DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA RÊGO

RIO DE JANEIRO TERÇA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 1948

N. 17.0[illegible]

PLENA VITÓRIA DEMOCRÁTICA EM FRANÇA

O Reagrupamento do Povo Francês alcançou êxito espetacular nas eleições

Paris, 8 — (J. Grigg, da U. P.) — Os dirigentes do R. P. F. declaram que com os elementos que levam ao Conselho da República, podem rejeitar tôdas as leis que o govêrno aprovar na Assembléia.

Os observadores concordam ser provável que os resultados das eleições tenham grande influência na situação interna tendo tornado muito difícil a posição do govêrno, pelo votar a Assembléia Nacional a votar medidas por maioria absoluta em vez de simples maioria quando à presente coalizão governamental é difícil às vezes obter maioria simples. O fato de Yvon de Forest, comissário da Alimentação, e outros membros do govêrno, serem derrotados nas eleições obrigará Queuille a reorganizar seu gabinete, criando uma delicada situação.

Pierre De Gaulle declarou: "O govêrno deve compreender a urgente necessidade de novas eleições gerais e da formação de um govêrno sobre bases de união nacional. Não podemos continuar vendo a França governada por um partido que já não representa nada."

O gabinete se reunirá amanhã para examinar a posição do govêrno em vista das eleições.

123 CONSELHEIROS

Paris, 8 — (F. P.) — O "bureau" do R. P. F. publica em comunicado uma lista de 123 Conselheiros da República eleitos ontem e que "*tinham previamente subscrito o programa proposto pelo RPF, e assinado um compromisso de realizar esse programa no Conselho da República*". — São assim 123 os eleitos do R. P. F.

Acompanhado dos demais Conselheiros degaullistas eleitos pelo Departamento do Sena, Pierre De Gaulle, irmão do general e presidente do Conselho Municipal de Paris, esteve hoje no Palácio do Luxemburgo, sede do Conselho. Declarou entregar seu mandato municipal e de presidente do Conselho Municipal ao seu Partido, para que resolvesse, não obstante haverem precedentes da acumulação do posto de Presidente do Conselho Municipal com o mandato parlamentar.

O EXITO DEGAULLISTA

Paris, 8 — (P. Vianson, da F. P.) — Foi no oeste e leste, na Bretanha e Normandia, de uma parte, na Alsacia e Lorena de outra parte, que De Gaulle estabeleceu seus mais sólidos baluartes. Sua influência substituiu quase totalmente a do M. R. P., enquanto os socialistas arrancavam muitos simpatizantes do bolchevismo. Na região hulhífera, principal teatro da greve dos mineiros, é muito nítida a desaprovação a êstes, que perderam votos e cadeiras. O mesmo ocorreu no Sul, dantes chamado "meio dia vermelho".

A TERCEIRA FÔRÇA

Paris, 8 — (F. P.) — Leon Blum conferenciou sábado com o presidente do Conselho. Segundo certas hipóteses, teriam considerado a situação política resultante das eleições.

Estas indicam uma tendência atual sensivelmente diferente da que reinava quando da eleição para a Assembléia Nacional. Os dois teriam (concordado) em traduzir em fatos a vontade que se manifesta no país.

O Partido Socialista, com a condição de que um esfôrço suplementar para o equilíbrio dos preços e salários será realizado pelo presidente do Conselho, consentiria em algumas remodelações.

A transformação encarada não comprometeria a estrutura do gabinete: Queuille consagrar-se-ia à presidência e Paul Reynaud o substituiria na rua Rivoli.

A QUEDA DO M. R. P.

Paris, 8 — (R. Grandmougin, da F. P.) — A derrota do M. R. P. nas eleições foi objeto de comentários católicos, sob duas tendências: uns desculpam o "M. R. P.", outros lhe atiram pedras.

Os que procuram desculpas dizem que o sistema do escrutínio foi prejudicial ao M. R. P. e só eleições gerais indicariam a fôrça real do "M. R. P.". Os outros acham que a votação coloca o M. R. P., em seu verdadeiro lugar, pois este não soube escolher entre criar um grande partido e permanecer fiel a suas raízes ideológicas. Para ser grande partido, era demasiado religioso, mas por desejo se tornar grande partido se afastou demasiadamente de suas bases confessionais. O resultado foi perder em ambos os lados. É significativo ver que tanto no leste como no oeste, as regiões mais crentes, o "M. R. P." perdeu considerável número de cadeiras. A questão escolar não é estranha a isso. Em breve só restará ao "M. R. P." ser tido um "quarteirão de cristãos-sociais."

AFIRMAÇÕES SOCIALISTAS

Paris, 8 — (F. P.) — O "bureau" do Partido Socialista em nota, salienta que as eleições reforçaram sua posição; e afirma que "quando todos os territórios tiverem designado representantes, o grupo socialista será muito importante representando na segunda Assembléia um sólido baluarte contra os assaltos às instituições democráticas." Diz que o ímpeto do R. P. F. foi sobretudo à custa do M. R. P. cujo fracasso foi devido em grande parte a que a Igreja mandou votar no "R. P. F.". E afirma que este embora com "apreciável número de eleitos" não alcançou a vitória retumbante que previa.

DECLARAÇÕES DE SOUSTELLE

Paris, 8 — (F. P.) — Jacques Soustelle, secretário geral do R. P. F. declarou à imprensa: "Se as eleições cantonais houvessem sido celebradas na data prevista, os resultados da consulta seriam ainda mais favoráveis. Apesar da violência da campanha contra o R. P. F. acusando de ditatorial, somos 123 eleitos; e faltam vários resultados.

A campanha eleitoral se desenvolveu nas condições mais difíceis: chegámos, porém, na frente. Somos um união que ultrapassa os partidos e conta com o apoio não só das massas eleitorais como do colégio eleitoral. Vamos ver se os partidos governamentais, desautorizados mais uma vez, continuarão a se impor sem dar explicações ao país."

PROGNÓSTICOS

Paris, 8 — (P. Vianson, da F. P.) — A amplitude do êxito "gaullista" constitui uma surprêsa geral.

A emoção provocada na opinião pública pela persistência e gravidade da situação no mundo do trabalho e particularmente nas minas, teve efeito mais duradouro do que se esperava. Para o partido que parecia melhor armado para lutar contra o bolchevismo se inclinou quase toda a massa hesitante de centristas e independentes.

Que ocorrerá agora, com um bloco "gaullista" dessa importância na Segunda Assembléia? Muitos eleitos, moderados e centristas, se unirão ao R. P. F. Com esse reforço, o R. P. F., tendo maioria, não transformará o Conselho da República em elemento de paralisia constitucional?

Isso dependerá dos resultados das eleições no ultramar, e das eleições para 51 cadeiras, na semana vindoura.

No caso da rejeição de um projeto pelo Conselho da República, por maioria absoluta, esse projeto segundo a Constituição, para ter fôrça de lei, deve ser objeto na Assembléia Nacional de votação pela mesma maioria absoluta. Esta muito dificilmente se consegue, especialmente em problemas importantes relacionados com a economia e o trabalho. Com os votos dos moderados não "gaullistas", os Conselheiros do R. P. F., e simpatizantes conseguiriam, em numerosos casos, atingir o total exigido e paralizar o maquinismo das instituições.

OPINIÃO DE PAUL REYNAUD

Paris, 8 — (F. P.) — "A votação de ontem foi de caráter antibolchevismo valeu ao R. P. ção para todos os amigos da França" — declara em "Le Monde" Paul Reynaud. "Essa onda anti-bolchevista valeu ao R. P. F., do general De Gaulle um número maior de cadeiras do que pensava: e a atitude anti-bolchevista dos socialistas contribuiu para isso. Não parece, porém, que nenhum partido possa obstruir a marcha da máquina constitucional."

PREVISÕES AMERICANAS

Washington, 8 — (A. P.) — Funcionários do govêrno, em resultado da vitória, nas eleições de De Gaulle, temem que surjam discussões cada vez mais fortes com os bolchevistas na reabertura do parlamento, a 16 de novembro; e predizem que o govêrno francês encontrará cada vez maiores dificuldades para operar.

ECO EM INGLATERRA

Londres, 8 — (F. P.) — A imprensa reserva grande espaço aos resultados das eleições em França.

A principal reação britânica é indicada pelo "Daily Graphic": "A situação preponderante conquistada por De Gaulle no Conselho da República é duro golpe no govêrno."

MELHORIA NAS GREVES

Paris, 8 — (F. P.) — Enquanto a volta ao trabalho se acentua no conjunto das bacias mineiras registra-se na bacia de Alee ligeira regressão devida às ameaças de morte e violências para com os mineiros que retomaram a tarefa.

Em St. Etienne, numerosos mineiros que voltavam ao trabalho foram alvejados: e um violento incêndio destruiu os depósitos das minas do Loire e de Saint Jean de Bonnefonds, crê-se ser sabotagem.

A situação nos portos permanece estacionaria. Continua a greve em Marselha, onde, como em Bordeus, o exército faz a descarga dos navios carvoeiros, mas verificou-se melhoria no trabalho.

GREVE INÚTIL

Toulouse, 8 — (F. P.) — Os funcionários dos bondes se declararam em greve por 24 horas, como protesto contra a recusa de considerar suas reivindicações. O movimento paralizou apenas o sindicato da C. G. T., o que não chegou a prejudicar o trânsito.

RESULTADOS

Paris, 8 — (F. P.) — Realizaram-se ontem as eleições para o Conselho da República, substituto do velho Senado.

Os algarismos oficiais fornecidos às últimas horas da noite são:

Reagrupamento do Povo Francês, 107; Socialistas, 47; Esquerdas, 26; Independentes, 20; Radical, 19; Bolchevistas, 16; M. R. P., 14; Radicais independentes, 3; Partido Republicano da Liberdade (R. P. L.), 3; União Socialista da Resistencia, 2; União Franco-Mussulmana, 2; Independentes de Constantina, 2; Republicanos Socialistas e Independentes, 2; União Democrática Argelina, 1.

As parcelas acima somam 264 cadeiras; as cadeiras do Conselho são 315: Faltam resultados da Martinica, Guadalupe e Guiana.

Os bolchevistas perderam 47 cadeiras, e o M. R. P., 41; P. R. L., 4 cadeiras; Diversos 5 cadeiras. Os radicais e as Esquerdas ganharam 19 cadeiras, o Partido Socialista ganhou 10 cadeiras; os Independentes ganharam 5 cadeiras; a União Argelina 1 cadeira.

Boatos de paz e notícias de guerra

Nem um russo, na Palestina

Jerusalém, 8 (P. Merit, da F. P.) — Boatos de Tel Aviv disseram ontem que o Ministro do Exterior de Israel, Shertok, seguiu com destino a uma cidade suiça, onde representantes de Israel e do Egito realizam negociações de paz.

O Ministério israelita desmentiu dizendo que o Ministro partiu para Paris atendendo a um apêlo do delegado americano junto à O. N. U. Todavia, os boatos de paz continuam: "Não tenho só a impressão, mas a certeza, de que a paz será restabelecida na Palestina em futuro extremamente próximo" — declarou na capital israelita o enviado especial dos Estados Unidos, Mac Donald. O diplomata é amigo pessoal de Truman: acrescentou que estão em curso conversações entre Israel e os árabes que ultrapassavam a simples exploração.

Não obstante, uma declaração do general Dory chefe do E. M. israelita, aos oficiais recentemente nomeados, se opõe às palavras do embaixador especial americano. "A guerra não terminou e o exército de Israel não proferiu talvez a última palavra."

Notícias da continuação das hostilidades chegam sem interrupção. Foram ouvidos tiros de artilharia e armas automáticas em todos os setores de Jerusalém.

Em comunicado de ontem o Ministério da Defesa do Egito declarou: "Os sionistas continuam a violar a trégua na Palestina, e abriram fogo contra posições egípcias em Be'ém. Os egípcios responderam".

Da capital da Transjordânia dizem que "A sorte das tropas egípcias isoladas em Falongu Hamama e em Dier, depois da derrota de Majdal, inspira cuidados. Um delegado da Cruz Vermelha encarregado de negociar a evacuação de 2.500 egípcios, não teve êxito porque os sionistas exigiram a entrega prévia das armas e dos oficiais."

RECENSEAMENTO

Tel-Aviv, 8 (A. P.) — O Govêrno iniciou o primeiro recenseamento dos seus cidadãos, calculados em 800.000, ordenando que todos ficassem em casa na noite de hoje para se ter certeza de que todos foram contados. Durante cinco horas os agentes percorreram as casas, contra forte crítica dos jornais sôbre o êste um empregado.

HISTÓRIA FANTÁSTICA

Tel Aviv, 7 (R.) — Um porta voz do Ministério do Exterior declarou categoricamente: "Nosso país não recebe qualquer assistência militar da Rússia. São "fantásticas" as histórias, em contrário: há nas fôrças judaicas voluntários de vários países, mas não há um único russo."

CRISE NO LIBANO

Damasco 8 (F. P.) — Pediram demissão, aceita pelo Presidente da República os ministros Loutfi Haffar, Vice-Presidente do Conselho; Sabri Assali, do Interior, Mikhail Elian, da Economia. Os dois primeiros pertencem ao Partido Nacional, cujo terceiro Congresso se inaugura amanhã. No discurso inaugural o secretário-geral do Partido explicará os motivos.

O Presidente do Conselho, Mardam, parte amanhã para o Cairo a fim de assistir à conferência dos chefes dos govêrnos Árabes. Só depois da volta procederá à remodelação ministerial.

A O. N. U. DEFENDE A INTEGRIDADE GREGA

contra a viva oposição do bloco russo

Paris, 8 (J. Mauriac, da F.P.) — A Comissão Política celebrou sessões de manhã e à tarde, debatendo o caso grego. Na sessão matutina, uma proposta iugoslava foi rejeitada por 49 votos a 6.

A delegação Dominicana propôs uma emenda ao projeto anglo-franco-chinês, prevendo que, se a Iugoslávia se negar a colaborar com a Comissão Especial, os membros da ONU tomam em consideração qualquer recomendação formulada pelo Conselho de Segurança à luz do art. 6, que se refere à possibilidade de exclusão da ONU pela Assembléia Geral, de qualquer membro que infringir de maneira persistente os princípios da Carta.

Falou a seguir o delegado polonês, apresentando nova proposta de acôrdo com as teses russas, intervindo no mesmo sentido, Malik, delegado russo, e o representante da Bielo-Rússia, bem como o da Iugoslávia.

A votação se fêz por parágrafos, que foram sucessivamente aprovados.

No início da sessão vespertina, a comissão aprovou, por 41 votos contra 1 o 3.º parágrafo. Este indica que a continuação da ajuda aos guerrilheiros gregos pela Albânia, Bulgária e Iugoslávia ameaça a independência e integridade da Grécia e a paz nos Balcãs, sendo "a conduta dos vizinhos da Grécia incompatível com as finalidades e os princípios da Carta da ONU". Os delegados da Rússia, Ucrânia, Polônia, Iugoslávia e Tcheco-Eslováquia declararam negar-se a participar em semelhante votação.

Vivo interêsse se produziu entre o presidente Spaak e o representante iugoslavo, Bebler. Este pediu que a comissão concedesse 24 horas ao relator, o que foi repelido por 40 votos a 6 e 7 abstenções; o delegado da Iugoslávia provocou então hilaridade, propondo que fôssem concedidas 48 horas. Spaak declarou: "É menos risível do que parece. Assistimos a uma sabotagem sistemática da discussão. Recuso pôr em votação o pedido de Bebler". Como essa decisão fôsse contestada pelo iugoslavo, a comissão, por 48 votos e 4 abstenções, deu razão ao presidente.

A seguir, a comissão aceitou o 4.º parágrafo, por 48 votos a 0, e abstenção do bloco russo. Examinados o 5.º e o 6.º parágrafos, depois de muitas discussões, foram aprovados.

Estas votações foram nominais, a pedido de Bebler, o qual declarou que "O Ministério do Exterior iugoslavo deseja ter a lista dos países que votaram os diferentes pontos do projeto".

A sessão foi levantada às 19 e 20'.

DESIGNADO O BRASIL

Paris, 8 (A.P.) — O Brasil, a República Dominicana, a Venezuela a China, a Índia, a Rússia, o Egito e a Suécia, foram escolhidos pela Comissão de Curadorias para fazerem parte da "Comissão Especial", encarregada de examinar as informações e relatórios sôbre territórios não-autônomos. Pertencem "de ofício" a essa Comissão Especial: a Austrália, a Bélgica, a Dinamarca, a França, a Holanda, a Nova Zelândia, a Inglaterra e os Estados Unidos.

DESMENTIDO

Paris, 8 (F.P.) — Marshall não recebe nenhuma mensagem de Truman para que regresse a Washington.

DIREITOS DO HOMEM

Paris, 8 (F.P.) — A comissão social adotou o artigo 14 da declaração dos Direitos do Homem. Segundo êle, "O homem e a mulher de idade núbil têm direito a casar e fundar família, com direitos iguais; o casamento só pode ser contraído de livre consentimento de ambos que devem gozar dos mesmos direitos em relação ao casamento e sua dissolução.

A comissão também aprovou o artigo 15: "O direito de propriedade é reconhecido a tôda a pessoa, tanto só como no seio da coletividade. Ninguém pode ser arbitràriamente privado de sua propriedade".

SUSPENSA A EXECUÇÃO

Atenas, 8 (F.P.) — O presidente da Assembléia da ONU enviou ontem um telegrama ao rei da Grécia solicitando a suspensão da execução de 10 condenados gregos. O primeiro-ministro respondeu informando que "antes mesmo da recepção da mensagem o govêrno dera instruções para suspender a execução".

O presidente Evatt enviou hoje novo telegrama "reconhecido e grato pela vossa contribuição aos esforços da ONU".

Rumo

Correm os dias, voltam os dias, os políticos envelhecidos rejuvenescem seus velhos êrros — e a grande, a verdadeira reconstrução da França, se processa firmemente em seu rumo, lá onde é mais necessária e profunda: no próprio instinto do seu povo.

Baldadamente as raposas parlamentares jogam a cartada que supõem certa: vem a vindima, e não são para elas as uvas do sufrágio.

De Gaulle venceu, espetacularmente, uma vez mais: não podia deixar de vencer, porque exprime a França que quer salvar-se e que vai vendo, de hora em hora, tôda a França.

A queda vertical dos bolchevistas, que perderam 75% da posição que tinham, é mais um fruto das inomináveis greves políticas que fomentaram a serviço da Rússia, contra a França. Deviam ter aprendido a lição. A primeira grande vitória eleitoral de De Gaulle e do seu R.P.F. ocorreu em outubro ou novembro de 1947, quando o movimento era apenas uma novidade com seis meses de vida. Os bolchevistas desencadearam uma girândola de greves, induzindo ao "Metro" em Paris, procurando que faltassem transportes no dia das eleições. Isso irritou tanto as massas francêsas, gerou nelas uma tão salutar reação, que, para muitos, êsse estado de ânimo foi fator culminante no êxito de De Gaulle.

A França não quer greves políticas: quer trabalhar, progredir, recuperar-se. Com essas agressões bolchevistas à economia francêsa De Gaulle lucra mais do que com a sua própria propaganda direta. E quem duvidar da verdade exatíssima desta afirmação, atente nos números e circunstâncias (não raro encobertos no noticiário "oficial" francês, como se as entidades, a quem incumbe *informar*, o fizessem a contra-gôsto...). Onde os bolchevistas mais perderam agora foi nas próprias regiões mineiras, que eram seu melhor feudo, e onde há tão poucos dias estavam impondo a sua greve russa... Não parece inverosímil? Foi, no entanto, certo. E a explicação não é difícil. Com as necessidades da mão de obra estrangeira, muitos mineiros não são votantes; mas são grevistas, e são mesmo os mentores grevistas.

Não há muito se noticiou ter Moscou ordenado que, nêsses elementos estrangeiros se recrutassem as fôrças de choque, os sabotadores, os que não hesitassem em anular os serviços de segurança das minas para inutilizá-las por muito tempo. O mineiro francês viu-se assim escravo de estrangeiros na sua própria pátria, teve de obedecer a êsses mentores inimigos, formou número para greves que não queria. Quando, a seguir, surge o ensejo de, ao abrigo dêles, se exprimir secretamente a verdade da sua alma, êle e a mulher, e o irmão, e o filho eleitor, ou o delegado em contacto com essa realidade íntima, fizeram uma coisa simples, votaram contra o partido que os enganara, votaram pela França para se penitenciarem de ter servido a Rússia. Nenhuma outra explicação existe para o fato de, na própria zona onde os bolchevistas lograram impor uma greve total — totalmente perderam logo a seguir uma eleição livre.

E dessa reação irreprimível contra a anti-França, o Reagrupamento do Povo Francês vai saindo igual ao seu nome, igual à sua verdade. Aos que insistem em apontar De Gaulle como um fascista, deve ser penoso ver com que claras passadas democráticas êle caminha para o poder, tornando irrisória a acusação. Aliás, a melhor prova é, ainda, a sua insistência em que seja revista a atual Constituição; esta está eivada de "habilidades" bolchevistas (que quase lograram a Câmara única) e nada seria mais ditatorial que a situação de um partido que lograsse maioria na Assembléia Nacional Francêsa, tendo então para seu uso, os dispositivos da atual Constituição. Era a isso que o bolchevismo aspirava. Amanhã, De Gaulle pode alcançar o que êste não alcançou; simplesmente, não quer para si o que refutou imoral para outrem: e insiste numa revisão constitucional em vez de pugnar por uma maioria parlamentar que lhe daria, precisamente, a ditadura de fato e de direito.

Tudo isto o povo francês sente, com seu admirável instinto, com seu patriotismo esclarecido. E porque assim é, onde uma livre competição de francêses toma as urnas como campo de batalha, vence-a quem exprime a um tempo a Liberdade, a Ordem, a Consciência pura — a grandêsa pátria.

MONTGOMERY ESTUDA A DEFESA DO RENO

Criado em breve o organismo de contrôle do Ruhr

Hanover, 8 (F. P.) — De Dusseldorf, por via aérea, chegou ao Q. G. britânico o marechal Montgomery. Por seis dias será hóspede do general Robertson. Conferenciará com o general Koenig, comandante-chefe francês. O general Clay é esperado amanhã de manhã, vindo de Berlim, para tomar parte nas conversações, que seriam relativas à integração das tropas de ocupação no sistema defensivo da União Européia, e no refôrço da linha do Reno como principal linha de resistência em caso de agressão.

Montgomery recusou fazer qualquer declaração sôbre o objetivo das suas conversações.

O FUTURO CONTROLE DO RUHR

Londres, 8 (R. Hewett, da A. P.) — A entidade internacional destinada a impedir que o Ruhr seja novamente gerar à máquina de guerra alemã, talvez tome forma êste mês. Representantes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Bélgica e Luxemburgo se reunem na quinta-feira para redigir o Estatuto.

O acôrdo de princípio foi alcançado na primavera pelas seis potências. Agora os peritos estabelecem a maquinaria administrativa e funcional. O Ruhr continuará a fazer parte da Alemanha, submetido ao govêrno alemão futuro, mas uma Comissão Internacional dirá a última palavra sôbre a distribuição do carvão, coque e aço. O grande problema é estabelecer um organismo de contrôle internacional com poder suficiente para garantir absoluta autoridade sôbre a indústria do Ruhr, mesmo depois que a Alemanha se torne potência independente.

A França e os Países Baixos se lembram como a Alemanha marchou para a Renânia violando o Tratado de Versalhes. As seis nações estão resolvidas a não deixar que isso aconteça novamente. O contrôle do Ruhr significa o controle das possibilidades alemãs de rearmamento.

A URSS também deseja parte no contrôle. O impasse quanto à unificação da Alemanha cindiu o país em duas partes e é sob o govêrno da Alemanha Ocidental que o Ruhr terá lugar.

A França deseja que o organismo internacional de controle funcione antes do govêrno da Alemanha Ocidental.

Pelo que está estabelecido, os Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Alemanha terão 3 votos cada na entidade internacional, a Holanda, Bélgica e Luxemburgo terão 1 voto cada.

FUGIU O PRESIDENTE DO BANCO

Berlim, 8 (R.) — O "Abend" noticia que o presidente do Banco de Crédito da Saxônia, Holland fugiu da zona russa para a zona americana, com sua espôsa e família.

GREVE

Dusseldorf, 8 (F. P.) — Os sindicatos operários da Bizona decidiram uma greve geral de um dia, em sinal de protesto contra o aumento dos preços.

QUINTA COLUNA

Berlim, 8 (U. P.) — O "Montag Echo", diz que nas zonas ocidentais há vasta organização quinta-colunista russa, a qual prepara um movimento nos moldes do levante ocorrido na Coréia.

INTIMADO SCHACHT

Hanover, 8 (R.) — O govêrno da Baixa Saxônia ordenou ao dr. Schacht que depositasse a fiança de .. 30.000 marcos — ou será preso novamente. Foi condenado a 8 anos de prisão por um tribunal alemão de desnazificação, e absolvido há dois meses, em apelação.

As autoridades de Wuerttemberg-Baden, entretanto, anularam a decisão.

MANOBRAS DA MARINHA NORTE-AMERICANA

Argentia, Terra Nova, 8 (U.P.) — Como parte das mais importantes manobras realizadas pela Marinha dos Estados Unidos, desde que terminou a guerra, no Oceano Atlântico, uma poderosa esquadra de cem navios e algumas centenas de aviões, efetuaram ataques similares contra esta cidade.

Os ataques aéreos tiveram o objetivo de destruir as defesas de Argentia, para permitir o desembarque dos fuzileiros navais, às primeiras horas da manhã. Antes que estas tropas desembarcassem, os encouraçados "Missouri" e outros desobstruiram o caminho para os soldados, efetuando "um bombardeio" de grandes proporções.

Mais de 36.000 homens e quinhentos aviões participaram das gigantescas manobras. Grandes formações de bombardeiros e de caças levantaram vôo das cobertas dos porta-aviões da esquadra do almirante D. B. Duncan, dirigindo-se para esta cidade, porém seus defensores tinham quase todos seus aparelhos no ar, prontos para enfrentar "o inimigo".

Altas patentes navais declararam que, tôdas as operações foram executadas dentro dos planos fixados e que todos os seus participantes atuaram de maneira brilhante nestas manobras que são de importância vital na defesa estratégica das costas atlânticas dos Estados Unidos.

A Têrra Nova encontra-se na rota de qualquer ataque transpolar contra os Estados Unidos e qualquer inimigo que se apoderar de suas bases militares estará em condições de efetuar fortes ataques aéreos contra os centros industriais dos Estados Unidos.

Desde o dia 5 dêste mês que a esquadra se encontrava sob contínuo ataque dos aviões e de oito submarinos que podem permanecer submersos por tempo indeterminado.

A esquadra atacante que participou dessas manobras, compõe-se de seis porta-aviões, um encouraçado, dois cruzadores ligeiros, vinte e três destroyers, dois destroyers de escolta, oito submarinos e diversas embarcações de outros tipos.

OS ÚLTIMOS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES NORTE-AMERICANAS

Washington, 8 (A. P.) — Os resultados apurados de um total de ..... 135.460 secções eleitorais das 141.046 dos Estados Unidos — inclusive Territórios — dão os seguintes resultados:

Truman	23.671.479
Dewey	21.544.105
Wallace	1.116.390
Thurmond ..	1.006.363
Total	47.338.337

ADIOU A RENÚNCIA DO GABINETE

Atenas, 8 (A. P.) — O Primeiro Ministro Sophoulis declarou que resolveu adiar a renúncia coletiva do gabinete, que havia sido prevista para hoje à noite. Sophoulis disse que espera que chegue a um têrmo a discussão do caso da Grécia na ONU e que, por enquanto, resolveu cancelar a sua entrevista de hoje com o rei Paulo.

CHIANG KAI-SHEK PROMETE

a derrota comunista em oito anos

O chefe do P. C. chinês declara que serão rejeitadas as propostas de paz do govêrno — Reagem os nacionalistas

Nanking, 8 (R.) — O generalíssimo Chiang Kai Shek disse hoje que o govêrno chinês se estava preparando para uma guerra longa, "a fim de esmagar completamente os Comunistas na China". Segundo seus cálculos, essa guerra levará oito anos.

Em segundo discurso, hoje, pronunciado menos de duas horas após o primeiro disse êle que "o govêrno está inflexivelmente decidido a lutar contra os Comunistas até que a vitória fôsse alcançada".

Falando desta vez numa sessão do Conselho Político Central do Kuomintang, declarou Chiang Kai Shek que tôdas as providências deviam ser tomadas para incrementar as operações militares contra os Comunistas.

A perda da Mandchuria, disse êle, fôra um fato desalentador, porém aliviara o govêrno de uma tremenda carga nas despesas militares, e tornará possível a concentração do esfôrço Nacionalista ao sul da Grande Muralha.

Os membros do Conselho sugeriram assumisse o govêrno uma atitude mais pro-americana e anti-soviética a fim de garantir maior apoio e simpatia internacionais.

Chiang-Kai-Shek disse que era preciso agir com cautela na questão das relações internacionais, rejeitando assim indiretamente a sugestão e que a China repudiasse o tratado de amizade e aliança com a U. R. S. S.

ADVERTÊNCIA

Changai, 8 (U. P.) — O lider comunista da China fez a advertência de que os exércitos comunistas, já senhores de toda a Mandchuria, intensificarão os seus ataques até que tôda a China esteja sob o seu domínio.

Em declaração transmitida pela rádio-emissora de Shenshi, na China do Norte, Moa Tsé-Tung presidente do Partido Comunista Chinês declarou que os comunistas rejeitarão tôda e qualquer proposta de paz feita pelo govêrno nacionalista.

Segundo a emissora, a declaração de Moa Tsé foi publicada por uma revista oficial do partido. O lider comunista prometeu que o seu partido, de "tipo leninista - stalinista", "levará avante a guerra, ligado ideologicamente ao Partido Comunista da União Soviética".

As atacantes fôrças comunistas são "o baluarte da China contra o imperialismo americano e os seus cães de fila que se preparam freneticamente para uma nova guerra mundial" — disse.

Essa categórica advertência contrasta com a agitação em Nanking e noutras cidades nacionalistas por um entendimento com os comunistas. O professor Liu Pun Ting, lider do movimento de paz em Nanking, declarou que os professores da cidade apresentaram a Chiang Kai Shek uma exigência para que entre em acôrdo com os comunistas.

CONTRA-GOLPE NACIONALISTA

Nanking, 8 (R.) — Despachos recebidos hoje nesta capital informam que os exércitos nacionalistas chineses, num surpreendente contra-golpe, capturaram duas das mais poderosas e maiores bases comunistas na província de Anhwei — as cidades de Kwoyang e Fowyang — situadas a 95 km. a sudeste de Hsuchow.

As colunas que capturaram Fowyang, ao que se anuncia, estão agora realizando um avanço fulminante em direção ao sul com o objetivo de seccionar a retaguarda das tropas comunistas que capturaram a cidade de Fengtai, a 80 km. a sudoeste de Pengpu, após haver destroçado o sistema defensivo nacionalista na área Hsuchow-Pengpu.

Informações fidedignas dizem ainda que tropas governamentais chinesas, poderosamente armadas e equipadas, levando a efeito vigorosa reação ao avanço das fôrças comunistas procedentes da Mandchuria estão agora fortificando o anel defensivo em tôrno do vital setor Hsuchow-Pengpu, a 360 km. a noroeste de Nanking.

PANICO EM CHANGAI

Changai, 8 (R.) — O pânico se apoderou dos cinco milhões de chineses que habitam Changai quando o arroz se tornou pràticamente inexistente no comércio, mesmo pelo fantástico preço de 900 yean de ouro (aproximadamente Cr$ .... 4.5000,00) por "pucul". Esse preço constitui um aumento de .... 400.000 yean ouro em 24 horas e é 40 vezes maior que o preço "congelado" há apenas uma semana.

Também foram registrados aumentos astronômicos nos preços de outros artigos, desde matérias primas industriais até os fósforos.

O salário médio dos trabalhadores é de cêrca de 100 yeans por mês. Apesar de algumas pequenas firmas terem prometido gratificações a seus empregados, nenhum aumento de salários é permitido pelos regulamentos em vigor.

Esforçando-se para vencer o pânico da população, o prefeito K. C. Wu anunciou que estão a caminho da cidade um milhão de "piculs" (cêrca de 40.000 toneladas de arroz), mas não marcou data para a chegada. Ao mesmo tempo o prefeito advertiu que castigos severíssimos serão impostos no caso de qualquer desordem.

A cidade está sendo patrulhada por fôrças da polícia militar com capacete de aço.

Os acontecimentos no Chile

Protesta a embaixada argentina em Santiago

Santiago, 8 (Richard Massock, da A. P.) — O embaixador da Argentina publicou um protesto contra a declaração do Partido Socialista de que "elementos chegados" ao Govêrno argentino "parecem" estar envolvidos numa "campanha" destinada a estabelecer ditaduras militares na América do Sul.

A referida declaração, partida do Comitê Executivo Central do partido, foi publicada no domingo pelos jornais "La Nacion", do Govêrno, e "La Opinion", socialista. Anunciou ainda o partido que a declaração foi aprovada na reunião de sábado do Comitê, à qual estêve presente o socialista Armando Mallet, ministro da Educação.

O embaixador Julio A. Lopez Muñiz publicou a sua resposta no vespertino "El Emparcial". Seu protesto começou citando um trecho da declaração socialista: "É evidente que se desenvolve no continente uma campanha anti-democrática destinada a estabelecer ditaduras militares de indiscutível colaboração fascista. O assalto ao poder constituído consumado no Perú e as tentativas desta mesma ordem que se encaminham para derrubar o Govêrno Constitucional da Bolívia, assim como o movimento sedicioso abortado no Chile, são exemplos e expressões da política fascista que, perfeitamente coordenada e orientada ao que parece por elementos próximos ao regime de govêrno que impera na Argentina, tende a destruir a democracia na América".

Dizia a seguir o protesto de Lopez: "a Embaixada da República Argentina formula seu mais enérgico protesto perante a opinião pública pela insídia que encerra tão caluniosas como gratuitas imputações, formuladas em forma apenas de esbôço, ao Governo argentino, e pelo agravo que importam a países irmãos, com a Bolívia e o próprio Chile, ao deixarem entrever que os atuantes nos sucessos políticos que os comoveram, ou que os comovem, tenham sido meros instrumentos de potência estrangeira".

Parnell Thomas no banco dos réus

Acusado, entre outras coisas, de trinta e quatro crimes

Washington, 8 — (R.) — O sr. Parnell Thomas, republicano de New Jersey, presidente da Comissão de Atividades Anti-americanas da Camara dos Representantes, foi indiciado hoje como acusado de conspirador com o objetivo de defraudar o govêrno. A acusação se refere à conspiração "para defraudar os Estados Unidos de seu dinheiro e bens". Três acusações de alegações falsas foram igualmente feitas contra ele.

Funcionarios do tribunal adiantaram que se ficarem provadas todas as acusações contra o sr. Thomas, poderá ser proferida uma sentença de 32 anos de prisão ou 40.000 dolares de multa ou ainda ambas as penas.

O sr. Thomas compareceu ao Juri na semana passada mas declinou fazer declarações. A acusação declara que a conspiração durou cinco anos, de primeiro de Janeiro de 1940 a 30 de Janeiro de 1945.

O sr. Thomas foi tambem acusado de trinta e quatro crimes. Sua secretaria Helen Campbell foi tambem acusada. Uma sobrinha de Helen, Myra Midkoff, e uma empregada de sua residencia, Arnett, figuravam na lista de pagamento do gabinete de Thomas, na Camara, e recebiam mensalmente cheques sem realmente trabalharem para o govêrno. Alega-se que ambas recebiam seus cheques endossados a Helen Campbell que depositava o dinheiro em sua conta pessoal, dinheiro esse, mais tarde, entregue a Thomas. Thomas foi reeleito para a Camara dos Representantes na semana passada.

SERVIÇO
RADIOTELEGRÁFICO E RADIOTELEFÔNICO
DIRECTO E RÁPIDO
VIA RADIOBRAS

Distúrbios no Panamá

com o regresso do sr. Arnulfo Arias

Panamá, 8 — (F. P.) — Varios simpatizantes do sr. Arnulfo Arias, candidato vencido à presidência do Panamá, que tinham vindo recebê-lo por ocasião do seu regresso do Mexico, foram dispersados pela polícia que empregou bombas de gás lacrimogeneo. O sr. Arnulfo Arias dirigia-se para fronteira entre o Panamá e a Zona do Canal, porem seus adeptos convenceram-no a tomar a frente do desfile dos manifestantes ao longo da Avenida Central, porem a polícia empregou a fôrça para dissolver o comicio.

Em consequência do choque entre a polícia e os manifestantes ficaram feridas oito pessoas, sendo que uma gravemente com um tiro na testa.

A calma já voltou à cidade e o ministro Daniel Crespo declarou à imprensa que tanto a polícia como os circulos oficiais esperavam que a chegada do sr. Arnulfo Arias seria realizada em calma, conforme haviam prometido seus amigos, sem incidentes a lamentar. Mas — acrescentou o ministro — as coisas correram de modo contrario ao que se esperava por que em lugar de se dirigir para a sua residencia, o sr. Arnulfo Arias foi para a Avenida Central e ao chegar à Praça 5 de Julho, varios elementos que o acompanhavam fizeram diversos disparos. Arias e os seus acompanhantes continuaram desfilando pela Avenida Central e quando chegaram em frente à Caixa Econômica o tenente Munhoz, da polícia, preveniu-o de que não devia continuar desfilando porque para isso não havia permissão e que deviam se retirar. Nessa ocasião foram ouvidos varios tiros e o pelotão da polícia teve de intervir mas sem fazer uso de armas de fogo, como pode ser provado mais tarde pois todas as praças estavam com suas munições intatas.

O ministro finalizou suas declarações dizendo haver sido aberto rigoroso inquerito a fim de ser apurada a responsabilidade e castigados severamente os causadores da desordem, visto que o sr. Arnulfo Arias, conforme se dizia, chegara com intenções pacificas.

IMPORTANTES CONSULTAS ENTRE TRUMAN E MARSHALL

Washington, 8 (F. P.) — Importantes consultas relativas à situação internacional, especialmente Pacto do Atlântico, Palestina Berlim, aumento de ajuda à China e à Grécia — serão provavelmente realizadas entre Truman e Marshall, por volta do próximo dia 20, em Washington.

Os círculos oficiais do Departamento de Estado declaram, porém, não ter informações a respeito. Os círculos informados frisam que a atitude de Truman em relação a Marshall não foi definitivamente adotada. Não está eliminada a possibilidade de que o presidente peça ao secretário de Estado que continue em seu posto, mas que este se demita alegando saúde precária.

Quanto à política externa futura, os diplomatas norteamericanos acreditam que o presidente prosseguirá pacientemente uma política de apôio às "democracias mundiais", sem porisso deixar de procurar os meios diretos e indiretos de estabelecer um "modus vivendi" pacífico com a Rússia.

OS EE. UU. NÃO ABANDONARÃO A EUROPA

Roma 8 (F. P.) — "Os norte-americanos têm plena confiança no futuro da Itália" — declarou o sr. James Dunn, embaixador dos Estados Unidos na Itália, em discurso pronunciado em Cosenza, na sua excursão pela Calabria.

Afirmou em seguida que seu país não abandonará a Europa "atormentada por problemas de fome e desemprego" e adiantou:

"Os norteamericanos têm confiança na capacidade dos italianos para descobrir a falsa fé daqueles que se apresentam a seus olhos como responsáveis pela unidade européia e que elaboraram uma teoria complicada para sustentar que a paz e a prosperidade podem somente ser obtidas suprimindo as liberdades humanas".

MINAS PODEROSA...

Sólon, que figura na lista dos sete sábios da Grécia como legislador, costumava dizer: as leis são como a teia de aranha: se o animal é grande, facilmente dela se livra; se é pequeno, fica prêso e sofre...

E' o que se observa mais uma vez de modo nítido, com êste caso de Minas Gerais. Precisando dinheiro e não desejando cortar despesas improdutivas, o que é sempre doloroso e antieleitoral, o govêrno mineiro, composto de constituintes que votaram a Constituição vigente, criou um impôsto a que deu o indevido nome de taxa e cujo produto se destina a não poucas despesas ordinárias da administração.

Ora, o que caracteriza o tributo não é o nome que se lhe dá, a alcunha com que é denominado — é a sua natureza.

A distinção entre taxa e impôsto é perfeita e nítida. Aquela tem como traços principais o de constituir um serviço prestado, imediata e diretamente, ao contribuinte; e êste, o impôsto, é um tributo exigido de maneira geral para as despesas administrativas de uma sociedade política.

Ora, o govêrno mineiro, violando de maneira flagrante a Constituição federal, deu o nome de taxa a um impôsto perfeitamente caracterizado e classificou-o de taxa de recuperação econômica ou destinou o produto a essa recuperação. Recuperação, desenvolvimento ou manutenção econômica é, e sempre foi, tarefa ordinária de um govêrno de Estado. E' nas diversas formas de atividade econômica que as administrações vão buscar recursos para os custeios dos encargos que lhes compete.

O tributo criado tem exatamente o nome de *taxa dos serviços de recuperação econômica*.

Um ministério ou secretaria de Agricultura cuida justamente dos serviços de recuperação econômica. E o que está procurando fazer um ministro de destaque, sr. Daniel de Carvalho, no âmbito federal. O govêrno federal poderia criar uma *taxa* para o Ministério? Não, porque se trata de um serviço ordinário, comum, geral, obrigação do Estado e não de um serviço especial e direto.

O nome da taxa mineira de serviços de recuperação econômica, trai, subconscientemente, o sr. Magalhães Pinto, fazendo vir à tona o que s. ex. possui da tradicional bonomia mineira e venceu a astúcia de banqueiro.

Porque o govêrno mineiro julgou fazer aquilo que outra coisa não é senão impôsto? Para não entregar, como manda a lei básica do país, à União e aos Municípios 60% do produto.

Enforca-se a Constituição, mas embolsa-se o dinheiro...

Como é Estado grande, rompe a teia de aranha... Se fôsse pequeno, estaria seguro...

Ora, há poucos dias houve solenes comemorações da Democracia.

A Democracia exige, porém, mais que juras de amor em palavras bonitas e com a mão no peito. A Democracia é, antes de tudo, o império da lei com teias que se não rompem, seja qual fôr o tamanho do animal.

Uma República, afirma Daniel Hill, que assista insensível à desobediência da sua lei básica, poderá ser uma República de... cavernas, porém jamais uma República em que a Democracia tenha, de fato, uma guarida.

Aliás êsse escritor norte-americano noutra coisa não faz senão repetir Aristóteles, quando diz que uma Democracia de tal espécie não merece o nome de govêrno constitucional, porque onde a autoridade suprema não pertence à lei não pode existir constituição. Para que o govêrno seja administrado conforme a lei e que tôdas as autoridades, oficialmente encarregadas da sua execução, dediquem com o maior respeito às suas disposições.

Minas, entretanto, rompe a teia de aranha da Constituição com uma tranqüilidade conventual e nada lhe acontece... O Piauí faz muito menos e... pega fogo.

Há assim Estados que servem de papão às aranhas; e Estados que... são às aranhas o trabalho de tecer novas teias, que êles, em caso de necessidade, romperão amanhã...

Otto Prazeres

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

TERIA SIDO INSTIGADO PELOS COMUNISTAS

Esteve ontem no Ministério do Trabalho o sr. Manoel Pereira, delegado do Trabalho em Minas Gerais. Foi entender-se com o ministro sôbre o caso dos operários das minas de Morro Velho, o qual resultou num conflito, tendo havido um morto e dez feridos. O delegado, em declarações à reportagem, afirmou ter a convicção de que o conflito fôra instigado pelos comunistas, que ali possuem o mais forte núcleo de todo o Estado. Informou ainda que fôra tentada uma articulação visando uma greve geral dos mineiros.

DR. OSBORNE - Raios X.

Tomografias. Exames em residência. — Edifício Odeon — 7.º andar. — Salas 718 e 719 — Cinelandia — Sempre um médico das 9 às 17 horas. — 22-6034 - 26-9238 - 37-6227. (31674)

DECRETOS DO LEGISLATIVO SANCIONADOS

O presidente da República sancionou decretos do Legislativo abrindo créditos para pagamento de gratificação de representação a membros dos Tribunais Regionais Eleitorais do Pará, Paraíba e Sergipe, e dispondo que, quando a pessoa que deve ser agraciada pela Cruz Vermelha Brasileira foi o presidente da República, o decreto respectivo será assinado pelo presidente do Senado.

A EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA TERÁ CARÁTER REGIONAL

Comunicam-nos da Secretaria Geral de Agricultura:

"No sentido de esclarecer aos interessados, de outros Estados, a Secretaria Geral de Agricultura comunica, de ordem do prefeito, que a 2.ª Exposição Agropecuária do Distrito Federal, a ser inaugurada no próximo dia 15, na Praia de Botafogo, tem caráter regional, nela devendo figurar, apenas, produtos das diversas zonas desta capital. A Secretaria Geral de Agricultura desvanecida com o interêsse que a Exposição está despertando, em outros lugares, não poderá, no entanto, atender a numerosos pedidos formulados, dado o caráter local da iniciativa".

MANIFESTAM-SE OS INDUSTRIÁRIOS SÔBRE O REPOUSO SEMANAL

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria vai realizar uma reunião de todos os presidentes e diretores das federações e sindicatos a ela filiados, a fim de debater o caso de projeto sôbre o repouso semanal remunerado, em trânsito no Congresso. Nessa reunião, será reafirmado o pensamento da classe acêrca da matéria, consubstanciado num memorial à Câmara. Também serão discutidos outros assuntos de interêsse dos trabalhadores na indústria.

PEDIU DEMISSÃO O VICE-PRESIDENTE DA CCP

Concluídos os trabalhos sôbre o "truste" de cinemas

O presidente da República, em carta endereçada ao major Idino Sardemberg, aceitou o seu pedido de demissão das funções de vice-presidente da Comissão Central de Preços, além do elogiado os serviços que ali prestou o referido militar. Aquele vice-presidente, solicitando exoneração há dias, alegou motivos de saúde e afirmou que, no cargo, conseguira ultrapassar a época mais difícil com um mínimo de conflitos no tocante ao contrôle do custo da vida. O major Sardemberg foi o terceiro vice-presidente da C. C. P. e o segundo que também exerceu, durante tôda sua gestão, as funções de presidente do mesmo órgão, onde representava inicialmente as fôrças armadas. Seu pedido de demissão foi entregue diretamente ao chefe do govêrno.

Para substituí-lo ainda não houve escolha. Todavia, fala-se, entre outros, nos nomes dos srs. Rui Gomes de Almeida, antigo representante do comércio, e Mader Gonçalves, delegado do Instituto Nacional do Mate.

Por outro lado, a Comissão especial de inquérito sôbre o "truste" de cinemas já concluiu o seu trabalho. Agora, será chamado à C. C. P. o sr. Severiano Ribeiro, que é o principal acusado, a fim de apresentar defesa. No tocante ao preço do açúcar, a comissão encaminhou o respectivo processo, para parecer, ao instituto especializado.

DR. BASTOS DE AVILA

CLINICA MEDICA

Consultório: Rua Gonçalves Dias, n.º 5 — 2.º andar — Res.: David Campista n.º 18 — Telefone 26-2748

II CONVENÇÃO NACIONAL DOS EX-COMBATENTES

O que será o conclave do dia 12, a realizar-se em São Paulo

O Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil reuniu ontem, na sede da Secção do Distrito Federal, os representantes da imprensa, a fim de expor os objetivos da II Convenção Nacional dos Ex-Combatentes a realizar-se dos dias 12 a 16 do corrente na capital do Estado de São Paulo. Em nome do Conselho falou o sr. Wilson Carneiro da Silveira, dizendo serem as Convenções prescritas pelo Estatuto da entidade, para realização bienal. Assim sendo, para ela seguem os delegados de tôdas as associações do país iriam, em São Paulo, debater assuntos de interêsse da classe, tais como os constantes do temário já preparado. Abordou então o presidente do Conselho as dificuldades porque vêm passando as associações, tôdas em dificuldades financeiras, e suas associadas, os expedicionários em geral, sem assistência efetiva quer moral, quer material. Quanto à assistência que devia ser prestada pelo Estado aos antigos combatentes dos campos de batalha da Europa, é totalmente nula, continuou o orador, porque os estatutos aliamos mais que os vem amparar, poucas são as que até agora foram cumpridas. E' êste pois o clima em que se reunirão os ex-combatentes, em número de 80 delegados de 25 associações.

Em seguida foi servido um cocktail aos jornalistas.

DR. PEDRO MAGALHÃES

Cirurgia - Senhoras - V. Urinárias. 3 às 6. Uruguaiana 25. 3.º. T. 22-3103 (6844)

O IMPOSTO DE RENDA DOS JORNALISTAS

Pronunciamento da Comissão de Justiça da Câmara

A A. B. I. dirigiu ao deputado Gilberto Valente o seguinte telegrama: — "A Casa do Jornalista, quando a Comissão de Constituição e Justiça aprova por unanimidade o parecer de V. Exa., isentando de forma insofismável os jornalistas do pagamento do impôsto de renda, em cumprimento ao dispositivo constitucional, roga a V. Exa. aceitar os agradecimentos da classe pela justiça que lhe foi feita e transmitir êste reconhecimento aos seus companheiros de Comissão. Saudações cordiais. — *Herbert Moses*, presidente."

A RESPONSABILIDADE DOS COMANDANTES DE EMBARCAÇÕES NOS EXTRAVIOS DE MERCADORIAS

Em Circular expedida aos inspetores das Alfândegas e administradores de Mesas de Rendas Alfandegadas do país, declarou o ministro da Fazenda que nos casos de extravio de mercadorias quando regularmente apurada a responsabilidade dos comandantes das embarcações, que além do pagamento dos direitos de importação para consumo, o do impôsto adicional de 10%, a que se refere o art. 2.º, alínea a, do decreto-lei n.º 2.878, de 18 de dezembro de 1940.

CONCEDIDA SUBVENÇÃO À E. F. NOROESTE DO BRASIL

Foi sancionado, pelo presidente da República, o decreto do Congresso Nacional que concede subvenção à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros almirante Sílvio de Noronha e Daniel de Carvalho, da Marinha e da Agricultura, respectivamente, e em conferência o presidente do Banco do Brasil, sr. Guilherme da Silveira.

Recebeu em audiência diversos membros do Parlamento, recebeu vários congressistas.

Recebeu em audiência os srs. Olavo Negrão de Lima, prefeito de Belo Horizonte, Alcides Lins e Nominando de Lima.

O ministro do Panamá, sr. Abdiel J. Arias, esteve em palácio para agradecer ao presidente da República os cumprimentos que lhe enviou por ocasião do dia nacional da festa nacional daquele país.

Nos funerais da viúva do general Raimundo Borges, o presidente da República fêz-se representar pelo comandante Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência.

RUY BARBOSA

Realiza-se hoje, às 17 horas, no Silogeu Brasileiro, a solenidade especial e pública promovida pela Academia Carioca de Letras, comemorativa do 99.º aniversário do nascimento de Ruy Barbosa.

Ocupará a tribuna o senador baiano e membro da Academia de Letras da Bahia, professor Aloísio de Carvalho Filho, que dissertará sôbre o tema — "Cultura e Liberdade" — o que vem despertando o mais vivo interêsse em nossos círculos culturais.

O deputado João Mangabeira recebeu do presidente da Assembléia Legislativa do Pará o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de vossa excelência que o deputado Reis Ferreira propôs que esta Assembléia se associasse às homenagens à memória de Ruy Barbosa, pelo transcurso do 99.º aniversário de nascimento do preclaro brasileiro. O deputado Santana Marques, da bancada do PSD, propôs então que essa homenagem fôsse extensiva à pessoa de vossa excelência, como discípulo fiel de Rui e por ser a obra de V. Ex. sôbre a vida política do grande homem um alto serviço prestado à cultura do país. — *Teixeira Gueiros*."

DR. TIGRE DE OLIVEIRA

Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone 23-4316 — Das 2 às 4

QUEREM ESBULHAR OS ÍNDIOS COROADOS ?

Denúncia na Assembléia Legislativa de Santa Catarina contra um acôrdo firmado pelo Serviço de Proteção aos Índios

Florianópolis, 8 (Asp.) — O deputado Cid Loures Ribas, que representa na Assembléia Legislativa o município de Xapecó, integrando a bancada do P.S.D., na sessão de sábado fez uma grave denúncia contra o advogado Alberto Berthier de Almeida, residente na cidade Passo Fundo, acusando-o de tentar um ato de violência contra os índios Coroados, para se apossar de uma área de terra por êstes cultivada, no citado município, desde tempos imemoriais e ainda hoje por êles ocupada.

O deputado Ribas solicitou à Assembléia que telegrafasse ao ministro da Guerra para que êste impedisse a efetivação das medidas acordadas entre aquele advogado e o Serviço de Proteção aos Índios, por serem elas ilegais e injustas, além de contrárias aos aborígenes. Pediu ainda que o plenário enviasse um protesto à Inspetoria Regional do Serviço de Proteção aos Índios em Curitiba, fazendo-o ciente de que a sua revolta em face dos têrmos do acôrdo com o advogado Berthier, pois êste acôrdo aberra de todos os princípios de direito e a sua efetivação constituiria um verdadeiro esbulho contra os indefesos índios coroados localizados em Xapecósinho.

CALDEIRAS-ACESSORIOS
SEISA
RUA DO LAVRADIO, 47 - RIO
Tels. 22-4059 e 22-8951

A REFORMA COMPULSÓRIA NAS POLÍCIAS MILITARES

O capitão Francisco Marinho de Carvalho e outros oficiais da Polícia Militar do Rio Grande do Norte impetraram ao Tribunal local um mandado de segurança, a fim de ser anulado o decreto-lei baixado pelo ex-interventor, general Ernesto Lima, que instituiu a reforma compulsória nas polícias e praças daquela corporação. Sustentam os impetrantes que a competência para legislar a respeito pertence exclusivamente à União, de acôrdo com o art. 5.º, n. XV, letra "f", da Constituição.

O Tribunal denegou o mandado, por entender que a matéria é da competência dos Estados, visto que diz respeito à sua economia, na forma do art. 18, § 2.º, da nossa Carta Magna. E fundamentou também o acórdão no veto do presidente da República à dispositivo da lei n. 192, de 1936, que procurava regular o assunto.

E' oportuno, no momento, a questão constitucional em debate, porque transita pelo Congresso o projeto de organização das Polícias Militares.

O caso vai ser submetido à decisão do Supremo Tribunal Federal, em recurso que tomou o n. 976 e do qual é relator o ministro Hahnemann Guimarães.

REGRESSOU DO SUL O MINISTRO DA VIAÇÃO

Voltou, domingo último por via aérea, de sua excursão ao Rio Grande do Sul, o ministro da Viação, Sr. Clovis Pestana, que durante quatro dias inspecionara, ali, diversas obras de iniciativa do govêrno federal e a cargo de várias departamentos de sua Secretaria de Estado, tendo oportunidade de inaugurar algumas já concluídas, entre as quais, a ponte em concreto armado, sôbre o Rio dos Sinos, na rodovia Pôrto Alegre e Caxias.

DESEJA ESTUDAR AS RIQUEZAS GEOLÓGICAS E MINERAIS DE GOIÁS

Goiânia, 8 (Asp.) — O professor Bodo Freyberg, residente em Erlangen, na Bavaria, informou ao govêrno goiano, por intermédio do cônsul Hans Steffen, que deseja estudar o solo goiano, os recursos geológicos e minerais do Brasil Central. O cientista alemão oferece-se para colaborar no Instituto Tecnológico do Brasil Central, que fará parte da Universidade do Brasil Central, que está sendo objeto de estudo por parte do govêrno do Estado. O professor Bodo Freyberg, como é sabido, é o autor de recente publicação mundial, deverá chefiar a secção de Geologia.

CONGRESSO NACIONAL DOS CRIADORES

Belo Horizonte, 8 (Asp.) — Assuntos de maior importância para a pecuária nacional serão debatidos nesta capital na primeira quinzena de dezembro próximo, durante o Congresso Nacional dos Criadores, promovido sob os auspícios do govêrno mineiro.

A comissão organizadora do importante conclave reuniu-se mais uma vez para elaborar o respectivo regulamento e convidará as associações rurais de todos os Estados, juntamente com o Secretário da Agricultura, entre os principais problemas econômicos, relacionados com as atividades agropecuárias.

FUTEBOL

Até bem pouco tempo, os sururus nos campos de futebol eram provocados pelos excessos da torcida. Os tempos, parece, mudaram, pois agora os causadores de desordem são outras personagens.

Assim, no domingo último, na cidade de Belém, Pará, houve um grande jôgo. Foram para o campo o povo e as autoridades. O match sensacional exaltou os ânimos. Ao cabo do jôgo, os torcedores, cujo club perdeu, não saíram satisfeitos. Estavam, como se diz na gíria esportiva, de "cabeça inchada".

O governador dir-se-ia encontrar-se entre êsses últimos. O fato é que, topando ainda em campo um jornalista da oposição, não teve dúvidas, tentando fazer nêle os goals que seu time não conseguira na meta inimiga. E foi de pontapés, e chutes e fouls, contra o pobre jornalista. Como era de prever-se, a partida livre, sem juiz, se tornou favorável ao governador. Em defesa dêste tudo valeu, inclusive o auxílio dos bandeirinhas do seu lado, isto é: delegados, polícias e serviçais.

Desta vez quem saiu carregado de campo para o hospital não foi o juiz, mas o próprio adversário batido. A Polícia o levou, justamente com um colega que timidamente tentou uma sortida em seu benefício. Fortemente marcado, porém, por um delegado, o companheiro nada conseguiu e teve de se render e amargar a derrota na delegacia.

No Rio de Janeiro procuram civilizar os jogos de futebol, tendo, para tanto, mandado vir da Inglaterra uma missão de juízes. Esperam-se dessa missão resultados tão brilhantes e civilizadores quanto da missão de artistas francêses importados no início do século passado por D. João VI para a nossa metrópole, ainda colonial.

Eis porém, que, no Pará, as perspectivas nesse sentido são as piores. Ali nem as partidas futebolísticas aos domingos escapam à ferocidade das partidas políticas. É precisamente quando se tenta educar a massa de torcedores, com a introdução de juízes britânicos, certos governadores e políticos procuram transformar os campos de futebol em praças de sua instintiva resistência à campanha moralizadora pelo fair play.

Aliás, não é sòmente nas partidas de futebol a que assistem que êsses governadores dão provas de má educação esportiva. Para êles perder é desonra. Contemporizar com a oposição é sinônimo de fraqueza. O adversário que não perde lisamente em campo, na urna, deve perder a pau, fora de campo. Êsse comportamento não caracteriza apenas o governador do Pará; o de Alagoas, por exemplo, não fica atrás. Êste último, com efeito, não costuma felizmente assistir a partidas de futebol. Deixa assim em paz, pelo menos aos domingos, os apreciadores inocentes do popular esporte. Em compensação, não perde um só jôgo quando se trata de eleição.

Ainda não faz muito tempo o país ficou estarrecido ao saber de uma dessas sortidas do furibundo governador. Havia, com efeito, na cidade de Manguaba, em Alagoas, uma disputa a realizar-se. Não era, em verdade, esportiva, mas eleitoral. A analogia entre as duas espécies de partidas é, entretanto, legítima, e, não o reconhecer, prova precisamente o rudimentarismo de nossos costumes políticos.

O governador, capitão do time inimigo, estava com mêdo da derrota. Então invadiu o campo e, antes mesmo de o match ter início, entrou de bruto em cima dos jogadores do clube adverso. De fato, um dia invadiu a fábrica de um seu adversário e, na falta do dono, esbofeteou o gerente da mesma, levando-o prêso. Naturalmente, a competição não se realizou, ou, se se realizou, seu resultado já estava escrito. O juiz não precisou ser coagido ou comprado por isso. O governador queria ganhar a eleição no campo ou no apito.

Que se deve fazer contra tais governadores? Os dirigentes do nosso futebol, em desespêro de causa, resolveram recorrer a uma missão estrangeira de juízes para ver se assim moralizariam os jogos de campeonato. Será preciso também importarmos uma missão de juízes estrangeiros para arbitrar o jôgo de governadores como os do Pará ou Alagoas, já que contra êles não há recursos, nem nas leis nem nos tribunais?

BENEDICTO BARROS

ADVOGADO

Av. Almirante Barroso, 97 4.º — Tel.: 42-6729 (44248)

CONFERÊNCIA GERAL DA ORGANIZAÇÃO EDUCATIVA, CIENTÍFICA E CULTURAL

A delegação brasileira

Para constituirem a delegação do Brasil à III Sessão da Conferência Geral da Organização Educativa, Científica e Cultural das Nações Unidas foram nomeados, por decretos do presidente da República, os srs. Paulo Estevão de Berredo Carneiro, Fernando Tude de Souza e Antonio Dias Tavares Bastos, respectivamente, chefe, delegado e assessor.

A referida sessão realizar-se-á ainda neste mês em Beirute.

AVISO NECESSÁRIO

E' por V. mesmo que êste lembrete deve ser lido !! Encere a sua casa com cêra Royal e diga-nos depois se não ficou maravilhada. (34233)

ALTERADO O REGIMENTO DO MUSEU IMPERIAL

Assinou o presidente da República um decreto alterando o regimento do Museu Imperial.

MEDALHAS DE GUERRA A JORNALISTAS

Por decretos assinados pelo presidente da República, na pasta da Guerra, foram concedidas "Medalhas de Guerra", criadas pelo Decreto-lei n. 6.795, de 17 de agôsto de 1944, aos diretores da Associação Brasileira de Imprensa: Herbert Moses, Heitor da Nobrega Beltrão, Osvaldo de Souza e Silva, Manuel Paulo Filho, Gastão de Carvalho, Julio Barbosa de Matos Correia, Oscar Guerra Fontes, Manuel Lourenço de Magalhães, João Antonio Mesplé, Manuel Bastos Tigre, Luiz Ferreira Guimarães, Manoel Carvalho Netto, Elmano Gomes Cardim, Augusto de Freitas Lopes Gonçalves, Inacio Bittencourt Filho e jornalistas: Belarmino Austregesilo de Ataíde, Carlos Rizzini, Murilo Marroquim, Carlos Eiras, Frederico Guilherme Chateaubriand, Mauricio Vaitsman, Alvaro Werneck, André Carrazzoni, Candido de Campos, Antonio Pinto Nogueira Acioli Neto, Paulo Bittencourt, Horacio Carvalho Junior e Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

Livre docente da Universidade — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508 Das 15 às 18 horas — Tel 42-8552.

O FIM DA CCP

Vai mudar de mãos antes de morrer

Mais uma vez a C. C. P. mudará de mãos. O major Idino Sardemberg, seu vice-presidente, renunciou ao cargo, como há pouco o fez o sr. Morvan Figueiredo no Ministério do Trabalho: "por motivo de saúde". Não está ainda indicado o seu substituto, mas uma situação fóra do comum se estabeleceu: qualquer que seja o seu novo vice-presidente, o órgão controlador de preços terá a dirigi-lo um presidente contrário às suas atividades.

O ministro do Trabalho é o presidente nato da C. C. P. Desde há tempos entretanto essas funções têm sido exercidas pelo seu substituto legal. Agora, fala-se em que o sr. Honório Monteiro pretende quebrar a praxe colocando ali pessoa de sua confiança e passando a superintender as sessões da comissão. Ao assumir, o atual ministro informou que tabelamento nada resolvia e que caberia apenas à C. C. P. "aparar arestas", naturalmente enquanto se vai vendo em que dará a política econômico-financeira do presidente da República.

Não há dúvida, está selado o destino da CCP.

Dr. Augusto Linhares

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

R. MEXICO, 98, 3.º

TEL.: 22-0515. (9299)

A AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS, EM SÃO PAULO, PELO INSTITUTO DIS COMERCIÁRIOS

O presidente da República manda reexaminar o assunto

No processo referente à compra pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, de imóveis de propriedade do sr. Milton de Carvalho, situados em São Paulo, o presidente da República exarou despacho determinando que o titular do Trabalho mande juntar todos os papéis referentes ao assunto para que os examine e opine.

DR. EVANDRO GÓES

ADVOGADO

Rua Alfandega, 28

2.º — Tel 43-0639

V CONGRESSO BRASILEIRO DE PSIQUIATRIA, NEUROLOGIA E MEDICINA LEGAL

Recomendada a volta do hospital psiquiátrico para a Praia Vermelha

Sábado último, à noite, no auditório do Ministério da Educação encerrou os seus trabalhos o V Congresso Brasileiro de Psiquiatria, Neurologia e Medicina Legal, que se reuniu, nas duas últimas semanas em São Paulo e no Rio, sob a presidência do prof. Adauto Botelho, diretor do S. N. D. M. Convidado pelo Congresso, pronunciou o discurso de encerramento o prof. Mauricio de Medeiros, catedrático de psiquiatria e reitor em exercício da Universidade. Durante 15 dias, o Congresso realizou sessões diárias, em geral 3 ao dia, dedicadas à apresentação dos trabalhos das especialidades médicas.

Iniciou-se em São Paulo na Biblioteca Municipal, para ali comemorar o meio século de existência do grande Hospital do Juquiry, fundado em 1898 pelo dr. Franco da Rocha. A segunda parte foi realizada no Rio, no auditório do Ministério da Educação e nos Institutos de Psiquiatria e Neurologia. Foram apresentados e debatidos mais de 150 trabalhos sôbre todos os campos da neurologia, da medicina legal e da psiquiatria. Estiveram presentes a maioria dos especialistas brasileiros e, além disso vários destacados nomes do estrangeiro.

Na sua primeira sessão plenária, em São Paulo, decidiu o Congresso designar uma comissão especial, para propor uma nova classificação das doenças mentais, composta de especialistas do Rio (drs. Adauto Botelho, Cunha Lopes, Fabio Sodré, Jurandir Manfredini e Leme Lopes) e de São Paulo (drs. Anibal Silveira, Mario Yahn, Edgard Pinto Cesar e Darci Mendonça Uchôa). A classificação proposta pela comissão foi unânimemente aprovada pelo plenário da última sessão e, desse modo, substitui a antiga classificação, vigente desde 1910.

Foi aceita com entusiasmo pelos congressistas a proposta para a fundação da Associação Brasileira de Psiquiatria, destinada a reunir todos os psiquiatras do Brasil numa só entidade. Foi aclamado seu presidente e incumbido de sua organização o prof. Adauto Botelho.

Muitas outras resoluções foram aprovadas pelo Congresso, entre elas as seguintes: recomendação para criação de casas de custodia (proposta do prof. Heitor Carrilho); recomendação ao govêrno no sentido de ser restabelecido o Hospital Psiquiátrico da Praia Vermelha (proposta do dr. Fabio Sodré); criação de um centro brasileiro de estudo da epilepsia (proposta dos drs. F. Tancredi e M. Yahn).

Além da fundação do Juquiry, o Congresso agora encerrado comemorou também o 40.º aniversário de fundação da Sociedade Brasileira de Psiquiatria, Neurologia e Medicina Legal pelo prof. Juliano Moreira.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 4 de novembro de 1948

AS CRIATURAS MAIS preocupadas nos EE. UU., hoje, não são os "Deweyistas" e sim o "Trumanistas". Os primeiros ainda têm seus empregos, pois Tom Dewey, embora afastado para sempre do pleito presidencial, ainda conta com seu "lugar" de governador do Estado de Nova York, e isso até 1950... Mas alguns dos "Trumanistas", certos que estavam da derrota do presidente, dele se afastaram "de mansinho". Agora é que vai ser difícil arranjar uma desculpa para voltar "de pressa"...

MAS HÁ AINDA um "homem diferente" muito preocupado. Trata-se de Strom Thurmond, que ainda está combatendo na guerra civil de 1860... Thurmond é partidário da corrente de "os negros em segundo plano" e era candidato pelas Terras do Sul. A princípio, parecia que êle fosse conseguir alguma representação no Congresso e que, assim sendo, Truman não poderia governar sem primeiro ouvi-lo, e que o Sul poderia "sabotar" o programa de "mais democracia para o democrático Sul" adotado pelo presidente.

NO ENTANTO, os votos sulistas penderam para o lado de Truman e Thurmond ficou no "gelo". Com a maioria da representação sulista a seu lado, Truman é o homem que governa a 100% os destinos do país. O único que poderia agora modificar a coisa seria o "stand-in" do presidente, isto é, o senador Alben Barkley, escolhido vice-presidente às vésperas de completar 71 "primaveras". Barkley foi escolhido por um partido convencido da derrota e que desejava transformá-lo em líder da oposição democrática caso Dewey fosse eleito.

AGORA, se acontecesse alguma coisa a Truman — o que seria mais surpreendente que sua vitória — Barkley, conhecido como o Vandenberg do partido democrático, seria feito presidente.

COM DEWEY politicamente morto, e sem outro à vista para tomar o seu lugar na liderança dos republicanos (conservadores,) é quase certo que, em 1952, será: "Eisenhower contra ninguém"...

EM CONNECTICUT se pôde ver o papel desempenhado pela alta dos preços nas eleições, pois, embora Truman haja sido derrotado nesse Estado, um democrata foi eleito seu governador por grande maioria. E o homem que "êles" escolheram era considerado um veneno há apenas 18 meses passados, o conhecido Cherter Bowles, o rei do racionamento do tempo de guerra e o apologista n. 1 do controle dos preços.

EM NOVA YORK, Jhon Taber, isolacionista "endurecido" conseguiu subir a despeito dos constantes ataques a êle dirigidos por Truman.

A ATITUDE MAIS DESASSOMBRADA de toda a "envergonhada" imprensa norte-americana 80% da qual apoiava Dewey, foi a tomada pelo caricaturista político Rube Goldberg, do "New York Sun", que, tendo atacado firmemente os democratas, diz hoje: "Rube Goldberg se desculpa"...

DR. FLORIANO DE LEMOS

Participa aos seus clientes e amigos o novo consultório, à Rua Alvaro Alvim, 31, 6.º andar, Sala 601. — Telefone: 42-0372. — Todos os dias pela manhã.

LIBERADOS BENS DE ITALIANOS

Ettore Ramenzoni e Amelia Ramenzoni Betti impetraram, ao juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública, desta capital, mandado de segurança, contra ato emanado da Comissão de Reparações de Guerra, que indeferiu o seu pedido de liberação dos depósitos de Cr$ 360.375,00 e Cr$ 421.000,00 existentes no Banco do Brasil e bloqueados, em virtude do decreto-lei 4.166, de 1942.

Os autores e requerentes são domiciliados em São Paulo e invocaram em seu favor a disposição do artigo 1.º do decreto-lei 7.723, de 1945, que havia liberado os bens dos súditos italianos, residentes no Brasil.

O caso foi sentenciado pelo juiz Raimundo de Macedo, que em longa sentença concedeu o mandado impetrado, depois de examinar a hipótese e as alegações das partes requerentes, assim como a contestação da comissão dada como coatora. O juiz declarou que os impetrantes haviam provado a condição de cidadãos italianos e residentes no Brasil, sendo que assim, era irrecusavel o direito que a lei lhes assegurava.

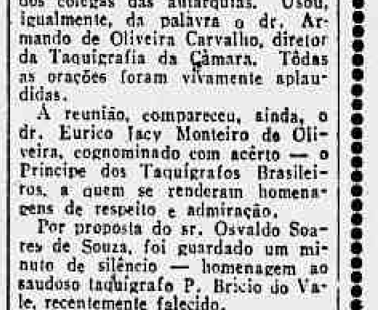
DR. SAUL CARNEIRO

Análises Médicas Testes alérgicos. Tubagens. Diag gravidez — Graça Aranha, 226 S 701/3 — 42-9164 (44879)

REFORMAS E AMPLIAÇÕES DO PALÁCIO TIRADENTES E ESTUDOS DE ADAPTAÇÃO DO MONROE

O presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional que abre crédito para pagamento de despesas com reformas e ampliações do Palácio Tiradentes e estudos de adaptação do Palácio Monroe.

COMPLETE O PRAZER DE SUA CONDUÇÃO PESSOAL...



Com uma linda capa tècnicamente perfeita pronta ou sob medida, de Nylon, Matéria Plástica, Palhinha ou Pano Couro. Dispomos da mais rica coleção de padrões. Visite-nos hoje, sem compromisso.

VENDAS À VISTA OU A CRÉDITO

RUA DO SENADO, 213

Tel. 32-5889

Não, não basta uma reforma agrária...

Não, Astrogildo Pereira, não basta uma *reforma agrária* para salvar o homem do interior, o homem do centro, o homem que lavra a terra, para salvá-lo de sua atroz miséria! É porque você é um religioso, Astrogildo Pereira; um homem de fé que pensa ainda que considera assim tão simplesmente êsse problema. Uma reforma agrária não despertaria mais nada. O homem do interior precisa de tudo: de saúde, de estímulos de trabalho, de adubos, de financiamento e de estradas para a sua penosa tarefa. Precisa de tudo e não tem nada. Precisa de uma reforma não apenas *agrária*; precisa de uma reforma geral, de uma reforma total; precisa que o Brasil se anime, adquira uma alma, um desejo de vida. E tudo isso nos falta, Astrogildo Pereira.

A melhor *reforma agrária* nada poderia fazer, nada alcançaria produzir no atual estado de coisas. *Que reforma agrária* você preconiza, Astrogildo Pereira? Uma reforma dentro do atual quadro brasileiro, uma reforma isolada, mandando dar terras aos que trabalham e acabando com o latifúndio? Uma reforma agrária que abandonasse-se a si mesmo o nosso homem, que lhe desse o uso da terra para que se vai tornando cada vez mais dura, cada vez mais avara, cada vez mais sevéra. Que *reforma agrária* serviria sem outras reformas?

É preciso uma outra reforma, Astrogildo Pereira, ou não valem quaisquer reformas. É preciso reformar tudo e não apenas lançar uma lei nova num papel, fazer o Congresso votar, etc. Que resultaria disso senão uma dolorosa angústia para o homem, para o material humano terrivelmente desassistido?

Como eu perguntasse a John dos Passos, que visitou certas regiões brasileiras exatamente para observar o que era a agricultura no Brasil, se êle não encontrara um *tempo* de Hesiodo, respondeu-me o famoso escritor americano que não, que o tempo que êle encontrara era mesmo o de épocas era anterior ao de Hesiodo...

Que milagre poderá se obter com uma simples *reforma agrária*? A reforma agrária trará meios de comunicação, trará saúde, trará tratores, evitará que os adubos sejam inadequados à terra ou inexistentes, trará financiamento, trará tudo o que precisa o nosso lavrador? Se não traz tudo isso, que vale uma *reforma agrária*, a referida agrária que você imagina responder à angustiosa pergunta do homem sòzinho, cada vez mais afundado nos seus problemas, a essa pergunta resumida e breve: "Quei de fazer?" É essa pergunta que um Brasil faz ao outro Brasil. Que um Brasil desarmado e sem meios de redenção faz ao outro Brasil, ao que devia decidir e nada decide; ao que podia providenciar e prever e nada providencia ou prevê.

Não creio, meu caro Astrogildo Pereira, que a resposta ao *que hei de fazer* deve ser uma *reforma agrária*.

— Que hei de fazer? pergunta o homem do eito, o mísero e mesquinho; *que hei de fazer*, interroga uma voz vencida e roufenha.

E a resposta é apenas: — Que hás de fazer? Espera que aí vai uma *reforma agrária*. Os nossos legisladores vão procurar reformas estrangeiras e vão submeter a comissões e votos um estatuto da terra que responderá direito ao "*que hei de fazer?*"

Será êsse o remédio, meu caro Astrogildo Pereira, ou êsse remédio seu não é apenas uma fórmula, ou meio de responder, de não deixar sem atenção a inquietante indagação?

Não, não é de uma reforma agrária apenas que precisamos, mas de uma *reforma* do Brasil.

Augusto Frederico Schmidt

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Fígado - Intestino
NUTRIÇÃO

DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Porto Alegre - 5º andar
Salas 507 a 510 — Hora marcada
15 às 18 horas — Tel. 22-8862

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
REMESSAS PARA O EXTERIOR
EM QUALQUER MOEDA
RUA DA ASSEMBLEIA, 23

O GOVERNADOR BAHIANO ESTÁ EXCURSIONANDO

Vários municípios serão visitados em todo o Estado

Salvador, 7 (Do correspondente) — O governador Otavio Mangabeira partiu hoje para o interior do Estado, devendo visitar os municípios de Campo Formoso, Jacobina, Saúde, Miguel Calmon, Santa Luz, regressando na proxima quarta-feira. Esta é a sexta excursão que o chefe do Executivo realiza pelo interior baiano, havendo grande animação em todo zona para receber o governador, que continúa realizando o seu programa de fortalecimento dos municípios, mediante pacificação política e concessão de auxílios financeiros destinados a melhoramentos locais. O atual govêrno encontrou vários hospitais, sobretudo o dos alienados "Juliano Moreira", em deploráveis condições, entrando a executar reformas e melhoramentos das instalações, mediante a aquisição de novos equipamentos e concessão de verbas para que os enfermos disponham de boa alimentação e condições gerais de conforto. Ontem a imprensa publicou dados estatísticos mostrando que o obituário decresceu de 20% em 1946 para 12% em 1947 e 7% nos dez meses do ano corrente, tendo aumentado progressivamente o número de doentes recebidos naquele hospital, onde será inaugurado por estes dias novo pavilhão com 120 leitos.

NOMEAÇÕES NO QUADRO SUPLEMENTAR DA FAZENDA

O presidente da República assinou muitos decretos de nomeação para o cargo de guarda-livros, classe E, do Quadro Suplementar do Ministério da Fazenda.

COMEMORADO O "DIA DO TAQUÍGRAFO"

Em apôio ao movimento iniciado no Rio Grande do Sul, visando a implantação do Dia do Taquígrafo, realizou-se domingo, nesta capital, um almoço de confraternização entre os elementos da classe.

À festa estiveram presentes, além dos senadores Salgado Filho e Hamilton Nogueira, e do deputado Café Filho, representando o Congresso Nacional, profissionais de tôdas as casas do Legislativo, Justiça, autarquias, comércio, indústria, professorado e outros setores.

Falaram, durante o ágape, o senador Salgado Filho e o deputado Café Filho, ambos pondo em destaque a preciosa colaboração que a taquigrafia presta aos trabalhos do Parlamento e formulando ao mesmo passo, votos pelo constante engrandecimento da profissão; o sr. Oscar Diniz Magalhães, em nome da Organização Taquigráfica Brasileira; o sr. Osvaldo Soares de Souza, pelos taquígrafos da Câmara dos Deputados; sr. José Bonifácio Diniz de Andrada por delegação do diretor da Taquigrafia do Senado, dr. Euvaldo Peixoto, também presente; srta. Silvia de Souza Barros, representando a Taquigrafia Judiciária; prof. Ademar Ferreira Lima, por parte do magistério especializado; prof. Pedro da Silva Luz, em nome do comércio; sr. Afonso Leite Júnior, interpretando o sentir dos colegas das autarquias. Usou, igualmente, da palavra o dr. Armando de Oliveira Carvalho, diretor da Taquigrafia da Câmara. Tôdas as orações foram vivamente aplaudidas.

À reunião, compareceu, ainda, o dr. Eurico Jacy Monteiro de Oliveira, cognominado com acêrto — o Príncipe dos Taquígrafos Brasileiros, a quem se renderam homenagens de respeito e admiração.

Por proposta do sr. Osvaldo Soares de Souza, foi guardado um minuto de silêncio — homenagem ao saudoso taquígrafo P. Brício do Vale, recentemente falecido.

Ao término da reunião, o prof. Frederico Silva, vice-diretor-geral da Organização Taquigráfica Brasileira, propôs, sendo a sugestão aprovada por aclamação, enviar-se, por intermédio da referida instituição, carinhosa mensagem aos taquígrafos gaúchos, na mesma oportunidade reunidos, para a consagração da magna data.

NOVO AGENTE CANCERÍGENO

Nova York, 8 (U. P.) — Um cientista japonês informou hoje, que descobriu o poderoso agente, que provoca o câncer nos ratos. O referido cientista é o Dr. Ryojun Kinoshita, que fêz esta declaração na conferência anual da Sociedade Norte-Americana Contra o Câncer. Embora o dr. Ryojun tenha se recusado a dar o nome do virus do novo agente, sua declaração voltou a agitar os seguintes pontos: se a moléstia do câncer é causada por um virus e se sua cura radical já conseguida em outras manifestações da moléstia é provocada pelo mesmo virus. O dr. Ryojun declarou que, o novo agente provocador do câncer foi descoberto acidentalmente, durante a última guerra, salientando, entretanto, que é necessário realisar grandes trabalhos e pesquisas antes que todas as suas propriedades sejam descobertas. Acrescentou que, somente agora a possibilidade da imunização contra o novo agente, começou a ser provado.

O referido cientista japonês é mundialmente conhecido pelos seus estudos sôbre o câncer do fígado. Atualmente exerce as funções de Presidente da Universidade Municipal de Osaka e de Vice-Presidente da Associação Médica Japonesa. Durante os últimos sete anos, o dr. Ryojun foi o Presidente da Sociedade Médica Japonesa contra o Câncer.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

FALENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 2a. Vara Cível, nos autos da concordata de Abraham Calli Wertheim, mandou ouvir os interessados sôbre a promoção do dr. Curador.

AINDA A MORTE DE VIRGÍLIO DE MELO FRANCO

Admitida a possibilidade de cumplicidade no crime — A polícia procura o ex-copeiro Pedro Geraldo de Melo

Prosseguem as diligências da polícia para esclarecer a tragédia ocorrida no palacete da rua Maria Angélica, 864, na qual perdeu a vida Virgílio de Melo Franco.

Vários indícios surgidos nos últimos dias levaram as autoridades a admitir como certa a participação de um terceiro personagem nos acontecimentos, como cúmplice ativo de Pedro Santiago. No caso, seria o ex-copeiro Pedro Geraldo de Melo, que tinha relações de amizade com êle e que já fora processado por furto no 4º distrito, mas, de qualquer forma, o suposto cúmplice deve apresentar ferimento cortante na mão, produzido pelo vidro partido na casa vizinha do dr. Newton Salgado, onde há vertígios de sangue. Também o fato de ter sido feita ameaça por telefone à sra. Dulce de Melo Franco, da parte de indivíduo que se disse "Geraldo", corrobora a presunção de que o ex-copeiro esteja envolvido no caso.

Na tarde de ontem, correram boatos de que Pedro Geraldo fora preso e estava sendo interrogado. Apuramos, todavia, junto às autoridades encarregadas do caso, que não é verdadeira a notícia, pois ainda não o haviam encontrado, embora estivessem no seu encalço.

Por outro lado, os técnicos do Gabinete de Exames Periciais continuam efetuando pesquisas para apresentar um trabalho definitivo sôbre o local, trabalho êsse demais penoso, em virtude das alterações ali produzidas por estranhos que acorreram em massa à casa de Virgílio de Melo Franco no dia da ocorrência.

A LOCALIZAÇÃO DA NOVA CAPITAL DO BRASIL

O general Djalma Polli Coelho, diretor do Serviço Geográfico do Exército, escreveu-nos esta carta:

"O *Correio da Manhã* publicou a notícia da exoneração de todos os membros da Comissão de Estudos para a Localização da Nova Capital, da qual tive a honra de ser presidente. Essa publicação, em têrmos simples como foi feita, deu lugar a que muitas pessoas me perguntassem sôbre os motivos da dita exoneração.

O costume, entre nós, é ver as Comissões se prolongarem indefinidamente sem chegarem a qualquer resultado palpável e, por isso, causa estranheza a dispensa de uma Comissão visto como se presume sempre que essa Comissão não agradou, não chegou ao fim ou outras coisas parecidas.

No caso da Comissão da Nova Capital, sucedeu que chegamos ao fim e que apresentamos os resultados de nossos estudos e trabalhos. Poder-se-á achar que esses estudos e trabalhos não agradaram a todos ou aqueles grupos, mas nunca se poderá dizer que êles ficaram inconclusos dentro da orientação que foi adotada pela maioria da Comissão.

Logo que a Comissão fez entrega, ao govêrno, de seu relatório, já publicado e distribuído, pareceu-me necessário solicitar do Presidente da República a dispensa de todos os membros e a manutenção apenas, sob minha chefia, do gabinete técnico-administrativo que a Comissão sempre possuiu. Esse gabinete deveria ir até a liquidação dos assuntos de caráter administrativo.

Devo esclarecer-vos que a Comissão não dispendeu todos os recursos que lhe foram dados, motivo pelo qual deixa apreciável saldo para o Tesouro Nacional. O *Correio da Manhã* já foi informado que os membros da Comissão nada ganharam, pelo fato de não a ela pertencerem.

Digo-vos finalmente que o exmo. sr. presidente da República, aprovando a solicitação que lhe fiz quanto à dispensa dos membros da Comissão e a permanência provisória do gabinete técnico-administrativo, dirigiu-me a honrosa carta que está anexa, por cópia, cuja publicação tenho a honra de vos solicitar juntamente com a dita missiva.

Antecipo-vos meus agradecimentos mais cordiais e confesso-me vosso patrício e admirador — General Djalma Polli Coelho — Diretor do Serviço Geográfico do Exército."

A carta é a seguinte:

"Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1948 — Senhor general Djalma Polli Coelho — Ao conceder exoneração aos membros da Comissão de estudos para localização da nova Capital Federal, é-me grato transmitir-lhes os agradecimentos do Govêrno pelo relevante serviço que acabam de prestar à Nação. Pessoalmente, também me cabe agradecer essa valiosa colaboração.

O resultado dos seus trabalhos, já submetidos à elevada apreciação do Congresso Nacional, revela que a Comissão constituída por eminentes competências, deu cabal desempenho à missão que lhe confiou o Govêrno. A V. exa., senhor general, a quem coube presidir e dirigir as suas atividades, aos senhores doutores Geraldo H. de Paula Souza, Luiz Augusto da Silva Vieira, Antonio Carlos Cardoso, Artur Eugenio Magarinos Torres Filho, Cristovão Leite de Castro, Francisco Xavier Rodrigues de Souza, Jeronymo Coimbra Bueno, Jorge Leal Burlamaqui, Lucas Lopes, Luiz de Anhaia Melo e Odorico Rodrigues de Albuquerque, que a constituíram, expresso o alto reconhecimento do Govêrno pelos assinalados serviços que prestaram ao país com dedicação e patriotismo. a) — *Eurico G. Dutra.*"

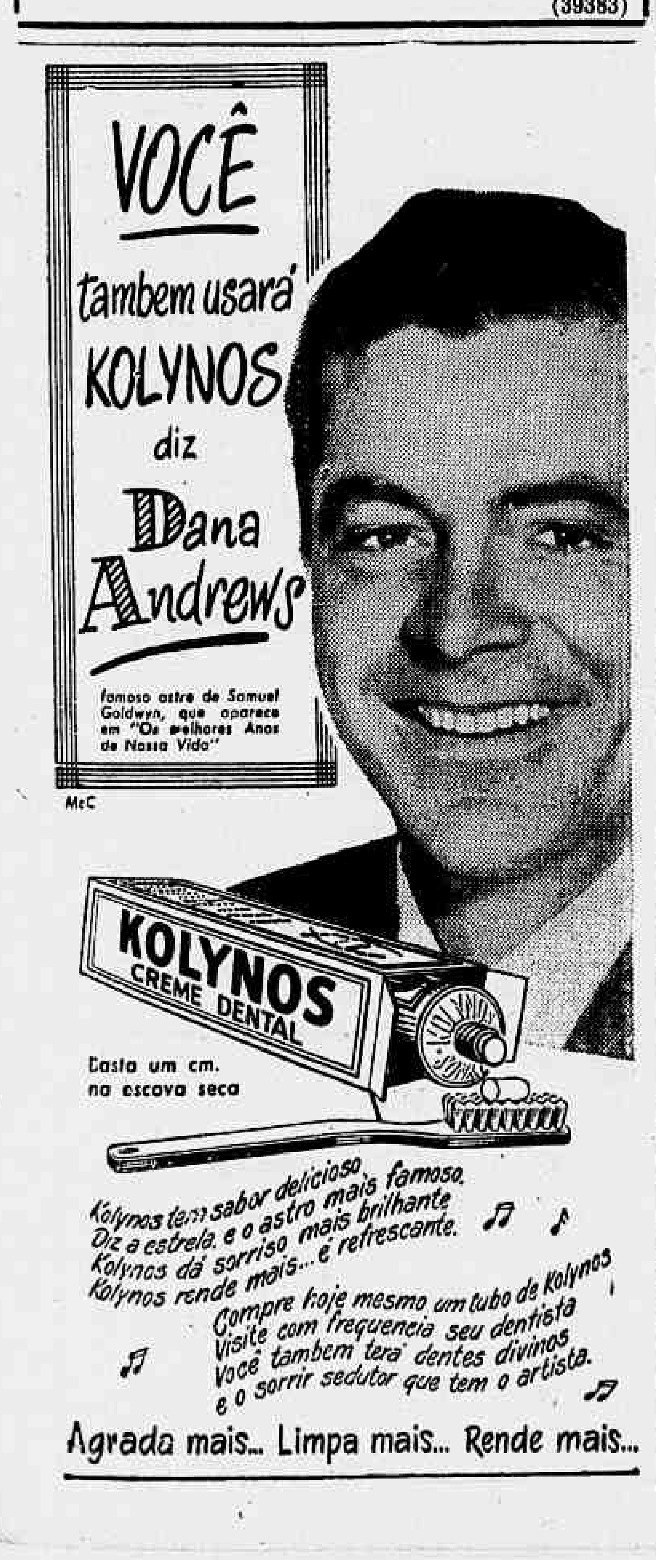
MODIFICAÇÕES NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Vários diretores do Ministério do Trabalho estão arrumando as gavetas em consequência das modificações que o sr. Honório Monteiro pretende ali introduzir. Há uma atmosfera de mistério em torno dessas substituições, mas o fato é que elas serão feitas. Ao que se informa, o ministro encaminhou à sanção do presidente da República o decreto de nomeação do sr. Olavo Siqueira Ferreira para diretor geral do Departamento de Administração. Também o sr. Moacir Veloso, que ocupava a direção do Departamento Nacional da Previdência Social deixará esse cargo, devendo ser designado para responder pelo expediente o sr. Max Rego Monteiro. O sr. Alírio de Sales Coelho será mantido no Departamento Nacional do Trabalho.

Ontem, o ministro designou o sr. Dilo Guardia para servir no seu gabinete.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

S/A. INDUSTRIAS VOTORANTIM
TEM O PRAZER DE COMUNICAR AOS SEUS DISTINTOS FREGUEZES E AMIGOS O SEU NOVO ENDEREÇO À AV. RIO BRANCO, 116 — 10º ANDAR. TEL. 32-1119.
(39383)



Aprovado o empréstimo da Light no Senado

Críticas ao orçamento e ao regime do papelório

O sr. Evandro Viana tomou tôda a hora do expediente de ontem da sessão do Senado e a respectiva prorrogação regimental, com a leitura de um largo estudo sôbre os projetos de orçamento para o próximo ano, ora em exame naquela Casa. Começou referindo-se ao curto espaço de tempo de que dispunha aquêle ramo do Congresso para cumprir a sua missão constitucional a respeito do assunto. Nesse particular, citou o que ocorre em outros países no tocante à função revisora do Senado, e, a seguir mencionou os benefícios que essa Casa do Parlamento prestou à nação o ano passado, por exemplo, quando teve um pouco mais de tempo para os seus estudos, notadamente quanto à Receita. Diz que o orçamento é o ponto nevrálgico do sistema democrático e que o Congresso ao elaborá-lo está exposto diretamente às críticas da imprensa e do povo em geral. Acha que, tal como nos Estados Unidos, devíamos ter aqui uma Comissão Mista que no início de cada sessão legislativa estabelecesse o limite máximo às despesas do futuro ano fiscal, após os necessários exames. Prosseguindo nas suas considerações, entrou a tratar dos créditos adicionais, dos créditos suplementares, fazendo sugestões ao govêrno nesse particular, bem como a respeito dos créditos especiais, que dificultam a verdade orçamentária. Declarou que o govêrno tem procurado restringir o mais que pode a aplicação das dotações orçamentárias, revendo o seu próprio plano de trabalho. Assinalou depois os grandes grupos de despesas que figuram nos orçamentos para atender ao "desenvolvimento dos padrões humanos e dos recursos naturais, aumentando assim a produtividade e os níveis dos negócios e dos empregos". Deteve-se na apreciação do Plano Salte, da verba de obras, do Fundo do Polígno das Sêcas, da quota parte dos municípios no imposto de renda e dos auxílios, contribuições e subvenções. Referindo-se ao "deficit" orçamentário do próximo exercício, acrescentou que êle não deve provocar pessimismo, visto como, agindo com prudência, o Executivo bem poderá contornar o desequilíbrio formal da lei de meios.

Sempre aparteado por vários senadores, o sr. Evandro Viana concluiu condenando o regime do papelório a que a nação está submetida, isso depois de ter falado sôbre previdência social, abono familiar, serviços de saúde, sondagens de petróleo, melhoramentos de portos e outras questões relacionadas com o orçamento.

Passando-se à ordem do dia, foram aprovados dois projetos, o primeiro autorizando a abertura de um crédito de .... Cr$ 242,00 para pagamento de diferença de gratificação de magistério ao professor João Lambert Ribeiro e o segundo considerando constitucional a autorização ao Poder Executivo para fazer na Imprensa Nacional uma edição das obras de Tobias Barreto.

Foi rejeitado o projeto n. 47, do ano passado que mandava acrescentar um parágrafo ao artigo 995, do Código de Processo Civil. Por último, entrou em discussão única o projeto n. 221, da Câmara, que autoriza o Tesouro Nacional a garantir o empréstimo a ser contraído pela Brazilian Traction Light & Power Co. Ltd. de Toronto, Canadá, no Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, num total de noventa milhões de dólares.

O sr. Andrade Ramos foi o primeiro a combater a iniciativa, fazendo longo discurso em que defendeu o seu substitutivo, segundo o qual o empréstimo devia ser de duzentos e cinquenta milhões de dólares, a fim de contemplar outras emprêsas de energia elétrica instaladas no nosso país.

A seguir, foi à tribuna o sr. Alfredo Nasser, que também combateu o projeto, acentuando que o fazia, sobretudo, porque a fiança é dada pelo Brasil à Brazilian Traction Light & Power Co. Ltd. de Toronto Canadá, que não tem personalidade jurídica em nosso país e não está de nenhum modo sujeita às leis brasileiras. De forma que, se amanhã não pagasse o empréstimo, o Brasil responderia pelo pagamento e não teria ação regresiva contra a referida emprêsa, sujeita apenas às leis do Canadá.

Falou depois, em defesa do projeto, o sr. Ivo d'Aquino, e, finalmente, foi à tribuna outro senador para combater a iniciativa. Trata-se do sr. João Vilasbôas, que falou durante longo tempo.

Submetido a votos primeiramente o substitutivo do sr. Andrade Ramos pediu a palavra, para encaminhar a votação o sr. Salgado Filho. Disse que, embora reconhecesse o serviço prestado ao Brasil pelas emprêsas subsidiárias da Brazilian Traction, sediada em Toronto, Canadá, não compreendia que o Brasil quizesse garantir financiamentos para uma emprêsa estrangeira, numa época em que lutava com a falta de financiamento para as suas próprias indústrias. Além disso, não se estabelecia nenhuma fiscalização sôbre o capital que seria obtido com endôsso do Brasil. Tudo isso lhe parecia absurdo e, assim, votava contra o projeto e também contra o substitutivo.

Rejeitado o substitutivo o sr. Ivo d'Aquino declarou, pela ordem, que sua intenção era no sentido de que o substitutivo do sr. Andrade Ramos constituisse projeto em separado. O presidente declarou que a intenção ficaria constando da ata...

Em seguida, foi aprovado o projeto, tendo os srs. Hamilton Nogueira Atilio Vivacqua e Melo Viana declarado que o votaram com restrições.

ARACI ABELHA FOI ABSOLVIDA

Como transcorreram os trabalhos no júri de Niterói — Os debates se prolongaram pela madrugada a dentro

O Tribunal do Juri de Niterói apreciou, ontem, a culpa de Araci de Andrade Abelha, indigitada matadora de seu marido, o contador Abel da Costa Abelha, assassinado no dia 9 de fevereiro último — segunda-feira de carnaval — naquela cidade.

O crime que se imputa a Araci ocorreu na travessa General Castrioto, num barracão, onde a mesma morava com seu marido. Na madrugada daquele dia, um homem, ao que declarou a acusada, armado de punhal e machadinha, entrou em sua casa e, depois de agredir Abel com a última daquelas armas, a agrediu também. Levou-a, em seguida, para os fundos do barracão, onde a violentou.

Iniciadas as diligências para a captura do criminoso, a Polícia deteve o magarefe José Pinto Moreira, um dos vizinhos da vítima e a quem pertencia a arma homicida. Foi êle o primeiro de uma série de suspeitos. Entretanto, por ter ficado provado que o mesmo se encontrava no matadouro de Maruí na hora em que ocorreu o crime, foi posto em liberdade.

Seguia, portanto, a Polícia, a pista do machado, para encontrar o autor dos delitos. Outro suspeito foi detido: Manoel Pinheiro, sobrinho do magarefe, e que, pelos laços de parentesco que o uniam a êste, teria tido facilidade de entrar na casa do mesmo e dali retirar a arma usada na prática do crime. A Polícia apurou que êste suspeito tinha péssimos antecedentes criminais, tendo sido encontrado em sua casa um blusão de seu proprio uso, sujo de sangue. Essa peça de roupa foi levada à perícia para que se verificasse a espécie de sangue que a enodoara — se humano ou bovino. Os técnicos não encontraram, porém, elementos para proceder à análise.

Foi nêste ponto das investigações que se deu o inexplicável. A orientação que a Polícia vinha dando ao inquérito sofreu brusca reviravolta. Araci, que vinha sendo interrogada no Hospital, vítima das lesões que recebera — leve fratura na região frontal e ferimento na região biparietal — confessou haver praticado vários adultérios. A partir do momento em que fêz essa declaração, a Polícia despreocupou-se dos suspeitos com referência ao machado — o magarefe e seu sobrinho — passando a se ocupar ùnicamente com as pessoas citadas como seus admiradores.

SUSPEITA-SE DE ARACI

Entre os admiradores encontrava-se Francisco Viviani, a quem Araci acusou com veemência, imputando-lhe a autoria dos crimes de homicídio e de sevícia. Em consequência dessas afirmações, Francisco Viviani foi prêso e espancado na Polícia nada confessando porém. Por ocasião da decretação da prisão preventiva de Araci, foi êle eximido de culpa pelo juiz Itabaiana Aires.

Depois de ter sido criado tremenda confusão no processo, estando as autoridades policiais meio desorientadas, começaram estas a suspeitar de Araci. Mostrara-se ela, ao que disseram, ardilosa e inteligente, procurando desconcertar as diligências, com o propósito, segundo a Polícia, de encobrir mais ainda os pontos obscuros do inquérito. Várias vêzes interrogada, outras tantas acareada com os suspeitos, caia sempre em contradições, talvez por não estar refeita ainda das lesões, vítima também que estava sendo de falta de alimentação e repouso.

Nesta ocasião o delegado Adilar Teixeira, que presidiu o inquérito, solicitou da Justiça a decretação da prisão preventiva da indigitada assassina, o que foi concedido.

Araci fugiu, entregando-se depois à Polícia, sendo recolhida à Casa de Detenção de Niterói, onde aguardou o julgamento que ontem se realizou.

O JULGAMENTO

Eram precisamente 13,30 horas quando teve início o sensacional juri, frente ao qual Araci Abelha ia responder pelo crime de homicídio. O ambiente estava carregado pelo calor e pela tensão causada pela espectativa de centenas de pessoas, ali presentes, à espera do desfêcho. Enquanto isso a sala se tinra transformado em verdadeira praça de guerra: soldados em grande número e armados de fuzis, guardas, e policias civis a se espalharem por tôda a parte.

Sorteados os jurados, assim ficou constituído o tribunal popular: Nicanor Nunes Pereira, funcionário da Prefeitura de Niterói; José Jurumenha, também funcionário municipal daquela cidade; Alvaro Caetano de Oliveira, vereador da U.D.N. na Câmara Municipal de Niterói; Sardo Filho, diretor do jornal "A Palavra"; Agostinho de Freitas Lonelino, funcionário federal; Sabino Manjeon, engenheiro da Prefeitura da capital fluminense; Arthur de Almeida Torres, diretor da secretaria da Assembléia Estadual do E. do Rio. Pela defesa foram rejeitados: Aldemar Fernandes de Castro, Edua Aldemar Fernandes de Castro, Eduardo da Silveira Furtado e Laerte Rezende Portugal.

Em seguida deu entrada em plenario Araci de Andrade Abelha, que trajava vestido preto **new look**, com um decote quadrado. Nêsse momento os representantes das estações de rádio se aproximaram, a fim de transmitir o depoimento da acusada, no que foram obstados pelo juiz que, agindo assim, atendeu aos protestos da defesa.

Araci começou o interrogatório dando a mesma versão que antes narrara, quando prêsa, procurando inocentar-se, dizendo não serem verdadeiras as acusações contra ela formuladas na denúncia, e mantendo-se calma durante todo o tempo em que se encontrou diante do juiz de direito. Ao regressar ao seu lugar trocou olhares com seu pai, sua irmã e outros parentes que se encontravam na sala de julgamento. Encerrada essa parte da sessão, passou-se à leitura do relatório, tendo a acusação pedido que fôsse lida a folha de antecedentes de Araci. Também a defesa solicitou a leitura de outras peças dos autos, inclusive da cópia do inquérito administrativo, procurando provar que a acusada fôra escondida pela Polícia para não gozar dos favores do habeas-corpus que em seu benefício tinha sido impetrado.

A ACUSAÇÃO

Com a palavra o promotor, começou afirmando que o processo não oferecia provas cabais ou circunstanciais contra Araci. As provas indiciárias, entretanto, — disse — eram bem convincentes, bastando para determinar sua condenação. Teceu uma série de considerações em tôrno dos autos, dizendo que passaria a fazer a acusação, exclamando, então, em tom dramático, abrindo os braços: "O processo prova que Abel Abelha morreu". Gargalhadas estrugiram no recinto, mas o juiz fazendo funcionar a campainha, manteve a ordem. Prosseguindo, o representante do ministério público afirmou que o crime fôra premeditado em seus mínimos detalhes, lembrando, então, o fato de que Araci havia reconhecido, de pronto, na penumbra do quarto, a machadinha como instrumento do crime. Também em suas declarações ela dissera haver sido carregada nos braços por um homem de elevada estatura, e que suas mãos se arrastavam pelo chão. Como poderia — pergunta o promotor — sendo Araci de baixa estatura e o seu assaltante alto, arrastar ela as mãos no solo? Outro indício relevante — continuou — de que não existe terceiro personagem, é não existência, nas portas e janelas da casa, qualquer sinal de violação. O crime é bárbaro e o instrumento usado na sua prática é aberrante.

A gravura, à esquerda, mostra Araci Abelha quando se encaminhava para ocupar o banco dos réus; em cima, os jurados, e, em baixo, parte da assistência que lotou as dependências do Tribunal

Seguiu-se-lhe o auxiliar de acusação, falando em tom de tragédia grega, em gestos estudados dirigidos ao público assistente, que procurou sustentar a autoria do crime por parte de Araci. Quando Abel dormia — disse — Araci havia tentado matá-lo; seguiu-se luta da qual resultaram os ferimentos por ela recebidos. Nessa ocasião, um dos defensores o aparteou de modo irônico, causando ligeira manifestação da assistência. O juiz voltou a usar a campainha, ameaçando evacuar a sala. Voltando a calma ao recinto, o auxiliar da acusção prosseguiu no verdadeiro **show** que estava representando, dizendo graças de microfone e posando para o fotógrafo. Leu o laudo pericial, e, nêle se baseando acabou por pedir a condenação da ré à pena de 6 a 8 anos de prisão. Causou espécie a declaração que fêz de que a polícia de Niterói havia sido fraca por não ter conseguido arrancar a confissão de Araci Abelha. As 19,30, foi a sessão suspensa, para o jantar dos jurados.

A DEFESA

Pela defesa, falou, inicialmente, o advogado João Lóes Filho, que fez sérias acusações a Francisco Viviani tentando destruir os alibis por êle apresentados quando da sua prisão. Viviani, nas suas declarações, caiu em várias contradições e não pode provar o que afirmava.

Em seguida, falou o deputado fluminense Tenório Cavalcanti, que declarou ser o processo "um amontoado caótico de injúrias e subugismo", acrescentando textualmente: "O relatório do delegado à justiça foi petulante e insolente". Depois de pedir a absolvição da acusada, explicou que comparecera à tribuna movido pelo desejo de fazer uma crítica às anomalias policiais e aos desmandos das autoridades.

O advogado Hugo Baldessarini desenvolveu, então, os argumentos principais da defesa. Disse que o delegado falseara à verdade e que houve parcialidade da polícia, pois enquanto Araci era torturada física e moralmente, os demais suspeitos José Pinto Mreira e Manoel Pinheiro conversavam com o delegado na maior intimidade, fato êsse que podia comprovar, como o fez, exibindo num gesto sensacional uma fotografia. Acusou também o juiz que pronunciou a sua constituinte, abstendo-se, porém, de declinar-lhe o nome.

Quanto à recusa de Araci Abelha em responder aos questitos formulados por ocasião do sumário de culpa, responsabilizou-se pelo silêncio da sua constituinte, de vez que assim lhe ordenara por não confiar naquêle magistrado. Passando ao mérito da questão, afirmou categoricamente que não havia nenhuma prova contra a sua constituinte. Existiam, apenas, indícios muito vagos e indecisos, que não se entrosavam nem formavam sentido. Referindo-se às declarações contraditorias de Araci, disse que ela havia suportado violento traumatismo por força dos ferimentos que recebeu, na época. Nesse estado, não lhe era possível fazer declarações cordenadas e isso foi reconhecido pelo próprio delegado Adilar Teixeira, que afirmou serem as declarações de Araci "desconexas e descompassadas".

Nessa altura, o advogado Hugo Baldessarini começou a criticar e a destruir o laudo pericial e o exame do tipo físico e mental da sua constituinte. O auxiliar da acusação que, até o momento, se contentava com as "blagues" e graçolas que vinha fazendo desde o início do julgamento, aparteou de maneira brusca e irônica o orador. Deu-se, então, o maior incidente da noite, pois o advogado Baldessarini retrucou, àsperamente que o aparteante "não tinha moral para atacar Araci já que se oferecera para defendê-la", exibindo, ato contínuo, um cartão que afirmou ter sido enviado por êle à família da sua constituinte. As campainhas soadas com violência abafaram os insultos com que ambos se mimoseavam.

Findo o incidente, o defensor mostrou a possibilidade da existência de terceira pessoa na tragédia. Araci praticara o adultério por culpa do seu próprio marido Abel Abelha, que a mandava pedir dinheiro empresado a outros homens. Depois de tecer considerações em tôrno do processo, pediu a absolvição da ré sob o fundamento da não existência de provas, já que os indícios eram demasiadamente frágeis para que Araci fosse por êles condenada. Em tal condenação permaneceria, sempre, a possibilidade de um tremendo êrro judiciário, para o qual os jurados não deveriam concorrer.

A ABSOLVIÇAO

Às 2,35 da madrugada, os jurados se reuniram em sessão secreta e após deliberação retornaram à sala do Tribunal. O juiz presidente da Côrte, após a indagação da praxe, anunciou a absolvição de Araci Abelha por unanimidade, isto é, os sete jurados opinaram pela não culpabilidade da ré.

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
DIREÇÃO DO
DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia geral — Consultório
Raios X
110 — Rua Conde de Irajá — 110
Telefone 46-0808

Correio da Manhã
ASSINATURAS

Capital e Estados:
Ano (com direito ao Almanaque) ..... Cr$ 150,00
Semestre ..... Cr$ 80,00

Exterior:
Ano (com direito ao Almanaque) ...... Cr$ 300,00
Semestre ..... Cr$ 180,00

UM QUARTO DE SÉCULO festeja hoje o Touring Club do Brasil

Há vinte e cinco anos, nesta data, fundava-se a Sociedade Brasileira de Turismo. Idealizada por Pedro Benjamim de Cerqueira Lima, a instituição congregou um luzido grupo de brasileiros, entre os quais se contam os srs. Estácio Coimbra e Melo Viana, antigos vice-presidentes da República; o dr. Edmundo Miranda Jordão, atual presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas; o ex-senador J. Pires Rebelo; o dr. Otávio Guinle, que lhe dirigiu os destinos no período de 1930-1936, e o dr. Juvenal Murtinho Nobre, atual presidente da instituição.

Na sua primeira fase, a Sociedade levou a efeito a construção do Monumento Rodoviário, no km. 74 da Estrada Rio-São Paulo, e realizou a 1.ª Convenção Turística Interestadual, na sede antiga da A.B.I., na rua do Passeio. Mais tarde, já sob a presidência Otávio Guinle, organizou, pela primeira vez no Brasil, serviços de assistência técnica aos automobilistas amadores; lançou o Baile de Gala do Teatro Municipal; sugeriu, à Municipalidade do Rio de Janeiro, o estímulo aos festejos populares típicos da Cidade, promoveu inúmeros certames de interêsse nacional, tais como a "Semana do Silêncio", a "Semana da Asa", o Congresso e a 1.ª Semana de Trânsito, o 2.º Congresso Nacional de Hidro-Climatismo, o 1.º Congresso de Carburantes, a 1.ª Conferência Interestadual, de Transportes Coletivos, etc.; organizou com o auxílio do govêrno Federal o Serviço Pruário, para assistência técnica aos turistas estrangeiros; criou o primeiro Bureau de Turismo da Cidade do Rio de Janeiro ("Sala Otávio Guinle"); reformou e adaptou a antiga Estação de Passageiros do Cais do Pôrto; sugeriu, ao govêrno da República, a construção da Estação Rodoviária "Mariano Procópio", destinada a servir aos que aqui desembarcam por via rodoviária e que será inaugurada no ano próximo; e levou a efeito centenas de excursões às mais diversas regiões do país e do estrangeiro.

A antiga Sociedade Brasileira de Turismo possui, nos seus arquivos vários e expressivos documentos relativos à eficiência de seus serviços de assistência turística. Filiado à Aliança Internacional de Turismo e à Federação Sul-Americana de Turismo, o Touring Clube do Brasil tem prestado grandes serviços à Nação, destacando-se a organização da Carta Rodoviária do País, cuja segunda edição ofereceu ao Exército Nacional, ao tempo da gestão do atual presidente da República, general de Exército Eurico Gaspar Dutra.

O Touring Clube do Brasil, que mantém sucursais nos principais Estados do Brasil e delegados em vários outros, possui, hoje, um quadro social dos maiores e mais expressivos de quantos se pode orgulhar uma instituição nacional. Possuindo 100 sócios titulares, que formam, em Assembléia Geral, sua suprema entidade administrativa, a Sociedade é dirigida por um órgão executivo, assim composto: Presidente, dr. Juvenal Murtinho Nobre; 1.º vice-presidente, major Berilo Neves; 2.º vice-presidente, dr. Ary de Almeida e Silva; 1.º Tesoureiro, sr. Bento Dias Ferreira; 2.º Tesoureiro, dr. Edgard Ferreira do Nascimento; 1.º secretário, sr. Americo Rodrigues; 2.º secretário dr. Armando Vieira; diretor social, dr. Arnaldo Ballesté; secretário-geral, dr. Edgard Chagas Doria.

Conforme foi noticiado, a Diretoria do Touring Clube do Brasil, comemorando a passagem do primeiro jubileu da sociedade, organizou, para hoje, um programa de solenidades, entre as quais se acham: visita aos túmulos dos extintos diretores da instituição, no Cemitério de São João Batista, às 9 horas da manhã; missa em ação de graças, na Igreja da Candelária, às 10,30 horas, pregando o ilustre orador sacro, Monsenhor dr. Henrique de Magalhães; inauguração, no Monumento Rodoviário, na estrada Rio-São Paulo, às 17 horas, de uma placa comemorativa de reorganização do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, com a presença de sócios, representantes da imprensa e altas autoridades, entre as quais o sr. ministro da Viação, dr. Clóvis Pestana.

ULTIMAS POLICIAIS

MORTE SUSPEITA

Foi encontrado, ontem, no interior de um prédio em obras na rua Lino Teixeira 19, o cadáver de um homem de côr branca, com 45 anos presumíveis, que tinha num dos bolsos um cartão com o nome de Alvaro Rodrigues. As autoridades do 19.º Distrito compareceram ao local o notaram que o corpo apresentava dois ferimentos por objeto cortante, sendo um no queixo e outro no supercílio direito. Em tais condições, foi requisitada a perícia, já que se pude estabelecer a hipótese de crime. Mais tarde, o cadáver foi removido para exame no Instituto Médico Legal.

— Quando atravessava a rua Siqueira Campos, na altura da rua dos Toneleiros, foi colhido, ontem à noite, pelo ônibus 8-11-33, da linha 53, um homem branco de meia idade, que se soube mais tarde chamar-se Leonel Coelho de Souza. A vítima foi transportada em estado de inconsciência para o Hospital Miguel Couto, enquanto o motorista Paulo Lopes Martins era preso em flagrante e autuado no 22.º Distrito.

ASSISTENCIA AOS LAZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra — R. Sta Luzia, 798, 15.º — Sala 1513

AJUDA À EUROPA

Londres, 8 (F. P.) — O tenente-coronel Oliver Both, filho do fundador do Exército da Salvação, foi nomeado diretor da secção de ajuda à Europa organizada pelo Movimento.

ISENÇÃO DE DIREITOS

A Câmara dos Deputados o presidente da República enviou um anteprojeto de Lei concedendo isenção de direitos para objetos de culto religioso e outros, importados pela Congregação dos Padres Redentoristas.

IRÁ AO MARANHÃO O MINISTRO DA GUERRA

São Luiz, 8 (Asp.) — Foi divulgada nesta capital a notícia de que o general Canrobert da Costa, ministro da Guerra virá ao Maranhão nos primeiros dias de dezembro próximo.

OBRAS DE DOIS HOSPITAIS

O presidente da República autorizou a assinatura de têrmo de acôrdo, entre o Ministério da Educação e o govêrno do Rio Grande do Sul, para ampliação do Hospital de Tupaciretan e continuação das obras do Hospital de Arroio Grande.

O AUMENTO DOS SERVIDORES CIVIS E MILITARES

Após terem sido apreciadas pela Comissão de Segurança Nacional as emendas do Senado ao projeto de aumento dos servidores civis e militares, foi o mesmo remetido à Comissão de Finanças para o necessário exame. Ontem, aquêle projeto foi recebido pelo presidente daquele ultimo órgão, não podendo, entretanto, ser discutido pela ausência do relator, deputado Leite Neto. Amanhã, porém, será apreciado pela aludida Comissão, para, em seguida, baixar ao plenário da Camara.

A AÇÃO DA DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR EM TRÊS ANOS

Foram lavrados flagrantes num total de 3.490 e instaurados 930 inquéritos

O dr. Fernando Schwab vem de enviar ao chefe de Polícia, um extenso e pormenorizado relatório pelo qual se pode avaliar a soma de esforços por êle e seus auxiliares despendido com o objetivo de defender a bolsa da coletividade contra os assaltos dos especuladores. Reportando-se de início à legislação a cujos preceitos está subordinada a Delegacia de Economia Popular, o titular acima mencionado fez um rápido retrospecto da vida de sua dependência analizando com clareza e bom senso todos os decretos, portaria e demais diplomas legais pertinentes ao importante assunto. Por aí se depreende a razão de algumas das falhas atribuidas aos encarregados do combate aos exploradores da população, pois "A legislação sôbre os delitos praticados contra a economia popular é casuística, fragmentária, daí as suas falhas" — afirma aquele delegado. Entretanto, apesar das dificuldades antepostas por circunstâncias várias à boa marcha dos serviços afetos à sua dependência, a mencionada autoridade vem-se desincumbindo satisfatoriamente dos seus deveres, conforme se verifica dos dados estatísticos apresentados. Assim é que se pode certificar que a referida Delegacia produziu muito mais no período constitucional do que durante o tempo de guerra, no regime ditatorial, quando os direitos e as garantias individuais eram, como se sabe, limitados. Em 1945, de 21-9-1945 a 31-12-1945, foram efetuados 110 flagrantes e 251 inquéritos; em 1946, os flagrantes subiram a 541 e os inquéritos a 214 e no ano seguinte, ou seja em 1947, 1.008 flagrantes foram lavrados e abertos 324 inquéritos para se apurar crimes contra a economia popular.

No ano de 1948, isto é, de 20-10-1947 a igual período do corrente ano, gestão do dr. Schwab, o total de flagrantes ascendeu a 1.741 e o de inquéritos chegou a 141. O relatório a que nos referimos é sem dúvida uma demonstração da boa vontade, do espírito de sacrifício e da decisão ao bem público por parte dos funcionários a cujo labor está entregue a luta sem tregoas contra os açambarcadores e todos os beneficiários da miséria coletiva.

CONTINUA SEM SOLUÇÃO O CASO DA DISSIDÊNCIA DO P. S. D. MINEIRO

O caso da dissidência do P. S. D. mineiro continúa sem solução. Ainda ontem os srs. Benedito Valadares e Juscelino Kubitschek estiveram muito tempo com o sr. Melo Viana, no Senado, à procura de uma fórmula que fizesse os dissidentes, sob a chefia do vice-presidente do Senado, voltarem ao seio daquele partido. Não conseguiram nada. As fórmulas propostas, quer de um lado quer de outro, não satisfazem.

Os entendimentos, entretanto, continuam, nenhum dos dois grupos querendo assumir a responsabilidade do rompimento. Ameaçam-se, mas logo voltam às bôas, parecendo que no fundo o que querem é ganhar tempo, até que seja posta no tablado a luta pela sucessão presidencial.

A dissidência do P.S.D. está sendo o fiel da balança na política mineira. O lado para que ela pender ficará imediatamente com maioria na Assembléia Legislativa e a representação federal do Estado sofrerá desde logo sensível alteração.

REGISTRO DAS PESSOAS QUE RESIDEM NA ARGENTINA

Buenos Aires, 8 (A. P.) — O govêrno argentino ordenou o registro de todas as pessoas que vivam em seu território, "com finalidade militar e eleitoral", inclusive os residentes estrangeiros, com excessão apenas de diplomatas e turistas. A Lei deve entrar em efeito gradualmente, à medida que o govêrno fique aparelhado para tal.

A ordem especifica que os certificados de registro devem incluir "dados pessoais de interêsse para a defesa nacional", sendo permissível para o govêrno a convocação de estrangeiros em caso de guerra ou de emergência nacional. Diz ainda a Lei que todo estrangeiro que venha residir na Argentina deve antes registrar-se no consulado, sendo passível de prisão por 2 anos quem não apresentar tal certificado.

GUIA DOS HOTÉIS

HOTEL SÃO PAULO · SÃO PAULO
Praça das Bandeiras, 11
O mais moderno hotel de São Paulo, convenientemente situado no centro da cidade. Todos os apartamentos com rádio e banheiro privativo. Excelente restaurante à *la carte*. Tel. 2-6111 Telegr "Confortável".

AEROPÔRTO HOTEL · RIO
Av. Beira Mar, 260
Situado a 2 minutos do Aeropôrto Santos Dumont. Banheiro privativo em todos os apartamentos. Excelente restaurante *à la carte* Tel. 32-4280 Telegr "Futuro"

HOTEL CASTRO ALVES · RIO
Av. N. Sra. Copacabana, 552
Novo, moderno Móveis elegantes e confortáveis. Todos os apartamentos com banheiro privativo. Perto da famosa praia de Copacabana. Ideal para passar as férias. Tel. 37-8505 Telegr "Aprimorado"

CBNH
COMPANHIA BRASILEIRA DE NOVOS HOTÉIS
Rua da Alfândega, 111 - Rio

CIGARROS
Mistura Fina
2,50
EXTRA SUAVE

CASABLANCA
O grill-room da Praia Vermelha
Está apresentando com grande sucesso, o maior show do RIO
RAPISODIA BRASILEIRA
COM
GRANDE OTHELO - DÉO MAIA - BALET CASABLANCA
dirigido por SOSOFF.
NOTA — Aceita-se serviços para banquetes, almoços, cocktails e festa formatura.
AOS DOMINGOS COCKTAIL DANSANTE
RESERVA DE MESA — Tels. 26-1783 e 26-7437
(42538)

O FAMOSO COGNAC FRANCÊS
BISQUIT
o mais apreciado pelos conhecedores
NAS BÔAS CASAS DO RAMO
Importadores exclusivos: CIA. BRASAMPA
RUA JOSÉ BENTO, 170 - TEL. 3-9317 - SÃO PAULO

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 27-8600

Inexistência de garantias

A falta de segurança no Brasil é mal que aumenta diàriamente, sem qualquer probabilidade de diminuição enquanto não se verificar séria reação social contra a revoltante impunidade da delinqüência.

Nunca houve, entre nós, uma época em que a vida e o patrimônio dos indivíduos valessem menos do que hoje.

Sobram perigos em tôda parte. Dentro da própria casa, ninguém se deve considerar tranqüilo.

Dois passos além da soleira doméstica não existe pràticamente medida de precaução que evite agressões injustificáveis. A boa educação e a cordura não colhem os intempestivos assomos da valentia profissional.

Não se encontra suficientemente defendido quem confia apenas na intervenção de terceiros ou na promessa verbal de socorro da autoridade pública.

*

Todos que antes acompanham, por dever ou curiosidade, o movimento ascensional na estatística dos crimes praticados no país procuram explicá-lo pela progressiva debilidade da ação repressora do Estado.

Cada transeunte se sente espreitado atualmente pela morte nas ruas do Rio de Janeiro.

Trens, bondes, ônibus, automóveis, caminhões e carroças prostram para sempre ou deformam, dia e noite, criaturas humanas dos dois sexos, sem que se demonstre indispensável interêsse na apuração da responsabilidades em casos positivamente chocantes.

Infelizes menores são apanhados repetidamente em caminho das escolas por veículos, que transformam as vias públicas em pistas de corridas.

Os flagrantes dessa lamentável ausência de atenção ordinária no trânsito urbano aparecem freqüentemente no noticiário policial.

Como os casos pessoais podem ser invocados *sine ira ac studi* por quem discute assuntos que reclamam exemplos, não há inconveniente algum que relembre o atropelamento de que fui vítima a 14 de novembro de 1945, em plena avenida Rio Branco, o qual teve como conclusão o imprevisto arquivamento do processo numa das varas criminais.

Sabendo por experiência própria como ficam impunes os acidentes em que passageiros e motoristas se ajustam para iludibriar a justiça, não demonstrei empenho em esclarecer penosamente um fato de que tinha ciência a polícia. Aceitei a menos razoável das soluções como alívio após os prolongados sofrimentos resultantes da criminosa atitude do motorista de que tinha motivos para me queixar.

*

Aliás, a observação da nossa vida urbana mostra que o maior número de vítimas de crimes culposos se inclina a uma conformidade que não parece ser natural, a fim de não perder tempo no inútil prosseguimento de processos votados a completo fiasco.

Certa dama gravemente contundida no centro da cidade deu prova de bom senso quando pediu às pessoas que a levantaram do solo que terminassem a obra misericordiosa transportando-a em silêncio à casa da família.

Outrora, o sexo fraco merecia atenções que atualmente poucos lhe dispensam.

As senhoras que viajam em ônibus não embarcam e desembarcam fàcilmente sem as arrancadas súbitas dos carros e os encontrões nas passagens estreitas dentro dêstes.

Muitas não ocultam as suas queixas quando são obrigadas a servir-se de automóveis que fazem ponto em ruas distanciadas dos bairros onde moram e não encontram imediata proteção.

São freqüentes os casos de passageiros abandonarem precipitadamente veículos com temor motivado de agressões ou de serem conduzidos enganosamente a lugares suspeitos.

Contou-me, há poucos dias, respeitável ancião que atravessava uma das ruas centrais da cidade quando foi duramente insultado por dois agressivos motoristas, os quais pretendiam forçá-lo a correr e a não temer automóveis.

Não há razão para se supor que nos Estados a situação seja melhor para os pedestres.

O noticiário telegráfico da imprensa ocupa-se constantemente de desastres de que resultam mortes e deformações permanentes.

Se não há intenção de ajustamento curial da preceituação da lei substantiva às necessidades de um país sem garantias, estabeleça-se ao menos a prudência por norma compulsória de trânsito.

E' êrro supor-se a existência de atenção ordinária em motorista profissional ou amador sem a noção exata do valor da vida alheia.

Nunca presenciei um lamentável descuido no trânsito que não tivesse de censurar a indiferença de alguns responsáveis pelo serviço e a falta de solidariedade de muitos que a testemunham.

A partida repentina de um bonde no meu bairro fêz cair no solo uma dama que saltava. Conseguiu-se a muito custo deter um pouco o tráfego a fim de levantar a vítima e medicá-la.

Nas horas de mais intenso movimento nos bairros do sul do Rio de Janeiro procuram os automóveis adiantar-se aos bondes e vice-versa, pondo em perigo as pessoas que atravessam as ruas ou esperam pacientemente condução.

*

A habitual falta de vigilância permite transgressões que não se toleram em qualquer centro civilizado.

Sabe tôda gente que a tragédia da madrugada de 23 de outubro na rua Maria Angélica não se teria verificado se houvesse uma providência preventiva da polícia solicitada em tempo pela dona da casa. O empregado infiel ficou com liberdade de praticar o que tinha projetado.

As crispações de nervos experimentados pelos leitores honestos dos dramas que se sucedem no Rio de Janeiro e nas outras cidades brasileiras deviam incentivar o trabalho legislativo para corrigir essa inércia pasmosa no campo da defesa social.

Não basta a instituição de serviços meramente nominais. E' indispensável que os fatos delituosos não se sucedam por ausência de ação oportuna e adequada no sentido de os reprimir.

Alberto Rego Lins

O TOM...

Conta um biógrafo, que desceu a minúcias da vida de Balzac, um episódio verificado entre o autor da *Comédia Humana* e um guarda-caça.

Balzac fôra multado em cinco francos, por ter sido apanhado como caçador furtivo, e não pagara a multa, apesar de repetida a cobrança feita pelo referido guarda.

Êste, encontrando-se com Balzac, mais uma vez exigiu os cinco francos e, nada obtendo, rematou:

— Senhor Balzac, isto já se vai tornando verdadeiramente musical...

Balzac achou muita graça no dito e acabou dando ao guarda dez francos, sendo cinco pelo espírito da classificação.

Faz-nos pensar no caso o que se observou na Câmara dos Deputados, a propósito de uma notícia da carta presidencial aos presidentes do Senado e da Câmara. No debate, foi negado o *tom*.

É necessário, lògicamente admitir que as relações entre os altos poderes da República ou os mais altos representantes dêsses poderes não devem considerar antes de tudo, a lei básica, mas o *tom*, a clave, apurando-se bem a linha da pauta em que tudo foi escrito.

Temos de verificar se o tom é maior ou menor. Depois examinar se há o tempo de valsa, do fox-trot ou de samba. Cada um dêsses tempos deve apresentar significação própria. Os sustenidos serão sempre suspeitos...

É exato que a Constituição fala em *harmonia* de poderes mas não especifica o *tom*. Dêsse modo, é o Congresso ordinário, isto é: sem poderes constituintes, o competente para dizer qual o tom legal e qual o que sai da pauta ou deve sair.

A Câmara perdoa o *alegro* e vai ao ponto de suportar o forte, mas não *tropo*...

Dessa forma, o regimento da Câmara deverá incluir artigos novos, discriminando o *tom* aceitável por ela e as notas merecedoras daquilo que a gíria carioca classifica de *melódia*...

* * *

Estranhou-se, no Palácio Tiradentes, o silêncio do sr. Acúrcio Tôrres, que, na qualidade de líder da maioria governamental, empunha a batuta. Todo tom depende da batuta do maestro, pelo que êle deveria intervir. Não pode haver, no caso, nada que lembre a espécie musical que mais celebrizou Bach: a fuga...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo nublado. Temperatura em levação. Ventos do quadrante norte. Máxima 26º3, mínima 20º3. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Concorrência

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados aprovou, numa de suas últimas reuniões, o projeto de resolução n. 17, criando quatro cargos de auxiliar de taquígrafo, padrão L. Êste foi o nome que afinal encontraram para galardear algumas funcionárias reprovadas em todos os concursos havidos naquela Casa, quer para taquígrafo, quer para oficial legislativo.

A referida proposição faz parte da série de medidas idênticas, através das quais a mesa da Câmara vem realizando fragmentàriamente a reforma dos quadros de sua secretaria. O projeto global da reforma, com a criação de mais de uma centena de empregos, encontrou oposição que a mesa achou temerário enfrentar, pois nêle tudo era escandaloso: o número e a inutilidade dos novos cargos, o vulto da despesa e, principalmente, o conhecimento prévio e circunstanciado das pessoas que pretendiam beneficiar-se com a reforma. Na maioria, eram candidatos reprovados em concurso; no entanto, se admitidos ao serviço legislativo, iniciariam a carreira em categoria e situação privilegiadas, relativamente a muitos dos antigos funcionários da Câmara, que aos títulos e provas do concurso acrescentaram e já consolidaram a experiência do ofício.

O que se temeu fazer de uma vez vai-se fazendo aos poucos com a conivência da Comissão de Finanças, que, desprezando as suas responsabilidades na vigilância e impedimento dos gastos supérfluos, ampara a ignorância alheia, que passará a ornamentar o quadro da secretaria da Câmara dos Deputados, já paupérrimo em valores.

A votação dos projetos dessa natureza cerca-se geralmente de circunstâncias lamentáveis, das quais a mais comum é o acanhamento em aprová-los, ou às emendas que os ampliam. Coube êste sentimento desagradável a um deputado da UDN. O projeto de resolução n. 17, já era escandaloso no seu objetivo de criar quatro cargos *sui generis*, de auxiliares de taquígrafos, de provimento efetivo, percebendo o mesmo que os taquígrafos. O sr. Luís Viana Filho ainda o emendou criando um quinto cargo, tão isolado em sua índole quanto na própria hierarquia do serviço legislativo. Batizou-o com o nome de "técnico em pesquisa e administração" e deu-lhe o endereço do funcionário que atende ao líder da maioria. O deputado elaborou a emenda, mas esteve ausente ao ato de sua apresentação e votação. Um seu colega de bancada, o sr. Fernando Nóbrega, combatendo de rijo a proposição, evitou que a mesma fôsse interpretada sob um critério partidário. E assim podia ter acontecido, pois não esteve ausente apenas o autor da mesma, mas a quase totalidade da representação udenista na Comissão de Finanças.

Tudo isso é muito estranhável, parecendo transformação dos métodos políticos e confuso sistema de transposição de responsabilidades, mòrmente em se sabendo que as vítimas são o Tesouro Nacional e o contribuinte, que vai ter majorado o seu impôsto de consumo.

A questão menos importante, porém, é saber-se porque o PSD não apresentou a emenda, que trazia o bafejo do seu líder na Câmara dos Deputados. O PSD, como a UDN e outros partidos compõem aquela Câmara, e suas iniciativas podem prestigiá-la ou desacreditá-la perante a opinião pública, em relação ao funcionamento do Congresso.

A questão, portanto, realmente importante é saber se a Câmara Federal está agindo em concorrência com a escandalosa Câmara de Vereadores do Distrito Federal, se lhe copia o modêlo e o figurino...

O impôsto de vendas e consignações

A Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, entre outros aumentos de impostos que fêz êste ano, majorou de maneira assaz exagerada o de vendas e consignações. O prefeito, que vetou tantos projetos daquela Câmara, conformou-se com êsse, que, no entanto, vai contribuir mais ainda para o encarecimento da vida.

O caso não está, contudo, sob o ponto de vista constitucional, completamente esclarecido. E' bem possível que a Constituição venha em socorro do contribuinte carioca contra a voracidade tributária dos seus representantes. Realmente, há um dispositivo da Lei Magna, consubstanciado no artigo 19, n. VI, parágrafo 4.º, que diz o seguinte: — "O impôsto sôbre vendas e consignações será uniforme, sem distinção de procedência ou destino". Ora, se o impôsto em questão "será uniforme", como se atreveram os vereadores a aumentá-lo, da forma como o fizeram? A Constituição, certamente quis dizer — e de fato disse — que o impôsto sôbre vendas e consignações será uniforme em todo o território nacional e não desigual, como está sendo. Aqui no Distrito Federal era de 1,5, e agora, precisamente quando vai ser cobrado pela Prefeitura, passou a 2,7, sofrendo assim um aumento de 80 por cento. Em São Paulo também já foi aumentado, tudo isso demonstrando que os interessados precisam recorrer ao Judiciário, a fim de que êste dê a última palavra no assunto.

O trigo é nosso...

Ao mesmo tempo que se divulga serem auspiciosas as informações referentes à safra de trigo brasileiro no Rio Grande do Sul, iniciando-se simultâneamente intensos serviços de cultura em Santa Catarina e Paraná, aparece uma denúncia de excepcional importância, para perturbar o curso normal do êxito que se vai conseguindo: caviloso manobra baixista. Além disso, é oportuno lembrar o que revelou recentemente um deputado: outras manobras, cujo objetivo consistiria em encher de farinha de trigo estrangeira o mercado daquela primeira unidade federada do sul — um *dumping* perfeito — colimando hostilizar por êsse indecoroso processo a produção nacional.

De tão absurda, seria inacreditável a versão, se a não formulasse um deputado, emprestando-lhe sua responsabilidade. Afinal de contas, até que o general Dutra colocasse os pontos nos ii, diziam por aí que não era nosso o nosso legítimo petróleo. Será também necessário que se proclame que é nosso o trigo que produzimos? Se tivermos de ir por êsse caminho, não tardará que precisemos clamar com todo o esfôrço de nossos pulmões: o café também é nosso; nossos são a borracha, o cacau, o açúcar, a carnaúba e o resto dos produtos que exportamos.

Mas, por favor, admitam que o trigo é mais nosso que qualquer outro artigo, porquanto é êle que nos desequilibra, em grande parte, a posição da balança de contas no comércio exterior.

Despejo de esgotos

A Prefeitura acelera as obras do atêrro da enseada de Botafogo, a fim de servir de escoadouro ao intenso tráfego do túnel do Pasmado, que, uma vez terminado, permitirá ir do Pavilhão Mourisco à avenida Atlântica pràticamente em uma reta.

Deveria, no entanto, aproveitar-se a oportunidade para transferir a bôca de descarga dos esgotos, ali situada, para fora da barra, lá pela parte externa do Pão de Açúcar, local deserto.

Essa providência é de necessidade imperiosa, necessidade que se patenteou ainda mais agora com as obras daquele atêrro, onde, num pequeno recôncavo formado pelas pedras do desmonte do Pasmado, se amontôa ràpidamente, matéria fecal.

O fundo da enseada de Botafogo está subindo também em conseqüência da sedimentação da matéria provinda dos esgotos, sedimentação que atinge mais de três metros de profundidade como foi verificado nas sondagens feitas recentemente.

A matéria exala, principalmente na maré baixa, mau cheiro horrível, prejudicial a Botafogo e à avenida Beira-Mar, único caminho entre o centro da cidade e Copacabana.

Mas há coisa ainda mais grave. Cogita a Prefeitura de transferir a descarga dos esgotos da Glória para Botafogo. Isso agravará o problema da enseada de Botafogo, que em poucos meses se transformará em depósito de imundícies.

Freio às isenções

Cogita-se na Câmara dos Deputados, da elaboração de lei que ponha freio às isenções aduaneiras. Mal antigo, dificilmente conseguirão erradicá-lo, e se, com muito esfôrço, o atenuarem, já será grande coisa.

Tudo dependerá da lei, cuja malha, se não fôr bem apertada, poderá dar passagem a muito tubarão.

Espera-se, por outro lado, que o próprio Poder Executivo seja parcimonioso ao dirigir-se ao Legislativo ao tratar de isenções de direitos.

Já foi há pouco tempo noticiado que o presidente da República estava cogitando de uma concessão dessa natureza a tôdas as Prefeituras do país que quisessem importar gasolina para seus automóveis. Se tal favor se conceder realmente, o sacrificado será o Fundo Rodoviário Nacional, constituído justamente pela receita proveniente do impôsto de importação daquele carburante e de óleos minerais estrangeiros. Destacado o Fundo Rodoviário com essa concessão e com o desvio de sua receita com parte apreciável para o Fundo Ferroviário, calculada em cêrca de 200 milhões de cruzeiros, dentro em pouco não haverá mais recursos para o prosseguimento das construções rodoviárias no país, iniciadas no govêrno provisório do sr. José Linhares e prosseguidas pelo atual de forma intensiva, conforme se observa pelas atividades do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e por órgãos semelhantes dos Estados.

Prevenir, melhor que punir

Anunciou-se que começaria ontem nesta capital mais um serviço volante policial, de ação essencialmente preventiva, continuando a Rádio-Patrulha a exercer sua tarefa repressiva. Como já se informou, os comandos, nome adotado para êsse desdobramento da ronda urbana, estão na órbita do combate contínuo à delinqüência. Da informação divulgada consta que os comandos da polícia preventiva percorrerão a cidade e os subúrbios dia e noite, varejando todos os redutos em que se acoitam vadios e malfeitores.

Essa inovação merece o aplauso geral, e seus resultados, inegàvelmente, devem ser satisfatórios, desde que os agentes responsáveis pelo serviço tenham principalmente em vista que desempenham mais uma tarefa social que pròpriamente policial. A ação preventiva da polícia não comporta violências, sob pena de perder imediatamente a denominação que se lhe dá. Se a Rádio-Patrulha representa um serviço de socorro urgente, para casos em que se faça necessária a repressão imediata, os comandos preventivos terão de desempenhar uma função sistemática contra os centros da malandragem, podendo mesmo conseguir levar ao bom caminho numerosos indivíduos que dêle se desviaram desde tenra idade.

Faz-se mistér, porém, que existam todos os aparelhos indispensáveis a êsse fim. Se já existem reformatórios, amplie-se a capacidade dos existentes, criando-se outros. Temos certeza de que grande número de menores serão colhidos na rêde dos comandos. Não bastará prevenir, aliás sempre melhor que punir. E' necessário também corrigir. Não iremos até admitir o contra-senso de que essa nova tarefa policial deva ser um apostolado.

Será bastante aceitarmos a certeza de que a polícia preventiva, quando menos, poderá reduzir de muito, as cifras inquietadoras da delinqüência.

A nova Etiópia

A velha Etiópia tem tido uma história agitada e sangrenta, principalmente depois que lá chegaram as ambições dos bancos colonizadores. Colonizar, muitas vêzes, é escravizar. Os negros etíopes sabem disso.

A última investida, que transformou os planaltos que cercam o lago Tsana em campo de batalha, é dos nossos dias. E por algum tempo ondearam em Adis-Abeba, soberanamente, bandeiras que não eram as do Leão de Judá. A sombra de Menelik já não o amparava.

A derrocada do nazi-fascismo, porém, repôs as coisas em seus lugares. Hailé Selassié, que Mussolini afrontara e despojara — Nitti disse, a propósito, que essa fôra uma guerra nitidamente feita para se roubar — voltou à sua metrópole, e voltou disposto a dar ao reinado a civilização ocidental. Civilização, de resto, que êle conhece bem, porque a viu com os seus altos e baixos em Genebra, quando pessoalmente foi à Liga das Nações pedir a justiça que lhe negaram. O Negus parece agora ter compreendido que não se é civilizado sem estar superiormente armado dos melhores elementos de ataque e defesa. Na ânsia de modernizar o país, vem apelando para os técnicos estrangeiros. Nada, entretanto, de os recrutar nas grandes potências. Não deseja confundir a Etiópia com a China. O que êle quer é especialistas de lugares onde haja grande cultura, embora sem aparato militar. Contratou alguns na Holanda, escolhendo os de mais larga experiência na Indonésia. Serão os seus conselheiros em importantes setores da administração pública.

Como a última guerra abalou o feudalismo etiópico, permitindo ao reino reformas avançadas, havendo boas rodovias, tudo leva a crer que o sonho de Selassié venha a ser realizado.

O Banco Central

A volta a seu pôsto do ministro Correia e Castro, que dêle esteve afastado, renova a esperança de que se reinicie uma política de organização bancária e fortalecimento do crédito. Seu substituto eventual, sr. Ovídio de Abreu, embora um técnico, estava pela própria interinidade manietado, impossibilitado de levar ao presidente da República um programa amplo de realizações, de que hoje precisa o Brasil.

O aparelho bancário nacional é sabidamente deficiente. Sua deficiência afeta o desenvolvimento da economia de modo grave. O conceito do sr. José Maria Whitaker, emitido embora há bastante tempo, continua exato. "Vivemos, dizia êsse ilustre estudioso de nossas finanças, na realidade, na situação ilógica de ter bancos e não ter organização bancária, de viver em sobressaltos contínuos, sem tranqüilidade, sem confiança, com crédito escasso, *não tanto por deficiência de numerário como pela morosidade e defeito da respectiva circulação*."

Frisámos o último trecho pois nêle está condensado o verdadeiro mal de que padece, no Brasil, o sistema bancário. Não é tanto a falta de dinheiro, veja-se bem... É a morosidade; é, mais do que isso, a impossibilidade de fazê-lo circular. Condições infelizmente inerentes ao próprio Brasil — extensão, pobreza, população disseminada, falta de transporte, instabilidade no preço da produção — reclamam sem dúvida cuidado especial para os instrumentos de crédito, o que levou um estudioso de finanças a afirmar que "os bancos devem organizar-se dentro da realidade brasileira." Tôda organização mercantil que no Brasil se tenta com o crédito, e nenhuma se poderá conseguir sem êle, dispõe apenas do recurso da colaboração de alguns capitalistas porventura interessados no seu bom êxito, com o amparo dos bancos comerciais e também com favores do govêrno. No Brasil, infelizmente, ninguém pode aventurar-se a qualquer tentativa de colaboração em determinado empreendimento feita através da bôlsa. Os chamados papéis do mercado de capitais não são disputados por particulares nem por estabelecimentos de crédito, que preferem negociar com letras descontadas e empréstimos, pois receiam, no caso de trazer para suas carteiras aquêles títulos, não podê-los negociar no momento adequado e útil. Isso muito prejudica, como já se disse, o financiamento agrícola, industrial e comercial.

O govêrno deve dirigir sua atenção para o problema do crédito e da organização bancária. O ministro da Fazenda é autor de um plano de organização bancária e do Banco Central, que deve voltar à baila, como ponto de partida de uma remodelação definitiva de nosso precário sistema bancário e de crédito. Já se disse a respeito de seu Banco Central que "representa o melhor sistema de conjunto que até hoje se apresentou no Brasil". De qualquer forma, é atualmente, um projeto que merece ser minuciosamente estudado, não com o propósito de louvor nem tampouco com o intuito de demolição. Aproveitando a oportunidade da volta do sr. Correia e Castro ao seu pôsto, desejaríamos assinalar o problema acêrca do qual possui um plano, para que sôbre êle se pronunciassem, num debate amplo, os estudiosos de nossas finanças. O certo é que o Brasil necessita de bancos, e portanto devemos procurar o remédio para êsse mal. Faz pouco menos de um mês, em conferência realizada em São Paulo, no auditório da *Gazeta*, dizia o sr. João Rubião, outro estudioso de nossas finanças: "Privado de um sistema bancário, o Brasil apresenta fisionomia peculiar, na qual o Banco do Brasil procura suprir a função de um Banco Central, mas sem seu aparelhamento e diretriz." O Banco do Brasil, pelas suas condições de banco comercial em larga escala, não está realmente indicado para absorver as funções do Banco Central.

De qualquer maneira, o problema do crédito e da assistência bancária à produção, às atividades criadoras no sector das indústrias, da agricultura e do comércio, é assunto que se impõe. Nenhum o supera hoje no Brasil. Possuímos dinheiro e não temos como fazê-lo circular nem chegar onde se operam as iniciativas úteis e criadoras. Banqueiro de profissão e tendo sua atividade, de algum tempo para cá, voltada para a coisa pública, pode e deve o sr. Correia e Castro dar um passo decisivo neste terreno, ou obter que o faça o presidente da República.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A

Fim do algodão?

Depois do esplendor, a miséria da lavoura algodoeira. O Brasil, que produziu 592 mil toneladas de algodão em pluma, em 1944, colocando-se, então, entre os quatro maiores produtores, passou a produzir 378 mil toneladas em 1946, 373 mil em 1947 e não dará, êste ano, nem 260 mil. Queda firme e violenta. Não haja uma reação imediata, e de grande exportador, o país acabará em grande importador, no próximo 1949. A Santos, de resto, já chegaram os primeiros carregamentos da matéria-prima indiana.

Alguns inquéritos — nisso de papelório somos incansáveis — revelaram as razões principais da derrocada. Como as mais importantes, temos a escassez de máquinas agrícolas, adubos, braços, financiamento, boas sementes e fomento; o surto da pecuária o excesso de intermediários, os impostos múltiplos e pesados as dificuldades criadas à livre circulação do artigo e uma economia dirigida que só dirige os que não sabem dirigir-se quer dizer inteiramente destinada a dar prejuízos. Aos dirigidos? Que esperança! Aos diretores, isto é ao govêrno, cujos recursos são arrancados ao contribuinte em geral. A praga dessa economia caolha, mata o estímulo dos que porfiam nos campos para viver e trabalhar honestamente dentro de suas realidades e possibilidades. Se o govêrno intervem já se sabe, é para fazer seleções negativas. Depois vêm os reajustamentos à custa do povo para os que esbanjaram e se endividaram. Os que foram previdentes e cautelosos, nenhum prêmio lograram. Prêmio é para os que se atiraram às especulações fictícias e à voragem da agiotagem bancária.

Certo que se nota hoje uma tal ou qual reação a favor da lavoura algodoeira. Mas é pequena, insuficiente, incapaz de melhorar substancialmente a situação. Um produto que era o segundo fornecedor de cambiais ao país, parece página virada, porque se extingue.

Superintendências supérfluas

Diz-se que a maioria da Assembléia Legislativa de São Paulo, cogita de suprimir a Secretaria do Trabalho, um galho da árvore administrativa do sr. Ademar de Barros. Que papel poderia caber a êsse novo departamento, se tudo que se relaciona com o trabalho, no país, é de competência federal? Atribui-se ao sr. Honório Monteiro, atual ministro do Trabalho, a declaração de que faria voltar à sua pasta a direção do Departamento do Trabalho. Há uma observação a respeito do assunto que vem agora à baila: é a que insinua que a Secretaria do Trabalho, em São Paulo, além de supérflua, passou a constituir um centro de manobras eleitorais.

Em face do objetivo do nosso presente comentário, semelhante indagação tem pouca importância. Lamentàvelmente, qualquer Secretaria de Estado pode ser convertida em foco de atividades políticas. Depende da falta de escrúpulos de quem responder por ela. De resto, o que ocorre em São Paulo, resultou de um convênio com o govêrno federal, e não há convênio que não possa ser denunciado ou rescindido. Admita-se mais que a projetada extinção da Secretaria do Trabalho, positivamente supérflua, proporcionará a São Paulo, cuja situação financeira é crítica, notável economia.

Ainda neste ponto diremos que pouco influi essa razão de ordem econômica para a finalidade desta nota, a qual pode ser entendida como tese: os Estados devem ter os departamentos administrativos exclusivamente indispensáveis aos seus serviços. E' o que se poderia considerar ideal. Cada unidade federativa, é claro, na esfera de suas atribuições definidas pela respectiva lei básica, pode organizar, como julgar necessário, seu *parque administrativo*.

Mas, agravar o orçamento com superintendências supérfluas é ter pouco amor ao dinheiro que sai das arcas... que o povo enche.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Em Nova York foi descoberto o autor do assassinato de um negociante canadense, no Waldorf Astoria, graças à única pista deixada pelo criminoso: uma caixa de fósforos.

Aí está! Quantos crimes a nossa polícia tem deixado de descobrir por falta de fósforo!

• • •

Anunciou a Babb Company, do Canadá, a venda ao govêrno brasileiro de 60 aviões Canso, excedentes de guerra.

— Ótimo! Contanto que não estejam "cansados"... comentou o brigadeiro Newton Braga.

• • •

Robert Schumann, "premier" francês, é solteirão. A propósito da última recepção do Quai D'Orsay, cujo brilho, distinção, galanteria, superaram as anteriores, um diplomata observou: "Hoje tivemos a prova de que os celibatários tiram maior rendimento das coisas."

— Ora, grande novidade! Que podem fazer os pobrezinhos dos casados, em matéria de rendimentos, se êstes ficam com as mulheres?

• • •

Os quitandeiros cariocas estão organizando um intenso movimento com o fim de aumentar o preço das hortaliças — dizem os jornais.

— Por que, em vez disso, não tratam êles de intensificar a produção dos legumes? A dilatação da horta, seria, no caso, remédio ideal.

• • •

Anda às voltas com o Departamento de Imigração o português Manuel Moreira da Fonte, que, tendo entrado no Brasil como imigrante, para trabalhar na lavoura, assinou um contrato como profissional de luta livre.

Interrogado, Moreira da Fonte explicou-se:

— Ouvi dizer que o Brasil precisava de braços: olhem vossas excelências os meus.

E mostrou-os rijos, cabeludos, prontos para a... luta.

Cyrano & Cia.

ACÔRDO ANGLO-JAPONES

Londres, 8 (F. P.) — Um acôrdo comercial foi assinado entre o Japão, representado pelo comando supremo aliado, e a Inglaterra e o conjunto das colônias britânicas, salvo Hongkong, Austrália, Índia, Nova-Zelândia e África do Sul.

Esse acôrdo refere-se às trocas comerciais no valor mínimo de 55 milhões de libras, entre 1 de julho de 1948 e junho de 1949, acreditando-se que aumentará em cêrca de 3 vezes e meia o comércio do Japão com o conjunto da zona esterlina.

É a primeira vez que os cinco países autônomos do "commonwealth" se reunem para constituir uma das partes contratantes em um acôrdo comercial dêsse gênero.

Mais de metade das exportações do Japão constituirá em tecidos de algodão. Suas importações compreenderão grandes quantidades de matérias primas.

Todas as trocas serão calculadas na base do esterlino.

RECUSOU-SE A SUIÇA A ASSINAR UM ACÔRDO BI-LATERAL COM OS EE. UU.

Washington, 8 (F. P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado declarou que a Suiça é o único dos países do Plano Marshall que se recusou a assinar um acôrdo bilateral com os Estados Unidos. O porta-voz acrescentou que as conversações prosseguem há vários mêses e que os Estados Unidos reconheceram os motivos alegados pela Suiça.

REJEITADA A NOTA DA GUATEMALA

Londres, 8 (R.) — O govêrno britânico rejeitou hoje uma nota da Guatemala acusando a Grã Bretanha de "ter sido a responsável pela falta de compreensão no tocante às reivindicações guatemaltecas sôbre o território das Honduras".

A nota da Grã-Bretanha, rejeitando o documento do govêrno da Guatemala, reafirma a decisão do govêrno inglês de submeter a disputa sôbre as Honduras à Côrte Internacional de Justiça, em Haia.

EXPULSOS DO PARLAMENTO

Assunção, 8 (A. P.) — Por terem participado da recente revolta fracassada, contra o govêrno do Presidente Natalicio Gonzalez, foram expulsos do Parlamento paraguaio os congressistas Mario Mallorquin Lopez, Eladio Montenia, Sabino Montanaro, Ricardo Franco Navarro, e Enrique Volta Gaona.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70 72 - Rio
Sede Leopoldina - Minas

DESPEDIDAS DO SR. FREITAS VALLE

Buenos Aires, 8 (F. P.) — no Palácio San Martin foi servido, ao meio dia de hoje, um almoço de despedida, oferecido pelo chanceler interino, general Humberto Sosa Molina, em honra do embaixador do Brasil, sr. Ciro de Freitas Valle que partirá brevemente para o Rio de Janeiro. Compareceram ao mesmo ministros do Poder Executivo, membros da Chancelaria argentina e da Embaixada brasileira.

INQUILINATO E CONFISCO

Isto, que vou contar-lhe, é uma história da carochinha, Joaquim.

Naquele reino encantado, o soberano, déspota completo, não tinha nenhuma estima de seu povo, mas a velha feiticeira da cidade não o encontrava sem dizer-lhe:

— Deus lhe guarde o trono por muitos anos e bons!

Como o rei, sabendo-se detestado, a interpelasse um dia sôbre o modo como o saudava, ela esclareceu:

— Conheci o avô de Vossa Majestade, conheci depois seu pai, conheço-o agora... Não desejo vir a conhecer-lhe o filho.

Sirva-se dêsse conto à vontade, meu amigo. Vou aplicá-lo eu aos deputados e senadores da presente legislatura, com preces também a Deus para que lhes prorrogue o mandato. Ninguém sabe a espécie de parlamento que virá depois.

Êles aumentaram os vencimentos dos magistrados, dos militares, dos funcionários, e tratam a sério de aumentar o seu respectivo subsídio. Mas *congelaram*, por tempo indeterminado os aluguéis de imóveis, renda única, muitas vêzes, da família sobrevivente de quem, não sendo empregado público, nem contando com montepios e aposentadorias, trabalhou tôda a vida e colocou o lucro do trabalho em prédio para alugar. A viúva ou os filhos menores contavam com êsse meio de existência que assim lhes foge pela depreciação do imóvel, o qual nem sequer pode ser mandado vender, pois não se compra casa de renda *congelada*.

É como se o custo das coisas não se houvesse também agravado em relação aos donos de imóveis. Agravou-se, Joaquim!

No caso dos edifícios de apartamentos, são maiores as despesas do condomínio, as contribuições para o elevador, os salários dos zeladores e serventes, em favor dos quais operam os dissídios coletivos na Justiça do Trabalho, com direito a uniformes.

Tudo cresce na inflação dos preços, tudo, exceto o aluguel, a remuneração do capital empregado na construção e na manutenção da casa.

O mais interessante, compadre, é que o inquilino por aluguel *congelado* não é sempre, mas pode ser, e está sendo muitas vêzes, o explorador da situação.

Veja aquêle proprietário do nosso conhecimento que passou aí na granja os últimos feriados. A casa que possui em Copacabana ampla senhorial antes que surgisse o primeiro *congelamento* foi alugada por dois contos mensais. Hoje, o inquilino, protegido pela lei realiza em sublocações dez contos, cinco vêzes o aluguel. Não é fantasia, Joaquim: é fato.

Assim *congelar* aluguéis não é, em várias hipóteses, colocar ao abrigo das necessidades um morador aflito; é proporcionar lucros extraordinários a quem não montou negócio e não gere capital, com a agravante de ao dono do capital não permitir nem sequer o lucro normal, embora esteja êle sobrecarregado pela carestia de tudo e receba as notificações do Fisco também majoradas.

É preciso, dirão, amparar o inquilino. Ampará-lo não é, porém, entregar-lhe a propriedade alheia e de amparo ficará êle mais tarde privado, quando êsse regime de verdadeira espoliação provocar seus resultados inadiáveis, de resto já patenteados: o abandono das novas construções.

Observe, compadre êste pormenor: *congelado* o aluguel, tratando-se de edifício de apartamentos, o proprietário fica sem o direito mesmo de atribuir ao inquilino os aumentos compulsórios das despesas do condomínio.

E tudo isso decorre da lei, quer dizer: de preceitos estudados e aprovados nas câmaras legislativas.

Façamos, pois, como a velha da história da carochinha em relação ao rei: desejemos vida longa, mandato prorrogado aos atuais deputados e senadores. Depois dêles, poderá ser que sucedam coisas ainda piores.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

INSTRUMENTOS ESSENCIAIS À EXPANSÃO DO COMÉRCIO MUNDIAL

MALCOLM MACKENZIE

WASHINGTON (USIS) — Segundo economistas do Departamento de Estado, pelo menos quatro condições básicas são indispensáveis a uma sólida expansão do comércio mundial: 1º) estabilidade; 2º) bons mercados; 3º) sistemas eqüitativos de comércio; 4º normas para dirimir as disputas comerciais.

Conquanto não seja fácil conseguir a estabilidade do comércio internacional, notadamente quando as incertezas políticas agravam as incertezas econômicas existentes, os citados economistas afirmam que medidas positivas podem ser tomadas para consecução dessa estabilidade.

Em seu parecer, tais medidas compreendem a prestação de assistência aos países amigos para o restabelecimento de seus sistemas econômicos desmantelados, ação de âmbito internacional para atender as flutuações do câmbio e acordos para governar o comércio internacional.

O Programa de Recuperação Européia, o Banco Internacional e o Fundo Monetário Mundial e a proposta Organização Internacional de Comércio (ITO), ao que frisaram os economistas do Departamento de Estado, incluem entre seus principais objetivos a restauração da estabilidade no comércio internacional.

Opinaram ainda os economistas que as principais características de um bom mercado são a acessibilidade e a capacidade de atender ao pagamento das mercadorias recebidas. Sistemas de trocas podem ser usados no tocante a algumas mercadorias, mas não em volume ou variedade adequados, uma vez que não permitem o complexo intercâmbio de mercadorias entre muitas nações que os sistemas monetários tornam possível.

Importantes medidas já foram tomadas para incentivar a expansão dos mercados mundiais, entre as quais os economistas do Departamento de Estado delinearam as seguintes:

1º) Por intermédio do Programa de Recuperação Européia, está sendo proporcionada ajuda aos países da Europa Ocidental, a fim de que seja restaurada a sua produção e por conseguinte sua capacidade de comerciar, não apenas no continente, mas também com o resto do mundo. Outros países estão sendo auxiliados nesse sentido por meio de empréstimos concedidos pelo Banco Internacional e pelo Banco de Exportação e Importação do govêrno norte-americano.

2º) Com base no Acôrdo Econômico de Bogotá e na Carta da ITO, elaborada em Havana, tem-se procurado chegar a um acôrdo sôbre os princípios destinados a levar o capital privado e os recursos técnicos às áreas que possam empregá-los no fomento da produção. Dessa forma, essas áreas poderão elevar-se a uma posição de fontes abastecedoras e de bons mercados.

3º) O Convênio Geral sôbre Tarifas e Comércio, negociado por 23 países em Genebra, tem concorrido para a formação de bons mercados, reduzindo as barreiras artificiais que se antepõem ao comércio.

Com referência à terceira condição básica e indispensável à expansão do comércio mundial — sistemas eqüitativos de comércio — salientaram os economistas que a mesma se encontra consubstanciada no código de regulamentos acordado pelos representantes de 54 nações que elaboraram a Carta da Organização Internacional de Comércio.

Embora se reconheça que nas presentes condições sejam poucos os países que podem aplicar completamente êsses regulamentos, como por exemplo os que foram propostos contra as cotas de importação, a Carta permite certas exceções enquanto perdurarem as condições anormais no cenário internacional. Tais exceções, ao que se acentua, possibilita muitas nações a aceitarem os regulamentos da Carta, dando vigência imediata a alguns e aos restantes mais tarde.

Fizeram ver os economistas que a Conferência Econômica Mundial de 1927 e a Conferência Monetária e Econômica de Londres, em 1933, demonstraram que os conclaves mundiais intermitentes, acompanhados de amplas declarações de princípios, não ensejam os meios eficientes de solução de problemas, tais como as depressões e as animosidades econômicas. Torna-se mister, portanto, um mecanismo permanente, como seja a Organização Internacional de Comércio para a solução, ordenada das disputas econômicas internacionais.

A JUNTA DE AJUSTE DE LUCROS DELIBERA EM INSTANCIA UNICA

No processo de interêsse de Madeiras e Produtos do Brasil Limitada, proferiu o ministro da Fazenda o seguinte despacho: "De acôrdo com os pareceres, e considerando que, nas matérias de sua competência exclusiva, a Junta de Ajuste de Lucros delibera em instância única, deixa de conhecer do pedido, por incabível."

TRANSFERÊNCIA DE MERCADORIAS E O PAGAMENTO DE IMPOSTOS

Firma estabelecida nesta capital transfere para suas filiais nas cidades de Niterói, São Paulo, Santos, Curitiba e Pôrto Alegre mercadorias de sua fabricação mediante o pagamento do impôsto de vendas mercantis no Rio, selando devidamente a "Transferência de Material", a qual acompanha, juntamente com a "Nota Fiscal", a mercadoria transferida e, de acôrdo com o art. 3º do decreto-lei n. 915, de 1938, é utilizada como documento para escrituração do livro "Registro de Mercadorias Transferidas", entre a consulente e as referidas filiais.

Para facilitar a escrituração e fiscalização e centralizar numa só nota todos os elementos exigidos na lei de vendas e consignações e lei do impôsto de consumo, a firma consulente quer saber se o modêlo que apresenta, "Nota Fiscal", que como a "Transferência de Material" será selada, devidamente visada a respectiva 2ª via, para comprovar o pagamento do impôsto, no local da operação, conforme é previsto pelo referido decreto-lei 915, poderá substituir a "Transferência de Material" acima referida.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, na consulta, se deve ter em vista que existem dois sistemas de impostos, regidos por leis diferentes: a de número 915, de 1º de dezembro de 1938, que rege o de vendas e consignações, e a de n. 7.404, de 22 de março de 1945, o do impôsto de consumo.

Nos têrmos do decreto n. 915, de 1938, a consulente pode utilizar o modêlo que achar mais conveniente às necessidades da administração de sua indústria, e o apresentado preenche tanto os requisitos legais quanto os interêsses internos da firma em questão.

Acrescenta a Recebedoria que, quanto ao modêlo sôbre o impôsto de consumo, o art. 107, parágrafos 1º e 2º, permitindo o uso simultâneo de nota fiscal, conforme o modêlo apresentado pela consulente, só pode ser utilizado na fábrica, não só porque o art. 98 do decreto 7.404, de 1945, proíbe a saída das fábricas sem que o impôsto tenha sido pago prèviamente, e acompanhado da respectiva nota fiscal, como porque a escrita fiscal, não pode deixar de permanecer na fábrica, e é o que o art. 139 prescreve:

"Os livros, boletins de produção e talões de que trata esta lei serão conservados nos respectivos estabelecimentos mesmo em caso de transferência de firma ou de local..."

A fábrica da consulente — diz ainda a Recebedoria — devido a grandes obras, mantinha um depósito e continuação de embalagem, onde estavam localizados os escritórios da fábrica.

Transferindo os escritórios, ao apresentar a consulta visa também a firma centralizar os seus escritórios, e no caso da escrita fiscal e na emissão de notas fiscais do impôsto de consumo, obrigatòriamente só poderá fazê-lo na fábrica.

Em resumo: a consulente pode utilizar os modelos apresentados, que satisfazem todos os requisitos das leis fiscais indicadas.

A restrição — conclui a Recebedoria — é que a escrituração do impôsto de consumo só poderá ser feita na fábrica e com todos os seus elementos lá concentrados, salvo a transferência do produto da fábrica para um seu depósito, mas subordinado à extração de uma nota fiscal para o depósito, e neste ou no escritório extraídas as notas modêlo apresentado, mas sujeita à escrituração de livro fiscal modêlo n. 39, do decreto n. 7.404, de 1945.

A ISENÇÃO DA TAXA DE 5%

O ministro da Fazenda comunicou à Fiscalização Bancária do Banco do Brasil haver indeferido o pedido da Sociedade Knowles & Foster para o Brasil Ltda., tendo em vista que a lei n. 156, de 1947, estabeleceu a isenção da taxa de 5% sôbre o câmbio destinado ao pagamento da importância sòmente de gêneros alimentícios de primeira necessidade, que viessem a ser indicados por decreto do presidente da República, indicação feita pelo decreto n. 24.697-A, de 1948, que entrou em vigor a 6 de abril de 1948, data de sua publicação e, ainda, sendo a referida taxa devida no ato de fechamento do câmbio, ter sido a operação cambial, no presente caso, efetivada em data de 31 de março de 1948.

PARA O FABRICO DE VINHOS COMPOSTOS

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com o disposto no art. 16 do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, e para efeito da redução prevista em a nota 3ª da alínea XIX do referido decreto-lei, concedeu à firma Cervejaria Bremensa Ltda., estabelecida com fábrica de bebidas em Belo Horizonte, Minas Gerais, autorização para o fabrico do vinho composto gemado tinto, meio doce, cuja fórmula foi arquivada no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

NÃO PRETENDEM TERRITÓRIO IUGOSLAVO

Belgrado, 8 (AFP) — Em nota dirigida ao govêrno iugoslavo os governos búlgaro e húngaro negam que qualquer de seus dirigentes tenha formulado reivindicações territoriais em prejuízo da Iugoslávia.

Em nota, cujo teor é revelado pelo Ministério de Estrangeiros da Iugoslávia, se refere às acusações feitas há dois meses no Parlamento iugoslavo aos dirigentes albaneses, húngaros e búlgaros de que teriam iniciado forte propaganda pondo em causa a integridade territorial da Iugoslávia.

GREVE DE PORTUARIOS EM LONDRES

Londres, 8 (R.) — 400 portuários que, na semana passada, estiveram em greve durante dois dias, suspenderam novamente o trabalho.

A greve foi mantida pelo fato de ter sido montada no porto uma máquina para carga e descarga de navios que faz o trabalho de dez homens. Os portuários alegam que a montagem de máquinas desse tipo acabará lançando-os ao desemprego.

CORTINAS

Para resistirem ao ar do mar empreguem Seda NYLON na confecção de suas cortinas. — A venda na MESBLA, Passeio, 48/54. (39651)

PENITENCIARIA PARA MULHERES EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 8 (Asp.) — Foi sancionada, pelo governador do Estado, a lei n. 200, criando nesta capital uma penitenciária para mulheres e consignando para o inicio da construção, uma verba de um milhão de cruzeiros.

MORREU NA PRISÃO DE FRANCO

Madrid, 8 (R.) — Carlos Mendez, que foi preso há nove meses por distribuir boletins monarquistas, morreu hoje numa prisão de Madrid. As autoridades tinham recusado um pedido da familia de Mendez para que êle fôsse transferido para um sanatório.

O pretendente Don Juan enviará uma coroa ao enterro, que se realiza amanhã.

GREVES E SURTOS DE DESINTERIA NA UNIVERSIDADE RURAL

Alimentação insuficiênte e anti-higiênica — Nutricionistas do Saps intoxicados

A Universidade Rural, instalada no km. 47 da Rio-São Paulo, alem dos institutos experimentais compõe-se das Escolas Nacionais de Agronomia e de Veterinaria. Ali habitam centenas de alunos, técnicos e funcionarios administrativos, sem contar o corpo docente das escolas. Todos se alimentam no unico e modelar restaurante da Universidade, com capacidade para mil refeições em media. O Saps é que fornece os alimentos, alem de controlar e administrar tudo o que concerne ao refeitorio.

Há meses houve um surto de disenteria, atribuido desde logo à má qualidade das refeições, desde que as queixas se avolumavam muito antes da doença se ter manifestado em carater coletivo. Professores, alunos e funcionarios lotaram as enfermarias e quase se paralizaram as atividades da Universidade.

O reitor e os diretores, tambem acometidos de disenteria, providenciaram para que o descaso do Saps não se repetisse. Mas a verdade é que, semanas depois, novo e mais serio surto disenterico se manifestou. Alunos há que convalescem agora da terceira e às vezes da quarta recaida do mal. E estalou então uma greve, já motivada não só pela disenteria geral como tambem pelo sabor intragavel dos alimentos, fornecidos muitas vezes deteriorados.

O mais serio de tudo é que o Saps ali conserva técnicos em nutrição — os chamados nutricionistas — pessoas que têm curso especializado do proprio Saps. Pois bem, nada menos de quatro nutricionistas já serviram na Universidade, e alguns deles foram removidos por contrairem tambem a disenteria comum.

Com a greve, foi convocada uma *mesa redonda* pelo proprio superintendente do Saps, e a essa reunião compareceram os alunos e professores doentes e as autoridades do Saps, estas inteiramente sãs, porque exercem suas funções nesta capital. Na reunião, o Saps alegou que o mal não era ocasionado pelos alimentos e sim pela anormalidades de frequencia dos alunos ao restaurante, o que não permitia a confecção de um cardapio em condições de satisfazer aos consumidores. A explicação, como se vê, não justificava nada, mas os alunos, em face da atenção que lhes era dispensada, resolveram suspender a greve.

Voltaram assim a frequentar o restaurante. Ficou, agora definitivamente, evidenciado que a frequencia irregular não causa disenteria a ninguem. Já novos surtos tornaram a aparecer. O reitor não consegue, a despeito de energicos esforços, dar ao Saps a noção de sua responsabilidade e apenas por sua influencia pessoal os alunos não adotam atitude mais radical.

Há um restaurante particular — este, sim, higiênico — para o qual se desvia a maior parte dos alunos em condições de pagar mais de dez cruzeiros por uma refeição.

CUIDADO com os inseticidas de ação lenta! Êles não matam os insetos com a rapidez necessária a uma proteção eficaz

FLIT

MATA, INSTANTÂNEAMENTE, MÔSCAS E MOSQUITOS

morte certa para baratas e demais insetos caseiros

Os mosquitos e môscas morrem, instantâneamente, sob a eficiente pulverização de FLIT, que mata, de fato, as baratas e demais insetos caseiros. Recuse os inseticidas fracos e de ação lenta - que só servem para desperdiçar o seu dinheiro. Exija FLIT.

— Peça ao seu alfaiate —

CASEMIRA INGLESA DE ALTA QUALIDADE

IMPORTADA POR

JACINTHO FARIA & CIA. LTDA.

LARGO DA CARIOCA, 5 - 1º

Robert de Chester, há 800 anos, levou à Europa Ocidental a ciência da química

DA ORIGEM dêsse homem notável, pouco se conhece, exceto que, provàvelmente, nasceu em Rutland. Êle foi, com certeza, educado na florescente escola de Chester, após o que, seguindo os costumes do seu tempo, estudou nas universidades mouriscas da Espanha. Os mouros ou árabes eram os cientistas mais avançados daquela época. Em 11 de Fevereiro, de 1144, Robert completou a tradução, para o latim, de um tratado árabe sôbre a química. Foi êste o primeiro livro, dessa ciência, que a Europa possuiu.

Não resta dúvida de que êle também trouxe consigo da Espanha uma dessas vestes amplas, usadas pelos árabes que, sob a forma de beca, nas universidades inglêsas, ainda hoje serve para relembrar o estreito laço que outrora ligava os homens doutos do Ocidente e do Oriente. Robert de Chester nunca poderia ter sonhado com o lugar que êsse vestuário viria a ocupar na posteridade, nem tampouco imaginado o futuro reservado a outro tratado árabe que traduziu: uma obra do afamado matemático Khwarizine, sôbre um dos ramos dessa ciência, aperfeiçoado pelos árabes e que ainda é conhecido por nós sob a sua denominação moura - a Álgebra. Além dêsses exaustivos trabalhos sôbre a matemática, Robert levou a cabo a primeira tradução latina do Alcorão. A Europa tem para com êsse inglês uma dívida incomensurável. Se não fosse êle, os conhecimentos sôbre o Oriente, a química e a matemática, talvez tivessem permanecido ignoradas, por muitos séculos após, pelo mundo ocidental.

ICI

IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, LTD.

Londres • Inglaterra

REPRESENTADA NO BRASIL POR INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL" S. A.

O DIA POLICIAL

O DELEGADO-FAQUIR...

VI

A própria Delegacia de Costumes e Diversões vem, afinal, confirmar a justeza da campanha saneadora que vimos levando a efeito. E confirmou de modo indiscutivel. Dissemos que a Praça Tiradentes era um local proibido à passagem de familias, e a Delegacia de Costumes, resolvendo sair da pasmaceira em que se achava, certificou-se plenamente de que as irregularidades, tal como dizimos, abundavam naquele local. Muitos fatos poderiamos citar para ratificar o que escrevemos acerca daquela praça, tal, porém, não o faremos. Para provar que a depravação e a licenciosidade campeiam ali, basta citar um caso.

Fazendo o humilhante "trottoir" foi presa ali Dridivanes Mendes Calçada Gontijo. No ato da sua prisão, um individuo que se achava postado nas proximidades dirigiu-se aos policiais dizendo ser seu marido, marido sim: ela, Dridivanes, não era o que os policiais pensavam... Os investigadores, supondo tratar-se de um ousado "protetor" não tiveram dúvida e trouxeram os dois para a delegacia, onde, aliás, uma surpresa os aguardava: Murilo Gontijo, o "protetor", era, realmente, marido de Dridivanes ou "Mercedes", conforme era ela ali conhecida. Ambos, após algumas fracas tentativas, procurando negar, acabaram confessando o delito. Ela, de que fazia o "trottoir", e êle, de que vivia à sua custa.

Francamente, não se pode medir a extensão da indignidade de alguns homens. Explorações da mulher por certos individuos, naquele local, não se ignorava: aliás, o haviamos denunciado à Delegacia de Costumes; porém, jamais se poderia supor que ali se encontrasse situação tão deprimente como a do casal Gontijo, o que nada mais é do que prova inconteste de que a Delegacia de Costumes precisava agir, mas agir de fato e não ficar apenas de "farol", como tem feito.

E por falar em "farol", parece que o delegado-faquir vem de cometer mais uma das suas costumeiras arbitrariedades, autorizando o "quebra-quebra" na noite de sábado último na séde da "Embaixada do Sossêgo".

Ao que se sabe, alguns sócios daquele clube jogavam o "pocker", jogo permitido pela Policia, consoante portaria do general Lima Camara, quando irrompeu a "caravana" da Delegacia de Costumes e Diversões. Foi um Deus nos acuda. Muita zuada e muita quebradeira. Aliás, isto não se deve estranhar já que é um processo muito do gosto do titular daquela especializada. Que o digam os infelizes que não contam com a proteção da casa amarelha da rua Paulo de Frontin.

Agora resta saber de como se arranjará o delegado-faquir para explicar o ter violado a portaria do chefe de Policia, trazendo o desassossego para um clube que apenas que sossego...

Eva e os carros oficiais...

A's 23,30 horas do último dia 4, o "Buick" de chapa branca 8-94-25 dirigido por um cavalheiro bastante corpulento e que vestia camisa esporte, transitava pela praia do Flamengo, rumo à cidade. Ao lado do motorista, mas muito ao lado mesmo, viajava uma sorridente senhora...

Já no dia 5, às 0,30 horas, o de chapa 8-74-56 encontrava-se estacionado nas proximidades do número 13 da avenida Rio Branco. No seu interior uma elegante senhora aguardava alguem...

Abalroado o "Jeep", ficaram gravemente feridos um major e um sargento norte-americanos — A caixa de água caiu sôbre os moradores do prédio — Numerosos suicidios nos dois últimos dias — Outras ocorrências.

No "jeep" chapa 8.71.31, do Exército norte-americano, viajavam, na tarde de domingo, com destino ao Alto da Boa Vista, o major do Exército norte-americano James Kelly e o sargento Vinail, que servia de motorista. Nas imediações do local denominado "Corte do Angu Duro", o automovel particular chapa 11-84 cujo prudeiro se ignora, tentou várias vezes, passar à frente do outro veiculo e, não conseguindo acabou por abalroá-lo violentamente, atirando-o fora da estrada. Em consequencia os dois militares norte-americanos ficaram seriamente feridos e foram conduzidos em estado grave para o Hospital da Aeronáutica onde se acham internados. As autoridades do 26º Distrito só tomaram conhecimento do fato na tarde de ontem, por comunicação do capitão Theodore Wyckass, que se achava acompanhado por um sargento da secção de investigações da oficia Militar do Exército.

CAIU A CAIXA DAGUA

Na casa de habitação coletiva situada na rua Candido Mendes 43, havia uma caixa de água que causava constantes preocupações aos moradores, sustentada que era por frágeis pilares de madeira carcomida. oPr essa razão, inumeras queixas foram dirigidas ao senhorio David Amarque que, embora recebendo aluguéis de Cr$ 4.000,00 pelo prédio alugado por Cr$ 600,00 mensais, não quiz efetuar a indispensável reforma. Assim, aconteceu o que se previra, na manhã de domingo ultimo, quando a caixa de água tombou pesadamente, alcançando na queda as moradoras Adelia Cabral de Morais, de 40 anos, Maria Soares, de 38 anos Carmem Salim, de 27 anos e Almerinda Ferreira, de 25 anos. Felizmente, as vitimas sofreram apenas ferimentos leves causados pelos destroços mas a ultima teve forte comoção cerebral e o seu estado inspira cuidados. Depois de medicadas no Hospital do P. Socorro, as vitimas apresentaram queixa na Delegacia de Economia Popular, que deteve o senhorio David Amar para explicações sobre o excesso de lucro na sub-locação, em flagrante violação da lei do inquilinato.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Na manhã de domingo ultimo, suicidou-se a doméstica Maria de Jesus, de 18 nos, na casa do alfaiate Irineu da Paixão, de 25 anos, situada na rua Francisco Bicalho 387, onde eventualmente se achava. A principio, em virtude das declarações das testemunhas, pareceu às autoridades do 13º Distrito que se tratava de morte criminosa, já que a jovem não tinha motvios para por fim à vida. Mais tarde porem, encontrou-se o frasco de substancia tóxica utilizada que a moça havia adicionado a uma infusão. O cadaver foi removido para o Instituto Médico Legal.

— O torneiro mecanico Antonio Gomes dos Santos, de 32 anos pardo, morador à rua Costa Mendes 181, casa 2, atirou-se, ontem à frente de um trem, nas proximidades da rua ePçanha Povoa entre as estações de Bonsucesso e Ramos. O infeliz operário que sofria das faculdades mentais, teve morte instantanea. O cadaver foi removido para o Instituto Medico Legal, com guia das autoridades do 20º Distrito.

— Por motivos ignorados, suicidou-se, na manhã de domingo ultimo o funcionário publico Armando Nogueira de Abreu, de 3? anos, da residencia ignorada, ingerindo um poderoso tóxico no interior da garage do edificio "Barão de Icarai", na rua Gabriela Mistral 10. As autoridades do 4º Distrito compareceram ao local e fizeram remover o cadaver para o I.M.L.

— oPr motivos que não quis revelar, tentou suicidar-se, domingo ultimo, Eloá de Carvalho, de 24 anos, solteira, ingerindo substancia tóxica na sua residencia à rua São Francisco Xavier 243. Transportada ao Hospital do Pronto Socorro, ali ficou internada em observação.

FERIDA COM A TESOURA

Numa queda acidental na sua residencia, a doméstica Lourdes Silva, preta, moradora à rua Leopoldina Bastos s. n., foi gravemente ferida, domingo último, por uma tesoura,que se lhe cravou no abdomem. Em estado grave, a vitima foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

AGRESSOES

Na tarde de domingo ultimo, o comerciante Manoel dos Passos Alonso, espanhol, de 45 anos, estabelecido no morro d oQuerosene 174, casa 22, encontrava-se palestrando com duas moças em frente à sua residencia quando foi covardemente agredido pelo desordeiro conhecido como "Estopa", que o agrediu a faca pelas costas, como desforço de antiga rixa. O agressor fugiu e o comerciante, com ferimento penetrante no torax, foi internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

—Por motivos que estão sendo apurados pelas autoridades do 7.º Distrito, um individuo de côr preta, agrediu a faca, domingo ultimo, o operário Osvaldo Rosalino da Silva, de 38 anos, morador à rua Albertina 40, nas imediações do prédio 65 da rua da Misericordia. O operario sofreu ferimento penetrante no abdomen e foi internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro, enquanto o agressor fugia.

— Após breve alteração, o alfaiate Aloisio Vieira Filho, de 19 anos, residente à rua Figueira de Melo 285, agrediu a navalha o bancário Wilson Damião da Silva, de 21 anos, morador à rua São Luiz Gonzaga, 155, casa 6, na tarde de domingo ultimo. O agressor foi preso em flagrante e autuado no 16.º Distrito, enquanto a vitima era conduzida ao Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internada.

— Encontrando, ontem, sua esposa Diva Leal, de 31 anos, moradora à rua Luiz Azevedo 20, nas proximidades do predio numero 25 da rua Paissandu, o seu marido, que dela se acha separado há tres anos, entrou a agredi-la a socos, produzindo-lhe fratura dos ossos do nariz. O agressor fugiu e a vitima foi medicada no Hospital do Pronto Socorro, onde teve de ficar internada, tal a gravidade das lesões recebidas.

UM CADAVER NO MAR

A Policia Maritima fêz remover para o Instituto Médico Legal o cadáver de um homem de côr branca, de 45 anos presumiveis, encontrado desnido no mar, perto da Ilha dos Feiticeiros, já em estado de decomposição.

INCENDIO

Quando saiu da sua oficina situada na rua Uruguaiana 25 3.º andar, sala 5, o alfaiate Carlos Gomes Schettini esqueceu, ontem, o ferro elétrico ligado. A' noite, o superaquecimento provocou um incêndio que, em poucos momentos destruiu quase todo o estoque de mercadorias ali existente, avaliado em Cr$ 20.000,00. Os bombeiros compareceram e lograram circunscrever as chamas, evitando que se propagassem ás outras salas do andar, onde se acham instalados um "atelier" e outra alfaiataria. As autoridades do 8.º Distrito apuraram que os prejuizos do alfaiate foram totais, já que não mantinha seguro contra incêndios.

VITIMAS DOS AUTOS

Por auto não identificado, que trafegava em grande velocidade na estrada Marechal Rangel, foi atropelado, domingo ultimo, o operário Benedito Pereira, de 28 anos, morador à rua Daniel 298, o qual sofreu fratura no craneo e foi internado em estado grave no Hospital Getulio Vargas.

COLISOESS

Domingo último, à noite, o ônibus 8-11-00, da linha "Parada de Lucas —Arsenal de Marinha", dirigido pelo motorista Jair Dias Baltazar, colidiu violentamente com o "lotação" 4-86-82, que trafegava em sentido contrário na Avenida Brasil. Em consequencia, ficaram feridos com escoriações e contusões generalizadas os passageiros Arí Carneiro Barros rua Sinimbú 91: Auto Gerff de Gusmão, rua Visconde de Itaboraí 275 e Gabriel Ferreira Castilho, rua Alegria 1328, casa 14. Todos os feridos foram medicados no Hospital do Pronto Socorro, retirando-se em seguida.

GELADEIRAS AMERICANAS

Grandes e pequenas

Bicicletas "Monark"

p.ª Homens, Senhoras e Crianças

W. M. REIS & CIA

AV. RIO BRANCO, 4

4º ANDAR

NA DATA NACIONAL DA TURQUIA

O general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, enviou o seguinte telegrama ao sr. Ismet Inonu, presidente da República da Turquia, por ocasião da passagem da data nacional do seu país:

"No dia em que a Turquia celebra o grande aniversário da Proclamação da República, peço a Vossa Excelência aceitar os meus ardentes votos pela crescente prosperidade do nobre país e pela felicidade pessoal de Vossa Excelência. (a.) — *Eurico Gaspar Dutra*, Presidente da República".

O presidente Inonu, enviou ao presidente Dutra a seguinte mensagem de agradecimento:

"Profundamente sensibilizado pelas felicitações e votos que Vossa Excelência tão amàvelmente me enviou por ocasião da festa nacional, peço aceitar a expressão do meu mais vivo reconhecimento bem como os meus melhores votos pela sua felicidade pessoal e pela prosperidade dos Estados Unidos do Brasil. (a) *Ismet Inonu*".

GRANDE INCÊNDIO NA CALIFORNIA

Santa Ana, Califórnia, 8 (A. P.) — Um grande incêndio irrompido nas florestas próximas a esta localidade, e alimentado por intenso vento está se propagando para a região do "canyon" de Silverado, onde se erguem cêrca de 500 grandes casas, além de outras propriedades. Os residentes dessa zona já estão se retirando para logares seguros.

VULTOSA APREENSÃO DE UM CONTRABANDO EM AVIÃO DE CABOTAGEM

Vultosa apreensão foi efetuada, de cêrca de quinhentos quilos de mercadorias, no valor aproximado de Cr$ 800.000,00, introduzidas em Belem do Pará, e transportadas para esta capital em avião de cabotagem.

Sôbre essa apreensão proferiu a seguinte sentença o Inspetor da Alfândega:

"Convenientemente instruido pelas diligencias desenvolvidas em tôrno do fato que deu origem a êste processo, chega êle à sua fase de julgamento.

De suas entranhas surge na nudez da própria verdade a figura do seu protagonista. Berel Seger, sócio da firma "Importadora de Relógios Sul-Americana Limitada", que, de parceria com Sandoval Augusto Leite e Dilvo Peres, êste sócio da firma "Representações Lampeco Limitada", levou a efeito a introdução clandestina em Belém do Pará das mercadorias apreendidas quando já nesta capital e no depósito da "Agência Castelo" da Companhia Cruzeiro do Sul, — em via de serem retiradas por Dilvo Peres, com o que se consumaria o contrabando frustrado pela apreensão.

Que ditas mercadorias foram trazidas da América do Norte por Sandoval Augusto Leite, no próprio avião que pilotava, ressalta à evidência, como à evidência ressalta também pertencerem elas à firma Importadora de Relogios Sul-Americana Limitada, assertiva selada por essa própria firma em suas razões de "defesa" articuladas na petição respectiva em que inicialmente diz vir

"... acudindo à intimação feita pelo edital nº 101, publicado no "Diário Oficial" no dia 11 do corrente mês, expor e requerer o que se segue, relativamente a 17 volumes de sua propriedade, cobertos pelo conhecimento nº.... 440.859-A, expedido pelos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Limitada, procedente do Pará e apreendidos na Agência Castelo da referida Emprêsa, no dia 3 do mesmo mês de setembro."

Linhas adiante, nos incisos 17 e 18 dessa petição diz:

"17 — A pessoa escolhida foi o senhor Sandoval Augusto Leite, que foi o portador da carta de 23 de agosto ao consignatário.

"18 — Finalmente, em 12 de setembro, foram as mercadorias entregues a êsse portador, quase todas ainda na embalagem original, conforme se vê da carta daquela data, na qual está declarado que a mercadoria seguiria viagem, a indicação do portador, sr. Sandoval, e "sem ser segurada, para evitar maiores despesas."

Que mais se faria preciso para a constituição da prova do que acima ficou afirmado? Isto é, de pertencerem as mercadorias apreendidas à firma Importadora de Relógios Sul Americana Limitada, e que de conserto com Sandoval Augusto Leite e Dilvo Peres agira ela na prática dêsse ato criminoso?

Não bastasse essa confissão expressa de sua participação direta e principal na introdução do contrabando, levada a efeito com a conivência de Sandoval Augusto Leite e Dilvo Peres, e da firma J. Krakowiak & Cia., estabelecida em Belém do Pará, "Casa Edison", que forgicou a correspondência de fls. 16, 21, 24 e 27, simulando o recebimento e devolução das mercadorias em lide, no sentido de inculcá-las como já nacionalizadas pelo pagamento dos direitos devidos, reforçando a prova dessa parceria na execução dêsse ato criminoso milita a comprometedora contradição de seus depoimentos:

Declara Dilvo Peres que a mercadoria foi embarcada no Pará, à sua revelia, por Sandoval Augusto Leite, e que ignora a razão por que despachou êle em seu nome essas mercadorias, e como sendo doces em conserva, mas que sabia vir a mercadoria em seu nome e por isso seria por si retirada e guardada em seu escritório, para — entregá-la a Sandoval, o que faria por força da amizade que os liga, até mesmo adiantando o pagamento do frete.

A seguir, em seu depolmento, declara Sandoval Augusto Leite:

— Que Dilvo Peres sabia per amizade e nenhuma retribuição contida nos volumes era bijuteria de adôrno pessoal (sic).

— Que não se recorda do nome da firma de Belém que lhe — entregou os volumes para remeter para esta capital!

— Que a mercadoria se destinava à firma Importadora de Relógios Sul Americana Limitada, estabelecida à rua 1º de Março nº 141, nesta capital.

— Que se encarregou dêsse transporte a simples titulo de amizade e nenhum retribuição pecuniária.

Chega agora a vez de Berel Seger, sócio da firma Importadora de Relógios Sul Americana Limitada e que em seu depoimento declara:

— Que as mercadorias são efetivamente de sua propriedade.

— Que de fato encarregara Sandoval Augusto Leite de transportá-la para esta capital, reavendo-a da Casa Edison à qual havia remetido dita mercadoria em consignação por não ter podido entrar em entendimento — com a mesma, que nem sequer respondia suas cartas!

(E as de fls. 16, 21, 24 e 27?)

— Que pelo transporte da mercadoria em lide os honorários ajustados com Sandoval eram de três a quatro mil cruzeiros, pagáveis quando definitivamente liquidado o assunto.

Rematando essa série de circunstâncias através das quais firme se revela já a prova do fato, ao mesmo passo que expõe os seus autores à responsabilidade que lhes pesa, junta-se o elemento mais impressionante e decisivo, qual seja a falsidade do conhecimento de carga, categòricamente afirmada pela companhia a que pertence o navio que teria transportado a mercadoria desta cidade à de Belém, falsidade que tem como responsavel a firma Importadora de Relógios Sul Americana Limitada, à qual aproveitaria a fraude visando invalidar o fundamento da apreensão!

E, como último élo probatório da trama da figura delituosa: os classificadores, dentro dos volumes, *ainda em embalagem original* e que teriam sido importados em 1947 (segundo afirma a "defesa") e que teriam sido remetidos a Belém *em abril de 1948*, encontraram jornais americanos *de junho e de agosto de 1948!*

Perfeita e abundante é, pois, a prova em que deve repousar o julgamento.

Por isto, e

Considerando o mais que consta do bem elaborado e judicioso relatório;

Considerando que o processo correu com observância de todas as formalidades legais:

Resolvo:

Julgar procedente a apreensão e, em consequência, condenar o dono das mercadorias, — Importadora de Relógios Sul Americana Limitada, à perda total das mesmas, aplicar-lhe a multa de Cr$ 224.915,00, equivalente a 50% do seu valor comercial, a cujo pagamento ficam vinculados, como solidariamente responsaveis Sandoval Augusto Leite e Dilvo Peres, e proibir-lhes a entrada nesta Alfândega e suas dependências, como suspeitos aos interesses fiscais, tudo na conformidade dos arts. 189, 630 e 641, da Nova Consolidação — das Leis das Alfândegas e Mesas de Rendas.

Resolvo, outrossim, reconhecer como apreensores os oficiais administrativos Helio Ribeiro da Boamorte e Clovis Cavalcanti, para os efeitos da adjudicação prevista no art. 651 da dita Consolidação.

Expeçam-se os atos inerentes a esta decisão e remeta-se cópia de todo o processado ao juiz competente, para ação criminal, como prescreve o art. 634, da já referida Consolidação.

Extraia-se, também, cópia desta decisão, para o fim de ser transmitida ao senhor Inspetor da Alfândega de Belém, habilitando-o a tomar as providências que o caso requer, em relação à firma — J. Krakowik & Cia. — Casa Edison.

Quando passada em julgado esta decisão, sejam as mercadorias vendidas em leilão e o seu produto distribuido na forma do art. 124 da lei n.º 2.924, de 5 de janeiro de 1915, ou seja, 50% para os apreensores, 30% para a Fazenda Nacional, 8% para o preparador — do processo, 5% para o escrivão e os 7% restantes para os avaliadores, em partes iguais.

Alfândega do Rio de Janeiro, em 13 de outubro de 1948. — João Teófilo de Medeiros, Inspetor."

APROVADA A "DECLARAÇÃO DOS DIREITOS DO HOMEM" na III Assembléia Geral da O. N. U.

A Declaração dos Direitos do Homem, aprovada finalmente depois de longos debates, constitui a grande realização da Terceira Comissão da atual Assembléia Geral. Não obstante o elevado número de emendas apresentadas, uma única modificação foi feita no artigo 2, em que se inseria a palavra *nascimento* (birth, naissance) entre as condições que não devem dar origem a discriminações no tocante ao gôzo dos direitos contemplados na Declaração. A emenda proposta pela Delegação soviética teve em mira as desigualdades de direitos e privilégios existentes, em virtude do nascimento, na Europa feudal e, até principios do século XX, na Rússia. O artigo 3 permaneceu inalterável. Com relação a êste, porém, provocou longa discussão outra proposta soviética, no sentido de nêle se introduzir o dever do Estado de proteger o individuo contra atentados criminais, e de assegurar condições que protejam contra a morte pela fome e fadiga, bem como a supressão da pena de morte em tempo de paz. O sentimento geral, a que se filiou a Delegação brasileira, foi no sentido de que a Declaração não deveria conter referências aos deveres do Estado, conforme, aliás, decisão anterior. Relativamente à abolição da pena de morte, o Delegado brasileiro, ao defender a redação do artigo sugerido pela Comissão dos Direitos do Homem, salientou que a Constituição do Brasil não admite a sua aplicação em tempo de paz, mas, tratando-se de matéria controvertida, de natureza penal, não se afigurava conveniente sua inclusão no documento em elaboração. Uma emenda conjunta das Delegações do Uruguai, Cuba e Líbano, para mencionar-se o direito às "condições econômicas, sociais e de outra natureza, necessárias ao pleno desenvolvimento da personalidade humana", foi igualmente rejeitada, uma vez que o artigo em questão já englobara essas noções, ao referir-se à "segurança pessoal".

Territórios não autônomos — Como houvesse terminado os seus trabalhos concernentes ao relatório do Comitê Especial para os territórios não autônomos, aprovando-o, passou a Quarta Comissão a analisar o relatório do Conselho de Tutela a respeito dos territórios sob regime de fideicomisso. Aberta a discussão geral, usaram da palavra vários delegados como os do Reino Unido, da China, Noruega e Polônia. O Senador Alvaro Maia teve, então, o ensejo de fazer a sua segunda intervenção. Assim, num longo discurso ouvido com o máximo interêsse, fez uma análise geral do Relatório do Conselho de Tutela. Enalteceu a obra dêsse importante órgão da O. N. U. e focalizou vários aspectos salientes do relatório por êle apresentado à consideração da III Assembléia Geral. Ressaltou que as potências administradoras estavam a realizar, por força de várias leis internas, uniões administrativas, aduaneiras e fiscais que poderiam conduzir a futuras absorções dos territórios tutelados, o que era contrário ao espírito da Carta. Mostrou a necessidade de que a ação administradora das potências se orientasse firmemente no sentido da independência e autonomia dêsses territórios e que não houvesse a menor confusão entre êles e a metrópole, nem geografica nem politicamente. Afirmou que a política econômica das potências fideicomissárias nos territórios tutelados deveria ter por objetivo, não as necessidades industriais das metrópoles, porém as necessidades substanciais e imediatas das populações dêsses territórios. Nessa ordem de idéia, não se justificava que, por exemplo uma das potências administradoras estivesse a dispender somas enormes para o cultivo do amendoim e do cacau nos territórios tutelados, com o único objetivo de obter materias primas para suas indústrias, quando o interêsse real das populações dêsses territórios era preferivelmente o de intensificar o cultivo de gêneros alimentícios de primeira necessidade de que, segundo o relatório em causa, tanto careciam.

O escopo das considerações do Delegado brasileiro foi o de combater nêsses territórios, a cultura de produtos que, devido à mão de obra baratíssima, estão a fazer seria concorrência, no mercado internacional aos produtos brasileiros similares, como por exemplo, as fibras, as matérias oleoginosas, o café, o cacau, o amendoim, etc.

Terminou o Senador Alvaro Maia propondo várias medidas de ordem processual, tendentes a acelerar o ritmo dos trabalhos da Quarta Comissão e, ao mesmo tempo, a metodizar os debates em tôrno do relatório do Conselho de Tutela, ora em discussão no seio do 4.º Comité. As sugestões do Delegado brasileiro foram apoiadas por diversos delegados, merecendo, inclusivamente, a simpatia do Presidente da Comissão.

O MANDADO FOI CONCEDIDO

Ao juiz da Segunda Vara da Fazenda a "Indústria de Cola e Fertilizantes Adri Cassab Ltda." impetrou mandado de segurança, contra ato do diretor do 10º Distrito Sanitário do Departamento de Higiene da Prefeitura, que determinou o fechamento de um depósito de matéria prima, que possui em Irajá.

Tratava-se de Indústria criada em 1938, que consistia em catação de ossos sêcos e verdes, e destilaria de sebo.

O depósito ficou localizado em Irajá, na Estrada de Agua Grande, equidistante das fontes fornecedoras de ossos, e em local apropriado.

Naquela zona, formou-se, posteriormente, um bairro residencial e daí ter surgido a intimação do referido departamento, com o prazo de dez dias, para a sua transferência.

O juiz Raimundo de Macedo deferiu e concedeu o mandado impetrado, por não ter sido permitido nenhum meio de defesa ao impetrante.

OS ESTUDANTES DE DIREITO DE RECIFE HOMENAGEARAM O CHEFE DE POLICIA

Os membros da Missão Cultural "Professor Armando Andrade Bezerra", que vêm de regressar do Congresso Eucarístico realizado em Porto Alegre, onde tiveram ocasião de divulgar temas folcloristas pernambucanos, estiveram na tarde de ontem no Gabinete do general Lima Camara, a fim de agradecer ao titular do D. F. S. P. a assistência que lhes prestou. Nesta ocasião, um dos bacharelandos que compõem a embaixada, usou da palavra para ofertar ao chefe de Policia, como prova de gratidão e reconhecimento, uma flâmula da Faculdade de Direito de Recife.

O general Lima Camara agradeceu a homenagem que vinham de lhe prestar, dizendo de sua satisfação em ter podido ser util aos jovens estudantes.

ANA-RUGA

Tecido para vestidos, resistente a rugas.
O legítimo traz na ourela as marcas registradas Ana-Ruga e Nova América

INDÚSTRIA NOVA AMÉRICA BRASILEIRA

À venda nas boas casas do ramo.

NOVO MEIO PARA ATIRAR A BOMBA ATÔMICA

Washington, 8 (U. P.) — Revela-se que o capitão C. H. Shailhauer, oficial reformado da Marinha, propôs um novo meio de atirar a bomba atômica, através de uma operação conjunta de submarinos e fortalezas voadoras e que pode ser resumida do seguinte modo: Um bombardeiro poderia partir dos Estados Unidos ou qualquer lugar distante do campo inimigo, receber combustivel no mar de submarinos, que serviriam como navios-cisternas e tomar a bomba atômica do último submarino que lhe forneça combustivel, lançando-se em direção ao território inimigo.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

A CORRIDA BUENOS AIRES-CARACAS

Caracas, 8 (A.P.) — Domingo Harimon vence ua prova automobilistica Buenos Aires-Caracas, por decisão dos juizes, que constataram ter Galvez transposto a meta a reboque de outro carro.

CAMPEÃO BRITANICO DOS MÉDIOS

Londres, 8 (A.P.) — Henry Hall, de 26 anos, um ferreiro de Sheffield, conquistou hoje o titulo de campeão britanico dos médios, vencendo por pontos o veterano campeão Ernie Roderick, por pontos, em quinze Toderick era detentor do titulo há quase dez anos.

homens de negócio

é mais fácil e seguro realizar seus negócios pessoalmente.

ganhem tempo

viajando para a Europa, Buenos Aires e Montevidéu, nos velozes e confortáveis aviões da S. A. S.

confortàvelmente

beneficiando-se com a tradicional cortesia e famosa eficiência escandinava.

VÔE pelo SAS

linhas aéreas escandinavas

Av. Rio Branco, 277-loja 1-BD Tel. 22-2878 — Rio de Janeiro

Em todo o Brasil nas agências de Turismo e nas agências dos "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul".

"Eu prefiro um Cavalo Branco a qualquer outra coisa"

Whisky Escocês WHITE HORSE

Uma volúpia que se relembra.
Um prazer que se repete

Unicos Distribuidores: NORTON, MEGAW & CO. LTD., RIO

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO

HOTEL 3 DE MAIO

Aposentos com quarto de banho anexo e privativo.
Diárias a partir de Cr$ 40,00 por pessoa

RUA MONCORVO FILHO, 40

Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano
Telefone: 43-4908 (Rêde interna)

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

(33508)

ESCOLA REMINGTON

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO REMINGTON

mantido pela Escola Remington para

DACTILOGRAFIA e TAQUIGRAFIA

Rua 7 de Setembro, 59 — Rua Meier, 45
Rua Miguel Lemos, 44 (Copacabana)

MINISTÉRIO DA GUERRA

Generais e outras altas autoridades em visita à Usina de Volta Redonda — Palavras dos generais Newton Cavalcanti e Silvio Raulino — O presidente da República visitará hoje o Campo de Provas — Os novos chefes do E. M. E. e Secretário-Geral da Guerra — O aniversário da morte do general Manuel Rabelo — General chamado ao Rio — Preparativos para as manobras — Homenagem a oficial general — Pagamento de novembro — Candidatos chamados ao C. P. O. R.

Visitaram sábado último, a Usina de Volta Redonda, altas autoridades militares, a convite do general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Cia. Siderúrgica Nacional. Os visitantes viajaram em carro especial ligado ao rápido paulista e foram recebidos no local, onde chegaram às 13,10 horas, pelo referido presidente e diretora da Usina, dirigindo-se para o Hotel Bela Vista, onde almoçaram.

Saudando os visitantes, falou o general Sylvio Raulino de Oliveira, que disse ser com profundo sentimento de júbilo e com os melhores agradecimentos que a Usina de Volta Redonda recebia a honrosa visita dos chefes do Exército.

Aqui estão presentes — disse o general Raulino de Oliveira — as maiores autoridades do nosso Exército, que representam os departamentos em que reside a maior responsabilidade pela preparação da nossa guerra.

Entre nós, é sobejamente conhecido que os existem metais de grande valia com os quais poderemos preparar, na paz, aquilo com que vamos defender a Pátria na guerra.

Provas sobejas de patriotismo já foram dadas pelos nossos soldados, e ainda recentemente, nos campos de batalha da Itália, ao lado do nosso poderoso aliado norte-americano, assinalamos com feitos de bravura a nossa participação no conflito mundial. Tudo no seio da nossa tropa era brasileiro, exceto o material. Contando com a cooperação daquele ao lado do qual nos batíamos, nada nos faltou.

Entretanto, parece-nos, dado o gráu de adiantamento intelectual a que já atingiu o nosso povo e as riquezas materiais do nosso sólo, não mais se justifica que não possamos prover nós próprios, também neste particular, as nossas necessidades. Dispondo de homens capazes e das matérias primas indispensáveis, torna-se necessário que levemos a bom termo os empreendimentos essenciais à nossa defesa.

A presença, aqui, dos nossos colegas do Exército, é, tanto, das mais azadas, para que possamos informar-lhes que a visita que irão fazer vai demonstrar, cabalmente, que a indústria siderúrgica pesada, no Brasil, é uma realidade. Fatos recentes assim o provaram e os produtos daqui saídos estão a atestar o fato indiscutível, provocando referências as mais elogiosas.

Econômicamente, a vitória está assegurada. Prova irrefutável desta afirmativa é a distribuição, pública e notória, dos primeiros dividendos aos nossos acionistas.

Socialmente, no terreno da assistência ao homem, estamos cada dia elevando o nível de vida dos nossos empregados. O próprio senhor Presidente da República vai enviar, brevemente, uma mensagem ao Congresso, solicitando a aplicação de parte dos lucros da Companhia Siderúrgica Nacional no desenvolvimento dos serviços de assistência social aos empregados da nossa Companhia.

Enfim, quero, mais uma vez, afirmar o grande júbilo com que recebemos a honrosa visita dos nossos colegas do Exército.

Falou em seguida o general de Exército Newton Cavalcanti, que agradeceu, em nome de todos os generais e oficiais presentes, a saudação do presidente da C. S. N.

Agradecia também a oportunidade que lhes era oferecida de conhecerem essa grande organização da economia nacional, que é a Usina de Volta Redonda.

Vamos confirmar — acentuou — as impressões que já temos desta emprêsa, que norteou os seus trabalhos, desde o início, com técnicos consumados, visando a implantação da siderurgia pesada no Brasil.

Assegurando o estabelecimento das indústrias de base no país, a Companhia Siderúrgica Nacional trouxe de volta, ao vale do Paraíba, aquela opulência econômica de que já havia gozado, e, de tal forma se firmou o seu conceito que, hoje, já se tornou conhecida mundialmente.

Dispondo de trabalho organizado e bem dirigido, é de esperar que esta Companhia nos liberte dos mercados estrangeiros, dando-nos também a certeza de que poderemos construir tudo aquilo de que necessitamos para a grandeza do nosso território.

Reservo, entretanto, a minha opinião para, depois da visita à Usina, torná-la pública, com os comentários que esta obra está a merecer.

Terminando, fazemos votos a Deus para que conserve à frente dos destinos dêste empreendimento a sua atual Diretoria, a fim de que possamos ver assegurado o ritmo de progresso com que, até agora, vem norteando os seus destinos.

Terminado o almôço, os visitantes fizeram uma visita demorada às instalações da Usina, trazendo da mesma a melhor das impressões.

Tomaram parte nessa visita, os seguintes oficiais além de muitos comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições, todos especialmente convidados: generais Newton Cavalcanti, José Agostinho dos Santos, José Pessoa, Juarez Távora, Eudoro Barcelos de Morais, Americano Freire, Estevão de Souza Lima, Nestor Figueira Pegado, José Scarcela Portela, Alcides Gonçalves Etchegoyen, Djalma Poli Coelho, coronéis Paulo Kruger, José Amado Coimbra, Valdemar Rocha, Armando Dubois Ferreira e tenentes-coronéis Temistocles Azevedo e Iberê de Matos, majores Alfredo Garcia Rosa Jr., Francisco S. Simões, Alvaro Alves Bastos, Luiz Paulino de Melo, Luiz Paulo Pessoa, João Augusto de Assis Onque Estrada, José Faustino da Costa, Silvio Alves Catão e Câmara Simões e capitães Almir Jansen, Astolfo Barros Mota, Felisberto Vilhena, Raul Clemente Rego Barros, Ernesto Silva, Valter Mesquita de Siqueira, Fernando Padron, Gilberto Oliveira e Alberto Jorge Farah.

OS NOVOS CHEFE DO E. M. E. E SECRETARIO GERAL DO MINISTERIO DA GUERRA

O presidente da Republica assinou decretos na pasta da Guerra nomeando o general Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército e o general Paulo de Figueiredo, secretário geral do Ministério da Guerra, os quais vêm exercendo, respectivamente, os cargos de chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército e subcomandante da 1ª Divisão de Infantaria.

O 3º ANIVERSARIO DA MORTE DO GENERAL MANOEL RABELO

Transcorreu, ontem, o 3º aniversário da morte do general de divisão Manoel Rabelo, ministro do Superior Tribunal Militar. Os amigos, colegas e camaradas do ilustre brasileiro, numa demonstração de grande apreço e estima que lhe devotavam, estiveram pela manhã no Cemitério de S. João Batista, em visita de saudade.

OFICIAIS E PRAÇAS CHAMADOS AO RECRUTAMENTO

Estão chamados a comparecer ao gabinete da Diretoria de Recrutamento os seguintes oficiais e praças: coronel Artur Paulino de Souza, major Faustino Lourenço Bastos, capitão Eduardo José de Moura, 2º tenente Djalma Ferreira, aspirante Geraldo Pereira e Antonio Floduardo de Menezes Freitas e sargentos José Floriano da Rocha, José Arístides de Almeida, Valter Coelho, Julio Cezar Corrêa de Miranda, Francker Nicolau da Silva, Etelvino Vieira da Silva, Jairo de Oliveira Damasceno e Inácio Raimundo Ferreira.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA IRA' HOJE AO CAMPO DE PROVAS DA MARAMBAIA

O presidente Eurico Dutra, acompanhado de ministros militares, generais e outras altas patentes, visitará hoje, pela manhã, o campo de Provas da Marambaia, onde deverá chegar às 9 horas. Nessa visita o chefe da Nação terá ocasião de inaugurar vários pavilhões e instalações técnicas recem-construidos. O diretor do Campo, tenente-coronel Edgar Alvares Lopes, organizou esmerado programa de recepção.

PROVAS DE SELEÇÃO DOS CANDIDATOS AO C. P. O. R.

Será realizadas nos dias 13 (sábado), das 13 às 17 horas e no dia 14 (domingo), das 7 às 11 horas, as provas de seleção dos candidatos inscritos à matrícula no C. P. O. R. do Rio de Janeiro.

OFICINAS DA URCA

Assumiu a direção das Oficinas da Urca o tenente-coronel Cid Maciel Monteiro de Oliveira, que se apresentou ontem à Diretoria de Fabricação do Exército.

VIAGEM DE GENERAL

O general Zenobio da Costa, acompanhado de seus ajudantes de ordens e de oficiais do seu Estado-Maior, viajará amanhã, para Resende, onde fará o reconhecimento do terreno em que se realizarão as manobras regionais do corrente ano. Aquêle oficial-general regressará no dia imediato.

CHAMADO AO RIO O DELEGADO DO BRASIL JUNTO AO CONSELHO DE CONTRÔLE DA ALEMANHA

Consta nos meios oficiais haver o presidente da Republica chamado a esta Capital o general de divisão Anôr Teixeira dos Santos, nosso representante junto ao Conselho Aliado de Contrôle da Alemanha. Ao que se fala ainda, êsse oficial-general, que já se encontra há mais de dois anos naquela comissão, vem exercer importante cargo no Exército, possivelmente o de chefe do seu Departamento Técnico e de Produção, vago com a nomeação do seu atual detentor, general Alvaro Fiuza de Castro, que foi nomeado chefe do Estado Maior do Exército.

OS PREPARATORIOS PARA AS MANOBRAS DA Z. M. L. E 1ª D. I.

Em cumprimento ao programa estabelecido pelo comando da 1ª Divisão de Infantaria terá início hoje, a execução do 3º Exercicio preparatório para as Manobras da Zona Militar de Léste, que consistirá no emprêgo dum Grupamento Tático no combate ofensivo.

O exercicio que se desenvolverá ininterruptamente dos dias 9 à 13 do corrente, terá a direção do general Paulo de Figueiredo, subcomandante da 1ª D. I. e assistência do general Odilio Denys, comandante da Divisão. Estão interessadas no mesmo tôdas as Unidades Divisionárias, mesmo as sediadas fora da guarnição da Vila Militar e Deodoro, que se distribuirão por dois partidos e a arbitragem.

O terreno a ser utilizado compreenderá a região entre Deodoro-Anchieta e Bangu.

Ontem, às 15 horas, o general Zenóbio da Costa, comandante da 1ª R. M., levou a efeito sua conferência preparatória para as manobras regionais, que se realizarão em Resende, Estado do Rio. Assistiram sua palestra todos os comandantes das grandes e pequenas unidades, bem como todos os oficiais do seu Quartel-General. Também estiveram presentes os generais Odilio Denys, Estevão de Souza Lima, Paulo de Figueiredo e Otávio Saldanha Maza.

REVISTA MILITAR AMERICANA

A Biblioteca Militar (Palácio da Guerra, ala da rua Marcilio Dias, 3º andar, fone 23—5223), acaba de receber os numeros correspondentes aos meses de julho e agôsto do corrente ano da edição brasileira da Military Review, contendo informações sumamente interessantes acerca da guerra moderna. A assinatura anual dessa revista custa Cr$ 60,00, podendo ser paga em duas prestações semestrais de Cr$ 30,00. Os interessados poderão receber os numeros de janeiro a agôsto, se tomarem a assinatura a partir do corrente ano. Publicaremos, oportunamente, o resumo dos assuntos que cada um dêsses numeros da Military Review contém.

O COMANDO DA E. A. O.

Assumiu, ontem, o comando da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e interinamente o C. A. E. R., o general Otávio da Silva Paranhos. Os cargos foram transmitidos pelo coronel Nilo Horácio de Oliveira Sucupira, que foi exonerado por haver sido nomeado para outra comissão. O general Paranhos apresentou-se, ontem, à tarde, ao ministro.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado para o dia 10 do corrente o 5º uniforme.

DISPENSA DE INCORPORAÇÃO

O ministro assinou, ontem, portaria dispensando de incorporação os cidadãos das classes convocadas residentes em vários municípios dos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Sergipe, Bahia, Ceará, Piauí, Maranhão, Paraná, Santa Catarina, Alagoas, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Amazonas, Pará, Mato Grosso, Goiás, Territórios do Acre, Amapá, Guaporé, Estados de Minas, Goiás. O ministro baseou o seu ato no disposto no item "6", da portaria ministerial n. 147, de 14 de setembro do corrente ano e de acôrdo com o art. 37 do decreto-lei numero 9.500, de 23-7-946.

PLANO DE EXAMES DO 2º B. I. B.

O comandante da 1ª R. M. aprovou, ontem, o plano de exame do Curso de Candidatos a Sargento, organizado pelo tenente-coronel Ibsen Lopes de Castro, comandante do 2º B. I. B.

ATOS DO DIRETOR DE SAÚDE

Foram designados os capitães médico Moacir Ribeiro da Luz, Tito Ascoli de Oliva Maia e farmacêutico Deusdedit Batista da Costa, para uma comissão interna; e classificado, por necessidade do serviço, no Hospital Militar de Alegrete, o capitão-farmacêutico Eduardo Tomés de Abrantes.

HOMENAGEM DA IRMANDADE DE S. BENEDITO E DE N. S. DO ROSARIO AO CONMANDANTE 1ª R. M.

A Irmandade de S. Benedito e N. S. do Rosário dos Homens Pretos do Rio de Janeiro, na sua igreja da rua Uruguaiana, prestou, domingo ultimo, significativa homenagem ao comandante da Zona de Leste e 1ª Região Militar e a senhora general de divisão Euclides Zenobio da Costa, recebendo-os em seu seio como irmãos. O majestoso templo apresentava-se lindamente enfeitado de flores naturais, achando-se todos os seus altares iluminados, sobressaindo-se o altar-mór. O serviço interno de segurança esteve a cargo dos elementos da 1ª Cia. de Policia do Exército, que ostentavam seu vistoso uniforme verde-oliva, com talabarte branco. Na parte externa, tocou uma banda de musica da Policia Militar do Distrito Federal.

Os novos Irmãos foram recebidos festivamente à entrada pela Irmandade, revestida de suas insignias, sendo conduzidos ao altar-mór onde, após o respectivo sacerdote benzer os diplomas e os distintivos, foram os mesmos entregues. Incumbiu-se desta missão o general Juarez Távora, especialmente convidado pela Irmandade. O subchefe do Estado-Maior do Exército, ao fazer a entrega de tão expressivos documentos, teve palavras das mais expressivas que o novo irmão e senhora agradeceram. Em seguida, foi celebrada missa solene, que foi assistida pelas numerosas autoridades civis e militares presentes e por grande numero de fiéis. A êste ato de religião, estiveram presentes o presidente Eurico Dutra, representado pelo general João Valdetaro de Amorim e Melo, chefe do seu gabinete militar; ministro-presidente do Superior Tribunal Militar e senhora general F. J. Silva Junior; subchefe do E. M. E. e senhora general Juarez Távora; ministro da Guerra, representado pelo capitão Rodolfo Paixão, ajudante de ordens; general Onofre Moniz Gomes de Lima, comandante da Policia Militar do Distrito Federal, pelo capitão Gilberto V. Menezes; coronéis Nelson de Melo, Emiliano de Almeida, capitães Vitor dos Santos, Alberto Tavares, Roberto Pessoa, dr. Romero Estelita, sr. Santos Sobrinho, jornalistas, além de muitas outras altas autoridades civis e militares, bem como representações de corpos de tropa, estabelecimentos e repartições da guarnição desta Capital.

Encerrado o ato, foi observado o cerimonial da chegada tendo, antes, o general Zenobio da Costa em palavras de reconhecimento agradecido em seu nome e no de sua espôsa a tradicional e histórica Irmandade a homenagem que lhe acabava de ser prestada dizendo, por fim, da sua satisfação e de sua senhora de fazerem parte de uma instituição, cujo passado constitui uma honrosa recomendação.

PAGAMENTO DE NOVEMBRO

O Chefe do Estabelecimento Central de Fundos comunica às Unidades Administrativas sediadas no território da 1ª Região Militar que o suprimento de numerário do corrente mês, resultante das requisições correspondentes a vencimentos e vantagens de pessoal referentes ao mês em curso, será efetuado no dia 17 das 12 às 16 horas; no dia 18 das 14 às 16 horas e no dia 19 das 9 às 10 horas.

Há necessidade de que os comprovantes de salário-família acompanhem as fôlhas das respectivas categorias e que a documentação anexada a cada ofício-requisição seja organizada de conformidade com o oficio-circular SIR — 2, de 28-IX-48 do aludido Estabelecimento.

Estando esgotado o saldo disponível da Verba 1 Consignação IV — Indenizações — SIC 22-13 b (ajuda de custo pessoal militar) e 23-14 b (diárias fora de sede para pessoal militar) não devem ser requisitadas as vantagens correspondentes que não hajam sido prèviamente empenhadas pelo mesmo Estabelecimento.

Para que as Unidades Administrativas sejam atendidas em suas requisições precisam estar em dia com suas obrigações para com o referido Estabelecimento.

As requisições deverão ali dar entrada pelo menos 72 horas uteis antes das datas prefixadas para o suprimento correspondente.

Em consequência das disposições acima, os depósitos arrecadados no mês próximo findo, em favor de diversos consignatários, cujo pagamento estava previsto para o dia 17 do corrente mês, será realizado no dia 16, das 13 às 15 horas.

C. P. O. R.

Candidatos à matricula no C. P. O. R. do Rio de Janeiro, chamados à inspeção de saude, ás 7,30 horas, na Escola de Saude do Exército, á rua Moncorvo Filho n. 20. A reunião será no pátio dos fundos da referida Escola, ao lado da Policlinica Militar. Não haverá segunda chamada, de modo que os retardatários serão considerados faltosos. Os candidatos deverão vir munidos de certificado de alistamento militar e de caneta-tinteiro.

DIA 10 (Quarta-feira):

Antonio Montenegro de Aguiar — Aziel Bomfim — Anthero Barbosa de Castro — Audelino Augusto Correa — Boris Arkader — Clovis de Oliveira Bello — Carlos Duarte — Camillo Soares de Souza Netto — Cláudio Saturnino Braga — Dauro José Schettino — David Hunovitsch — Daniel Alves Peixoto — Eldio Bueno — Eduardo Augustod e Oliveira — Everardo de Andrade Corrêa — Gil Botelho Ferreira — Hildebrando Gomes de Magalhães Filho — Helio Leal Binder — Helio Barbosa Gomes — Helio Barbosa Ferreira — Ivano da Silva Lange — Ivo João Vito Pentagna Lipiani — João de Lucas da Fonseca Costa — José Edmo Peixoto Amorim — Jayme Bermach — José Arthur da Silva Neiva — José Francisco Paulo Affonso — José Costa Filho — Jorge Mathias Velloso Leão Rodrigues — Luiz Dantas do Prado Kelly — Luiz Carlos Palmer Sutter — Leon Gardeman — Luiz Narciso da Silva Luzes — Luiz Spinelli — Mauro Ribeiro de Moraes — Miguel Wolk — Oscar Francisco Pedalino Baptista — Olinto Teixeira de Rosa — Paulo Lima e Silva — Paschoal Riente — Reynaldo Barbosa Ferraz — Rogerio Soares de Moura Filho — Sebastião Guaracy Amarante Filho — Samuel Bluvol — Tito Luso Ferreira.

DIA 11 (Quinta-feira):

Aldo Gomes de Lourenço — Antonio Jorge Pestana Barbosa — Antonio Marcello de Araujo Salgado — Aloysio Paulo de Almeida — Amaury Destefano de Souza — Ayrton de Lara Lange — Adhemar de Almeida — Alvaro Soledado Machado — Alberto José Mendes — Carlos Alberto Villela Junqueira — Cesar Hack Serôa da Motta — Claude Emmanuel Labrunio — Edison de Souza Ortaman — Fernando Henrique Maia de Almeida Cardoso — Geraldo Alberto Moreira Santos — Geraldo Reis Carvalho — Hamilton Augusto — Henrique de Carvalho Gomes — Helio Augusto de Carvalho — Nayoson Addone — Isaac Berim — Ivan Lopes Ornellas — José Costa Filho — José Carlos dos Santos Motta — João Gonçalves dos Santos Filho — Luigi Dattoli — Luiz Carlos Bulhões Carvalho da Fonseca — Luiz Geraldo da Silva Fretz — Luiz Loureiro Dias Costa — Murillo da Cunha Mello Filho — Mauro Guilherme de Nogueira Lima — Marcio Alfredo Costa — Murilo Creso Lira — Ney Brandão — Octavio Chouvet Guimarães — Paulo Marcos da Silva — Paulo Ladeira de Carvalho — Roberto Romero Courinho oRthier — Raul de Carvalho Filho — Sebastião Villela Gouveia — Sérgio Martins Salles — Sylvio Senna — Wilson Pereira Martins — Walter Xavier — Washiniton Miranda de Carvalho — Zumala Paiva Rodrigues.

As 8,00 horas:

Geraldo Nicola Ferreira Pitta Faillace — Paulo Cordeiro Uchôa — Nilson Toledo de Jesus — Florentino Adolpho de Barros — Elton dos Santos Meirelles — Celso Abib Jappour — Carlos Franco Ribeiro Filho — Bernardo Quinet de Andrade — Antônio — Alex Marques Osthoff — Publio Machado — Darck Nunes Pires.

As 14,30 horas:

José Carlos Denser de Carvalho — Julio Gonçalves Sanchez — Luiz Carlos Portinho da Silva — Luiz Carlos Cardoso Alves — Luiz Carlos Martins Leans Alves — Luiz Augusto Fernandes — Osvaldo Vianna — Plinio Waldmonn Leite — Roberto Furchtbar — Ricardo Batalha Menescal — Sergio Nogueira de Matos — Sergio Rodrigues Dart — Severiano Mario Vieira Magalhães Pôrto — Théo Corrêa de Oliveira Ramos Martha.

DIA 12 (Sexta-feira), às 7,20 horas:

Nelson Francisco da Cruz — Paulo Afonso Monteiro Veloso — Ilmar Santiago Costa — Rômulo da Rocha Casali — Sergio Steiner Cardoso — Victor Costa Berbara — Waldir Angelo Figueiredo — Walmor José Prudêncio — Walter Gonçalves de Barros.

DIA 12:

Ary Monteiro da Silva — Eugenio Carlos de Aguiar — Francisco da Ressureição Martins — Gabriel de Castro e Azambuja — Haroldo Francisco Ceravolo — Haroldo Castello Branco de Oliveira — Helio de Oliveira Valim — José Odinio Gomes — Milton José de Barros Rego — Milton Solano Maia Drumond — Moacyr de Mattos Pereira — Nadim Racy — Pedro Paulo Calino Fernandes — Paulo Roberto Linch

Apresentação: das 8 às 10,30 horas.

Ministério da Marinha

Regulamento para o Arsenal de Marinha — Curso de Eletrônica — Recomendação — Requerimento despachado — Curso por correspondência — Outras notas.

Por decreto assinado pelo presidente da Republica foi aprovado e mandado executar o Regulamento para o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

O presente decreto encontra-se publicado na integra no boletim n. 45 do Ministério da Marinha.

NOVOS INSTRUTORES PARA O CURSO DE ELETRONICA

Por necessidade do serviço, foram designados os capitães tenentes Hedno Viana Chamoun, Euclides Fuandt de Oliveira, capitães tenente Edie de Oliveira Coutinho e José Gurjão Neto, para exercerem as funções de instrutores do Curso de Eletronica para oficiais, sem prejuizo das que atualmente desempenham.

APTOS PARA PROMOÇÃO

Foram inspecionados de saude e julgados aptos, para promoção, o capitão de fragata Artur Alves da Rocha Paranhos Junior, o capitão tenente Henry Broadbent Hoyer e o 2º ten. Tiberio de Souza Pucini.

CURSO P/ CORRESPONDENCIA

De acôrdo com o despacho do ministro exarado em continuação ao oficio da Diretoria de Hidrografia e Navegação, foi concedida por conveniencia do serviço, a dispensa de designação ao capitão de corveta Jurandir Chagas para fazer o curso preliminar por correspondencia da Escola de Guerra Naval.

RECOMENDAÇÃO SOBRE ADIANTAMENTOS

A Diretoria da Fazenda Naval avisa que os adiantamentos recebidos a partir de 3 do corrente mês deverão ser comprovados improrrogavelmente até 31 de janeiro de 1949.

QUERIA SER PILOTO

No requerimento em que o marinheiro de 2a. classe Raimundo de Souza Bastos pediu ao ministro permissão para fazer o Curso de Pilotagem no Aéreo Clube do Brasil foi exarado o seguinte despacho: "Indeferido, por não convir à Marinha".

A BEM DA DISCIPLINA

O ministro em aviso de ontem resolveu excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina por má conduta habitual, os marinheiros Lacy Rodrigues Paes Leme e Luiz Peres.

OS CIGARROS E A NICOTINA

Segundo investigações recentes, a quantidade de nicotina que contem um cigarro, oscila entre 0,1 e 0,8% de seu peso, variando de acordo com o tipo de fumo. Embora as folhas de tabaco contenham uma quantidade muito maior desse perigoso alcaloide, o processo de fermentação pelo qual passam antes da manufatura, faz com que parte da nicotina se volatilize. Ainda assim, mesmo que uma pessoa fume um unico cigarro por dia pouco a pouco a nicotina vai atacando o esmalte dos dentes, acumulando-se principalmente nos intersticios e abrindo caminho para perigosas complicações como: piorréia, caries, tartaros etc. Contra a ação da nicotina nada podem os dentifricios comuns. Somente Nicotan, creme dental especial para os que fumam, poderá remover essas manchas de nicotina. Nicotan não contém substancias que possam atacar ou arranhar o esmalte dos dentes. Nicotan neutraliza a ação da nicotina mantendo os dentes alvos e sadios. Nicotan é o unico dentifricio especial para os fumantes. À venda em todas as farmacias e perfumarias — Cartas à Caixa Postal 11.016 — São Paulo. (35390)

DECORAÇÕES
ALTBERG & VEIL
PAISSANDÚ ESQ. FLAMENGO

SCOTT
RADIO ELETRÓLA DE FAMA MUNDIAL
VARIADO STOCK DESDE CR$ 8.000,00
W. M. REIS & CIA.
AV. RIO BRANCO, 4-4º AND.

AVIAÇÃO

HOMENAGEADA A FORÇA AÉREA BRASILEIRA

O Jockey Clube Brasileiro, associando-se as manifestações prestadas à Força Aérea Brasileira, em regozijo pelo transcurso do "Dia do Aviador" dedicou a sua reunião turfistica de domingo à nossa Aviação Militar.

As provas disputadas tomaram as seguintes denominações: 1º páreo — prêmio "Julio Cezar Ribeiro de Souza; 2º pareo — "20 de janeiro de 1941"; 3º páreo — "Aero Clube do Brasil"; 4º páreo — "Correio Aéreo Nacional"; 5º páreo — "Augusto Severo"; 6º páreo — "capitão Ricardo Kirck"; 7º páreo — "Bartholomeu Gusmão" e 8º páreo — "Alberto Santos Dumont".

A FAB ofereceu prêmios ao proprietário do animal vencedor, um riquíssimo bronze; ao treinador e ao jockey, herois do 8º páreo antes de serem disputadas as provas, no restaurant social do Hipodrómo Brasileiro foi prestada uma manifestação de aprêço aos brigadeiros do ar que hora servem nessa capital, participando do almoço oferecido gentilmente pelo Jockey Clube o ministro Armando Trompowsky, major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas e brigadeiros do ar Guedes Muniz, Armando Araríghóia, Altair Rozzanly, Pinheiro Machado, Dias da Costa, Neto dos Reis, Raimundo Aboim e Aquino Granja. Discursou em nome do Jockey Clube Brasileiro o sr. Rubens Antunes Maciel, que terminou a sua aplaudida oração formulando votos pelo crescente desenvolvimento da Fôrça Aérea Brasileira e pela felicidade pessoal do ministro Armando Trompowsky, administrador operoso e do alto senso patriótico, e dos demais brigadeiros ali presentes. Em nome da FAB agradeceu as homenagens o major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, que em feliz oração enalteceu a gestão do sr. João Borges Filho, um dos grandes animadores da criação de animais nacionais e formulou votos pela prosperidade do Jockey Clube Brasileiro. Terminado o almoço o ministro Trompowsky e demais convidados foram conduzidos à tribuna de honra, de onde assistiram o desenrolar das corridas. A sra. Sephora Trompowsky, esposa do titular da pasta da Aeronáutica, especialmente convocada assistiu a parte final do "meeting" em homenagem à FAB.

Para receberem provisões de reforma — Estão chamados à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica (D.P.2), sita à Av. General Justo (anéxo ao hangar nº 3 — Aeroporto Santos Dumont), a fim de receberem suas provisões de reforma, os seguintes reformados: Adalberto Jimena Penna, Rubens Gonzales, Sidney Karl Sertã, Francisco de Assis Telles, Carlos Cruz, Antonio Albuquerque Lima, Rocir Mércio Carneiro, Osvaldo Paulo Amaral, Zenoval Gomes de Freitas, Enock Silva, Jorge Monteiro e Luiz Alves de Araujo.

Uniforme do Dia — O uniforme do dia de hoje fixado pelo Estado Maior da Aeronáutica é o 6º (caqui).

Novos chefes de serviço — Foram classificados, por necessidade do serviço, chefe do Serviço de Rotas da 2a. Zona Aérea, o major aviador José Maria Mendes Coutinho Marques; chefe do Serviço de Rotas da 3a. Zona Aérea, o capitão aviador Mario Paglioni de Lucena; chefe do Serviço de Rotas da 4a. Zona Aérea o capitão aviador José Cezar Brandão; chefe do Serviço de Rotas da 5a. Zona Aérea, o capitão aviador Alfredo Gonçalves Correa e na Diretoria de Rotas Aéreas, os capitães aviadores Luiz Gomes Ribeiro, Antonio Geraldo ePixoto e Hugo Antonio Candeiras.

Contas prontas para pagamento — O coronel chefe da Divisão de Finanças, está solicitando o comparecimento dos representantes autorizados das firmas que se seguem, nos dias uteis, das 12 às 16 horas, e nos sabados, das 9 às 11 horas, a fim de receberem contas que se acham na Tesouraria prontas para pagamento:

Cia. Cipan de Int. Pan Americano, Comp. Aga do Brasil de Gás Acumulado, Casa Miranda Vidros e Papeis Ltda., Costa Irmãos Cia. Ltda., Cia. Brasileira Artefatos de Borracha, Comp. Importadora Grafica Artur Sievers, Companhia Quimica Ind. "Cil" S.A., Comp. Brunswick do Brasil S.A., Casa Wilson, Madeiras Ltda., Comp. Buda do Brasil, Distribuidora de Automoveis Studebaker, D.M. Duarte Barbosa Cia. Diario de Noticias, Distribuidora Farmaceutica Carioca Ltda., D.F. Moutinho Cia., Dias Garcia Imp. S.A., E.R. Squib Sons do Brasil Inc., Expresso Rio Grande São Paulo S.A., Empresa Nacional de Obras e Imoveis, Ferragens Carvalho Ltda., França Cia., Fernando Magalhães Cia Ltda., F. Soria Cia., Ferragens ePreira Araujo S.A., Felipe Martins, Francisco Chaves Cia., Farmoquimica Ltda., Fonseca Almeida Com. e Ind. S.A., F.F. Fernandes, General Eletric Raios X, S.A. G. Vidal Cia. Ltda., Guilherme de Araujo Junior, Geovia Ltda., Gadelha Cia. Ltda., General Eletric S.A. Gonçalves Fonseca Cia., Foto-Quimica S.A., H. Gertum Cia Ltda., Heliofoto Ltda., Importadora Mercantil S.A., Industrias de Tintas e Vernizes Cottomar Ltda. Industrias Reunidas Irmãos Spina S.A., Instituto Cientifico São Jorge, Instituto Bioquimico Paulo Proença, I.R. Benoliel Cia., Ismael de Souza Cia., Instituto de Quimica e Biologia S.A., João Carvalho, Juscelino Barbosa Cia Kingsburg, Jaureguiber Cia., Luporini Comércio e Industrias S.A., Leopoldo Machado Cia. Ltda., Luiz Ferrando Otica Inst. Cientifico S.A., Leão Herlim, Luiz Pereira do Nascimento Cia., Laboratório Bayer, Laboratorio Andromaco S.A., Laboratório Xavier, Laboratório Rhodia, Laboratório Sandoz, Laboratorio S.A., Moreno Berlindo Cia. Moreira Barbosa Cia. Ltda., Mauricio Villela, Material Hospitalar S.A., Marques Couto (Ferragens) Limitada.

REFORÇOS PARA A BASE AEREA

Londres (FP) — Os 1.000 homens que vieram reforçar os efetivos da base aérea dos Estados Unidos de Adburton Wood chegaram a Liverpool a bordo do transporte de tropas norte-americano, "Charles Clopper". Tres mil soldados norte-americanos estão agora estacionados em Burton Wood. Agora, estão sendo tomadas disposições para que as esposas e filhos desse soldados venham a eles se juntar, seja no fim deste ano ou no principio do ano vindouro.

AVIÃO A JATO ENTREGUES PELA GRÃ BRETANHA

Londres, 8 (R) — O ministro dos Abastecimentos da Grã Bretanha, George Strauss, declarou hoje no Parlamento que a Argentina, Canadá, Estados Unidos, Suecia, Suiça e União Sovietica receberam, juntos 174 motores de propulsão a jato fabricado no Reino Unido.

Strauss fez essa declaração, hoje, na Camara dos Comuns, ao ser inquirido sobre quantos motores da propulsão a jato haviam sido fornecidos aos paises não signatários do Pacto de Bruxelas.

O membro conservador, Leonard Gammans, declarou, durante os detalhes de hoje, que, na parada de ontem em Moscou, a Força Aérea Soviética, "presumivelmente, exibiu aviões de caça de propulsão a jato fornecidos pelo governo britanico".

ACIDENTE COM UM AVIÃO AUSTRALIANO

Melburne, 8 (FP) — Um avião das linhas regulares australianas que voava desta cidade para Sydney caiu no Monte Macedon, tendo perecido no desastre os dois pilotos do aparelho. Os passageiros puderam porem salvar-se, deixando avião antes que o mesmo se incendiasse e explodisse.

OLHOS IRRITADOS?

COLÍRIO MOURA BRASIL

QUER SABER DO PARADEIRO DO MARIDO

O dr. Cláudio Vieira Peixoto diretor da Guarda Civil, recebeu um telegrama de Raimunda Amorim, residente em Manáus, pedindo-lhe localizasse seu marido, Alfredo de Macedo, guarda do Corpo de Segurança do Amazonas, que se encontra nesta capital em tratamento de saúde.

Adiantou Raimunda Amorim que Alfredo lhe mandara notícias desta capital sem dizer, porém, onde se achava hospedado.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

SÃO AGORA CIDADÃOS BRASILEIROS

O ministro da Justiça deferiu os seguintes pedidos de título declaratório de cidadania brasileira, assinando as respectivas portarias: Robert Max Schwab, do Paraná; José Cardoso Ayres, do Pará; Vicente Guilles, de São Paulo; e Luiz Sarti, do Rio Grande do Sul.

EM FAVOR DOS POBRES

Pela terceira vez desde a sua fundação em 1946 a Fraternidade de Ecléticos Espiritualista Universal vai realizar uma peregrinação através dos subúrbios mais pobres do Distrito Federal e localidades proximas do Estado do Rio a fim de levar aos pobres e desamparados o que conseguiram reunir. A par da assistência espiritual, esperam os peregrinos da caridade levar todo o máximo possível aos enfermos e às crianças, de modo em que tenham um natal menos triste. A peregrinação através dos subúrbios cariocas e localidades próximas no Estado do Rio terá início no próximo dia 13 do corrente e cobrirá um percurso de 165 quilômetros que serão feitos a pé. Essa altruística iniciativa, além de contar com a colaboração da Legião Brasileira de Assistência, é feita com a devida anuência do Departamento Federal de Segurança Pública.

SURDOS-MUDOS

Professora ensina a falar pela leitura labial. Alvaro Alvim 24, 3º andar. Sala 2. Tels. 22-5582 e 47-5426.

A DISTRIBUIÇÃO DE CARNE DURANTE O MÊS DE OUTUBRO

Solicitam-nos, da Secretaria Geral de Agricultura, a publicação da seguinte nota:

"A Prefeitura, por intermédio da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio distribuiu à Cidade no mês de outubro p. passado 8.691.307 quilos de carne bovina; 706791 quilos de carnes diversas; 194.806 quilos de miudos. Em igual periodo em 1947 — 6.649.988 quilos e em 1946 7.314.271 quilos."

ADEUS CALOS!

Alívio Instantâneo

Não espere! Liberte-se da dor nos dedos, devida a sapatos apertados, usando os Zino-pads do Dr. Scholl, que evitam a formação de calos. Mas... se V. já tiver calos, a medicação incluída na embalagem dos Zino-pads do Dr. Scholl os eliminará sem dor.

Zino-pads Dr. Scholl

DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS "SODIMA" S. A.
TEM O PRAZER DE COMUNICAR AOS SEUS DISTINTOS FREGUEZES E AMIGOS O SEU NOVO ENDEREÇO À AV. RIO BRANCO, 116 — 10º ANDAR. TEL.: 32-1119.

3 dias encantadores
Sábado 13, Domingo 14 e Segunda-feira 15 de Novembro
no HOTEL QUITANDINHA
Cr$ 500,00 por pessoa inclusive todas as refeições
Faça já sua reserva na AVIPAM
Av. Presidente Wilson 123
Tels: 42-7724 e 32-1312
ou nas agências de viagens

FASANELLO
VENDERÁ NOS "CLÁSSICOS"
NATAL 15 MILHÕES EM 5 GRANDES PREMIOS
PREÇO: Inteiro, Cr$ 1.200,00 — Meio, Cr$ 600,00 — Décimo, Cr$ 120,00
REMETEMOS BILHETES PARA TODO BRASIL
ORDENS E PEDIDOS
R. Fasanello - Caixa 2438 - Avenida 110 - 147 - Rio

Aproveite a Semana Singer da costura — de 8 a 13!

10% de desconto em tôdas as "Novidades Singer"!

Comemorando o 90.º aniversário da entrada da Singer em nosso país — noventa anos de inestimáveis serviços a milhões de lares brasileiros — as Lojas Singer do Rio de Janeiro oferecem uma festa de regozijo e economia — a Semana da Costura! Aproveite esta oportunidade para comprar ainda mais em conta os artigos que a Singer lhe oferece o ano inteiro por preços módicos e inúmeras outras novidades chegadas para a ocasião!

VISITE A SUA LOJA SINGER NA SEMANA DA COSTURA!

ESTAS SÃO AS "NOVIDADES SINGER" QUE VOCÊ PODERÁ COMPRAR COM 10% DE DESCONTO DURANTE A SEMANA DA ECONOMIA — DE 8 A 13:

Agulhas para coser, serzir, bordar à mão, etc. • Alfinetes de vários tipos • Bastidores diversos • Carretilhas para marcar costuras • Fitas métricas diversas • Papel manilha de primeira • Tesouras para todos os fins • Viéses americanos, simples e de duas faces, em diversas côres • Dedais • Agulhas de aço para crochê e tricô • Lãs da afamada marca "Pingouin" • Fechos corrediços "Talon", americanos, para todos os fins • Linhas Clark e D. M. C., para bordar, serzir, coser, etc. • Grande variedade de tiras, entremeios, aplicações, bordados suiços, fitas de cetim e tafetá Rayon e de sêda pura, para enfeites • Gregas e sinhaninhas americanas, estreitas e largas • Botões e fivelas de variadíssimos tipos • Colchetes de gancho e pressão • Elásticos de algodão e de Rayon • Ombreiras para vestidos • Panos riscados em geral • Lenços e echarpes de sêda pura, Rayon, Chiffon, algodão, gaze, etc. • Rendas, cadarços, alças, etc. • Ferro de engomar Singer, automático.

IMPORTANTE! A Loja Singer da Rua Uruguaiana, 9 já está aceitando inscrições para o novo Curso Singer de Decoração do Lar! Dentro de poucos dias será inaugurado outro curso igual na Loja Singer da Av. N. Sra. de Copacabana, 603!

LOJAS SINGER
SINGER SEWING MACHINE COMPANY
— O NOME GARANTE O PRODUTO

Na Administração Municipal

Medidas preliminares para a instalação do Departamento de Renda Mercantil — Prosseguem os preparativos para a II Exposição Agro-pecuária do Distrito Federal — Devem retirar os títulos — Fixação de proventos — Empréstimos.

O secretário-geral de Finanças instituiu comissão composta dos funcionários Oswaldo Romero, Persio Ferreira de Aguiar, Silvio Colares Moreira, Luiz Duarte Silva, José Gallego Soares e Nelson Gomes Pereira, para, sob a presidência do primeiro, procederem aos serviços de organização e instalação do Departamento da Renda Mercantil, servindo como secretária da referida Comissão, o servidor Maria Consuelo Barreto de Menezes.

II EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DO DISTRITO FEDERAL

Estão quase concluídas as obras de instalação da II Exposição Agropecuária do Distrito Federal, que terá lugar na Praia de Botafogo de 13 a 21 do corrente mês.

Cresce o número de lavradores e pessoas interessadas em se inscreverem para exporem os seus produtos, assim como importantes firmas desta capital que distribuirão valiosos prêmios aos lavradores melhor classificados.

Um grande parque de diversões funcionará anexo ao grande certame. No recinto da Exposição serão exibidos "shows" com artistas de rádio e humoristas regionais.

A Secretaria Geral de Agricultura Indústria e Comércio, de acôrdo com as determinações do prefeito Mendes de Morais está redobrando esforços para que a citada Exposição obtenha o êxito almejado.

SEGUNDA SEMANA DA LAVRADOR CARIOCA

Conjuntamente com a II Exposição Agropecuária que terá início a 13 dêste mês e está sendo instalada na enseada de Botafogo, a Segunda Semana do Lavrador Carioca terá o seguinte programa: palestras, aulas, demonstrações práticas, exibições de filmes educativos e divertimentos em geral. Receberão também os lavradores os cheques relativos à indenização dos "acôrdos de cooperação", o que será feito na seguinte ordem: Dia 16, aos lavradores de Santa Cruz; dia 17, aos lavradores de Guaratiba; dia 18, aos lavradores de Campo Grande; dia 19, aos lavradores de Jacarepaguá; dia 20, aos lavradores de Irajá e o dia 21, do Horteiro e do Floricultor.

AVISO

O diretor do Departamento do Pessoal avisa aos funcionários que entregaram seus títulos junto a processos para efeito de apostila, que êsse expediente já está ultimado e publicado no "Diário Oficial", podendo os interessados, mediante a apresentação do respectivo cartão de protocolo, obterem a restituição dos referidos documentos no Serviço de Informações do Departamento do Pessoal, sala 416 do Edifício Comercial.

FIXAÇÃO DE PROVENTOS

Foram fixados os proventos anuais de inatividade, à vista das informações prestadas, dos servidores abaixo relacionados:

Maria da Glória Pontes Silva, Cr$ 37.440,00; José Pacheco Lazaro, Cr$ 15.600,00; Antonio Marques, Cr$ 13.800,00; Eurydice Legey, Cr$ 47.160,00; Anna Jurema de Castro Brasil Fonseca, Cr$ 42.120,00; Beatriz Ferreira Lopes, Cr$ 40.800,00; Guilhermina Araujo, Cr$ 46.800,00; Irene da Conceição Velho Barreto, Cr$ 46.800,00; Manoel Julio dos Santos, Cr$ 20.124,00; Alexandre Costa Machado, Cr$ 144,70 (mensal).

DESPACHOS DO PREFEITO

Dionisio Maria Rodrigues de Moura — De acôrdo; Djalma Cicero de Miranda, Jayme Peregrino Noronha, João Luiz de Oliveira, Vivaldo Monteiro, Torres e Raul de Carvalho Torres — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretário-geral — [illegible]

da Silva Costa, Diogo José Domingos Azevedo Freitas, Djalma Leite Nabuco de Araujo e Antonio Faustino Cardoso — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do secretário — Designação: Designado o engenheiro Nelson Frota de Andrade Pinto, para ter exercício no Departamento de Obras. O engenheiro Nelson de Carvalho Junqueira, para responder pelo expediente do Serviço de Administração, até que o referido cargo seja provido.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do secretário-geral — [illegible]

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do secretário-geral — [illegible]

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário-geral — [illegible]

EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
9402	23356	9499	22897
9407	49705	9530	24235
9412	7184	9501	23169
9424	49789	9503	7320
9490	16420	9504	20693
9491	7061	9505	10393
9492	25533	9506	23315
9493	18535	9509	9519
9496	28870	9510	17823
9498	17006	9513	23788

Emergências — Matrículas:

5331	11391	13580	14251
16269	16801	18416	19477
20729	21915	22808	28443
33161	38820	39122	

Propostas canceladas: Matrículas: 24599 — 32443 — 16580

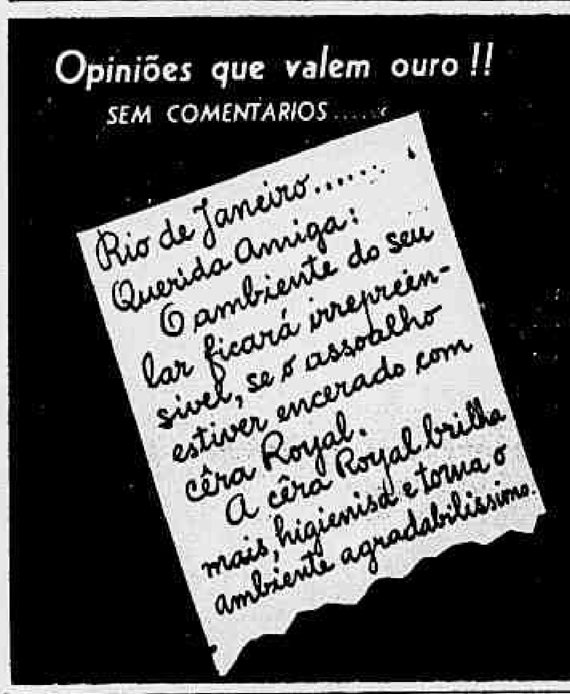
Exigências do 3 D.F.A. — Apresentar o último contra-cheque — Matrículas:

29640	38036	34896	39062
12890	49727	38993	48435
38393	43314	17633	13753
54202	45795	33471	6380
25904	8012	49777	25182
37580	14540	7573	16144
12215	20327	49931	49920
49987	8340	30184	

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

FERROS DE ENGOMAR

VENDAS PELO PLANO SUAVE
J. Isnard & Cia. Ltda.
RUA BUENOS AIRES, 113 — RUA DOS ANDRADAS, 59



NOTICIAS DA MARINHA MERCANTE

LÓIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

FREQUÊNCIA SERVIÇOS MEDICOS DAS INSTITUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

— Publicar, para conhecimento dos interessados, o ofício circular D. R. 100-48, sem data, da Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, nos seguintes termos:

"SENHORES EMPREGADORES:

Com o objetivo de despertar a atenção dos srs. segurados para o dever que lhes assiste de frequentar os Serviços Médicos das Instituições de Previdência Social a que estejam vinculados, notadamente quando os Segurados se encontrarem em gôzo do "Auxilio-Doença", vem de baixar o exmo. sr. Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social instruções bastante precisas a êsse respeito, determinando passem os Institutos de Aposentadoria e Pensões a fazer sentir aos srs. Segurados que requererem auxilio-doença estarem os mesmos obrigados, durante o período da duração do referido auxilio, a frequentar os ambulatórios e a se submeterem, nas instituições de que sejam segurados-compulsórios, ao tratamento que lhes fôr recomendado pelos Serviço Médicos.

O não cumprimento dessa exigência por parte dos srs. Segurados importará na imediata suspensão do "Auxilio-Doença" e, consequentemente, no não pagamento da importância a que faria jús o Segurado.

Essa preservadora medida visa alertar os Segurados para o superior interêsse com que o govêrno procura resguardar e responsabilizar-se pela saude dos que estão sob o tutelar amparo de suas instituições, a fim de que possa cabalmente executar na esfera de sua ação social, um plano de beneficios que realmente ausculte os anseios e as necessidades dos que são abrangidos pelas benemerências da Previdência Social.

Dentro, pois, dessa ordem de idéias passará esta instituição a agir em conformidade com as Instruções recebidas do DNPS, na certeza de que o I. A. P. E. T. C. encontra-se em situação privilegiada para ministrar aos seus Segurados todo o tratamento médico de que venham a necessitar para o seu restabelecimento, quando enfermos.

Os dois grandes Ambulatorios que o Instituto mantém à Avenida Henrique Valadares 151 e Av. Venezuela 53, estão magnificamente aparelhados para prestar todo e qualquer tratamento médico em suas clinicas especializadas, dispondo ainda de instalações anexas de Raios X, Radioterapia profunda, Fisioterapia, Metabolismo Basal, Laboratórios de Análises.

Completando essa assistência médica mantém ainda o I. A. P. E. T. C., á Av. Brasil, esquina de Av. Londres, em Bonsucesso, um modelar hospital dotado do mais absoluto conforto e eficiência.

E assim, dando-vos a conhecer as funções que motivaram este ofício, rogo que motivaram todos os seus termos aos vossos empregados sujeitos a êste Instituto, a fim de que os mesmos estejam a par das exigências contidas na suprareferida circular d oDepartamento Nacional de Previdência Social".

ASSUNTOS DIVERSOS

— Ursino de Souza Gomes, matr. 16.592, foguista, desembarcado do vapor "Joazeiro", com a causa 10.a no pôrto de Vitória, sessenta dias de licença, a partir de 10-9-48, para tratamento de saúde: "Indeferido, por ter o requerente desertado do vapor "Joazeiro", no Pôrto de Vitória, em 12-7-48".

— Luiz Lourenço Botelho, matr. 4.511, trabalhador de 3.a classe, padrão LB-3, lotado na T-DDO., (TSC) devolução do registro de nascimento com que instruiu processo anterior: "Restitua-se, mediante recibo".

— Antônio Sales, matr. 10.937, trabalhador do Almoxarifado, padrão LB-IV, lotado na T-DDO., transferência par aa Agência de Vitória, na vaga de servente ali existente: "Indeferido".

— Felix Pereira da Silva matr., 11.014, marinheiro, pagamento de férias: "Diante do parecer do contencioso jurídico, autorizo o pagamento do que tiver direito, a título de férias".

— Geraldo Rodrigues da Silva, matr. 17.702, taifeiro, do vapor "Taubaté", pagamento do salário-familia correspondente a seus filhos Moisés e Marlena, a partir da data de instituição dêsse benefício: "Indeferido".

— Jerônimo Mendes Bernardo matr. 9.484, operário de 3.a classe, lotado na T-DDO. (of. calafetação), autorização para que seja descontado de seus salarios a quantia de Cr$ 5,00, a partir do mês de novembro a. c., em favor do seu Sindicato de classe: "Deferido".

— Arnaldo de Lima e Silva, matr 10.836, ex-2º piloto do vapor "I. João Silva", pagamento do correspondente a um dia de soldada, que alega ter deixado de receber: "Indeferido. Tratando-se de soldadas, não reclamadas no prazo de dois anos, está prescrito o direito do requerente de haver seu pagamento".

— Milton Samuel Croucboud, matricula 10.378, ex-trabalhador da T. E. do vapor "A. Coelho", reconsideração do despacho exarado no seu pedido de aproveitamento como operário da Of. de Pintura: "Mantenho o despacho anterior".

— Alexandre Guimarães Filho, matricula 6.405, escriturário, padrão LB-I, lotado na D-DC., seis meses de licença, a partir de 1-10-48, para tratar de assunto particular: "Indeferido".

— Esclarecer que as passagens de que trata o item 52, do Boletim n. 252, de 4-11-48, são para pagamento, metade á vista e metade em três prestações mensais.

DESIGNAÇÃO DE SERVIDOR

— Adir o servidor João Balthazar Lopes Ferreira á Agência de Fortaleza, a fim de poder desobrigar-se da missão especial de que foi incumbido por esta Diretoria. O referido servidor perceberá a diária de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) enquanto durar a comissão.

TRANSFERÊNCIA DE SERVIDOR

Transferir do Serviço de Movimentação de Embarcações Miúdas — A-E, das Docas, o conferente de (Armazem 11-A) para os Armazens carra, padrão LB-I, José Antônio de Souza, matricula 8.959.

DEMISSÃO PESSOAL DE MAR

Demitir dos serviços do Lóide Brasileiro, por abandono de emprêgo, o foguista Ursino de Souza Gomes, matricula 16.952, vista ter desembarcado do vapor "Joazeiro" com a causa 10.a (deserção), no pôrto de Vitória, em 12-7-948.

ANOTAÇÃO NA FICHA DE SERVIDOR

Fazer constar da ficha individual do 1.º piloto, interino, do vapor "Paranaloide", Antonio de Paula Nunes, matricula 5.004, o fato de, ao ser designado para outra comissão, no vapor "Loide-Argentina", fazer se recusado a aceitá-la, sob a alegação de doença, trazendo embaraço ao serviço.

PENSÃO DE ALIMENTO

Por determinação do M.M. Juiz de Menores de Niterói e São Gonçalo, providencie-se no sentido de ser feito o desconto mensal, a partir de outubro último, da quantia de Cr$ 350,00 (trezentos e cinquenta cruzeiros) dos salários do operário de 2.a classe, padrão LB-VII, da Oficina de Caldeiraria de Ferro, da T-DDO., Carlos José da Costa, que a título de pensão de alimento, reverterá em favor de suas filhas menores Deise e Dilma, pelo mesmo abandonadas, devendo a referida importância ser entregue a D. Helena Farelli da Costa, genitora das referidas menores, em cuja companhia se encontram.

NAVIOS A SAIR

Para o Norte — Almirante Jaceguay, hoje, 24 horas, para Vitória, guai, amanhã, 24 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém. - Rio Ipiranga, hoje, 8 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belem. — Cubatão, hoje, 8 horas, para Ilhéus, Salvador e Aracajú. — Atalaia, amanhã, 8 horas, para Salv., Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, e São Luiz. — Pará, amanhã, 24 hs., para Vitória, Salvador, Maceió e Recife. — Rio Solimões, a 11, 8 horas, para Vitória, B. Ilhéus, Recife, A. Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Part., Itacoatiara e Manáus. — Comandante Riper, a 12, 24 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém. — Comandante Capela, a 15, 8 horas, para Salvador e Ilhéus. — Pirineus, a 16, 8 horas, para Caravelas. — Midosi, a 17, 8 hs. para Vit., Salvador, Recife, e Areia Branca. — Rodrigues Alves, a 20, 24 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém — Jangadeiro, a 21, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — D. Pedro II, a 24, 10 horas, para Vitoria, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Taubaté, a 26, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Areia Branca. — Alegrete, a 28, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia e São Luiz. — Carioca, a 28, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recifa, Natal e Cabedelo. — Campos Salles, a 1-12, 24 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Str., Obs., Part., Itacoatiara e Manáus. - Três de Outubro, a 5-12, 8 horas, para Caravelas, B. Ilhéus, Salvador e Penedo. — Rio Oiapoque, a 7-12, 8 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém.

Para o Sul: Loide-Venezuela, hoje, para Itajaí. — Loide-Venezuela, hoje, 17 horas, para R. Grande e P. Alegre. — Joazeiro, manhã, 8 hs., para Antonina (prossegue para Paranaguá, São Francisco, Montevidéu e Buenos Aires). — Rio Guaíba, a 12, 8 horas, para Rio Grande e Pôrto Alegre. — Rio Tocantins, a 13, 18 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Loide Cuba, a 14, 17 horas, para Santos. — Loide Nicaragua, a 15, 17 horas, para Santos. e Rio Grande. — Bandeirante, a 15, 17 horas, para Santos, Ri Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — D. Pedro, II, a 16, 14 horas, para Santos. — Barroso, a 16, 10 horas, para Santos e Buenos Aires. — Campos Salles, a 17, 12 horas, para Santos. — Cantuária, a 19,10 horas, para Pôrto Alegre. — Rio Doce, a 20, 8 horas, para Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Poconé, a 23, 12 hs. para Santos. — Almirante Alexandrino, a 24, 12 horas, para Santos. — Três de Outubro, a 26, 8 horas, para Santos. — Raul Soares, a 28, 10 horas, para Santos e Buenos Aires.

Para a Europa — Loide-Panamá, hoje, 17 horas, para Santos, Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerif, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Cantuária, a 27, 8 horas, para Vitoria, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerif, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles. — Santarém, breve, para portos do Norte e Europa. — Almirante Alexandrino, a 5-12, 10 horas, para Vitoria, Salvador, Cabedelo, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Para a América — Loide Guatemala, hoje, 15 horas, para Vitória, Trinidad e Nova Orleans. — Loide Nicaragua, a 6-12, 15 horas, para Vitória, Trinidad e Nova Orleans. — Loide Nicaragua, a 6-12, 15 horas, para Vitoria, Trinidad e Nova Orleans. - Loide Chile, a 21-12, 15 hs., para Vit., Trinidad eN. Orleans. — Loide Colômbia, a 5-1, 15 horas, para Vitória, Trinidad e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

Para o Norte da Europa — Loide-Panamá, a 12, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Tenerif Havre ou Londres, Anvers, Rotterdam e Hamburgo — Loide-Brasil, a 27, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Tenerif, Havre ou Londres, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Loide Perú, a 12-12, para Rio, Salvador, Recife, Fortaleza,, Tenerif, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Para Nova York — Loide Bolivia, amanh, para B. Ilhéus, Salv., Trinidad e Nova York. — Loide Argentina, a 20, para B. Ilhéus, Salvador, Fortaleza, Trinidad e Nova York. — Loide Venezuela, a 30, para B. Ilhéus, Salvador, Trinidad e Nova Yory. — Loide Cuba, 10-12, para B. Ilhéus, Salvador, Trinidad Nova York. — Loide-Equador, provavel 20-12 para B. Ilhéus, Salv., Trinidad, e Nova York. — Loide Tonduras, a 30-12, para B. Ilhéus, Salvador, Trinidad e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte — Rio Tocantins, a 13, de Natal e escalas. — Rio Doce, a 17, de Belém e escalas. — Poconé, a 23, de Manáus e escalas.

Do Sul — Comandante Capela, hoje, de Pôrto Alegre e escalas. — Comandante Riper, hoje, de Rio Grande e escalas. — Rodrigues Alves, amanhã, de Pôrto Alegre e escalas. — Bandeirante, amanhã, de Pôrto Alegre e escalas. — Rio São Francisco, a 15, de Pôrto Alegre e escalas. — Midosi, a 15, de Santos. — Cabedelo, a 15, de Itajaí. — Jangadeiro, a 18, de Pôrto Alegre e escalas. — Cearalóide, a 20, de Buenos Aires e escalas.

Do Europa: Loid ePerú, amanhã de Hamburgo e escalas. — Barroso, a 13, de Hamburgo e escalas. — Raul Soares, a 25, de Hamburgo e escalas.

Da América: — Loide Nicaragua, a 11, de N. Orleans e escalas. — Loide Cuba, a 12 de N. York e escalas. — Loide- Equador, breve, de Nova York e escalas. — Loide Chile, a 7-12, de Nova Orleans e escalas. — Loide Colômbia, a 7-12, de Nova Orleans e escalas. — Loide São Domingos, a 10-12, de Nova York e escalas. — Loide Honduras, a 13-12, de Nova Orleans e escalas. ....;—kSantos.—aldoNparaqvz,lbg

NATURALIZAÇÕES DEFERIDAS

O ministro da Justiça opinou pelo deferimento dos seguintes pedidos de naturalização: Horst Becker e Ursula Becker, do Distrito Federal; Siegfried Oppenheim, de São Paulo; Hanny Stiebely Bandeira de Melo, do Distrito Federal; Baljan Iabrude, de S. Paulo; Karl Wilhelm Kohler, do Rio de Janeiro; Leão Fajwusz Gleizer, do Distrito Federal; Johann Nemeth, de São Paulo, e Roberto Frank, do Estado de Minas Gerais. Os respectivos processos foram submetidos à consideração do Presidente da República.

INAUGURADO O CONGRESSO DA UNIÃO EUROPÉIA FEDERALISTA

Roma, 8 — (F. P.) — Inaugurou-se ontem, tendo sido a sessão inaugural presidida pelo Presidente da República, sr. Luigi Einaudi, o Segundo Congresso Anual da União Européa Federalista, com a participação de representantes de treze países. No discurso que então proferiu o presidente Einaudi declarou que "na sua Constituição, a República Italiana aceita, em pé de igualdade com as outras nações, limitar sua soberania, se tal fôr necessario para a formação de um organismo que possa assegurar a paz e a justiça entre todos os povos."

ASPIRADORES de PÓ

VENDAS PELO PLANO SUAVE
J. Isnard & Cia. Ltda.
RUA BUENOS AIRES, 113 — RUA DOS ANDRADAS, 59

PEDIDOS DE INDULTOS DESPACHADOS

O titular da Justiça, opinou pela denegação dos seguintes pedidos de indulto: Sebastião Camilo de Oliveira, do Estado do Rio de Janeiro; João Gregório da Silva, de Pernambuco; José Divino da Silva, de São Paulo; João Botelho Ramos, do Estado do Rio de Janeiro; e Joaquim Cesário de Oliveira, de São Paulo. Os respectivos processos foram submetidos à consideração do presidente da República.

No pedido de indulto formulado por Luiz Emídio Bezerra, do Rio Grande do Norte, o ministro da Justiça opinou pela comutação da pena para 4 anos de reclusão.

No pedido apresentado por Alfredo José de Abreu, do Estado do Rio Grande do Sul, o titular daquela pasta opinou pela concessão do indulto, de acôrdo com o parecer do Conselho Penitenciário.

Os respectivos processos foram submetidos à consideração do presidente da República.

PERDIDO O APARELHO DE PICCARD

Dakar, 7 — (F. P.) — Considera-se perdido o "Bathyscaphe" que se encontra amarrado ao "Scaldis". Os flutuadores estão quebrados e um dos motores desapareceu. Somente a esfera parece intacta. Nos meios maritimos locais admite-se que o aparelho que teria podido funcionar nas aguas de um lago em tempo calmo não foi feito para o mar. A esfera era muito pesada para os flutuadores e o engenho muito complicado para ser colocado na agua. Por outro lado, admite-se tambem que o aparelhamento eletrico do "Bathyscaphe" era defeituoso.

Em conclusão, acredita-se que a experiencia com o "Bathyscaphe" terá servido para demonstrar que o mesmo, em principio, poderá realizar as experiencias para as quais foi imaginado, mas em outras bases, notadamente no que concerne aos flutuadores.

Conselheiro

Felipe Rito é um homem moderno e inteligente. É uma pessoa feliz. Descobriu que entre dois cigarros não há nada como goma de mascar. E ganhou um mundo de amigos aconselhando-a a todos. Naturalmente, recomenda sempre a deliciosa goma de mascar da marca "Chicletes"!

Só Adams produz a goma de mascar da marca "Chicletes"

ELETROCUTADO NA LUA DE MEL...

Bellefonte, Pennsylvania, 8 — (A. P.) — David Taranow (23 anos), condenado por assassínio, morreu hoje na cadeira elétrica, dias depois de se casar na prisão. Taranow foi trazido á noite passada para a Prisão Central da Pennsylvania, depois de passar uma lua de mel de 10 horas de mãos dadas com a sua espôsa, no gabinete do "warden", na prisão de Broadmeadows, onde se casaram. A cerimônia foi realizada por um guarda da prisão, que é também juiz de paz. Estiveram presentes os pais de Taranow e a sua filha de nove mêses, filha da moça com quem casou, Stella Noto, de Brooklyn, Nova York.

Taranow foi condenado a cadeira elétrica pelo assassínio de Francis Devon, no dia 9 de julho de 1947. Esse homem lhe dera uma "carona" no seu automovel. O tribunal que o julgou disse que o assassínio fôra "friamente planejado e friamente executado." Depois do casamento, Taranow ficou segurando a mão da espôsa até que os guardas interromperam a estranha lua de mel para conduzi-lo para Bellefonte.

AGRAVA-SE A FALTA DE LUZ EM BELÉM

Belém, 8 (Asp.) — A falta de energia elétrica está se agravando cada vez mais nesta capital, causando graves prejuizos à vida da população em geral.

REQUISITADOS TRÊS MILHÕES DE DÓLARES ARGENTINOS

Milão, 8 (F. P.) — O Tribunal Civil de Milão decidiu requisitar 3 milhões de dólares, pertencentes ao Banco Industrial da Argentina e que deveriam servir para transferir, para a América do Sul, os estabelecimentos italianos da "Silpa", para a fabricação de aluminio. Essa decisão teria por motivo o fato de que o Banco em questão teria revogado, sem razão, letras de crédito expedidas por sua filial, em Buenos Aires.

A Embaixada Argentina em Roma e o Embaixador da Itália em Buenos Aires tratam atualmente da questão.

JUSTIÇA MILITAR

O REU FAZ UM APELO AO TRIBUNAL EM NOME DE SEUS 27 ANOS DE SERVIÇOS

O dr. Otaviano Silveira Martins major medico do Exército condenado pelo Superior Tribunal Militar, á pena de dois anos e quatro meses de reclusão como incurso no artigo 232 combinado com o artigo 65 paragrafo 2º, do Código Penal Militar vem de requerer revisão do seu processo. Justificando a medida interposta o reu em mais de 55 páginas datilografadas procura esclarecer e apontar as falhas do processo, dizendo a certa altura: "Permita-nos o Egregio Tribunal, diante do constrate assinalado, que lhe enderecemos um apelo, no sentido de que se proceda ao exame. A analise da prova, pela segunda vez, trará novas luzes e outros esclarecimentos, fazendo cessar o grave constrangimento imposto ao acusado. Não exageramos ao dizer que nos encontramos em face de um erro judiciário a que foi levado o Egregio Tribunal por uma falsa aparencia da prova trazida aos autos por inimigos do denunciado. Estamos certos de que o nosso apelo será atendido, mesmo porque tambem, o fazemos em nome dos 27 anos de serviços prestados pelo acusado ao Exército Nacional.

Após outras considerações e analises de peças do processo e do acordão condenatório, o revisando pede sua absolvição. A revisão tomou o n. 515 e foi distribuida aos ministros Bocaiuva Cunha, relator e Vaz de Melo, revisor.

NO RIO O PROMOTOR DA BAHIA

Chegou a esta capital, apresentando ontem, ao procurador geral da Justiça Militar o dr. Benjamin Sabat, promotor junto á Auditoria de Guerra da 6a. R.M., com sede no Salvador, Bahia, que veio ao serviço.

NÃO QUER SER PROMOVIDO

Ao ministro presidente do Superior Tribunal Militar o advogado de "ofício" da Auditoria de Guerra do Recife acaba de solitar dispensa de seu nome da lista de promoção de "advogado de seguna entrancia", isto é, para funcionar nos Juizos Militares desta capital por motivo de doença em pessoa de sua familia. O general Silva Junior atendeu-o.

JULGADOS DE ONTEM DO S. T. M.

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, confirmou a absolvição de José Tertuliano da Silva da Paraiba julgou em sessão secreta o processo do capitão Vinitius de Campos Veras, absolvido na instancia inferior; absolveu Domingos Rodrigues dos Santos, do Ceará; José Vieira Cavalcanti, José Augusto de Melo e Jorge Barbosa de Farias, e Valdomiro Gomes de Oliveira, todos de Pernambuco; confirmou a absolvição de Geraldo Lucas da Camara, da Base Aérea de Natal; anulou a decisão constante do processo de Argemiro Beraldo, denunciado no artigo 156 do Código Penal Militar; negou provimento ao recurso criminal interposto no processo de Honorio S. H. de Vasconcelos, julgou em sessão secreta o processo de Nel Nilo Neves confirmou as condenações de José dos Santos, João Paixão de Magalhães Hugo Alfredo Bandeira Falcão, todos desta Capital Federal; negou provimento no recurso da promotoria de Minas, referente ao processo de Darci Barbosa da Silva, denunciado nas penas do artigo 198 n. I, II, IV e V do Código Penal Militar; negou provimento á apelação de Silvestre Galo e deu provimento, em parte, á de Inácio Gomes Ferreira para condená-lo a dois anos e seis mêses de reclusão, ex-vi do artigo 198 paragrafo 4º do Codigo Penal, desta Capital.

ELEIÇÕES NO EQUADOR

Quito, 8 (F. P.) — Fechou-se o Congresso Nacional, após 90 dias de sessões. Realizaram-se eleições municipais em toda a República, tendo havido ampla liberdade para que todos os partidos apresentassem e fizessem intensa propaganda em tôrno de seus candidatos.

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

PROGRAMA DE INSTALAÇÃO DE NOVOS CAMPOS DE SEMENTEIRAS

São Luis, 8 (Asp.) — Realizou-se, promovido pelo governador uma reunião de membros da Campanha da Produção, funcionários dos departamentos federais agricolas e outros convidados, tendo sido aprovado um programa de instalação de novos campos de sementeiras e um plano de distribuição de sementes, próxima época das chuvas. Serão distribuidos, pelo Fomento Agricola, 800 mil quilos de sementes de algodão, além de outros cereais. Pelos serviços articulados com os govêrnos estadual e federal serão plantados 400 hectares de terras, para produção de sementes nos próximos anos. Dêste modo o Maranhão poderá distribuir, gratuitamente, êste ano, grande quantidade de sementes aos lavradores.

RETIRADA A CULPA DO ALMIRANTE MAUGERI

Roma, 8 — (F. P.) — O almirante Maugeri não é responsavel pelas frases ofensivas á Marinha Italiana e que foram publicadas numa obra publicada sob sua assinatura nos Estados Unidos, e que provocaram sua demissão de chefe do Estado Maior da Marinha.

É isso que se depreende de uma nota publicada pelo Ministério da Defesa Nacional. Essa nota anuncia que o sr. Randolfo Pacciardi, ministro da Defesa Nacional, teria recebido o almirante Cavagnari, antigo sub-secretario de Estado da Marinha e que na sua qualidade de decano dos almirantes fora lhe manifestar a indignação que as expressões atribuidas ao almirante haviam provocado na Marinha, informou ao seu interlocutor que as citadas frases haviam sido introduzidas na obra contra a vontade do seu autor.

O sr. Pacciardi se reservou o direito de informar ao Parlamento os resultados completos do inquerito aberto a esse respeito.

O TIFO

O Serviço de Informação Sanitária solicita a publicação da seguinte nota:

"O tifo é doença grave, porem, perfeitamente evitável desde que a pessoa tome a providencia de se vacinar.

A vacinação anti-tifica é o unico meio capaz de proteger o individuo contra a doença.

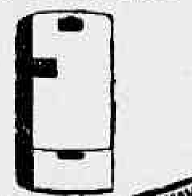
No mês de setembro passado foram vacinadas 15493 pessoas nos diversos Distritos Sanitários da Secretaria Geral de Saude.

A vacinação é inofensiva inteiramente gratuita, não exige dieta e não prejudica as atividades normais da pessoa vacinada.

Procure os Distritos Sanitários e vacine-se contra o tifo.

Postos de vacinação — 1º Distrito Sanitário — rua do Rezende, 128; 2º Distrito Sanitário — rua Elpidio Boa Morte, 232; 3º Distrito Sanitário — rua Bento Lisboa, 48; 4º Distrito Sanitário rua General Severiano, 91; 5º Distrito Sanitário — av. Rainha Elizabeth, 248; 6º Distrito Sanitário — rua Camerino, 27; 7º Distrito Sanitário — rua Desembargador Izidro, 52; 8º Distrito Sanitário Av. 28 de Setembro, 126; 9º Distrito Sanitário — rua Amaro Cavalcanti, 125; 10º Distrito Sanitário — Estrada Mar. Rangel, 249 — Mar. Hermes; 11º Distrito Sanitário — rua Leopoldina Rego, 754; 12º Distrito Sanitário — rua Candido Benicio, 291 — Mar. Hermes; 13º Distrito Naval — rua Silva Cardoso, 145 — Bangu; 14º Distrito Sanitário — rua Augusto de Vasconcelos, 254 — C. Grande; 15º Distrito Sanitário — rua Senador Camará 56; 16º Distrito Sanitário — Av. Paranaguá 435 — Governador"."

REFRIGERADORES



VENDAS PELO PLANO SUAVE
J. Isnard & Cia. Ltda.
RUA BUENOS AIRES, 113 — RUA DOS ANDRADAS, 59

PRESO O LARAPIO LUNFA

Santos Dumont (MG), 8 (Asp.) — Foi preso nesta cidade o larápio Lunfa, que se diz chamar Edgard Souza, cúmplice do conto do bilhete, no qual foi vitima o banqueiro Inar Gomes, de Belo Horizonte.

Lunfa, na ocasião em que foi preso, tinha em seu poder a quantia de 81 mil cruzeiros, produto de suas chantagens.

O conhecido escroque, que deverá ser remetido para o Rio de Janeiro por estar envolvido no caso do comerciante falsário Albino Freire, foi detido pelo delegado local, sr. João Alves Santos e pelo sargento do destacamento que ali serve, Hermano.

CORTINAS
E DEMAIS
DECORAÇÕES
GOSTO INCONFUNDIVEL
INCOMPARAVEL
STOCK DE
TECIDOS
Casa Anglo Brasileira
SUCESSORA DA
MAPPIN
360 PRAIA BOTAFOGO 364

Uma dieta melhor poderá dar-lhe MELHOR APARÊNCIA! MELHOR DISPOSIÇÃO!

Gengivas ou bôca inflamadas podem normalizar-se pela simples mudança de dieta!

Você deve comer diàriamente, de cada um dêstes grupos básicos de alimentos!

A mudança de maus para bons hábitos alimentares pode fazer maravilhas!

Cinco sintomas que podem indicar necessidade de nova dieta! se você está pálida ou abatida; se anda nervosa ou cansa-se fàcilmente, se tem pouco apetite, digestão ou evacuação deficientes; se tem excesso ou falta de pêso, se tem gengivas ou bôca inflamadas. Eis alguns desagradáveis sintomas de que se queixam muitas pessoas. Se você tiver qualquer um dêles, procure o seu médico! Êle poderá recomendar-lhe uma simples mudança de dieta... muitas vêzes o suficiente para eliminar completamente essas indisposições!

Um guia para boa alimentação! Acima estão ilustrados os alimentos vitais que você deve comer diàriamente para sentir-se bem e ostentar boa aparência. E são todos êles saborosos! Recorte essa ilustração. Faça com que sua familia se habitue a comer sempre êstes alimentos vitais. Planeje suas refeições tendo-os como base. A saúde e vitalidade de sua familia é a sua própria estão em jôgo. E lembre-se: nenhum alimento é suficiente de per si. Você e sua familia precisam de todos êles - todos os dias.

Goze mais a vida! Se você não tem se alimentado adequadamente, as probabilidades são para que sinta um notável aumento de vitalidade quando seguir uma dieta bem equilibrada, indicada por seu médico. Por isto, é de grande importância não adiar um completo exame físico — especialmente se sentir-se cansada, nervosa e sem resistência. Seu médico poderá achar que você precisa prementemente de mais vitaminas e minerais do que sua atual dieta contém. Consulte, hoje mesmo, o seu médico.

● Você verá o nome SQUIBB nas prateleiras de sua farmácia. Nas receitas do seu médico também. Porque SQUIBB é um dos maiores fabricantes do mundo, de penicilina, estreptomicina, vitaminas, anestésicos, hormônios, e outros medicamentos receitados pelo seu médico, para restabelecer ou conservar sua saúde. Desde 1858 os Laboratórios de Pesquisas SQUIBB têm descoberto, aperfeiçoado e produzido medicamentos para melhorar o padrão de saude e aliviar o sofrimento humano.

SQUIBB
PRODUTOS FARMACÊUTICOS

ATOS RELIGIOSOS

AUGUSTO DE CASTRO LOPES BRANDÃO

(AGRADECIMENTO)

A firma Castro Lopes Brandão & Cia. Ltda., agradece a todos que compartilharam de sua imensa dôr, por ocasião do falecimento de seu Chefe-fundador AUGUSTO DE CASTRO LOPES BRANDÃO, registrando profunda gratidão a todos que compareceram á missa de 7.º dia e enviaram cartas ou telegramas.

AUGUSTO DE CASTRO LOPES BRANDÃO

(AGRADECIMENTO)

A familia de AUGUSTO DE CASTRO LOPES BRANDÃO, na impossibilidade de fazê-lo a cada um em particular, agradece, profundamente sensibilizada, a todos que compartilharam de sua imensa dôr, por ocasião do falecimento de seu inesquecível Chefe, hipotecando profunda gratidão, aos que compareceram á missa de 7.º dia e enviaram cartas e telegramas.

ALBERTO SOARES BOAVISTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Adalgisa Duque Estrada Boavista, Jorge Pessôa Mendes, senhora e filho, Antonio Teixeira Boavista, senhora, filhas, genros, netos e demais parentes agradecem todas as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido esposo, sogro, pai, avô, filho, irmão, tio e parente ALBERTO e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 10, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, ás 10,30 horas. (42711)

MARIA DA GLORIA ROMARIZ COSTA

(NICOTA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Ernesto Gomes da Costa, e filhas, Alexandre Costa e senhora, e sua neta, e irmãos, comunicam que será rezada missa de 7.º dia, por alma de sua inesquecível esposa, mãe, sogra, avó e irmã MARIA DA GLORIA ROMARIZ COSTA, na Igreja da Catedral Metropolitana, amanhã, quarta-feira, dia 10, ás 10,30 horas. (42710)

LEONIE CHERMONT DE MIRANDA

Baroneza von Tautphöeus

Erwin, Barão von Tautphöeus e senhora (ausentes), Antonio Pedro Chermont de Miranda e senhora (ausentes), Pedro Chermont de Miranda, Robert de Nercy, senhora e filhos (ausentes), Antonio Chermont de Miranda, senhora e filho, Vicente Chermont de Miranda e senhora, filho, nóra, irmãos, cunhada, sobrinhos e sobrinhos-netos, da saudosa LEONIE, falecida na Baviera, à 7 de outubro último, convidam seus parentes e amigos e os da finada, para assistirem à missa, que por sua alma mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, à rua do Rosario, esquina de Ourives. (36369)

NOEMIA CHAVES CORDEIRO DE SOUZA

(FALECIMENTO)

Manoel Jacinto Cordeiro de Souza, Sybele Cordeiro de Rezende, Dr. José Carvalho de Rezende e José Cordeiro de Rezende participam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua mui querida esposa, mãe, sogra e avó NOEMIA, ocorrido ontem devendo o enterro sair da Capela Real Grandeza para o cemiterio de São João Batista, às 11 horas de hoje. (42708)

JOSÉ ANTONIO FERRARI

(MISSA DE 7.º DIA)

Isaura Ferrari, Fantina Ferrari, Dilia Ferrari, Maria José de Sousa, Paschoal Laviola, senhora e filha, Menotti Ferrari, senhora e filhos, Felicio Ferrari, senhora e filho, Litargino Ferrari, senhora e filhos, Alfredo Paulo Carneiro, senhora e filha, Raul de Sousa Garcia e senhora, Alvaro Garcia, senhora e filhos, Firmino Camilo de Sousa, senhora e filhos; filhos, genros, noras e netos, convidam os amigos e parentes de seu idolatrado pae, sogro e avô, para assistirem a missa que em sufrágio de sua alma, se realizará amanhã, dia 10, às 11,00 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), pelo que antecipadamente agradecem. (42709)

JOSEPH THOMAS CHERIAN

(FALECIDO EM BEYROUTH)

Augusto Cherian, senhora, filhos e irmãos, profundamente sentidos, comunicam o falecimento de seu inesquecivel cunhado, irmão, tio e primo JOSEPH THOMAS CHERIAN e convidam seus parestes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 10, às 10.30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Antecipadamente agradecem a todos que compareceren a êsse ato de piedade cristã. (9316)

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manuel Morley, Ary Martinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente — R. Gonçalves Dias, 5, Lj. 42-7592

Av. Gomes Freire 81/83 3 p. 22-0037

Secretário ... [illegible]

Redação, 42-1080, 42-0083 e 42-1089

Contabilidade ... 43-3837

Caixa ... 23-8115

Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 22-6343

Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5 ... 22-6345

Balcão — Rua Gonçalves Dias 5 ... 42-8323

Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-1053

Portaria — Av. Gomes Freire, 81/83 ... 22-4466

Almoxarifado ... 22-0191

Oficinas Gráficas ... 23-3123

REPRESENTANTES EM S. PAULO

Attilio Bonell — Rua 24 de Maio, 233 — 2.º andar — Telefone 4-6222

AGÊNCIA EM S. PAULO

Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja.

OVIDIO PACHECO

Caxambú-Minas

Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual ... Cr$ 150,00

Semestral ... Cr$ 80,00

EXTERIOR

Anual ... Cr$ 300,00

Semestral ... Cr$ 180,00

NUMERO AVULSO

No dia ... Cr$ 0,50

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente ... 22-2121

Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11 ... 22-3023

POLICIA

Rádio Patrulha ... 32-4242

SOCORRO URGENTE

Posto de Bangú — Bangú ... 845

Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 ... 38-1620

Posto da rua Goiás n. 404 ... 48-4864

Posto do Largo da Penha ... 30-2044

BOMBEIRO

Aviso de incendio ... 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS

Comp. Cantareira ... 22-0858

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Panair ... 22-7770

Aerovias Brasil ... 32-4300

Cruzeiro do Sul ... 43-6068

Vasp ... 22-8582

Nab ... 42-6121

Natal ... 32-7720

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS

Informações sôbre navios — Praça Mauá ... 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS

E. F. Central do Brasil — Informações ... 43-3360

E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá ... 48-0273

E. F. Leopoldina — Informações ... 28-0235

E. F. Maricá — Ag. ... 23-8797

E. F. Corcovado ... 25-0910

SECRETARIA GERAL DE ECONOMIA POPULAR

Sede — Avenida Mem de Sá n. 48 ... 22-2303

SERVIÇO DE TRÂNSITO

Reclamações — Praça Tiradentes 67 ... 22-3570

AEROPORTO SANTOS DUMONT

Estação Terrestre ... 42-1714

Estação de Hidro-aviões ... 42-6534

FALTA D'AGUA

Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 ... 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA

Zona urbana ... 22-1800

Zona urbana ... 23-1800

Zona suburbana ... 29-0030

FALTA DE GAS

De dia:

Agência Catete ... 32-7327

Agência Centro ... 22-5004

De noite:

Agência P. Bandeira ... 28-8590

Agência Meier ... 37-8744

Agência Meier ... 29-4067

SERVIÇO DE BONDES

Reclamações ... 23-2051

Domingos e feriados ... 28-9590

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã". — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1067 das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 15.º dia útil:

Diversas Pensões da Marinha ns. 7320 a 7331.

RESTAURANTE CENTRAL DO S.A.P.S.

Comunicam-nos:

"A partir de terça-feira, dia 9 do corrente mês, será aberta uma lista, que ficará à disposição das pessoas que desejarem ser inscritas, a fim de aguardar inscrição, para fazer refeições no cardápio de Cr$ 4,50 do Restaurante do S.A.P.S. da Praça da Bandeira.

As pessoas que constarem dessa lista, serão depois chamadas a se inscrever no Restaurante, à proporção que a capacidade do mesmo o permita.

É indispensável, para a verificação de que os interessados satisfazem as condições regulamentares, a apresentação da caderneta de contribuintes do Instituto ou Caixa de Aposentadoria e Pensões ou da carteira profissional, devendo os mesmos comparecer à Turma de Identificação do S.A.P.S., à Rua Campos Sales 145-A, no horário de 13 às 17 horas (aos sábados de 9 às 12 horas). Informações pelo telefone 28-5316.

FEIRAS LIVRES

Hoje das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: rua Guapiara, esquina da rua Pirassununga, em Copacabana; [illegible], no Esplanada do Senado; rua Gago Coutinho, no Catete; Praça Verdun, no Grajaú; Rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; rua Gomes Serra, na Piedade; rua Galileu Pimenta, no Meier; Praça General Osorio, em Ipanema; Largo do Bonfim, no Engenho Novo; rua Alice de Freitas, em Vaz Lobo; rua dos Jangadeiros, em [illegible]; Vila Darci Vargas, em São Cristovão.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmácias situadas nos seguintes locais: R. Senador Pompeu, 99 — Sacadura Cabral, 355 — Sto Cristo, 181 — Júlio do Carmo, 9 — Praça Cruz Vermelha, 28 — Marquês Sapucaí, 314 — Visc. Rio Branco, 31 — São José, 112 — Estação D. Pedro II — Largo da Carioca, 10/12 — Av. Pres. Vargas, 3850 — Salvador de Sá, 17 — R. Sta. Maria, 6 — Haddock Lobo, 153 e 451 — Estacio de Sá, 90 — Campos da Paz 206 — R. do Catete, 207 — Laranjeiras, 213 — Marquês de Abrantes, 214 — Almirante Alexandrino, 98 — Cosme Velho, 128 — Av. Ataulfo de Paiva, 1131-A — R. Vol. da Patria, 451 — Visconde Ouro Preto, 14 — São João Batista, 8-A — Arnaldo Quintela, 40 — R. Miguel Lemos, 25-B — Francisco Sá, 23 — Júlio de Castilho, 15-C — Francisco Otaviano, 32 — Visc. de Pirajá, 618 (4.ª loja) — Sta. Clara, 127 — R. São Luiz Gonzaga, 66 — Piratini, 35 — Figueira de Melo, 372 — Largo Pedregulho, 4 — Piratini, 78 — R. Conde de Bonfim, 300 e 879 — São Francisco Xavier, 3 e 466 — Visc. Sta. Isabel, 4 — Av. 28 de Setembro, 194 — Av. Júlio Furtado, 108 (2.ª loja) — Barão Mesquita, 367 e 758 — R. Adolfo Bergamini, 364 — Alvaro de Miranda, 261-B — Arquias Cordeiro, 628 — Barão Bom Retiro, 38 — Clarimundo de Melo, 102 — Cruz e Souza, 175 — Dias da Cruz, 1 — Av. João Ribeiro, 738 — Lino Teixeira, 174 — Lins de Vasconcelos, 503 — Miguel Fernandes, 81 — Av. Suburbana, 3850 e 6720 — R. 24 de Maio, 245-A e 665 — Av. Suburbana, 9441 e 10256 — Av. Automovel Club, 4025 — R. Cel. Rangel 450-A — Praça Perolas, 126 — R. Maria Passos, 86 — Est. Vicente Carvalho, 393 — Est. Monsenhor Felix, 936 — Est. Marechal Rangel 521 e 918-B — R. Carolina Machado 990-A e 1568 — Sirici, 62-B — R. Divisória, 92 — João Vicente, 117 — Maria Freitas, 24 — Clarimundo de Melo 738 — Av. dos Democraticos, 816 — Quatro de Novembro 3 — Est. Engenho da Pedra 582 — R. Senador Antonio Carlos, 553 — Lucas Rodrigues 10 — Montevidéu, 1130 — Dionizio, 36-B — Est. Braz de Pina, 750 — Av. Antenor Navarro, 170 — Av. Geremário Dantas, 1409 — Av. Conego Vasconcelos 161 — Santíssimo 13-A — R. Goulart de Andrade, 8 — Est. do Engenho Novo, 12 — R. Augusto de Vasconcelos 20 — Barcelos Domingos, 24 — R. Alvaro Alberto 439 — Felipe Cardoso, 27 — Av. Paranapuan 162

MOVIMENTO DO PÔRTO

Estão atracadas ao Cais do Pôrto as seguintes embarcações:

Praça Mauá — Alcantara, inglês; Armazem 1 — Paraguai Star, inglês; Armazem 2 — Mar Del Plata, belga; Armazem 3 — Roys, holandês; Armazem 4 — Rio Santa Cruz, argentino; Armazem 5 — Loide Venezuela; brasileiro; Armazem 6 — Michalakis, grego; Armazem 7 — Stockholt, norueguês; Armazem 8 — Loide Panamá, brasileiro; Pateo 8/9 — Maasland, holandês; Frigorifico — Stig Gorthon, sueco; Pateo 9/10 — Vitorialoide, brasileiro; Armazem 10 — Pulaski, polonês; Armazem 11 — Hornsbi Grange, inglês; Armazem 13 — Itapui e Gavea, brasileiros; Armazem 14 — Itapura, brasileiro; Armazem 15 — Amaragi e Duque de Caxias, brasileiros; Armazem 16 — Maceió e Cananéa, brasileiros; Armazem 17 — Oscar Pinho, São João e Copacabana, brasileiros; Armazem 18 — Almoura, Brascubas, Carl Hoepcke, 21 de Abril e Nrbano, brasileiros; Armazem 19 — Piranha e Palmares, brasileiros; Armazem 20 — Bripe 2.º e Anita, brasileiros; Prolongamento — Alamak, holandês, Psara, grego; Siderurgica 3.º e Platino, brasileiros;

DR. SERGIO TEIXEIRA DE MACEDO

MISSA DE 7.º DIA

A Diretoria, o corpo docente, funcionários, e corpo discente da Escola Técnica de Comércio Candido Mendes da Academia de Comércio do Rio de Janeiro, e da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, convidam aos parentes e amigos do Dr. SERGIO TEIXEIRA DE MACEDO, para assistirem a missa que será celebrada, quarta-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, na Igreja de Santa Luzia, á rua de Santa Luzia (lado do M. do Trabalho), pelo repouso eterno de sua alma. (07502)

COMANDANTE ANTONIO DIAS DO COUTO

(FALECIMENTO)

Seus amigos participam o seu falecimento ocorrido ontem, e convidam os parentes e demais colegas para seu sepultamento, hoje ás 10,00 horas, saindo o feretro da Casa de Saúde Dr. Eira (Rua Assumção n. 10) para o cemiterio de São João Batista. (36371)

JAYME IZIDRO MONTEIRO

(Falecimento)

Carmen de Moura Monteiro, filha e demais parentes comunicam o falecimento de seu saudoso esposo, pai, irmão, cunhado e tio, Jayme Izidro Monteiro, ocorrido ontem no Hospital IAPTEC ás 16 horas e convidam seus parentes e amigos para acompanharem o féretro, que sairá hoje, dia 9, ás 16 horas, da Capela do mesmo Hospital para o cemitério de S. Francisco Xavier. (26953)

JOSÉ MARIA RAPOSO DE MEDEIROS

(Missa de 30º dia)

Sylvia Wallerstein de Medeiros convida parentes e amigos para assistirem a missa que será celebrada por alma de seu idolatrado esposo, amanhã, dia 10, ás 10,00 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradece aos que comparecerem a esse ato religioso. (42712)

LYDIA TANAJURA RODRIGUES DE SOUZA

(30º dia)

Sua familia comunica aos demais parentes e amigos, que fará celebrar missa de 30º dia, por alma de sua querida LYDIA, amanhã, dia 10, ás 10 horas, no altar mór da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, agradecendo antecipadamente a todos os que comparecerem a esse ato de religião. (9298)

REGINO DE CARVALHO FILHO

Os parentes e amigos do Capitão de Corveta, REGINO DE CARVALHO FILHO, mandam celebrar missa de setimo dia, em sufrágio de sua alma, ás 11 horas do dia 10, Quarta-feira, na Igreja da Candelária. (7492)

A São Judas Tadeu — Joaquim Telles de Almeida — Agradece (7499)

São Judas Tadeu e Frei Fabiano — Thereza Souza agradece uma graça recebida — (7484)

N. S. das Graças

Agradeço a graça que recebi Leonor S. Freitas. (7483)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,4410	75,4410
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,8499	3,8499
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso urguaio	8,1747	8,1747
Franco	0,0711	0,071.
Frc belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2500
Peso argentino	3,7568
Peso uruguaio	7,9054
Franco	0,0697
Corôa sueca	5,1762
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslováquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83

Taxas para repasse aos bancos

Dolar	18,50
Franco suiço	4,2874
Escudo	0,7490
Peso argentino	3,7815
Peso uruguaio	7,9570

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20-8176.

CAMARA SINDICAL

CAMBIO OFICIAL

(Dia 6-11-948)

Londres	—	75,4394
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0711
Portugal	—	0,7606
Bélgica (franco)	—	0,4275
T. Eslováquia	—	0,3744
Espanha	—	1,7096
Suécia	—	5,2109
Uruguai	—	8,1747

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 8.

Abertura e fechamento.

Londres s/ Nova York à vista por £	4.02,75	4.03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ (Cr$)	—	75,44,16
Genova à vista por £ (L.)	2.180	2.180
Montevidéu à vista por £ (P.)	N/c.	N/c.
Canada à vista por £ (F.)	4,02,75	4.03,25
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (P.)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	1.061	1.063
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhaque à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madrid à vista por £ (P.)	44,00	44,00
Lisbôa à vista por Esc.	99,80	100,20
Praga à vista por £ (E.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	N/c.	N/c.

NOVA YORK, 8.

Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4.03,31
Berna com. por P.	23,40
Bélgica, cabo por Esc.	2,28,75
Lisbôa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre, por F.	25,41
França, por F.	0,32,00
Estocolmo, cabo por Kr.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Montevideu, cabo por P.	42,37
Madrid, cabo por P.	9,16
Buenos Aires, por P.	20,60
Montreal, cabo por P.	92,43
Amsterdam, por G.	37,63

MONTEVIDEU, 8.

Fechamento:

Sôbre Londres:

Taxa de venda (P.)	N/c.
Taxa de compra (P.)	9.205

N. York à vista por 100 dolares:

Taxa de venda (P.)	231,00
Taxa de compra (P.)	230,00

BUENOS AIRES, 8.

Fechamento:

Sôbre Londres:

Taxa de compra (P.)	19,69
Taxa de venda (P.)	19,72

Sôbre Nova York:

Taxa de compra (P.)	488,75
Taxa de venda (P.)	430,25

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 8.

Titulos brasileiros — Plano B:

Funding, 5 %	80,10,0
Novo Funding, 1914	80,10,0
Emprestimo 1910, 4 %	50,0,0
Conversão, 1913, 5 %	50,0,0
Funding, 1931, 5 % "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal, 8 % nacionalização	55,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7 %	50,0,0
Bahia, 1928, 5 %	50,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. pref.	114,0,0
Bank of London e South America	6,17,6
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,16,10
Cables & Wireles Ltd. ordinaria	212,5,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,7,1/2
Industrial Chemical Industries Ltda.	2,8,10
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	95,0,0
Lloyd's Bank Ltd. (A) Shares	3,3,7
Rio de Janeiro City	0,13,6
Rio Flour Mills & Granaries	1,10,0
São Paulo Railway Ca. Ltda.	171,10,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927	103,2,9
Consols., 2 1/2 %	78,18,9
Shel Transport Trading	3,18,1,1/2
Canadian Eagle Oil	1,15,6
Royal Dutch Petroleum	24,10,0

A BOLSA

O movimento da Bolsa, ontem, foi regular, fazendo-se negocios maiores nos titulos em evidencia. As apolices da União uniformizadas regularam firmes e melhoradas, mantendo-se as outras estaveis, com as municipais inalteradas e as estaduais de sorteio relativamente calmas e com perspectivas melhores. As Obrigações de Guerra ficaram firmes, mas os outros valores em evidencia achavam-se mal colocados, com exceção apenas das ações de bancos, cujas cotações se mantiveram estaveis. Os negocios realizados e as ofertas foram como se seguem:

VENDAS

		Cr$
	Apólices da União:	
32	Uniformizadas, 5%, a	706,00
38	Idem, a	708,00
104	Diversas Emissões 5% nom., a	695,00
2	Idem, a	700,00
85	Idem, port., a	646,00
82	Idem, a	647,00
126	Idem, a	648,00
163	Idem, cautela, a	635,00
200	Reajustamento, 5%, a	690,00
	Obrigações da União:	
18	Tesouro de 1932, 7% a	965,00
5	Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	67,00
2	Idem, Cr$ 200,00, a	133,00
1	Idem, Cr$ 500,00, a	333,00
4	Idem, a	334,00
37	Idem, a	335,00
10	Idem, Cr$ 1.000,00, a	672,00
115	Idem, a	673,00
31	Idem, a	674,00
1	Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.365,00
148	Idem, a	3.370,00
	Apolices prefeituras estaduais:	
100	Niterol, 8%, a	165,00
	Apolices estaduais:	
1	Minas Gerais 7% port. Decreto 1.177, a	620,00
72	Idem, 3.ª série, 5%, a	137,00
35	Pernambuco, 5%, a	53,00
74	E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%, a	430,00
14	S. Paulo, 5%, a	180,00
16	Idem, a	182,00
	Ações de bancos:	
25	Industrial Brasileiro, ord., a	140,00
25	Idem, pref., a	140,00
150	Prefeitura do Distrito Federal, a	170,00
5	Mercantil do Rio de Janeiro, a	410,00
40	Boavista, a	1.400,00
	Ações de companhias:	
155	Brasileira de Energia Elétrica, nom., a	200,00
7	Parafusos S. Rosa, a	295,00
200	Belgo Mineira, port. a	390,00
100	Rio de Janeiro Companhia Nacional de Seguros Gerais, a	500,00
90	Taubaté Industrial, a	550,00
2 ½	Nacional de Seguros de Vida Sul America	800,00
	Debentures:	
126	Banco Lar Brasileiro, 8%, a	198,00
335	Idem, 2.ª série, a	202,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Compr Cr$
Apol. da União:		
Tesouro, 1921 7%	810,00	—
Tesouro, 1930, 7%	—	850,00
Tesouro, 1932, 7%	970,00	—
Ferroviarias, 7%	—	850,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.380,00	3.370,00
Idem, Cr$ 1.000,00	674,00	672,00
Idem, Cr$ 500,00	335,00	333,00
Idem, Cr$ 200,00	—	133,00
Idem, Cr$ 100,00	—	66,50
Apol. da União:		
Uniformizadas 5%	—	710,00
Diversas Emissões, 5%, nom.	692,00	690,00
Idem, cautela	—	630,00
Idem, port.	648,00	645,00
Idem, cautela	635,00	630,00
Reajustamento, 5%	694,00	690,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	625,00	620,00
Idem, decreto 1.177	620,00	616,00
Idem, 1.ª série, 5%	—	149,50
Idem, 2.ª série, 5%	145,00	—
Idem, 3.ª série, 5%	137,00	—
São Paulo, 5%	182,00	180,00
Idem uniformizadas, 8%	835,00	828,00
Pernambuco, 5%	33,00	32,50
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	—	425,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	610,00	—
Pref.ª de Petropolis, 7%	700,00	—
Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00 8%	—	495,00
Rodoviarias do Rio Grande do Sul, 8%	—	935,00
Pref.ª de Niterol, 8%	—	160,00
Pref. Porto Alegre, 3 1/2 %	—	18,00
Pref. de Campos, 8%	825,00	—
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6%	—	157,00
Empr. 1906 6% port.	—	150,00
Decreto 1.535, 7%	162,00	161,00
Empr. 1917 6% port	—	149,00
Decreto 3.264, 7%	—	170,00
Empr. 1914 6% port.	156,00	—
Emp. 1920, 6%, port.	—	165,00
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	170,00	—
Comércio, port.	380,00	—
Idem, nom.	—	365,00
Brasil	—	326,00
Industrial Brasileiro	145,00	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	410,00
Português do Brasil, nom	—	265,00
Lavoura de Minas Gerais	—	310,00
Lowndes	190,00	—
Lar Brasileiro	400,00	—
Boavista	1.450,00	—
Credito Real de Minas Gerais	310,00	300,00
Nacional do Trabalho	200,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, pref.	70,00	—
Idem, ord.	44,00	41,00
Paulista de E. de Ferro	170,00	—
Cias. de Tecidos:		
America Fabril	—	430,00
Nova América	—	415,00
Progresso Industrial	—	810,00
Petropolitana	—	300,00
Corcovado	—	400,00
Cia. de Seguros:		
Previdente	7.000,00	—
Confiança	800,00	—
Argos Fluminense	3.700,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	125,00	120,00
Belgo Mineira port.	395,00	387,00
Docas de Santos, port.	170,00	—
Idem, nom.	165,00	160,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	183,00	178,00
Cerv. Brahma pref.	405,00	—
Idem, ord	405,00	—
Brasileira de Energia Elétrica	—	195,00
Parafusos Santa Rosa	298,00	293,00
Minas de Butiá	42,00	41,00
Vale do Rio Doce	—	320,00
Ferro Brasileiro	195,00	—
Marvin	—	375,00
Panair	100,00	95,00
Martins Ferreira	—	380,00
Carioca Industrial	130,00	—
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro	199,00	198,00
Docas de Santos	155,00	—
Hoteis Palace	—	710,00
Antartica Paulista	185,00	175,00
Cervej. Brahma	1.020,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	680,00	670,00
Brasil	810,00	—

ALGODÃO

Em posição firme, mas, sem alteração nos preços e com entregas ativas foi como funcionou, ontem o mercado disponivel dêste produto

Entraram 1.243 fardos, sendo 136 de Pernambuco, 749 de Cabedelo e 358 do Rio Grande do Norte; sairam 852 e ficaram em deposito ... 16.007.

COTAÇÕES — Fibra longa — Serido, tipo 3, Cr$ 173,00 a Cr$ 175,00; e tipo 4, Cr$ 163,00 a Cr$ 165,00. Sertões: tipo 4, Cr$ 161,00 a Cr$ 163,00; e tipo 5, Cr$ 148,00 a Cr$ 150; Ceará: tipo 3, nominal; tipo 5 Cr$ 145,00 a Cr$ 147,00; fibra curta Matas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 148,00 a 150,00

EM PERNAMBUCO

DIA 8

COTAÇÕES — Por 10 quilos: Mata Cr$ 155,00; Sertões Cr$ 182,00

Mercado — Estavel

Entradas — Ontem: nada; desde 1º de setembro de 1948: 53.130.

Exportação: nada.

Existencia: 14.123.

Consumo: 700.

ALGODÃO A TERMO

S. PAULO, 8.

	Abert	Fech
Em novembro 1948	N/c.	N/c.
Em dezembro 1948	203,00	09,00
Em janeiro, 1949	207,50	208,00
Em março, 1949	207,00	208,00
Em maio, 1949	189,00	189,00
Em julho, 1949	188,	188,00
Em outubro, 1949	185,20	185,00

VENDAS — Na abertura: nada, no fechamento, 4.000 arrobas.

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	221,00
Tipo 5	207,00
Tipo 6	189,00

NOVA YORK, 8.

Algodão para entrega nos seguintes meses:

	Abert.	Int	Fech
Dezembro 1948	31,50	31,32	31,43
Março, 1949	31,38	31,35	31,48
Maio, 1949	31,20	31,24	31,35
Julho, 1949	30,28	30,30	30,47
Outubro, 1949	28,38	28,55	28,73
Dezembro 1949	28,13	28,35	28,59
A. M. Uplands	—	—	31,93

ABERTURA — Mercado estavel com alta parcial de 1 a 4 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 1 a 22 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 12 a 46 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 8.

	Abert.	Fech
Em dezembro 1948	37,40	—
Em janeiro, 1949	N/c.	—
Em março, 1949	33,20	—
Em maio, 1949	33,00	—
Em julho, 1949	31,40	—

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento, não recebemos telegrama.

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 10 a 43 pontos; no fechamento, não recebemos telegrama.

CAFÉ

Ontem, esse mercado funcionou em condições firmes, sem negocios conhecidos e com as cotações acusando alta de 20 centavos.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 55,50.

Entradas: 12.848 sacas; saidas ... 29.707 ditas, sendo 17.250 para a America do Norte, 11.757 para a Europa e 700 para a Asia; existência: 673.363; despachadas para embarques: 91.707; revertidas ao mercado: 7.685.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 57,90; tipo 4, Cr$ 57,30; tipo 5, Cr$ 56,70, tipo 6, Cr$ 56,10; tipo 7, Cr$ 55,50; tipo 8, Cr$ 54,50.

PAUTA — Estado de Minas Ge- 0,25 — Estado do Rio, café comum, Cr$ 5,20.

1.ª BOLSA

rais, comum, Cr$ 5,53 e fino, Cr$

	Vend.	Compr.
Novembro, 1948	57,00	56,50
Dezembro, 1948	57,70	57,40
Janeiro, 1949	58,80	58,40
Fevereiro, 1949	59,30	59,10
Março, 1949	60,10	59,50
Abril, 1949	60,20	60,00

Vendas: 9.000 sacas.

Posição do mercado: Firme.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Novembro, 1948	56,80	56,50
Dezembro, 1948	57,60	57,20
Janeiro, 1949	58,40	58,30
Fevereiro, 1948	59,30	58,90
Março, 1949	59,70	59,50
Abril, 1949	60,00	59,90

Vendas: 5.500 sacas.

Posição do mercado: Estavel.

CAFE' EM SANTOS

DIA 8

Mercado — Estavel.

Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 92,50; duro, Cr$ 88,00.

Embarques: 83.127 sacas; entradas, 32.095 sacas; existencia: ... 2.067.293.

Sairam 41.192 sacas, sendo 33.675 para a America do Norte, 817 para a Europa, 6.500 para o Canadá e 300 para a Argentina.

CAFE' A TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em novembro, 1948	59,00	59,60
Em dezembro 1948	61,00	61,00
Em janeiro, 1949	62,00	62,00
Em março, 1949	64,00	64,00
Em maio, 1949	64,00	64,00
Em julho, 1949	64,00	64,00
Em setembro, 1949	64,00	64,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em novembro	93,00	93,00
Em dezembro	96,80	95,80
Em janeiro, 1949	97,40	97,20
Em março, 1949	97,30	97,00
Em maio 1949	97,50	97,30
Em julho, 1949	97,50	97,50
Em setembro, 1949	97,50	97,50
Vendas	Nada	500
Posição	Estavel	Estavel

CAFE' A TERMO

NOVA YORK, 8.

Contrato "D" — Santos

	Abert.	Fech.
Em dezembro 1948	24,50	23,83
Em março, 1949	N/c.	23,15
Em maio, 1949	22,20	22,33
Em julho, 1949	21,57	21,59
Em setembro, 1949	21,00	21,03
Vendas	Nada	3.500

ABERTURA — Estavel, com baixa de 23 a 30 e no fechamento acessivel, com baixa de 47 a 62 pontos.

AÇUCAR

Funcionou esse mercado, ainda ontem, em condições sustentadas, com regular movimento de entregas e sem modificação nos preços.

Entraram 27.437 sacos, sendo 24.000 de Pernambuco e 3.437 de Campos; sairam 11.747 e ficaram em existência 63.344.

Cotações por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 148,00 a 150,00; cristal amarelo Cr$ 130,00 a Cr$ 135,00 mascavinhos Cr$ 115,00 a Cr$ 120,00 e mascavos Cr$ 110,00 a Cr$ 115,00.

EM PERNAMBUCO

DIA 8

Ontem — Mercado estavel.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª Cr$ 155,00; cristais, Cr$ 135,00; 3.ª sorte Cr$ 110,00 e Demelos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 28,20

Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1948: 1.527.388.

Consumo: 4.000.

Exportação: nada.

Existencia: 951.808.

NO TRIBUNAL MARITIMO

Reuniu-se o Tribunal Maritimo, apreciando os seguintes processos:

Publicação: foi publicado, em sessão, o parecer do T. M. na consulta nº. 22, de que é relator o MM. Juiz Francisco Rocha.

Processo nº. 1649 — referente à colisão do navio "Itaquatiá", em manobra de atracação, com o navio "Rio Paranaíba" no porto de Santos, em 24-4-1948; com representação do dr. 2º Adjunto de Procurador contra o prático Manuel Nunes de Couto, que orientava a manobra do "Itaquatiá". Recebida a representação, para prosseguimento do feito na fórma regimental.

Processo nº. 1376 — referente ao encalhe do navio "Camamú", no canal de Feitoria, Rio Grande do Sul, em 24-5-1946; com representação do dr. 2º Procurador contra o capitão de Longo Curso João Pereira Maciel, comandante do navio acidentado. Continuação de julgamento, que fôra convertido em diligência. Decisão, por maioria de votos: a) — quanto à natureza e extensão do acidente; encalhe do "Camamú" por 36 horas, no canal de Feitoria, Rio Grande do Sul; não houve avaria no navio nem na carga; b) — quanto à causa determinante: imprudência do comandante do "Camamú" em investir o canal quando havia outro navio navegando em direção contrária; manobra precipitada para evitar o abalroamento que, embora evitado, concorreu para o encalhe; c) — considerar o acidente culposo e por êle responsavel o representado, como incurso no artigo 6º, letra "f" do Regulamento do T. M., combinado com o artigo 56, letra "d" do mesmo Regulamento, para impor ao representado a pena de repreensão, mais as custas na fórma da lei. (Foi vencido o voto do juiz Francisco Rocha, no sentido de sobreestar o julgamento e de que fôsse oferecida representação contra o prático de serviço no navio "Camamú".)

Processo nº. 1481 — referente à colisão do navio norte-americano "West Ward Ho" com pedras do molhe norte do pôrto de Recife, em 11-6-1947; com representação do dr. 2º Procurador contra o prático Edgard Albuquerque Filgueira Galvão de serviço no navio acidentado. *Decisão*, unânime dos Juizes presentes: a) — quanto à natureza e extensão do acidente: colisão com as pedras do molhe norte do pôrto de Recife, nas circunstancias e com as consequências descritas, mas não avaliadas nos autos: Agua aberta; b) — quanto à causa determinante: imprudência do prático em investir a barra com um navio com pouca potencia de máquina, dadas as avarias nas caldeiras, e sem utilizar a ajuda de rebocador para auxiliar a manobra; c) — considerar o acidente resultado da imprudência do prático Edgard Albuquerque Filgueira Galvão, impondo-lhe a pena de multa de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), por incurso no artigo 61, letra "f" do Regulamento do T. M., mais as custas do processo.

Processo nº. 1.489 — referente ao encalhe e água aberta da barcaça "Maria Glaúcia", na praia do Tambaú, em 23-7-47; com parecer do dr. 1º Adjunto do Procurador no sentido da fortuidade do acidente e arquivamento do processo. Decidiu o Tribunal indeferir o arquivamento e ordenar a volta do processo à Procuradoria para que seja oferecida representação contra o mestre da barcaça acidentada, pelos fundamentos que serão aduzidos pelo MM. Juiz Relator.

Processo n.º 1.577 — referente às avarias na caldeira de BB do navio "Lourival Lisbôa" em viagem de Maceió para Vitória, com arribada a Salvador, em [illegible]-1-48; com parecer do dr. 1º Adjunto de Procurador no sentido de ser o acidente considerado fortuito, justificada a arribada, sendo de arquivar-se o processo. Decidiu o Tribunal, em votação unânime: a) — quanto à natureza e extensão do acidente: avarias na caldeira de BB do navio "Lourival Lisbôa", nas circunstancias descritas; arribada em consequência ao pôrto de Salvador da Bahia, para reparos; prejuizos avaliados; b) — quanto à causa determinante: falta de ventilação e deficiência de combustão, em virtude de se haverem partido as palhetas de ventoinha por desgaste do material; c) — considerar o acidente fortuito, justificada a arribada e ordenar o arquivamento do processo, como requereu a Procuradoria.

NOVO CHEFE DO GOVERNO IRANIANO

Teerã, 8 — (F. P.) — Em consequência da demissão do sr. Abdel Hossein, chefe do govêrno, o Shá encarregou o sr. Mohammed Saed do encargo de formar o novo govêrno.

O convidado pediu prazo para resposta.

Mohammed Saeb foi chefe do govêrno em 1945 e se destacou, então, pela recusa categorica que opôs ao pedido da Rússia Sovietica no sentido de lhe ser feita concessão para a exploração de depositos petroliferos iranianos. Como se sabe, o govêrno sovietico reiterou seu pedido durante o govêrno da Ghavam Sultaneh e o acordo Gavgam-Sadelkov (como representantes iraniano e russo) foi assinado a 6 de abril do mesmo ano de 1945. Todavia, mais tarde, esse acordo irano-sovietico foi anulado pela Câmara (a 22 de outubro de 1947).

Mohammed Saed é atualmente deputado por Realh, no Azerbeijan.

— Uma nota à margem: o Chefe indicado do govêrno não recebeu convite ontem para a recepção que se ofereceu na embaixada da Rússia Sovietica em honra do aniversario da Revolução de outubro.

CONDENADO O MAJOR-GENERAL MEYERS

Washington, 8 (U. P.) — A Côrte de Apelação manteve a condenação do antigo major-general Bennett E. Meyers, sentenciado por ter levado um seu sócio dos tempos de guerra a mentir perante uma comissão do Congresso. Bennett está recolhido a um presidio federal.

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO BOAVISTA S/A

RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 30 DE OUTUBRO DE 1948

(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

		Cr$	Cr$	
A — DISPONIVEL				
Caixa				
Em moeda corrente		45.296.356,90		
Em depósito no Banco do Brasil		60.163.504,40		
Em depósito à o/da S.M.C.		12.036.000,00		
Em outras espécies		16.604.710,20	134.100.571,50	
B — REALIZAVEL				
Letras do Tesouro Nacional		4.206.000,00		
Empréstimos em C/ Corrente	339.588.830,60			
Empréstimos Hipotecários	1.464.084,80			
Titulos Descontados	328.049.022,00			
Agências no País	298.737.909,50			
Correspondentes no País	41.526.826,20			
Correspondentes no Exterior	17.871.854,20			
Outros créditos	20.316.495,30	1.054.574.422,60		
Titulos e Valores Mobiliários:				
Apólices e Obrigações Federais em Carteira	8.326.874,60			
em Depósito à o/da S.M.C.	12.815.000,00			
Apólices Estaduais	106.648,10			
Apólices Municipais	14.200,00			
Ações e Debentures	14.640.776,50	35.912.599,20		
Outros Valores		49.264,50	1.094.742.286,30	
C — IMOBILIZADO				
Edificios de uso do Banco	44.171.815,90			
Móveis e Utensilios	1.715.683,60			
Material de Expediente	1.261.448,20			
Instalações	1.315,00		47.150.262,70	
D — RESULTADOS PENDENTES				
Juros e Descontos	13.741.592,80			
Impostos	1.027.836,40			
Despesas Gerais e Outras Contas	6.453.378,10		21.222.807,30	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Valores em garantia		96.871.561,00		
Valores em custódia		469.700.651,50		
Titulos a receber de C/Alheia (simples e caucionados)		461.722.945,80		
Outras contas		46.384.545,80	1.074.679.704,10	
TOTAL DO ATIVO:			2.371.895.631,30	

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		40.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		5.810.170,00	
Outras Reservas		28.360.458,00	74.170.62[illegible]
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	9.401.603,70		
em C/C sem Limite	560.910.858,50		
em C/C Sem Juros	20.071.867,50		
em C/C de Aviso	40.717.404,00		
Outros Depósitos	64.422.992,50	695.524.726,20	
a prazo:			
a prazo fixo	75.526.874,20		
de aviso prévio	46.027.512,30	121.554.386,50	
		817.079.112,70	
Outras Responsabilidades			
Agências no País	301.985.542,50		
Correspondentes no País	37.948.691,90		
Correspondentes no Exterior	6.957.521,80		
Ordens de Pagamento e outros créditos	24.971.130,60		
Dividendos a pagar	62.798,60	371.925.685,60	1.189.004.79[illegible]
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			31.040.50[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		566.572.212,50	
Depositantes de titulos em cobrança: do País (simples e caucionados)	431.884.178,80		
do Exterior	29.838.767,00	461.722.945,80	
Outras contas		46.384.545,80	1.074.679.70[illegible]
TOTAL DO PASSIVO:			2.371.895.6[illegible]

Rio de Janeiro, 8 de Novembro de 1948. — GUILHERME GUINLE, Diretor Presidente. BARÃO DE SAAVEDRA, Diretor Superintendente. LUIZ MIGLIORA, Diretor Gerente. FERNANDO MACHADO PORTELLA, Diretor Gerente. DANIEL MOREIRA, Chefe da Contabilidade, registrado no C.R.C. sob o nº 5.342. (42707)

BANCOS & SOCIEDADES

Banco Mercantil de São Paulo S. A.

FUNDADO EM 1938

CAPITAL REALIZADO	60.000.000,00
RESERVAS	38.000.000,00
LUCRO NÃO DISTRIBUIDO	2.113.330,80

END TELEGR "MERCAPAULO"

BALANCETE EM: 30 DE OUTUBRO DE 1948
(Compreendendo Matriz Filiais e Agências)

MATRIZ
SÃO PAULO
Rua Alvares Penteado, 165
Caixa Postal n.º 4077

FILIAIS
CURITIBA
Rua Dr. Muricy, 653
RIO DE JANEIRO
Av. Graça Aranha 182-B
SANTOS
Rua 15 de Novembro 133

AGÊNCIAS

URBANAS: Pinheiros, Santana, Santo Amaro, 24 de Maio

Americana, Araras, Atibaia, Bariri, Bernardino de Campos, Cambará, Campinas, Campos do Jordão, Capivari, Chavantes, Cornélio Procópio, Garça, Guararapes, Guaxupé, Ibitinga, Indaiatuba, Itajobi, Itapéva, Itú, Leme, Limeira, Lins, Londrina, Marília, Mogi das Cruzes, Mogi-Guaçú, Novo Horizonte, Olímpia, Ourinhos, Palmital, Pindamonhangaba, Pirajuí, Piratininga, Porto Feliz, Quintana, Ribeirão Preto, Rio Claro, Salto, Santa Cruz do Rio Pardo, São João da Boa Vista, Sertãozinho, Sorocaba, Véra Cruz

ATIVO

A — DISPONIVEL	Cr$	Cr$	Cr$
CAIXA			
Em moeda corrente	63.309.326,00		
Em deposito no Banco do Brasil	122.049.070,60		
Em depósito à ordem da Sup. da moeda e do crédito	11.648.040,10		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, referente ao decreto nº 24.038	4.302.318,20		
Em outras espécies	14.573.786,20		215.882.541,10
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		2.046.000,00	
Empréstimos em C/ Corrente	122.223.920,30		
Titulos descontados	629.911.406,80		
Agências no País	184.897.942,00		
Correspondentes no País	17.552.438,00		
Correspondentes no Exterior	11.196.891,50		
Outros valores em moeda estrangeira	24.919.735,90		
Outros créditos	3.669.384,60	994.371.726,10	
Imóveis		75.337,30	
Titulos e Valores Mobiliários:			
Obrigações Federais — Dep. no Banco do Brasil — À ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	11.648.000,00		
Apólices e obrigações federais	17.812.055,30		
Ações e debentures	901.468,70	30.361.524,00	
Outros valores		921.821,00	1.027.776.608,40
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	24.440.268,50		
Móveis e utensílios	3.671.001,70		
Material de expediente	1.464.392,40		
Instalações	3.452.849,40		33.028.512,00
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	678.677,90		
Impostos	1.135.022,40		
Despezas gerais	9.402.267,20		11.333.867,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia	423.168.838,40		
Valores em custódia	108.166.984,50		
Titulos a receber de C/alheia	420.647.637,70		
Outras contas	550.085,00		952.533.545,60
			2.240.457.174,60

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL	Cr$	Cr$	Cr$
Capital		60.000.000,00	
Fundo de reserva legal		12.000.000,00	
Fundo de previsão		23.000.000,00	
Outras reservas		3.000.000,00	98.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
A vista e a curto prazo:			
De Poderes Públicos	6.343.303,60		
De Autarquias	4.851.193,60		
Em C/C sem limite	396.688.387,20		
Em C/C limitadas	193.753.576,70		
Em C/C sem juros	45.977.146,70		
Em C/C de aviso	23.265.921,40		
Depósitos referentes a cobranças do Exterior — Decreto n. 24.038	4.317.377,00		
Outros depósitos	17.781.762,60	696.036.669,00	
a prazo:			
De diversos:			
A prazo fixo	140.002.510,50		
De aviso prévio	12.323.283,00	152.325.793,50	
		848.362.462,50	
Outras Responsabilidades			
Agências no País	207.727.698,10		
Correspondentes no País	46.449.180,10		
Correspondentes no Exterior	7.839.447,50		
Ordens de pagamento e outros créditos	37.508.923,90		
Dividendos a pagar	93.450,00	299.618.699,60	1.148.001.162,10
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			41.922.466,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		531.335.822,90	
Depositantes de titulos em cobrança:			
Do País	392.940.883,80		
Do Exterior	27.706.753,90	420.647.637,70	
Outras contas		550.085,00	952.533.545,60
			2.240.457.174,60

São Paulo, 4 de novembro de 1948. — (a) J. J. Cardozo de Mello Neto — Presidente. — (a) Gastão Vidigal — Superintendente. — (a) Marcio da Costa Bueno — Diretor-Secretário. — (a) Décio R. da Fonseca — Gerente Geral. — (a) Javert Vieira da Silva — Contador — (C. R. C. 5.108). (42706)

BANCO DELAMARE S. A.

FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento....3%	Contas a praso fixo
Limitada......5%	3 mezes......5%
Populares.....6%	6 mezes......6%
Aviso Previo ..5%	12 mezes......7%

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
FUNCIONA DAS 8 ÁS 7 HORAS DA NOITE

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446
AVENIDA 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

ALFANDEGA

Renda de ontem	4.421.559,50
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	18.460.527,40
Em igual periodo de 1947	27.204.276,90
Diferença a maior em 1947	8.743.749,50

GENEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	950	120
Arroz (sacos)	1.384	1.200
Milho (sacos)	—	1.380
Banha (quilos)	1.649	130
Farinha (sacos)	1.850	90
Açucar (sacos)	5.797	2.100
Xarque (fardos)	300	—

TRIGO

CHICAGO, 8.

Dezembro, 1948	2,31,67
Maio, 1948	2,25,50

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL
Secção de Contrôle e Estatística

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 7 de novembro de 1948	46.414.715,10
Em 8 de novembro de 1948	11.552.321,50
Total	57.967.036,60
Em igual periodo de 1947	54.216.369,30
Diferença p.ª mais neste ano	3.750.667,30
De 2 de janeiro a 8 de novembro de 1948	3.110.469.006,70
Em igual periodo de 1947	1.945.326.464,40
Diferença p.ª mais neste ano	1.165.142.542,30

R. D. F. em 8 de novembro de 1948

ANÚNCIOS

LINHOS E BORDADOS
Vende-se panos de mesa, colchas, lençóis em racine Veneza, crivo Ilha da Madeira, etc. ocasião Rua do Rosário n.º 145, sob. (15486)

CINEMA — Tel. 29-2521
Mudo ou sonôro, em festas de crianças, desde 100 cruzeiros. Compro e vendo máquinas e filmes ou troco por qualquer objeto de valor. (1775)

GUARDA-LIVROS
SERVIÇOS AVULSOS — COSTA. Avenida New York 124. (6802)

PRESENTES DE NATAL
Camisas, Robes, Pijamas, Blusões, etc. Executam-se com maior perfeição, acabamento esmerado. Modelos modernissimos R. Voluntários, 34, C/ 18 DULCE Tel. 26-8433 Vou a domicilio. (15038)

ÓTICA - FOTOGRAFIA
Vende-se ótima loja no Centro fazendo bom negócio. Contrato de 5 anos. Negócio urgente. Tratar com Monteiro, Telefone 49-3197, ás 7,00 hs. da noite. (6858)

CALISTA — Cr$ 10 00
Calos, cravos, unhas encravadas Rua Sete de Setembro, 65 8.º andar. Sala 81 Tel 22-5714 Residência Tel 38-1325 JAIME CARREIRA (10048)

GELADEIRAS
4, 6, 7, 8, e 9 pés Westinghouse, Kelvinator, Frigidaire. Entrega imediata. Facilita-se parte do pagamento. Ver na Rua Santa Luzia n.º 627, Telefone 22-1144. (15073)

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião: à Rua do Rosário, 145, sob. (15487)

COMPRO TUDO
Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos artes e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0893, Sr. Mello.

OURO - PLATINA
e joias usadas compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84, 3.º and. Sala 303. (1867)

GARAGE NO LEBLON
ou vaga para carro precisa-se perto da Aven. Ataulfo de Paiva. Ofertas para 8.663, neste Jornal. (8663)

DISCOS ESTRANGEIROS
Selecionados, raridades, compositores mundiais. Operas, coros, orquestras, populares, etc. Preço excepcional. Podemos mandar CATALOGOS GRATIS. 22-2233 e 32-7095 — Av. Churchill, 94, S/ 1.104 até 21 hs. Sr. ALEXANDRE. (10836)

LIVROS
Vendem-se Enciclopedias, Dicionários, Tesouro da Juventude, Machado de Assis, Humberto de Campos, Afranio Peixoto, Candido Figueiredo e outras obras de renome mundial vendem-se juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (15483)

GELADEIRA
Vende-se, 5 pés. Frigidaire motor aberto, perfeito estado, por 7.030 cruzeiros. Barão de Petropolis, 110, Apt. 202. (10776)

PÊLOS NA FACE, BRAÇOS, PERNAS
Extirpação de pêlos por Electrolyse o unico metodo cientifico em América do Norte, executa Electrolysista norte-americana Praia do Flamengo n 122 - s/603 Tel 25-8130 (14055)

SMOKING
Vende-se sem uso, Telefone 38-2351, até às 12 horas.

NÃO ESPERE SOFRER DE PIORRÉIA PARA USAR FORHAN'S. USE PASTA FORHAN'S E EVITE A PIORRÉIA
Não custa mais do que os dentifrícios comuns

Roupas Usadas
"COMPRAM-SE"
Ternos, Vestidos, etc. Venda em seu próprio domicilio, chamando a "Tinturaria Cruzeiro do Sul" Tel. 43-1621 - que atende a hora marcada e paga bom preço pelos mesmos. (13988)

Fabricam-se joias
A fábrica de Joias "Esser Ltda." à Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar Tel 43-2006 Vende: um relógio com pulseira de ouro, 18 k., garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro, 18 k., garantido, para homem, 1.800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomendas qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depositos e revendedores. (5462)

SANA CASPA
TONICO CAPILAR
EVITA A CALVICIE
ELIMINA A CASPA
SUAVEMENTE PERFUMADO
SIMPLES
PARA CABELOS OLEOSOS E CONTRA SEBORREIA
COM PETRÓLEO
PARA CABELOS SECOS E DIFICEIS DE PENTEAR
A venda nas drogarias, farmácias, barbearias e perfumarias, no Rio e Niterói.
Pedidos à "Sambê Ltda."
R. México 45, 301 - 42-2262.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar Sr. ABRAM
43-9232.

SOLITÁRIO - SENHORA
Vende-se anel de mulher, pela metade do preço. É um lindo solitário montado em aro de moça, com cerca de 4 quilates, de platina com sei brilhantinhos. Custou 55 mil cruzeiros, mas vende-se apenas por 30 mil cruzeiros. Ocasião de particular. — Telefonar para 23-0570, ou ver à Rua Teofilo Otoni, 71, sobrado. (10791)

GELADEIRAS ETC
De todas as marcas, tipos e tamanhos. Novas, garantia 5 anos. Reconstruidas garantia 1 ano. Os melhores preços á vista e á prazo. — Também máq. lavar roupa, enceradeiras, fogões, etc. Pronta entrega. RIALT. — 22-2233 e 32-7095. — Av. Churchill, 94, S/ 1104, diàriamente, até 21 hrs., inclusive sábados.

FICA NOVO SEU TAPETE
COPACABANA
27-7195

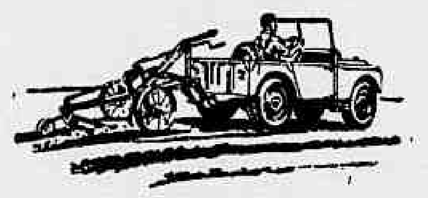
Alto da Bôa Vista
HOTEL da MONTANHA
Todos os apart. com banheiro privativo.
Água nascente indicada para doenças de figado e intestino
Ambiente ideal para repouso. Cozinha sadia.
Serviço de automóvel a domicilio.
RUA BOA VISTA 98
Tel. 38-0631

CINTA
E Soutiens formando Modelador ou separados, com cintura fina, com ou sem barbatanas. Cintas cirurgicas, faz com muita prática. Mme. MARIETE. Tel. 38-0358. (8619)

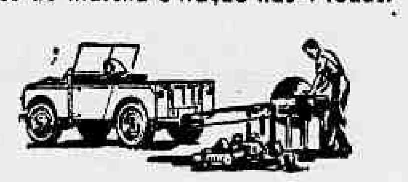
EXMAS. DONAS de CASA
Nos aniversários dos seus filhos chame o Ventriloquo e Mágico com bonecos e mágicas — Fone 22-2222. Tinturaria. Avisar 6 dias ou mais tempo. (7518)

Conheçam o LAND-ROVER

TRAÇÃO NAS 4 RODAS.
10 VELOCIDADES DE MARCHA:
8 Á FRENTE E 2 Á RÉ.



PERFEITA MOBILIDADE em terrenos difíceis, dadas as baixas velocidades de marcha e tração nas 4 rodas.



POSSANTE GERADOR MOVEL, graças á sua tomada-de-força disponivel.

GRANDE CAPACIDADE DE TRAÇÃO, permitindo o uso de reboques para cargas.

UM VEÍCULO INDISPENSAVEL AO AGRICULTOR NA BATALHA DA PRODUÇÃO

- De grande versatilidade e excepcional robustez.
- Rápido, seguro e econômico em usos urbanos.
- Trafega com segurança, mesmo nas piores condições do interior, enfrentando os mais primitivos caminhos.
- Ideal para inspeções e transportes internos nas fazendas, graças à sua facilidade de rodar sobre terras aradas.
- Utilíssimo como trator leve.
- Tomada de força disponivel.
- Capacidade de transporte além de 500 ks.
- Capacidade de reboque até 4 toneladas.
- Sobe rampas de 30 graus.
- Trafega normalmente sobre um lençol dagua de 60 cm. de profundidade.
- Consumo médio de 8 a 10 litros de gasolina por 100 Km.

DISTRIBUIDORES:
GOODWIN, COCOZZA S. A.
(EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO)
AV. RIO BRANCO, 20 - TEL. 43-5636 - RIO DE JANEIRO

LAND-ROVER
FABRICADO PELA THE ROVER COMPANY LTD.
BIRMINGHAM INGLATERRA

REPRESENTANTES PARA:

ESTADO DO AMAZONAS E TERRITÓRIOS DO ACRE, GUAPORÉ E BOA VISTA
SANTORO E NEGREIROS
RUA TAMANDARÉ, 120/130
MANAUS

ESTADO DO PARÁ E TERRITÓRIO DO AMAPÁ
FERREIRA GOMES, FERRAGISTA, S. A.
RUA 28 DE SETEMBRO, 377
BELÉM

ESTADO DO MARANHÃO
CARVALHO BRANCO & CIA.
PRAÇA JOÃO LISBOA, 102-B
SÃO LUIZ

ESTADO DO CEARÁ
CONRADO CABRAL S. A.
RUA MAJOR FACUNDO, 302/306
FORTALEZA

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
R. CHAVES & CIA.
AV. DUQUE DE CAXIAS, 80
NATAL

ESTADO DE PERNAMBUCO, PARAIBA E ALAGOAS
RENÉ DE PONTES & CIA. LTDA.
RUA FLORIANO PEIXOTO, 61
RECIFE

LIVROS
Compro qualquer quantidade e bibliotecas. LIVRARIA SANTANA — Largo de São Francisco n. 44 - 1.º andar. Tel. 23-4323. (32582)

IMPUREZAS DE SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

NAFTALINA EM BOLAS
DROGARIA V. SILVA.
64 — Rua da Assembléia, 66

ANEIS DE GRAU, JOIAS FINAS
e RELÓGIOS de qualidade.
O. LANGE, r. Gonçalves Dias, 84, 3.º andar. — Tel.: 43-3865.

Depósitos Grumey
GUARDATUDO
Em Botafogo, Lapa, e zona Portuaria, com pateo. Temos emprestimo sobre mercadoria.
Telefone 42-4850

FICA NOVO SEU TAPETE
LAVA — CONSERTA
28-1326

DIVÓRCIO
Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que terminaram seus assuntos. Tel 22-0411. Quitanda, 43-A - 4.º - Sala 43.

DEPOIS DE UM FALSO AMOR, PODE ACHAR-SE O AMOR VERDADEIRO?
CASO VIVIDO, INSUPERAVELMENTE EMPOLGANTE
RECUSEI O ANEL DE NOIVADO PORQUE...
Leia GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor
Cr$ 2,00 — NAS BANCAS

COMPANHIA IMOBILIÁRIA KOSMOS
Resultado do 584.º sorteio, realizado em 6 de Novembro de 1948.
NÚMERO SORTEADO 653
O próximo sorteio terá lugar no sábado, 4 de Dezembro de 1948, de acôrdo com o decreto-lei n.º 7.930 de 3 de Setembro de 1945.
O Fiscal
A. Cruz

SÓCIO
Pessoa ativa e conhecedora da praça, dispondo de recursos, deseja associar-se a quem possua pequena industria que careça de desenvolvimento. Cartas para a portaria deste jornal sob n. 14161. (14161)

VENDE-SE
LANCHA CABINE 32 PÉS
Nova, para passeio ou pesca, com motor Diesel. Acabamento de primeira. Tratar com Eduardo, rua das Marrecas n. 48-A. (07422)

DOENÇAS DO ESTÔMAGO FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE GIFFONI
Francisco Giffoni & Cia — Rua 1.º de Março 17 — Rio.

COMPRA-SE UMA INDÚSTRIA
Um grupo de Capitalistas compra uma industria importante, de grande produção, que não seja de venda direta ao consumidor, no Distrito Federal ou no Estado do Rio. Negócio sem intermediários. Carta sob sigilo para a portaria deste jornal n. 7519. (07319)

ESTAÇÃO DE ÁGUA NO ALTO DA BÔA VISTA
Foi descoberta, no Alto da Boa Vista, uma água nascente da rocha em terreno de propriedade do Hotel da Montanha.
O Laboratório Central de Produção Mineral do Ministério da Agricultura analisou a referida água, atestando, conforme laudo numero 8.462, tratar-se de água potável de mesa, puríssima.
Por sua composição indicada nos transtornos do estomago, figado e intestino, especialmente nas anemias e linfatismo. Informações à rua Boa Vista n. 98, Tel. 38-0631. (07412)

OLEO DE BABASSÚ
Temos para pronta entrega: Oleo de peixe (baleia), dendê (palma), copaiba (soluvel), mamona, sebo de Ucuhuba, piassava do Amazonas (bacina), guaraná em sementes, cumarú cristalizado, fibra de sizal, cabelo de boi, cêra, soda cáustica, etc.
Compramos: Ipéca (poaia), cêra de abelha e outros produtos do país.
Temos também para pronta entrega:
"FARELO DE BABASSÚ"
CLODOALDO MARTINS
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 55, SOB. — Fones: 43-9075 e 43-8786 (07493)

CASTELO
Vende-se ou aluga-se o 2.º andar da Av. Graça Aranha n. 326. Tratar na Av. Presidente Vargas, 509 - 3.º andar, com o proprietário. Telefone: 23-2151. (33034)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO
Para Ford, Chrysler, Chevrolet, Dodge, Mercury, De Soto, Pontiac, Plymouth, Frazer, Kaiser, Buick, Caminhões e para carros europeus como Citroen, Renault, Austin, Jaguar, Raley, Fiat, Sinca, etc. Colocam-se na mesma hora. Tel. 27-9165. Grande stock de antenas. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (07413)

MAQUINÁRIA PARA LAVANDERIA E LIMPÊSA A SÊCO
Fabricada pela
THE PROSPERITY COMPANY, INC.
Syracuse, N.Y., USA
Engenheiro da Fábrica à disposição
Para Consultas — Pagamento Em Prestações
Para Freguesia Selecionada
Av. Pres. Vargas 240, sala 601. Fone: 43-9429

IMPLORANDO A CARIDADE

Albertina Tavares
Maria da Gloria Casteio
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

— Antonia dos Santos, viuva, residente à travessa Brandura 138 na Vila da Penha, é casada com 9 filhos menores; estando agora o marido cego, pede que as pessoas caridosas lhe enviem donativos para o endereço acima.

— Alice Francisca dos Santos residente à travessa da Brandura, n. 89, na Vila da Penha, é viuva com 5 filhos menores sem recursos apela para a caridade publica, pedindo que os donativos sejam enviados àquele endereço.

ESTOFADOR

Aceita reforma, encomendas, capas e cortinas, e qualquer serviço do ramo, orçamento sem competidor, atende a domicilio. Tel. 38-0902. (7476)

LUSTRADOR

Não use óleo nos seus móveis mande consertar e lustrar pelo artista PHILON DE OLIVEIRA, que cobra-lhe Cr$ 200,00 por jogo. Tel. 26-6561. (7507)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. - Manda-se mostruário a domicilio. Tel. 43-0603. Fábrica: — Rua Santana, 100. (9337)

PINTOR

Encarrega-se e qualquer serviço do ramo. — Pintura de residência, apartamento, laqueação de móveis, patinação. Telefone 26-3036 — LAR IDEAL. — Deixar recado RUY. (7457)

COLCHOEIRO

Profissional com longa prática faz a reforma colchões em qualquer ponto da Cidade ou Suburbio. Tel. 32-0027 — SIMÕES. (7417)

CLINICA DAS CAMISAS

Rua 7 de Setembro, 63, sobre-loja, em frente Trav. Ouvidor.
Colarinhos das fraldas ou manges .... Cr$ 20.00
Colarinhos com fazenda novas .... Cr$ 30,00
Punhos novos .... Cr$ 15.00
Feitio em tricoline .... Cr$ 60.00
(9344)

Espartilho ou Modelador

São duas peças que afinam a cintura e preparam a Silhueta Moderna da Mulher, para isso precisa de uma boa coletoira. — Procurem a Mme. SARA, com prática de mais de 35 anos do Rio e da Europa. Especialidade em Soutiens para grande busto. CASA Mme. SARA. - Av. Rio Branco, 114, 4.º and., das 9½ às 11 e das 12 às 18 horas. Tel. 22-7091. (7560)

RESTAURADOR DE MOVEIS

Lustra, muda a côr, conserta, encera móveis, faz decapé e lustra piano. Recado para SOARES - 43-8720. (7513)

CR$ 80,00

Ondulação Permanente a domicilio, qualquer bairro. Cabel.º ALBUQUERQUE. Fone 38-8209. (9336)

CAMISEIRA A DOMICILIO ALFAIATE A DOMICILIO

Col. novos, desde Cr$ 20,00, em 24 horas. Reformam-se ternos e tailleurs a perfeição. — Fone 27-7307. (9323)

FLUMINENSE FOOT BALL CLUB

Vende-se um titulo de sócio proprietário. — Tratar pelo telefone 27-0752, das 8 às 12 horas. (9306)

MADAME NOELY

Calista Pedicure Française para Senhoras, vai a domicilio. — Fone: 22-7203. (7529)

MASSAGISTA

Com o curso da Universidade do Brasil oferece para qualquer fim. — Chamar Sr. Hamilton, depois das 19 hs. — 26-0708. (9346)

GELADEIRA

Pintor de Geladeira a domicilio — Recado ARTHUR — Tel. 32-6855. (7495)

LAQUEADOR

Laquela-se qualquer móvel, mesmo lustrado, especialidade em móveis de estilo, decorações, patina ouro em folha. Tel. 25-1447. (7480)

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de malas e compra-se malas americanas. — T. 22-0743 — Sr. PEDRA. (7491)

CASACA COMPLETA

Vende-se pouco uso, dono engordou. Tel. 28-2732. Ver Av. Paulo de Frontin 398 — Alfaiate. (9271)

CAIXAS DAGUA - MUROS

29-9368. Temos bombeiros. Orçamentos sem compromisso. 29-9368. (7479)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS

TRAVESSA DO OUVIDOR Nº 27, 5.º (7462)

RADIO-VITROLA AMERICANAS

Oficial da Marinha Mercante possue duas, completamente novas, importadas diretamente. Aceita encomenda de televisão adaptaveis às mesmas. Custa no Rio 16 mil cruzeiros e vendo por motivo de força maior, uma por 7.000 cruzeiros. — Aceita ofertas. Tem um ano de garantia. Tem 10 válvulas, todas as ondas e mudança automática, discos de 10 e 12 polegadas. Rua Leite de Abreu 25, Muda. — Tels. 38-2293 e 38-9511. (7468)

GELADEIRA PHILCO 6.5 Pés

Vendo, nova, garantida por 5 anos, Cr$ 10.500,00. Tratar das 9 às 11 horas com o Sr. Ruy. — Tel. 42-5229. (7421)

BANCO BRASILEIRO DE CRÉDITO

Vende-se um lote de ações deste Banco pelo valor nominal. Tratar com Dr. Teixeira à Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, 3.º Salas 205/6. (7431)

SEU COLARINHO ESTA APERTADO ?

largo ou estragado? Naide técnica em colarinho deixa perfeita sua camisa. Preços módicos, rápida entrega, confecções sob medida. Ouvidor 191, 1.º and. Entrada pelo Lgo. S. Fco. Fone 43-2760. (7440)

RADIO-VITROLA PHILCO

Funcionário transferido vende, completamente nova, ondas médias, curtas e longas, muito potente, vitróla automática, 12 discos, qualquer tamanho, som de orgão, 2 auto-falantes, agulha permanente. - Preço 8.500 cruzeiros. Av. Prado Junior, n.º 70, Leme. Tel. 37-5432, garantia 6 meses ainda. (7487)

GUARDA-LIVROS

SERVIÇOS AVULSOS. Caixa Postal 4 492. (4479)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio e compra móveis. — T. 26-5529, Martinho. (7407)

CHUVEIROS ELÉTRICOS

Instalado em sua residência ou escritório a 480 cruz. ou sem instalação a 250 cruz., pedidos a J. Oliveira Av. Mal. Floriano, 13, 1.º Sala 206. Tel. 23-3840. (7449)

PINTOR DE GELADEIRAS

a duco a domicilio — chamar Sr. Zelin — 43-0732. (7451)

PINTURAS

Consertos e reformas de prédios a preços de ocasião. Recados MARTINHO — 30-2127. (14282)

COFRES

Vendem-se cofres em todos os tipos, tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita sem compromisso. Rua do Rosário n.º 143. (14238)

BINOCULO ZEISS

Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados ocasião: à Rua do Rosário, 145, sob. (15482)

Eletrodutos Americanos

De 1/2", 3/4", 1" e 1 ½", canos: de chumbo e galvanizados, conexões, torneiras, etc. Vende-se. — LEMGRUBER & OLIVEIRA — R. Frei Caneca, 15. (8624)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Móveis, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem. **Tels.: 43-2854 e 43-7820.** (15488)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião. Rosário, 145, sob. (15485)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos; ocasião. Rua do Rosário, 145, sob. (15484)

GELADEIRAS

6, 7, e 9 pés. Crosley, Chaivador, G. E., Firestone, Norge, Kalvinator e Monitor, novas, entrega imediata — Ver à INSTALADORA — Rua Uruguaiana 150. Tel. 23-4438. (15072)

RÁDIOS

Rádio-vitrolas, Válvulas e Consertos em geral. Agência Philips - Philco — Rua 7 Setembro 38 — Telef. 22-5682. (6792)

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião. - Rua do Rosário, 145, sob. (15483)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE mesa com telefone num escritorio moderno na Avenida Nilo Peçanha 26 sala 815. Cr$ 500. — Tel. 32-6499. (10544) 1

ALUGAM-SE salas para escritorios no centro — Alugamos quatro salas no Edifício Montereal, 18.º andar à Avenida Presidente Vargas 509, tratar na seção de administração de bens do Banco Central Brasileiro S/A., à rua da Alfandega 28, não damos informações pelo telefone. (6893) 1

CENTRO — Alugo no Bairro de Fátima, apartamento com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependencia para empregados. Tratar com o Sr. Moreira. 42-4733. (9276) 1

CASTELO — Aluga-se para escritorio comercial pavimento inteiro com 21 salas ou somente grupos de 5 a 6 salas, em andar alto na Av. Presidente Wilson. Aluguel arbitrado pela Prefeitura, sem luvas Informações Tels. 25-9090 ou 42-1215 (7514) 1

ED. CIVITAS — À rua St.ª Luzia — Alugam-se 3 salas, com sanitário. Aluguel da Prefeitura — Fone: 23-1830. (7437) 1

ALUGA-SE uma otima sala para escritorio no melhor ponto do Castelo, preço 1.200,00 com direito a limpeza, telefone, luz e moveis Informações 43-7683 Av. Franklin Roosevelt 84 — 7.º, 704 ponto onibus 10. (7550) 1

ALUGA-SE um grupo composto de três salas amplas e sanitario à rua México, 41 — 14.º andar no Edifício Civitas. Tratar à rua 1.º de Março, 17 — 4.º andar — sala 2. Fone 43-9682. (9309) 1

Botafogo e Urca

URCA — Aluga-se um ótimo apartamento na Urca à Avenida São Sebastião, com varanda, grande living, três quartos, banheiro de côr, cozinha e dependencias para criada. Aluguel Cr$ 2.500,00. Tratar à Avenida Rio Branco, 134 — 6º andar. (14129) 4

ALUGA-SE bom quarto bem mobilado com agua corrente a casal, só aluga com pensão. Rua Voluntários da Patria 24, Botafogo. (7461) 4

BOTAFOGO — Aluga-se para familia de trato uma sala ricamente mobilada, otima e confortavel mesa, palacete no centro de jardim na rua Dona Mariana n. 133 (7498) 4

BOTAFOGO — Alugam-se 2 otimos quartos e uma sala sem moveis, em casa de familia de conforto, juntos ou separados para casais, moças ou rapazes à rua Vitorio da Costa, 34. Largo do Humaitá. Dão-se refeições a combinar. (7420) 4

Catete e Glória

CATETE — Alugo, acabada de construir, junto ao Largo do Machado, ótima loja com sub-solo, medindo a loja 75m2 e o sub-solo 55m2. Aluguel mensal arbitrado pela P. D. F.: 3 502,00 Faço contrato por 2 — 3 ou 4 anos Inf. e chaves com John R. Amaral Schaefer — Rua Senador Dantas n. 118 s. 916 42-8305 (6774) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Em casa de familia de respeito alugam-se vagas a senhoras e moças de tratamento que trabalhem fora, e uma sala grande. Exigem-se referências. Tel. 37-4330. (10831) 8

COPACABANA — Apartamento c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e demais dependencias por Cr$ 690,00 e taxas, apartamento 63, do Edificio Martha, à avenida Atlantica 554, tratar com Sr. Stefan, ver das 6 às 9 horas. Não se atende por telefone. (8646) 8

AV. ATLANTICA 944 — Posto 5 1/2 — Aluga-se em casa de familia otimos quartos para casal com ou sem filhos, com vista para o mar por preços modicos, com cafe pela manhã. (15340) 8

COPACABANA — Aluga-se de dezembro a março, apartamento novo, para solteiro ou casal, mobilado, com rádio, geladeira, telefone. Tratar pela manhã até meio-dia, tel. 37-7019. Avda. Prado Junior, 23, apart. 903. (6864) 8

ALUGA-SE apartamento todo atapetado e com cortinas mas sem móveis no Edifício Vila Rica em Copacabana com 4 quartos, 2 banheiros completos, varanda envidraçada, 3 salas, copa, cozinha, 2 quartos empregados e garage. Aluguel: .... Cr$ 7.500.00 sem luvas. — Combinar visitas pelo telefone 37-6273 das 11 às 14 horas. (8691) 8

ALUGAMOS — Copacabana — Apartamento alugamos o 301 à rua Conselheiro Lafaiete 60, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, tratar com Casemiro na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S/A, à rua da Alfandega 28 (Não damos informações pelo telefone). (6890) 8

COPACABANA — Alugam-se salas individuais ou em grupo. Rua Miguel Lemos, 44 — Para ver, procurar o porteiro, Sr. Herminio. Mais informações Tel. 37-4569 — Até 12 horas. (6330) 8

COPACABANA — Aluga-se quarto muito bem mobilado com terraço e banheiro ao lado, em rua sossegada lado da sombra, unico inquilino — Preço mensal — Cr$ ... 1.500.00. —Fone 37-6340. (10735) 8

COPACABANA — Aluga-se dois quartos juntos ou separados, mobilados, com refeições de primeira e farta, em casa de familia estrangeira. Unico inquilino, para casal ou cavalheiros distintos, rigorosamente familiar. Rua Bolivar 80. (7470) 8

COPACABANA — Alugo otimo apartamento no posto 2 — boa sala, quarto — banheiro e cozinha a quem ficar com os moveis e benfeitorias. Cartas para esta redação n. 7416. (7416) 8

COPACABANA — Aluga-se dois quartos juntos ou separados, mobilados com refeições de primeira e farta, em casa de familia estrangeira. Unico inquilino, para casal ou cavalheiros distintos, rigorosamente familiar. Rua Bolivar, 80. (7496) 8

COPACABANA — Posto 2 Em apartamento familiar, aluga-se quarto mobilado com entrada independente, a pessoa que trabalhe fora e possa dar informes de idoneidade. Informes pelo tel. 37-6861. (09293) 8

COPACABANA — Alugo para um ou 2 cavalheiros, 1 gr. qto. mobilado e com telef. em casa à R. BARATA RIBEIRO — Tel. 37-7108. (14078) 8

LIDO — COPACABANA — Aluga-se quarto mobilado com café e banho em casa de familia estrangeira para senhor distinto que trabalhe fora. — Tel. 37-3931. (8709) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento grande, de frente, com 2 salas, saleta, 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependencias de empregada e garagem, luz e gás, acham-se ligados. Ver à rua Barata Ribeiro 716, apart. 601. Chaves com o porteiro do edificio, ou à rua Leopoldo Miguez 15. Aluguel arbitrado em Cr$ 5.250,00, contrato de 2 anos, com fiador idoneo ou depósito. Tratar com José Maria Guimarães — Largo da Carioca, 5, 4.º andar, sala 418 — Tel. 42-7288. (9295) 8

COPACABANA — Em apartamento de luxo aluga-se quarto de frente bem mobilado, com pequena varanda, banheiro anexo, com ou sem comida a casal ou pessoas que trabalhem fora, está situado a duas quadras do Hotel Copacabana. Informes pelo tel. 37-6861. (9294) 8

ALUGA-SE um quarto, otimo para casal, em casa de familia com boa pensão. Rua Djalma Ulrich 91. Posto 5. (7517) 8

GARAGE — Aluga-se vaga numa garage à rua Maestro Francisco Braga, 276, Copacabana, por Cr$ 300,00 mensais. Telefonar para 37-5074. (9320) 8

HOTEL ROXY — Aluga-se aposentos confortaveis para familias e cavalheiros, com café de manhã; preços reduzidos, no melhor ponto da praia — Avenida N. S. de Copacabana n. 960, Posto 4. Tel. 27-4110. (7497) 8

APARTAMENTO luxuosamente mobilado — Por motivo de ser nomeado para outro país: vendo todos os moveis, tapetes, cortinas, geladeira, radio, aparelhos elétricos para cozinha, fogão à gás grande, bateria de cozinha, mantimentos em latados e bebidas. Acabado de instalar, tudo da melhor qualidade, trazido da America do Norte e mobiliado de acôrdo com decorador americano. Preço 230.000,00 cruzeiros — Hall salão — sala de jantar — 3 quartos — 2 banheiros, espelhos, copa cozinha e demais dependencias de empregados. Pode ser visitado das 11 às 18 Rua Rodolfo Dantas 26 apartamento 902 — Não se atende pelo telefone. (7447) 8

ALUGA-SE em apto de casal de respeito, lindo quarto c/ varanda, mobilado, café e banhos, por Cr$ 1.200,00 a senhora ou senhorita com referencias. Ambiente moderno e de gosto. Tel. 42-7807. (9311) 8

APARTAMENTO — Posto 6 — Alugo o apartamento 1002 da Rua Sá Ferreira n. 170 — completamente mobilado, com sala, jardim de inverno, 2 quartos, quarto de empregados, cozinha e area. Aluguel da lei, sem luvas. Cr$ 3.400,00. Ver no local, o dia todo. Inf. 27-0248. (7305) 8

ALUGA-SE otimo quarto em apartamento luxuoso de uma pessoa só, para cavalheiro de alta posição social em Copacabana posto 4. Informações pelo fone 47-3443 de 13 15 horas. (9289) 8

ALUGA-SE grandes quartos com ou sem varanda, mobilados e com refeições de fino paladar, para casal tratamento. Av. Copacabana 967 apto. 202. (8290) 8

LOJA — Av. Copacabana — Aluga-se uma parte ou toda de pequena loja com 3 vitrines, licenciada e instalada. Propria para brinquedos ou outro artigo de presentes para Natal e Ano Novo. Maiores detalhes para o Tel.: 47-3842. (7494) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se apartamento de fino acabamento, à rua Silveira Martins, 116, com salão grande, tres quartos e demais dependencias, inclusive de empregados. Tratar no local com o Sr. MANOEL. (6855) 10

ALUGA-SE — Flamengo — Alugamos o apartamento 502 da Praia do Flamengo, 160 com 4 quartos, duas salas, 2 banheiros, hall, quarto de empregada, W. C. e banheiro de empregada; cozinha, copa. Ver das 12 às 15 horas, tratar na Seção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S/A., à rua da Alfandega 28. (Não damos informações pelo telefone). (6894) 10

ALUGA-SE otimo quarto com uma varanda, à casal, em pensão, familiar, com pensão completa, por Cr$ 2.000,00, à rua Marquês Abrantes n. 19 — Fone 25-4229 — Flamengo. (7426) 10

Gávea

GÁVEA — ALUGA-SE, Casa luxuosamente mobilada com dois quartos, dois banheiros, grande sala e sala de jantar, bar, biblioteca e varandas. Dois quartos e banheiro para criadas e lavandaria independentes da casa. Jardim e garage. Informações 26-9127 depois das 18 horas, dias uteis. Rua Lopes Quintas, 191. Aluguel Cr$ 7.500. Contrato. (10548) 11

Ipanema

IPANEMA — HOTEL BRISTOL — Conforto e distinção. Aposentos e apartamentos luxuosamente mobilados — Rua Prudente de Moraes 730/34. Telefone 27-6783. (14056) 12

IPANEMA — Em casa de familia inglesa, aluga-se uma sala bem mobilada para pessoa de trato. Rua Prudente de Moraes, 1489. Telefone 27-7405. (7433) 12

CASA MOBILADA (Ipanema) — Aluga-se para temporada de verão esplendida casa mobilada com moveis de estilo, 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, dependencias empregados. Preço 6.000,00 mensais. — Tel. 27-3947. (09310) 12

IPANEMA — Aluga-se um palacete próprio para embaixada ou familia de alto tratamento, à Rua Nascimento Silva 110. Aluguel: Cr$ 10 000.00. Tratar com o proprietário no local. (9269) 12

EM luxuosa residencia aluga-se confortavel quarto com ou sem moveis; otimas refeições para casal ou pessoas de alto tratamento. — Rua Paul Redfern, 23, proximo à praia e ao Jardim de Allah.

Laranjeiras

ALUGA-SE, a rua Tibagi 22, apto. 102, terreo, (Laranjeiras) tel. 25-6730, de preferencias para cavalheiros, um quarto mobilado, de frente, com café matinal e jantar. (10772) 16

ALUGA-SE uma garage (box) — Informações fone 25-5351. (7514) 16

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se casa para familia de tratamento à Rua São Valentim 127. Ver e tratar das 14 às 17. (7450) 19

Santa Teresa

SANTA TERESA — Aluga-se quarto bem mobilado com pensão, banhos quentes, casa socegada com poucas pessoas, a casal ou senhor de responsabilidade. Rua Joaquim Murtinho, 33. (9278) 23

Tijuca

ALUGAM-SE excelentes apartamentos acabados de construir, com 5 peças, cozinha, banheiros, dependencias. Ver à Rua João Alfredo. 8 apto 302 Tijuca. (10914) 27

CASA de pequena familia aluga, exclusivamente a senhores distintos e que dêem referencias, ampla sala mobilada e independente, e um quarto anexo ao banheiro. Fone 38-5151. (7450) 27

APARTAMENTO — Tijuca. Aluga-se um novo de luxo, sem luvas, no bairro da Tijuca, há dois passos do Tijuca Tenis Club, com inumeras conduções à porta, tendo 2 amplos quartos, 1 sala, saleta, cozinha, banheiro completo, um bom terraço, e mais dependencias, podendo ser habitado imediatamente. Cartas para a portaria deste jornal n. 9275. (9275) 27

Niterói

ALUGA-SE — Em Niteroi perto do centro e praia, um quarto mobilado ou sem mobilia a casal sem filhos. Pode lavar e cozinhar, não falta agua, bons banheiros, telefone etc. casa de respeito e asseio. Rua José Bonifácio n. 45 telefone 2-0602 (S. Domingos). (7463) 33

Petrópolis

ALUGA-SE a fam. de tratamento para verão moderna casa mobl. teda lindo terraço p/ cocktail, 2 salas c/ lareira, 2 dormitorios, luxuoso banheiro copa-cozinha com refrigerador e fogão Ultra-gaz, dependencia de empregada, garage e telefone, na rua Bartolomeu de Gusmão, chaves na mesma rua n. .. 323/60 informações tel. 3355 Petropolis (15130) 35

PETROPOLIS — Aluga-se por 3 ou 4 meses confortavel residencia mobilada e um só pavimento em centro de jardim com 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha e fora dependencias empregados, lavanderia e garage. Informações pelo tel. 27-2537. (9293) 35

Advogados

ADVOGADO — Recebimento duplicatas, causas judiciais, Inventarios, adianta-se as custas em juizo Av. Rio Branco 128 sala 1012. Tel. 42-9543. (7549) 62

Animais

MOVEIS — Vendem-se urgente sala de jantar canela rústica 12 peças 3.500,00; quarto cedro laqueado mocinha 7 peças 2.500,00, tudo estado de novo; e mais 2 armarios cozinha 500,00. Rua Gomes Carneiro 64 apto 302, Ipanema. (7555) 63

NOVILHAS — Vendemos 30 grandes e pequenas, filhas de touro holandezes puros de pedigree com vacas mestiças de gir. Fazenda Santa Angélica — Piraí. No Rio Fone 42-5011. (7516) 63

VENDE-SE um cachorro dinamarquês importado, cor amarela. Premiado na ultima Exposição com medalha de ouro, idade de 1 ano e 6 mêses Ver na rua Marquez de Pinedo n. 70. Informações pelo tel. 25-3836. (7548) 63

Diversos

CALÇAS E BLUSÕES para menores Executa-se com a maior perfeição Acabamento esmerado. Tel. 26-8432 — DULCE. (15057) 74

CONSTRUÇÕES — Reformas — Plantas no Rio e N. Iguassú. Construtora A. Tavares, rua Cons. Saraiva, 45 sob. Residencia 28-6108. (7466) 74

A domicilio fornecemos refeições, menú fino e variadissimo e preparado com generos de 1.ª qualidade. Alimentação sã e forte, pedidos pelo fone 47-3443. (9291) 74

LAVAGEM DE POLTRONAS — Seus móveis estofados, seu apartamento forrado com passadeira, suas cortinas estão sujas, não mande forrar nem trocar, mande lavar a seco, tornando completamente novo. Telefonar para FRÓES 25-7560. — Salão Amorim. (7438) 74

LUSTRADOR e laqueador de moveis; de velho faz novo e faz pequenos estofamentos e faz serviços com muita honestidade: chamar Sr. SANDEL — Fone 42-9834. (9288) 74

BORDADOS finos — Lingerie — Enxovais. Perfeição e gosto — 25-9929. (7404) 74

Instrumentos de música

PIANO ALEMÃO

Vende-se em côr cajú, linda sonoridade, três pedais, teclado de marfim, cêpo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião. Urgente. à Rua Chile 27, fundos, fica próximo à Avenida Rio Branco - Cineac Trianon — Loja de Antiguidades. (11151) 75

PIANO PLEYER — Cr$ 10.000,00 Vendo tipo pequeno, linda caixa e linda sonoridade; ver por favor à rua Chile, 21, fundos, loja fica próximo à Av. Rio Branco. (11152) 75

PIANO BLUTHNER 1/2 CAUDA

Vende-se
INTEIRAMENTE NOVO
Informa-se pelo Telefone 22-6545. (10628) 75

PIANOS Oficina Richter — Rua Hadock Lobo 462, tel. 38-5049 Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examina, etc. Preços módicos, maxima garantia. Orçamento a sem compromisso. (9279) 75

Pianos

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO

Nacionais e Estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador Inglezes e Alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA especializada no ramo. — Preço de ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile nº 27, fundos, próximo à Avenida Rio Branco. (Cineac Trianon). — Loja de Antiguidade (11150) 75

COMPRO 1 PIANO 37 - 0162

De particular para particular. — Pago preço excepcional, negócio rápido e à vista. Urgente, telefonar a qualquer hora do dia ou de noite. (9341) 75

PIANO SPONNAGEL

VENDE-SE — Rua Santo Amaro, 20, Apt. 2. (5700) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (7546) 75

COMPRO 1 PIANO 22-5406

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armário; pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-5406. (7504) 75

PIANOS

Bechstein, Pleyel, Ronis, Steck, Bluthner, à vista e 20 meses. Apartamento 8.000, Rua Candido Mendes, 63, Glória. (7465) 75

Ouro e jóias

CORAÇÃO DE PEROLAS

Vende-se um coração de ouro maciço, contendo dezoito perolas de muito oriente. Vende-se, também, três aneis solitários com perolas bem grandes. Preço de ocasião. — Rua Fernando Osorio, 19, Ap. 601. Hora a combinar pelo telefone 25-2621. (10514) 76

Modas e bordados

Mme MALHEIROS

Vestidos, Costumes e Blusas, Vestidos, Baile, Casamento, Formatura. Aceito fazenda para confecção. Av. Copacabana, 300, Apt. 805 — Tel. 37-6831. (14216) 81

LE-NOIR

Executa vestidos p/ passeios, formatura, etc. — 37-2708. (8742) 81

MANTEAU de Astracan pessoa particular vende — Ultimo modelo estado de novo. — Preço .... 10.000 cruz. Ver na parte da manhã. Copacabana, Sta. Clara 27 apto. 602. (9284) 81

MADAME Bousquet vende lindissimos modelos, aceitam-se encomendas para particular em loja 512 Barata Ribeiro. (33265) 81

EVA ALTA COSTURA

FONE: 37-2526. (7139) 81

Compra e venda de casa comerciais

FABRICA DE MOVEIS

Vende-se, com boa maquinaria. — Perto de Sant'Ana. Cartas para este Jornal n.º 10.578. (10578) 90

FABRICA DE ROUPAS EM GERAL

Vende-se uma modernamente instalada, equipamento elétrico, máquinas de cortar, costurar, bordar, etc. Tratar pelo Telefone 22-6614, das 17 às 19 horas (14243) 93

Hipotecas

A JUROS MINIMOS. Empresto sôbre hipotecas predios, a curto e longo prazo com direito as amortizações e liquidação, antes vencimentos, sendo juros contados sôbre o saldo devedor. Adianto dinheiro para impostos e regularização de documentos também compro e vendo propriedades para renda. Tratar S. BOSELLI, rua DEBRET 23, 8.º andar sala 806 das 8 1/2 às 11 1/2 e das 13 1/2 às 17 horas, em frente Ministério Fazenda. (7406) 92

HIPOTECAS - Empresta-se a partir de Cr$ 50.000,00, com garantia de imoveis bem localizados em zona urbana. — Av. Rio Branco, 168, sala 1301. (7471) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros minimos, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. A. CORTEZ. — Rua da Quitanda, n.º 87, 2.º andar. — Fone 23-6350. (7503) 92

Empregos diversos

PRECISA-SE DE VENDEDORES PARA ARTIGOS ESPECIALIZADOS DE PAPELARIA. BOA FREGUESIA E BOA COMISSÃO. — TRATAR A' AV. PRESIDENTE VARGAS, N. 240 - 6.º ANDAR - SALA 604, DAS 16,30 ÀS 18 HORAS. (08736) 55

CONCRETO ARMADO

Engenheiro Civil procura colocação com prática de cálculo, detalhes, orçamentos, administração de obras. Cr$ 4.000,00 para meio horário, podendo mais tarde trabalhar em horário integral. Cartas para 7.415 neste Jornal. (7415) 55

SECRETÁRIA

Precisa-se, para expediente só na parte da tarde. Deve ter desenvolvimento, boa instrução, escrever à máquina e entender um pouco de contabilidade. Dirigir carta do próprio punho, indicando pretenções, idade e cargos ocupados, para "ENGENHEIRO", neste Jornal. Exigem-se referências. (7536) 55

MONTADOR-ELETRICISTA

Técnico em instalações e montagens elétrico-mecanicas, de nacionalidade italiana, recem-chegado do Egito, onde durante cêrca de 25 anos exerceu sua especialidade na emprêsa concessionária do serviço de fornecimento de luz e energia elétrica do Cairo, oferece seus serviços às Emprêsas interessadas nos mesmos. Apresenta referências Respostas para Luigi Prinzivalli, no Hotel Ópera, rua Santo Amaro nº 75. (7423) 55

RAPAZ moço, tendo cursado até o 4.º ano de Engenharia Civil e com pratica de alguns ramos da profissão, procura colocação adequada a seus conhecimentos. Respostas para o n. 9281, neste Jornal.

DATILOGRAFA

Precisa-se uma competente. À Av. Nilo Peçanha, 151, Salas 101 e 102. — Apresentar-se das 10 às 12 horas. (36363) 55

Professores

FRANÇAIS — Melle. Régine dá lições na sua casa ou indo em casa de familia Rua Aires Saldanha, 98 - Apt.º 1.001 — Tel. 47-0581. (14116) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino Método fácil e especialisado Inf. tel. 27-3260 - Clinica. (1770) 87

INGLÊS — Professor inglês nato, longa prática, leciona seu idioma em sua casa, preços módicos. Rua Corrêa Dutra, 56, apt.º 53 - 6.º andar — Flamengo — Tel. 25-7344.

PITMAN'S — Stenografia e inglês, Mrs. Wilson — Rua Paul Redfern 23 — Ipanema — Tel.: 27-5604. (15173) 87

SENHORA francesa ensina francês a moças e crianças. Preço modico. Tel. 25-9137. (9324) 87

EXPLICADOR — Matematica e outras materias dos cursos elementar, admissão e ginasial, na residência dos alunos. Copacabana e Leme Sr. Prado. Fone 37-0448.

VIOLÃO — Professor experiente, dispondo de algumas horas, aceita alunas residentes em Copacabana. Metodo pratico e rapido. Informações com D. Edith — Fone 27-9604. (7320) 87

Móveis novos e usados

ALUGAM-SE móveis modernos e rádio vitrola para festas. Preços módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (7332) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorios Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni, 120 — 43-4548

COFRES — Compramos cofres, moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teofilo Otoni, 120 — Telefone 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teofilo Otoni 120 — Casa dos Cofres (15302) 83

MOVEIS, vendo urgente, muito barato 3 lustres de cristal com 4, 6 e 8 luzes. Pingentes e mangas lapidadas. Aceito ofertas. Inf. tel. 37-4787. (9317) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se otima sala de imbuia fabricada no Paraná, estilo Dom João V completa, com 12 peças por Cr$ .... 40.000,00. Ver e tratar à Avenida Nossa Senhora de Copacabana 1194 na portaria das 17 às 19 horas. (7460) 83

SALA DE JANTAR

Estilo Inglês, embuia encerada, com 12 peças. Cadeiras estofadas. Fabricação Leandro Martins. — Av. Copacabana 1010 — Apto. 601. (7501) 83

VENDE-SE para desocupar lugar, moderno dormitorio de peroba pintado côr sucupira, com espelhos de cristal e colchão novo de crina para solteiro — R. Bartholomeu Portela 14, apart. 101, parte da manhã ou à tarde. Tel. 26-4830. (9274) 83

WANTED

Large company needs active person knowing Portuguese. Hours can be adjusted. Good remuneration. Apply to Mrs. Robinson, Av. Graça Aranha, 19, 4.º Gr. 404 between 10 and 1. (9329) 55

OFERECE um sr. chegado a pouco do norte com pratica de administrador de granja ou sitio, com muita pratica de criação de aves e com boas referencias, a quem se interessar faça o favor de telefonar para 28-0146. (7409) 55

Criados

OFERECE-SE uma lavadeira — Rua Bambina 53 C. 7, chamar D. Alzira. (10642) 53

COSINHEIRA — Precisa-se para casal com um filho, que lave e passe alguma roupa e durma no emprego. — Av. Vieira Souto, 216 — Apto. 202 — Tel. 27-4005. (7458) 53

PRECISA-SE de uma cosinheira de forno e fogão para familia de alto tratamento. — Informações no local à rua Marquez de Pinedo, 70 ou pelo Tel. 25-5836. (7547) 53

PRECISA-SE de uma menina até 16 anos para serviços domesticos à Rua Bambina 161 Apt. 102 — Botafogo. Exigem-se referencias. — Tel. 26-0005. (7467) 53

FAM. estr. precisa empregada todo serviço, sabendo cozinhar bem. Pref. a estrangeira ou baiana. Ordenado até Cr$ 500,00. Rua Barata Ribeiro, 716, apart. 402. (7434) 53

COLÉGIOS

O GINASIO MARIA RAYTHE

Dirigido pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situado à rua Haddock Lobo n. 233, nesta Capital.

O Ginasio Maria Raythe mantém o Curso de Férias gratuito para exames de Admissão aos Cursos Primário, Ginasial e Admissão - Matriculas abertas. (71)

Máquinas em geral

TURBINA HIDRAULICA

Vende-se conjugada com dinamo Marelli de 2,6 H.P. com registro volt. amp. reostato, quadro, etc. Rua Domingos Ferreira 34 - Copacabana. — Preço Cr$ 12.000,00. (7469) 78

GERADOR DE LUZ 1000 WATTS

Motor 2 H.P., conjugado com dinamo 110/120 volts montado numa bancada de trabalho portatil, peso total 85 kg., fabricação americana, próprio para sitio ou fazenda, etc., vende-se. Av. Venezuela 27, Sala 211-A. P. 23-3093 — JAKO.

COMPRA-SE escavadeira (pá) mecânica 1/2 jarda. Ofertas à Avenida Rio Branco, 85 — 6.º andar, Sala 601. (7430) 78

TRATOR INTERNATIONAL FARMALL-H

Vende-se de pneus altos - 35 H.P. com equipamento agricola completo, comando hidraulico. Arado de 2 discos, capinadeira, plantadeira, tomada de força com segadeira. Todo o material é International e está em estado de novo, garantido. LOTEADORA S/A. — Av. Nilo Peçanha, 26, Sala 811 — 42-5011. (7515) 78

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24
(5465) 80

DOENÇAS DO CORAÇÃO -- FIGADO
ESTÔMAGO — RINS — TRAT. DA ALTA PRESSAO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
DIARIAMENTE das 8 às 11 horas — Consultas: Cr$ 30,00
3as., 5as. e sábados, de 4 horas em diante. — Consultas Cr$ 100,00
RUA SANTA LUZIA N. 799 - 6.º ANDAR - SALA 603 - TEL. 42-0965
Resid: Tel. 27-4357 (15087) 80

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
POSSUI 26 SALAS PARA ATENDER EXCLUSIVAMENTE
PERNAS
ULCERAS VARIZES ECZEMAS
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS
ELETROCARDIOGRAFO
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça esse exame e viva despreocupado.
RAIOS X
Cons. 2as., 3as., 4as., 5as. De 10 às 12 e 15 às 17
QUITANDA 26, 1.º

SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para senhoras Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas - Predio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti - Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3955 (80)

DR. ELYSIO CONDÉ
Cirurgia — Vias Urinárias — Doenças ano-retaes — Hemorroidas
Cons. Edificio Darke — Av. 13 de Maio nº 23 — 16º — Sal. 1619/20 — Diariamente das 14 às 18 horas — Tel. 32-7173. (15378) 80

Dr. Pedro de Castro
DOCENTE DA UNIVERSIDADE
DOENÇAS PULMONARES - TUBERCULOSE
Radioscopia e Radiografia dos Pulmões — Rua Debret, 23 - 12.º —
Tels. 22-9750 e 28-4975 (26501) 80

DR. RAUL PACHECO
Partos, operações e tratamento das moléstias de senhoras, tumores do seio, RADIUM, etc.
RUA SENADOR DANTAS, 46 - 1.º andar
Telefones: 42-6853 — 26-6729
(01802) 80

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA
IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E.
ASSEMBLEIA, 67 - 2.º — TEL. 22-6472 — De 8 às 18 horas
(07500) 80

CLINICA UROLÓGICA — DR. OCTACILIO GUALBERTO
CIRURGIA, ENDOSCOPIA E RADIOLOGIA ESPECIALIZADAS
RUA México, 41 - 8.º and. — Tels.: 22-1219 e 27-1464.
(09268) 80

CONSULTAS DIÁRIAS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos
Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz
Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston
Das 10 às 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento.
Das 16 às 18 horas pagas
Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana)
Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados
(05582) 80

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos. — Hemorroidas e suas complicações. — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85, sob. — Tel.: 22-6855. (80)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
Doenças Sexuais do Homem.
Rua do Rosário, 58. — De 1 às 6

DR. LUIZ BARBOSA
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
R. Passagem 18-A Diate 16 às 19 hs.
Tels 26-4305 — 27-9348 (6520) 80

CLINICA DE OLHOS
DOENÇAS - OPERAÇOES - OCULOS
Drs. Amelio Tavares e Filho
Prática na Inglaterra e Est. Unidos Diarte de 1 às 5 Tels 22-4157 e 25-0129 R. Manoel de Carvalho 16 Ed. Colombo (esq. 13 de Maio)

CONSULTAS CR$ 30.00
Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta
Dr. FORTUNATO - 22-3655
Rua da Carioca, 6, 4.º andar, de 1 às 6 horas. Hora marcada Cr$ 70,00. (20982) 80

AUTOMOVEIS DE OCASIÃO

WILLIS 1939

VENDE-SE, 4 PORTAS.
TRATAR RUA EVARISTO DA VEIGA, 124
(8679) 64

Niquelagem -- Cromagem

de para-choques radiadores, etc. Entrega dentro de 48 horas Serviço garantido Preços modicos
"METALCROM"
Rua Sacadura Cabral n. 133 — Telefone 43-6310

Reforme seu automóvel em uma oficina criteriosa e especializada

TRABALHOS A CARGO DE EX-TECNICOS DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A — ESPECIALISTAS EM TRANSMISSOES "HYDRAMATIC" — PEÇAS E ACESSORIOS G. M. LEGITIMOS
CIBB S.A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 2.382 — TEL.: 43-0980
CONCESSIONARIA AUTORIZADA DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
(28411) 64

PONTIAC 1947

4 portas. Equipado luxo — 6 cilindros — Rádio — Capas, etc. Pouco uso (11.000 kms). Perfeito estado. Vende-se pela melhor oferta. Ver: fundos do Edificio Novo Mundo, na Av. Beira-Mar com guardador n. 174. (07426) 64

CÂMARAS DE AR

Vendem-se camaras de ar americanas novas, em perfeito estado, nas medidas 700x20 e 750x20, dando-se descontos até 50% conforme a quantidade. Tratar à Praça Marechal Hermes, 5, tel. 43-8985. (42716) 64

Buick "Special" 1941

Vende-se em ótimo estado um Buick com 4 portas, pintura preta nova, pneus novos e um só carburador. Tratar com o Sr. CESAR — Av. Pres. Vargas, 509 - 3.º — Telefone 23-2151. (64)

MERCURY 1948

Vende-se um Club Coupe com 1.400 quilômetros completamente equipado inclusive radio Zenith. Ver e tratar à rua Senador Dantas 119 (Joalheria do Norte). Tel. 22-0562 com Sr. Oscar. (9345) 64

PARTICULAR Vende BUICK ESPECIAL 1939 de 4 portas, preto, pintura recente, forração palhinha, farois neblina, pneus novos, radio possante, em perfeito estado, preço Cr$ 25.000,00 ver e tratar com Haroldo — Rua Francisco Eugenio 235 (9282) 64

BARATA FORD - 29

Vende-se em perfeito estado. Rua Camerino 3. Telef. 43-5302. Sr. Alberto ou Milton. (9262) 64

FORD OU MERCURY Compro de 39 a 41

Até Cr$ 40.000,00, que esteja em bom estado, pagamento à vista, negócio de particular. 48-7435. - Rua Joaquim Palhares 104. (7475) 64

FORD Super Luxo 1946 — Chegado a 4 mezes dos EE. UU., de uso particular, 4 portas, radio Motorola e aparelho de refrigeração. Vendo à vista pelo preço unico de Cr$ 66.000,00. Tel. 22-3924. Sr. OSMAR. (7446) 64

CHEVROLET 1939

Vende-se um coupé de 4 portas em perfeito estado de funcionamento Ver e tratar na Avenida Pedro II n.º 250, em São Cristovão, com o Sr. Florenzano. (7449) 64

CAMINHONETE DE CARGA

Tipo Fourgon, nova, muito reforçada, vende-se. Rua Senador Dantas, 115, fundos, Sr. Lario. — Fone 42-0689. (9322) 64

VENDE-SE STANDARD GRANDE

Otimo estado. Melhor oferta, à vista. Telefone: 37-0602. (7456) 64

CADILLAC 1947-48 — Por motivo de viagem vende-se lindo modelo 62, côr clara, quatro portas, tendo radio, capas de nylon etc., em estado de novo (3.000 kms.). Ver na garage do edificio à Avenida Osvaldo Cruz 20 e tratar pelo telefone 25-6044. (6851) 64

CHEVROLET 1939

Vende-se Sedan grenat, 4 portas, Master De Luxe, em ótimo estado de conservação. — Preço base Cr$ 40.000,00 à vista. Trata-se nos dias úteis à Rua São Luiz Gonzaga, 627. (14091) 64

CHEVROLET 1946 — Onibus 30 lugares estado geral novo, vendo aceito troco por carro de passeio. Ver e tratar r. Antunes Maciel n. 13. Rio de Janeiro. Tel. 28-7230. (7538) 64

CROSLEY 1946 — Otima oportunidade. Vende-se um sedan de 2 portas para 4 passageiros. Preço ... 17.000,00 sendo 5.000,00 A' vista e o restante a 2.000,00 por mês por 6 meses. Motor em perfeito estado. — Informações: tel.: 27-4016

PLYMOUTH 1947 — Club Coupé — Particular vende uma quase nova, azul claro, com radio, ar frio e quente, capas de palinha, espelho lateral, garra especial, e bandas brancas plásticas. — Informações com ROBERTO — Tel.: 27-4016.

CHEVROLET — 1946 — Particular vende um de 4 portas, grená, em perfeito estado de funcionamento e conservação. — Informações com ROBERTO tel.: 27-4016. (9335) 64

MERCURY Coupé 41 vendo em estado de nova toda equipada, rádio de fabrica, farolete lateral e de estrada, tudo em perfeito funcionamento. Preço Cr$ 46.000,00. Ver e tratar na garage São Paulo, Rua do Catete com sr. Manoel. (9302) 64

PACKARD 38 em bom estado vendo pela melhor oferta, por motivo de mudança. Tel.: 37-0031. (7408) 64

Vendas diversas

GELADEIRAS WESTINGHOUSE 1940, 7 pés, preços atrativos, entrega imediata. Av. Graça Aranha, 333, s/ 409 de 10 até 12 e de 2 até 4 horas. (1809) 89

MAQUINAS de escrever Remington — Underwood — Royal importadas dos Est. Unidos, vendo c/ garantia c/ desc. de 30 e 40% sobre o preço oficial. Rua da Quitanda 47 — 4.º - 12-16 - Tel. 22-0979. (14115) 89

FAMILIA AMERICANA em viagem para os EE. UU. vende a particulares mobiliário completo e em bom estado, inclusive lindas peças de jacarandá, utensilios de cozinha, torradeira, vitrola, mixer elétricos, etc. Informações à Av. N. S. de Copacabana, 208 — Apt.º 602. (14158) 89

Gravador de discos com reprodutor automático general instrument Cr$ 2.000,00. Rua Joaquim Palhares 104, loja. Estácio de Sá. Tel. 48-1767. (7474) 89

Rádio para bateria de 6 volts ou corrente de 110 e 220 lindo aparelho de 6 válvulas, ondas curtas e longas, ótimo para sitio ou fazenda Cr$ 2.500,00 com garantia. Rua Joaquim Palhares 194, loja. Estácio de Sá. Tel. 48-1767. (7473) 89

UNDERWOOD — Vendo uma, em perfeito estado, carro grande, de 16 polegadas, própria para mapas. Cr$ 2.500,00 e uma máquina de calcular MONROE, de teclas, capacidade 10x10x20, para 4 operações, perfeita, por Cr$ 3.500,00. Rua do Carmo, 6-10º andar. Sala 1011. (7306) 89

GELADEIRAS Frigidaire, Norge, Philco, Westinghouse. Entrega imediata — Nilo Peçanha, 26, sala 815. Tel. 32-6499. (7342) 89

Achados e perdidos

BROCHE PERDIDO

Por ser objeto de grande estimação, pede-se à pessoa que encontrou no sábado, no Teatro Municipal, recital de Klara Korte, ou no trajeto de Copacabana ao dito Teatro, um broche com dois brilhantes e uma perola, devolvê-lo à Rua Paula Freitas n.º 26, Copacabana, ou telefonar para 37-7207, que será gratificado. (7427) 61

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

EDIFICIO ROSARIO — Rua do Rosário, 172 — Vende-se ótimos escritórios para médicos, dentistas etc. Construção adiantada — 50% financiados. Informações na IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA. — Tel. 22-7591. (7557) 100

CENTRO — Apartamentos pequenos aguardando habite-se. Vendem-se no EDIFICIO NORMANDIE, com frente para as ruas Paulo de Frontin, Ubaldino do Amaral e Av. Mem de Sá, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e coz. americana, a partir de Cr$ 130.000,00 posto em nome do comprador. Parte à vista e o restante financiado até 15 anos em módicas prestações mensais inferiores ao valor do aluguel — Autorização para vêr e outras informações diretamente com os incorporadores — COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim 37 — s. 802 — (Edifício Rex) Fones 22-2293 e 42-5287. (15457) 100

CENTRO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões 3.º ofício — venderá em leilão, segunda-feira, 22 de novembro de 1948, às 16 horas em frente ao mesmo, sólido predio de frente, tendo nos fundos com entrada independente, 4 edificações, divididas em acomodações para moradia, sito à Ladeira do Faria ns. 38 e 40 medindo o terreno 6,80 x 63,00 e pertencente ao Espólio de THEODURETO NASCIMENTO. Mais informações 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (7527) 100

CENTRO — Prédio comercial, em dois pavimentos, com loja e sobrado, com acomodações para residencia, à rua Senador Pompeu n. 162 — Paula Affonso, leiloeiro venderá pela melhor oferta, amanhã, quarta-feira, 10 de novembro de 1948, às 16 horas em frente ao mesmo. Anuncio detalhado no Jornal do Comercio e melhores informações à rua São José n. 70 — Telefone: 22-4421. (7554) 100

CENTRO — Cr$ 120.000,00 — ..... 110.000,00 — Lindos aptos. prontos, ultimos por preços originais, c/ saleta, quarto, cozinha e banheiro. Parte financiada e parte facilitada. Urgente com JUVENCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva, 18 — Esq. de Assembléia — 10.º — G. 1005 — Fone: 22-7226. ((9332) 100

CENTRO — Vendo à rua Riachuelo 171, um moderno apartamento de 1 quarto, 1 sala, banheiro completo, cozinha, etc., ver e tratar com Da. NORMA ALVES no apto. 11. (10825) 100

CENTRO — Apartamentos econômicos em edifício de construção adiantada. Financiamento parcial da Caixa Econômica. Facilidades de pagamento para a parte não financiada. Preços a partir de Cr$ 148 000,00. Informações e vendas na COCIBRA, Av. Rio Branco, 311, s/714/6. Tel. 42-4066. (9087) 100

CENTRO — Cr$ 190.000,00 a ...... 230.000,00 — Aptos. prontos, c/ varanda, saleta, grande sala, quarto, banheiro e cozinha completos. Entrada de 20% e o restante em 15 anos. Urgente com JUVENCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva, 18 — Esq. de Assembléia — 10.º G. 1005. — Fone: 22-7226. (9334) 100

VENDE-SE um grupo composto de três salas amplas e sanitario à rua México, 41, 14.º andar, no Edificio Civitas. Tratar à rua 1.º de Março, 17, 4.º andar, sala 2. Fone 43-0682. (9308) 100

Catete

CATETE — Leilão Judicial — Prédio com 15 arejados quartos, adaptando-se a Casa de Saude, Hotel, Colégio, etc., sito à rua Arthur Bernardes 29 — antiga Carvalho Monteiro — edificado em terreno de 10,00x47,50 pertencente ao Espolio de Leopoldina Soucassaux da Costa, será vendido em leilão amanhã, quarta-feira, 10 de novembro de 1948, às 15 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do M. M. Sr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Mais informações 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (7521) 500

Botafogo

R. VOL. DA PATRIA, esq. R. Da. Mariana. Vendo aptos. de 2, 3 e 4 qts., etc., em pinturas. Inf. Lemos de Azevedo. Tel. 22-7221. (3982) 400

Apartamentos, casas e cômodos

CENTRO

Alugam-se salões do prédio à rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. — Tratar à rua Treze de Maio 33-35, 4.º andar. Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

PETRÓPOLIS

Cr$ 18.000,00

ALUGA-SE casa para verão inteiramente mobiliada em centro de jardim; 5 quartos, 2 salas, banheiro completo com aquecedor Ultra gaz, cozinha com fogão Ultra gaz, garage com dependência para chauffeur. Não depende de condução; Rua Buenos Aires, 219, em frente ao Colégio Sion. Aluga-se de Dezembro a fins de Março. Inf. Tel. 26-1165, Rio e 3523 — Petrópolis, com Dr. de Carolis. (9304) 38

COPACABANA

LOJA

Aluga-se ou vende-se, ótima, próximo ao Copacabana Palace. Tratar à Av. Churchill nº 129. 11º pavto. (8456) 38

GALPÃO

De 800m2 ou mais procura-se na zona entre Lapa e Botafogo para Agência de Automóveis. Telefonar ao Sr. Costa — 48-9408. (14159) 38

ESCRITÓRIOS CASTELO

Alugam-se escritórios em edifício de construção recente, pelo arbitramento da Prefeitura. Tratar à Av. Churchill nº 129, 11º pavto. (8457) 38

GRUPO DE SALAS

EDIFICIO MINERVA

Aluga-se no Edifício Minerva, à rua México, 98, ótimas salas em grupo de três ou seis salas. Informações e maiores detalhes com o Sr. Reis, à Av. Presidente Vargas, 290, 2º andar. Tel. 43-6922. (8599) 38

CASTELO

Aluga-se lojas à Av. Franklin Roosevelt, 126 — tratar com Eduardo. Av. Graça Aranha, 351. Fone 42-5686. (5699) 38

HOTEL - VENDE-SE

OU ARRENDA-SE COM GRANDE TERRENO EM MAGNIFICA POSIÇÃO PERTO DA CIDADE. CARTA PARA 7.411 NESTE JORNAL.

SALÃO PARA ESCRITÓRIO

Aluga-se um amplo salão para escritório, no Edifício Sete de Setembro, à rua Santa Luzia, n.º 255, 4.º andar. Informações no mesmo andar, sala 401. (03978) 38

TRANSPASSA-SE

LOJA COM SOBRE-LOJA

Av. Pres. Antonio Carlos, 54-A — Esquina Av. Pres. Wilson pelo aluguel da Prefeitura. (14202) 38

PRECISA-SE alugar apartamento com sala, 2 quartos etc. Cr$ ... 3.200,00 mensais — Zona Sul — Telefonar D. Isolda Ribeiro — 23-4023. (7483) 38

LOJA DE MODAS COPACABANA — Transpassa-se o contrato servindo para qualquer negócio, sem luvas, com ótimas instalações, aluguel antigo, motivo de doença. Tratar segunda-feira à Av. Copacabana n. 643 sala 102 terreo. (7401) 38

BOTAFOGO

Aluga-se dois quartos com pensão. — Telefone 26-6885. (9297) 38

JARDIM DE ALLAH

Ponto Comercial

Proprietário de terreno otimamente situado em ponto exclusivamente comercial e de intenso movimento, deseja contacto com comerciantes interessados em arrendamento de prédio a ser construído de acôrdo com especificações por eles apresentadas. Cartas para este jornal sob nº 7.444. (7444) 38

SUMMER IN PAQUETA

Furnished new houses to let for 6 months, beautiful beach at door, 2 rooms, drawing room, kitchen, complete bathroom, accommodation for servants, garden and yard, plentiful water. Cr$ 15.000,00. Longer term possible. Letters to 7.485 this paper. (7485) 38

GARAGE

Aluga-se uma vaga no Edifício Vitória Régia, esquina da Av. Copacabana com Paula Freitas, Posto 3. Telefone 37-3322. (9287) 38

LOJA

Passa-se sem luvas o contrato da loja nº 63-A da Praça da República no novo Edifício Aclamação. Tratar na Av. Pres. Vargas, 417-A, 21.º andar. Fone 23-4163. (9265) 38

BOTAFOGO — Vendemos próximo da Av. Ruy Barbosa, excelente apart. de frente, para entrega imediata, tendo hall, 2 amplas salas, varandas, 3 dormitorios, banheiro com box, copa, cozinha, dep. empregada, área e garage. Cr$ ..... 500.000,00, com financiamento de 50% pelo IAPC — BARROS FILHO & CIA. — Av. Rio Branco, 106/8, salas 811/13. (7508) 400

BOTAFOGO — EDIFICIO VILLARINO — Rua Voluntários da Pátria 187 — Vendo ótimo apartamento de frente: 2 salas, 3 quartos, etc. Preço: 350 mil cruzeiros, sendo 128 mil financiados; entrega imediata. Ver no local, com sr. Ernesto, e tratar com ELOY PEREIRA, Jornal do Comércio, 5º andar, sala 509.

BOTAFOGO — EDIFICIO VILLARINO — Rua Voluntários da Pátria 187 — Vendo ótimo apartamento: sala, 2 quartos, dependências de empregados, etc.; entrega imediata. Preço: 200 mil cruzeiros, financiados 75 mil. Ver no local e tratar: ELOY PEREIRA. Jornal do Comércio, 5º andar, s. 509. (400)

Copacabana

COPACABANA — Apartamento entrega em 6 meses, vende-se magnifico, último andar, com grande terraço, grande sala, jardim de inverno 3 ótimos dormitórios, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e W. C. empregada e área de serviço. Preço 391 mil cruzeiros com 137 mil cruzeiros de entrada e o saldo financiado em 18 anos. Detalhes e visitas com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8º, salas 818 e 819 — Tels. 42-9012 e 32-7645. (14255) 700

COPACABANA — Vendem-se apartamentos pequenos com habite-se, a partir de 110.000,00 cruzeiros à rua Décio Vilares (Bairro do Peixoto), próximo ao Tunel Alaor Prata. Entrada Cr$ 35.000,00 na entrega das chaves e os restantes financiados em prestações mensais desde Cr$ 1.593,50. Autorização para ver e outras informações diretamente na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMÉRICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 37, sala 802 (Edificio Rex) — Fones: 22-2293 e 42-5287.

OTIMO apartamento, de frente, entrega imediata, com 3 quartos, uma sala, "hall", grande cozinha, banheiro completo, varanda, q. e dependencias de empregado, área de serviço. Preço Cr$ 350.000,00, grande financiamento de 20 anos, facilitando-se o restante. Ver e tratar diretamente com o proprietario à Rua Honorio de Barros, 38, apto. 202. (14200) 700

OTIMO Apartamento — Vende-se 200 mil cr$ saleta, jardim inverno toda volta, grande quarto, banheiro e cozinha, apartamento novo e de frente com 80 mil financ. — MIGUEL LEMOS, 44—6.º—Tel. — 27-1818 — 27-4825. — LIMA LEAL. (10507) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento no 2º andar fundos, à Av. N. S. de Copacabana, com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada, cozinha, banheiro, garage, etc. Preço Cr$ 370.000,00 com Cr$ 100.000,00 de financiamento aproximadamente. Tratar com ALDO COSTA, à Av. Rio Branco, 277, 10º andar, sala 1008. (01870) 700

AVENIDA ATLANTICA 682 — Edificio Cairo — Vendem-se os últimos apartamentos neste luxuoso edifício; um por andar constando de 3 salões, galerias, 4 grandes quartos, dois banheiros em mármore e amplas dependências, inclusive garage. Parte financiada a longo prazo, juros de 10 % (Tabela Price). — Tratar na Construtora Continental Ltda., à Avenida Nilo Peçanha 155, 2º andar. (14198) 700

TERRENO POSTO 2 — Vendo esplendido terreno, situado atraz do Lido à R. Ministro Viveiros de Castro, medindo 13 x 26. Tratar diretamente com o proprietario sr. Antonio à R. México, 98 s/ 210. Telefone 42-2722. (15154) 700

VENDE-SE um apartamento de frente, em Copacabana, lado da sombra, com magnifico terraço, ampla sala de jantar, amplo dormitorio, banheiro de côr, cozinha completa, área de serviço, etc. Preço Cr$ 200 000,00, sendo Cr$ 40.000,00 financiados. Vêr e tratar à rua Djalma Ulrich, 271, apart. 102.

COPACABANA — APARTAMENTOS DE LUXO PARA FAMILIAS DE ALTO TRATAMENTO — Vendemos para entrega em três ou quatro meses os dois ultimos apartamentos no 2º e 6º pavimento do Edificio Pensylvania situado no melhor ponto residencial de Copacabana à rua Paula Freitas 61 posto 3. Tôdas as peças amplas, confortáveis e luxuoso acabamento com ornamentos em gesso e pinturas a óleo. Compõe-se de gigantesco living, jardim de inverno, vestibulo, sala de jantar, três quartos sendo um duplo, dois banheiros nobres, copa, cozinha, dois quartos de empregada etc., totalizando quase 300 metros quadrados de área construida. O Edificio é provido de espaçosa garage e de Play Ground. Preço no 2º pav. Cr$ 780.000,00 e no 6º Cr$ .... 870.000,00. Parte financiada em 15 anos. Pode ser visto no local. Para plantas e demais informações diretamente com os construtores e incorporadores à rua 13 de Maio 23-15º andar, sala 1532. Edificio Darke. CONSTRUTORA PENSYLVANIA, telefone 42-8117. (37924)

COPACABANA — Vendo Apto. à Av. Copacabana, 791 com saleta, sala de 6,30 x 3,00, quarto de 4,11 x 3,00, terraço, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 230.000,00 com Cr$ .... 170.000,00 financiados. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155—s. 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5911. (7532) 700

COPACABANA — Vende-se um apartamento em final de construção. Entrega em dezembro. Informações pelo telefone 23-6030. (7534) 700

COPACABANA — Vende-se o apartamento n. 205 do Edificio SURUBI à Av. N. S. de Copacabana n.º 1032, para entrega imediata, com 70% financiados. Tratar no BANCO BRASILEIRO DE CREDITO S. A. — Rua da Alfandega, 49 — 23-0064 — 23-2348. (7464) 700

COPACABANA — Vende-se em 10º andar, um apt. com 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros, 2 varandas — uma envidraçada, otima cozinha, quarto e banheiro de criada com garage ou sem. Trata-se pelo Tel. 37-2273. (9277) 700

COPACABANA — Vendo para comerciario, apartamento de frente, incorporação no posto 4, em sua fase final, com 3 bons quartos, sala, saleta, 2 varandas, quarto de empregada e demais dep. por 280 mil cruzeiros, 100% financiados. Inf. Rua Uruguaiana, 104 — sala 407. (9272) 700

COPACABANA — Bairro Peixoto. Local de grande valorização. Vendo à rua Décio Vilares 2 ótimos lotes, juntos ou separados, medindo cada um 14,50 x 24,50. Tel. 42-2978. (7480) 700

COPACABANA — Vendo apart de frente, construção Lar Brasileiro 2 magnificos quartos, 1 sala e demais dependencias. O edificio tem garage. Preço 220.000,00, entrada 93.000,00 e o resto em 15 anos. Trata-se com ALVES MORAIS — Tel. 48-1908. (9348) 700

AV. ATLANTICA — Em edificio em final de construção, luxuoso apartamento de frente, em andar alto, todo pintado a óleo, constando de: 3 salas, 4 quartos, armarios embutidos, 2 banheiros em cor, louça inglesa, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, garage. CIVIA — Av. Rio Branco 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel.: 22-2141, de 9 às 18 horas. (42723) 700

AV. COPACABANA — Ed. S. Pedro Cr$ 720.000,00 — Lindo apartamento em andar elevado com 4 quartos, 3 salas, sala de almoço, 2 banheiros sociais de luxo, dois quartos emp., garage, etc. Grande parte financiada. Com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A — 5.º sala 503 Tel. 23-3045.

AV. COPACABANA — Cr$ ...... 510 000,00 — Magnifico apartamento no 10.º and. do Edificio de luxo: Com saleta, 2 grandes salas, jardim de inverno, 3 amplos quartos, dependencias de serviço e garage. Parte financiada. W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A — 5.º sala 503. Tel. 23-3045.

AV. ATLANTICA — Cr$ ...... 500 000,00 — Posto 6 — Vende-se luxuoso apartamento no 1.º andar com refrigeração propria, 2 salas, 3 quartos, banheiro com duchas, balcões sôbre a praia. Mais informações com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A — 5.º sala 503. Tel. 23-3045. (38376) 700

APARTAMENTO! — Vendemos à Rua Constante Ramos, 3 qts., sala, varanda, banheiro, cozinha, dep. emp. etc. Preço 400.000,00 c/ fin. Para ver dirigir-se à OPERAÇÕES IMOBILIARIAS COPACABANA — Av. Copacabana, 583 s/ 1201 — Tel.: 32-0808 (Pessoalmente). (7540) 700

AV. ATLANTICA — Vendo o apto. 904, do Edificio Igrejinha, vazio c/ 3 qts., 2 s/. 2 banhs., etc. Preço 630 mil cruzs. c/ 50% fin. A transmissão só será paga em 18 anos. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

AV. COPAC. — Vendo de frente, um apto. c/ 4 qts., 2 s/, 2 banhs., jardim inv., garage, etc. Preço 550.000 cruzs. c/ 50% fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

AV. PRADO JR. — Vendo p/ entrega imediata, 1 apto. de frente, terreo adaptavel a LOJA. Tem 3 qts., sala, coz., banh., quintal e W. C. emp. Pintura à óleo. Preço 350.000 cruzs. sem financ. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (9312) 700

AV. ATLANTICA, vendo 2 luxuosos aptos. vazios ligados pelo hall com 4 salas, 8 quartos, 2 banheiros, bar, copa, cozinha, 2 quartos empr., 2 varandas, garage para 2 carros. Mais detalhes tel. 42/4553 das 13 às 16 com Lanzone. (9280) 700

COPACABANA — Vendo em zona residencial por preço excepcional, ótimo terreno com 12 X 46, pronto para receber construção. Tratar com JUVENCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva, 18 — Esq. de Assembléia — 10.º — g. 1005 — Fone: 22-7226. (9333) 700

COPACABANA — Vendo apartamento vazio de frente, tendo ampla sala, bom quarto, banheiro e cozinha. Otima construção, entrega das chaves no ato da promessa de venda, à vista Cr$ 50.000,00 à 60 dias mais Cr$ 30.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.397,00. — Tratar pessoalmente com GERALDO ALVES DE REZENDE à Av. Rio Branco 128 11.º andar s. 1.111. (9321) 700

COPACABANA — Vendemos à rua Leopoldo Miguez, esquina da rua Xavier da Silveira, apartamentos com quarto, sala, banheiro, kitchnete e área com tanque. Sinal de 10% e os restantes 90% financiados em 15 anos. Tabela Price. — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSVALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155 sala 512 — 22-1569 e 42-4472. (7545) 700

COPACABANA — LUXUOSO APTO. VAZIO — Vendemos à Rua Paula Freitas, com 4 dormitórios, 2 salões, sala de almoço, 2 banheiros, copa-cozinha, dep. de empr., garage, etc. Para vêr dirigir-se à Operações Imobiliárias Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 583 s. 1201 — Tel.: 32-0808 (Pessoalmente). (07539) 700

APARTAMENTOS — Cr$ 135.000,00 — COPACABANA, POSTO 2 — Vendem-se no EDIFÍCIO TUNEL em adiantada construção — à rua Felipe de Oliveira, esquina de Princesa Isabel, ótimos apartamentos compostos de entrada, sala, quarto, varanda, cozinha e banheiro completo, em situação privilegiada, todos de frente, indevassáveis e com grande financiamento do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Tratar à rua da Assembléia, 104, 4º andar, salas 410 a 415. Tels.: 42-4369 e 42-9349. (9270) 700

AV. ATLANTICA — Proprietário de terreno nessa Avenida, aceita proposta de capitalista que deseje a êle associar-se na incorporação de um edificio de apartamentos nesse local. Informações e detalhes com A. Silva Costa. Av. Nilo Peçanha 26, 8º, sala 812. (9283) 700

Flamengo

FLAMENGO — Apartamento para entrega em 180 dias, vende-se no majestoso edificio Barão de Laguna, com a mais bonita vista sobre a baía da Guanabara, sendo um por andar, constando de hall, saleta, 2 grandes salas, varanda, 4 magnificos dormitórios, rouparia, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, 2 quartos de empregada, área de serviço e garage. Preço: 780 mil cruzeiros, com 463 mil cruzeiros financiados e facilidade da parte a vista. Detalhes e visitas com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819 — 42-9012 e 32-7645. (14258) 900

FLAMENGO — Apartamentos entrega em 60 dias, vende-se dois em suntuoso edificio, andar alto, com hall, 2 grandes salas, jardim de inverno envidraçado, 4 esplendidos dormitórios, com armários, 2 banheiros sociais e demais em côr, copa e cozinha com armários, 2 quartos empregada, área de serviço. Preços 580 e 600 mil cruzeiros, com parte financiada C. Econômica. Detalhes e visitas com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819, — Tels.: 42-9012 e 32-7645. (14257) 900

FLAMENGO — Apartamento para entrega imediata com 150 mil cruzeiros de entrada e o saldo financiado a longo prazo, vende-se esplendido nas proximidades do Palácio Guanabara, em edificio de 3 pavimentos, com saleta, grande salão, 3 esplendidos dormitórios, sendo 1 com armário embutido, banheiro, copa-cozinha, dependências de empregada, área de serviço, garage. Preço: 420 mil cruzeiros. Detalhes e visitas com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819 — Tels.: 42-9012 — 32-7645. (14256) 900

FLAMENGO — Vendem-se as casas 356, 384, 396 e 406 da rua Paissandú todas de dois pavimentos com três a cinco quartos, de três a quatro salas e demais dependências. Tratar com JUVENAL NOBREGA. Av. Rio Branco, 137 - 2.º — Tel 23-5847. (14148) 900

EDIFICIO LAVRADOR — Magnifico apartamento, varandas, 2 salas, 4 quartos, armários embutidos, 2 banhs., copa separada da cozinha, 2 quartos creadas e depend.. etc. Inf. à Rua Miguel Lemos, 44 - 6.º (Copacabana) — Tel. 27-1818 e 27-4825 — LIMA LEAL. (10505) 900

VENDE-SE confortavel apartamento a rua Sen. Vergueiro com 2 Salas 3 Quartos, 2 Banheiros, 2 quartos e banheiro de empregada e garage. Trata-se à Rua do Rosário 77 — Sala 502 ou pelo telefone 25-4038 (7898) 900

FLAMENGO — Rua Conde de Baependi, 58 e 62 — Leilão judicial. Dois otimos e bem conservados prédios residenciais, tendo cada um terreno de 14,50 de frente por 25,00 de extensão, serão vendidos em leilão, quinta-feira, 11 de novembro de 1948, às 16 horas, em frente aos mesmos, dividindo-se em 2 pavimentos, tendo no 1.º duas salas, uma saleta, um quarto e no 2.º 3 quartos, banheiro etc., ambos pertencente ao Espolio de Alberto Guilherme Roesch. Mais informações 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (7526) 900

PRAIA — 33 ms. de frente. Em terreno de esquina, com 50 ms. de frente, sendo 32 para a praia do Flamengo, vendo todo um pavimento alto, constando de um unico apartamento, construção de 4 anos e sempre habitado pelo proprietario. Grande terraço, 58 ms. de extensão. Vista maravilhosa, mar e montanha. Consta de hall de entrada, vestibulo, saleta, grande living-room, dois quartos, banheiro completo com box e lindo terraço, cozinha-copa, 3 terraços de serviço e mais dependencias, inclusive de empregada, independentes. Preço unico 850 mil cruzeiros. Tratar diretamente à rua 7 de Setembro, 69-71, às 4ªs e 5ªs, das 3 às 4. Não se atende pelo telefone. (09318) 900

FLAMENGO — Bel. apart. pronto sla, qt.º cozinha, banh. qt.º e banh. erda. tque. e gde. area externa 100 mil cruzeiros financiado. No belo Edif. R. Carvalho Monteiro, 43. Inf. 25-2524, de manhã. (7442) 900

FLAMENGO — Vendo na rua Almirante Tamandaré, junto à praia, otimo terreno medindo 10m,50 por 40m,00. Base de preço Cr$ .... 1.200.000,00. Tel. 42-2978. (7481) 900

VENDO luxuoso apartamento situado no fim da praia do Flamengo, com tres quartos, duas salas, sendo uma com 50 m2, garage, etc. Preço Cr$ 500.000,00, com 50% financiados e o restante facilita-se. Telefonar para 27-2652. (7478) 900

Gávea

VENDE-SE — GAVEA — Vendemos na Gavea apartamento com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependencias, novo e pronta entrega, o de n. 302 do Edificio Pereira das Neves, à rua Marquez de São Vicente, 194, por Cr$ 350.000,00, com financiamento. Tratar com o Snr. Correia Pinto ou Casemiro no Banco Central Brasileiro S/A à rua da Alfandega, 28 (Não damos informações pelo telefone) (6895) 1001

GAVEA — Vendem-se excelentes apartamentos de 3 quartos, 2 salas e demais dependências, para entrega imediata, a partir de Cr$ 340.000,00, com parte financiada. Tratar com a firma construtora PEIXOTO VIEIRA & CIA. LTDA., à rua Santa Luzia n.º 799 - 16.º andar. — Telef. 42-2573. (10859) 1001

LAGOA — Terreno vendo no alto da rua Sacopan, rua que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana, vista deslumbrante, pagamento 20 % de entrada e o saldo em 120 prestações juros de 10 %. Mais detalhes plantas e fotografias com LANZONE das 13 às 16 horas pelo tel. 42-4553. (34283) 1001

JARDIM BOTANICO — Cr$ .... 1.280.000,00, lindo predio com seis grandes apartamentos, dando boa renda. Localização maravilhosa. Oportunidade unica. Financiamento 60%, com W. MOREIRA — Rua Miguel Couto, 27-A, 5.º, s/ 503 Tel. 23-3045. (38377) 1001

JARDIM BOTANICO — Terreno plano, pronto para construir, medindo 12,5 x 30, sito à rua Nina Rodrigues, junto ao n. 30. Preço: Cr$ 380.000,00. Ver no local e tratar à rua Candelaria, 19, 4.º andar, sala 3. (9238) 1001

Glória

LOJA NA GLÓRIA — Vende-se uma excelente, pronta para ser ocupada no Edificio Mariano Procopio, à rua Candido Mendes esquina da rua da Glória. Tem parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente à rua da Quitanda 74-3º. (6656) 1100

GLORIA — Vendem-se no Edificio Itaim excelentes apartamentos à rua Candido Mendes n.º 71, com grande parte financiada. Tratar diretamente à rua da Quitanda, 74 — 3.º. (8655) 1100

GLORIA — Vendemos os apartamentos n.ºs 303, 305, 306 e 307 prontos para habitar, com saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda, à Rua Candido Mendes, 61. Preço: 195.000,00. Condições de pagamento: sinal de 35.000,00 e o restante financiado 105.000,00 em 5 anos e 55 000,00 em 15 anos (Tabela Price.) Vêr no local com o Sr. ALTINO e tratar na C. I. R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA. à Rua da Quitanda, 3 - 2.º andar — Telef. 32-3636. (10876) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vende-se grande e confortavel apartamento, em edificio novo, tendo 2 salas, sendo uma com 20 m2., 3 quartos, sendo um com 19 m2., varanda, quarto de banho, cozinha, área, quarto empregada, tudo espaçoso e com otimas instalações. Onibus 107 à porta. Preço Cr$ 270.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 à vista e os restantes Cr$ 120.000,00 financiados a longo prazo, à razão de 1.350 cruzeiros por mez. Diretamente com o proprietário à rua Marechal Joffre n. 129, apart. 302. Tel. 38-6946. Entrega imediata. (7477) 1200

Ipanema

IPANEMA — Casa pequena de dois pavimentos, em terreno de 10x10 m., na rua Farme de Amoedo, vende-se. Entrega em dezembro. Preço Cr$ 420.000,00 à vista: 1.º pav. Terraço, hall de entrada, boa sala, copa, cozinha, quarto e WC de empregada e garage; 2.º pav.: tres quartos, sendo um duplo, banheiro completo, terraço. Informações e visitas só pessoalmente com Snr. LEOPOLDO na rua Barão da Torre n. 281. (11009) 1300

IPANEMA — Vendo no limite c/ Copacabana, em otima rua, perto do Arpoador, magnifico terreno de 12x47, facilitando parte do preço. Tratar c/ JUVENCIO BARRETO Jr. — Rua Rodrigo Silva, 18, esq. de Assembléia, 10.º, G 1005. Fone 22-7226. (9331) 1300

IPANEMA — Rua Barão da Torre, Zona de 4 pavimentos. Vendo 2 lotes prontos para construir, medindo 10x50 cada um. Tel. 42-2978. (7482) 1300

LAGOA — Terreno 30x50 podendo ser aumentada a testada, prestando-se à construção de rica residencia. Frente para a lagoa, lado de Ipanema em local onde não ha edificios de apartamentos. Ver ao lado do palacete 888 da Avenida Epitacio Pessoa. Tratar diretamente — Largo da Carioca 5 sala 104. (7429) 1300

Laranjeiras

VENDEM-SE os predios das ruas das Laranjeiras, 38 e Gago Coutinho, 37 e 37-A. Podem ser vistos diariamente das 9 às 16 horas. Informações pelo telefone 23-4955. (6911) 1400

LARANJEIRAS — Vendo apartamento de frente com 3 quartos, sala, dependencia completa, banheiro e cozinha pronta entrega. Preços 320 contos entrada 160.000,00 e o resto financiado — ALVES MORAIS — Tel. 28-1908. (9347) 1400

BAIRRO JARDIM LARANJEIRAS — Vende-se à Rua Itaberá, 221, ótimo apartamento pronto, com sala, grande, três quartos, cozinha esmaltada, quarto e dependências para empregado, cinco armários embutidos e garagem. Tem financiamento, facilitando-se à parte não financiada. Preço: Cr$ 350.000,00. Tratar com o proprietário durante o dia pelo telefone 22-3857 e à noite pelo de n.º 37-4151. (1889) 1400

LARANJEIRAS — Vendo no Edificio Nevada à rua das Laranjeiras n. 285, em construção bem adiantada e para entrega dentro de 8 a 9 mezes, um apartamento de frente no 9.º andar (ultimo), com maravilhosa vista, composto de 2 salas, bonito terraço, tres quartos, 3 banheiros, cozinha, quarto e W. C. de empregada, área de serviço. Luz direta em todos os comodos — Preço de ocasião. Tratar, ver plantas e condições com o Dr. DAVID à rua Machado de Assis n. 14 — apart. 302. (37926) 1400

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende na Cidade Jardim Laranjeiras, com facilidade de pagamento, ótimos lotes a começar de Cr$ 80.000,00 área 300 m2., podendo ser construido edificios de 4 pavimentos. Alugamos e vendemos para entrega imediata, lojas, com 85 m2. e 104,00 facilitando o seu pagamento. Outras informações com o sr. Caldeira Av. Rio Branco 257-8º and. T 42-6030 — Ramal 12.

LARANJEIRAS — A Comp Textil Aliança Industrial vende na Cidade Jardim Laranjeiras, com facilidade de pagamento, ótimo apartamento no Edificio Guaranhús com 2 quartos, 2 salas e outras dependências. Mais informações com o sr. Caldeira Av. Rio Branco 257-8º andar. Telef. 42-6030. (8573) 1400

APTO. VASIO — Entrega imediata — Vende-se à rua General Glicerio 326, 12.º, de frente, lado sombra, com entrada, s. espera, s. visitas, s. jantar, jard. inv., 3 quartos, varanda, banheiro cor, copa; cozinha, dep. criados, terraço, hall, escada interna com sóto habitavel com 45m2, e garage. Cr$ 560.000,00. Inf. no local das 13 às 17 hs. ou pelo fone 32-1915. (7419) 1400

LARANJEIRAS — Vendo para entrega imediata, por Cr$ 240.000,00 parte financiada, um apartamento à Rua Pinheiro Machado 65, 2.º pav.º, composto de 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, boa area e dependencias para criados. — Av. Rio Branco 128 — sala 611. — Fone: 42-5258. (9301) 1400

LARANJEIRAS — Otimo apartamento de frente, em andar recuado, constando de: entrada, sala, 2 quartos, varanda em toda a frente, banheiro completo, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 240.000,00 — com 80% financiados. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tel.: 22-2141, de 9 às 18 horas.

LARANJEIRAS — Otimo apartamento de frente, constando de: 1 sala, varanda, 4 quartos, (sendo 2 conjugados) banheiro, cozinha, 2 quartos e dependencias de empregados, garage. Preço: Cr$ 370.000,00 com 80% financiados. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. — Tel.: 22-2141, de 9 às 18 horas. (42722) 1400

VISTA MARAVILHOSA — Em localização privilegiada, com maravilhosa vista sobre a entrada da Guanabara e brevemente com entrada pelo parque residencial Eduardo Guinle, vendo, motivo de viagem, otimo terreno com duas frentes, regulando 20 x 38, indicado para construção residencial de grande luxo ou de apartamentos, localizado na rua Tavares Bastos, em frente ao n. 142. Grande oportunidade. Preço unico 490 mil cruzeiros. Tratar diretamente à rua 7 de Setembro, 69/71, às 4.ªs e 5.ªs, das 3 às 4. Não se atende pelo telefone. (9319) 1400

Leblon

LEBLON — Praça Professor Azevedo Sodré — Vendem-se os predios tipo apartamento, à rua Igarapava ns. 36 e 38, em leilão pelo Palladio, dia 16 de novembro de 1948, às 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comércio de domingos e quintas. (6717) 1500

LEBLON — Vendo à rua João Lira, 27 apartamentos 4 e 12 com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, e dependencias de criada com terreno e planta aprovada pela Prefeitura, para construir mais um quarto. Preço: 210 mil cruzeiros 80 mil cruzeiros financiados. Tratar com dr. Lucas. Tel. 26-3674. (6906) 1500

LEBLON — Vende-se ótimos apartamentos situados à Av. Ataulfo de Paiva, esquina de Carlos Gois, com grande salão, três ótimos quartos, 2 banheiros, copa-cozinha e dependências de empregado. Todos de frente, servidos por 2 elevadores, a partir de Cr$ 420 000,00. Condições de pagamento a combinar. Tratar à Av. Erasmo Braga, 277, sobreloja, sala n.º 108 — Tel 22-5491. (3863) 1500

APARTAMENTOS — Leblon — Vendem-se proximo da praia, construção adiantada, dando para grande area não construida, otimos aptos. de fundos c/ 3 quartos, sala, vestibulo, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada, area de serviço c/ tanque, GARAGE, etc. Preço 250.000,00 c/ parte financiada. BANCO METROPOLITANO DE CREDITO MERCANTIL S/A., à rua Evaristo da Veiga, 21. (9342) 1500

Leme

EDIFICIO SABARA' — Vende-se apt.º 12.º and. saleta, sala de 27 m2., 3 quartos, banh.º, copa, cozinha, armários emb., etc. 550 mil cruzs. financiados. Miguel Lemos 44 - 6.º — Tel. 27-1818 — 27-4825 — LIMA LEAL. (10500) 1600

LEME: — Cr$ 220.000,00 — Vendo otimo terreno de 10 x 25, donde se descortina linda vista e junto a magnificas residencias. Facilito parte do preço. — Tratar com JUVENCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva — Esq. de Assembléia 10.º — G. 1005. — Fone 22-7226. (9330) 1600

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Bairro Miriam. Vende-se confortável casa para familia de tratamento. Construção bastante adiantada. Informações pelo telefone 22-6030. (7535) 1700

LINS DE VASCONCELOS — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M.M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de orfãos e Sucessões — 1.º ofício — venderá em leilão, sexta-feira, 19 de novembro de 1948, às 15 horas, à rua Chile 29, predio residencial sito à rua Dona Romana 199-203 — antigos 57 e 59 — edificado em terreno que mede 11,00 x 66,00 dividindo-se em 2 salas, 4 quartos e demais acomodações pertencente ao Espólio de Carlos Copertino do Amaral. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. Nota importante: — O leilão será realizado à Rua Chile 29. (07525) 1700

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se casa de esquina na rua Teixeira Soares, entrega imediata, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, podendo servir também para pequena industria. Dale Junior. Av. Rio Branco, n. 128, sala 611. (9300) 1900

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vende-se residencia nova. Entrega imediata. Preço unico 500 mil cruzeiros, com 250 mil financiados. Ver a qualquer hora à rua Aureliano Portugal 97. (14163) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Otima oportunidade — Vende-se otima casa para entrega em 15 dias, recentemente reformada, de frente de rua calçada, com 2 salas, 2 quartos, grande cozinha, banheiro completo, grande area cimentada. Preço 200 mil cruzeiros podendo-se facilitar grande parte. Ver a rua Miguel de Paiva 581 c. 3 e tratar com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416 8.º salas 818/819, tels. 42-9012 — 32-7645. (9330) 2100

Tijuca

TERRENO X AUTOMOVEL — Pessoa que se retira dispõe de 3 terrenos na Barra da Tijuca, medindo 32 metros de frente por 50 de fundos. Aceita-se um automovel novo ou usado como parte de pagamento. Tratar pelo telefone 48-8534 com o sr. Calamari. (6882) 2500

TIJUCA — Vendem-se otimos apartamentos de 2 e 3 quartos, com dependencias completas para empregado, em ruas proximas a Haddock Lobo, para entrega dentro de poucos meses. Preços a partir de Cr$ 200.000,00. Tratar com a firma construtora e proprietaria PEIXOTO VIEIRA & CIA. LTDA., à rua Santa Luzia n. 799 — 16.º andar — telefone 42-2573. (10860) 2500

PRAÇA AFONSO PENA — Vende-se o prédio, de sólida construção, à rua Martins Pena, 47 Facilita-se parte do preço. Vêr das 13 às 17 horas. Tratar com o Sr VIANNA à rua Ouvidor, 50 - 2º andar. (8761) 2500

Urca

APARTAMENTOS — Urca — Vendem-se otimos apartamentos em final de construção, com linda vista para a Guanabara, à Avenida São Sebastião 111, com sala, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para criada. Preços a partir de Cr$ 150.000,00 com parte financiada pela Caixa Econômica. Tratar à Avenida Rio Branco, 131 — 6º andar. (14130) 2600

URCA — Apartamentos para entrega em 30 dias, vendem-se os ultimos e confortaveis, junto a praia, com hall, sala, 2 otimos dormitorios dependencias de empregada e area de serviço. Preços de 220 a 260 mil cruzeiros com grande parte financiada. Detalhes, plantas e visitas com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha 416, 8.º salas 818/819, 42-9012 e 32-7645. (9340) 2600

Vila Isabel

VENDE-SE casa antiga de 1 pav. centro de terreno 10x70 m., podendo construir garage na frente Var., 2 salas, 6 quartos, 2 banh com W.C., ampla coz., grande quintal. R Oito de Dezembro 62, dois postos do L.º Maracanã. - Cr$ 280.000,00. Para ver internamente procurar Sr. Carvalho. — Av. Rio Branco, 277. (Ed. S. Borja), 7.º and. S/ 701, das 12 às 16 hs. (1633) 2700

Subúrbios da Central

ENGENHO NOVO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 2.º ofício — venderá em leilão, sexta-feira, 19 de Novembro de 1948, às 16.30 em frente ao mesmo, ótimo lote de terreno com inumeras benfeitorias inclusive 2 edificações, sito à Rua Arandú, 28 e 30 (antiga Rua Rô) medindo 12,00 de frente x 48,00 de fundos pertencente ao Espolio de Isabel da Conceição Oliveira. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias.

MADUREIRA — Grande area de terreno com uma pedreira no final da rua Burity s. n. Paula Affonso leiloeiro autorizado por alvará do MM. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Civel no Espolio de Polucena Joaquina Correia venderá pela melhor oferta terça-feira 9 de novembro de 1948 às 16,30 horas em frente ao mesmo. Anuncio detalhado no Jornal do Comercio. — Informações rua São José n. 70 — Tel. — 22-4421. (7551) 2800

OSVALDO CRUZ — Cinco predios residenciais em grande área de terreno sito à Estrada do Areal ns. 202 e 210, serão vendidos pelo melhor oferta pelo leiloeiro Paula Affonso em leilão judicial hoje, terça-feira 9 de novembro às 16 horas em frente aos mesmos. Anuncio detalhado no Jornal do Comercio. Informações à rua São José n. 70 — Telefone — 22-4421. (7553) 2800

MARECHAL HERMES — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º ofício — venderá em leilão, quarta-feira, 17 de novembro de 1948, às 16 horas em frente ao mesmo, solido predio residencial dividido em acomodações para moradia sito à Rua General Savaget, 29 pertencente ao Espolio de Wanda Boyer Martins. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhado na Gazeta de Noticias. (7524) 2800

MARECHAL HERMES — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º ofício — venderá em leilão, quarta feira, 17 de novembro de 1948, as 17 horas, em frente ao mesmo, pequeno predio residencial edificado em terreno de 10,00 de frente; 26,40 de um lado: e 27, 15 do outro; sito à Rua Marapé — defronte ao n. 95 — (antiga rua 30 lote 29). Mais inf. — 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. Avaliado em Cr$ 15.000,00. (7523) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vende-se lotes de terrenos com 15 x 50, à Estrada Rodrigues Caldas, próximo ao Largo da Taquara. Preços razoáveis. Facilita-se o pagamento. Tratar com ALDO COSTA à Av. Rio Branco, 277 - 10.º andar, s/ 1.008.

JACAREPAGUA' — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.º Vara de Familia venderá em leilão, hoje 3.ª-feira, 9 de novembro de 1948, às 16 horas, em frente ao mesmo, ótimo prédio residencial edificado em terreno de 16,50 de frente; 41,00 de um lado, 33 do outro, tendo nos fundos 18,30 dividindo-se em duas salas, dois quartos, sito à Estrada do Tindiba, n.º 845. Mais informações 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (7520) 3001

Meier

MEYER — Casas em prestações c/ 70% financiamento — Vendem-se prontas para serem habitadas recem-construidas de diversos tipos e tamanhos todas em centro de terreno de 1 e 2 pavimentos, entrada para auto em rua asfaltada arborizadas praças, luz, gaz, esgoto, telefone, etc. Preços 160, 175, 210, 260, 280, 285, 290, 330 e 340 mil cruzeiros. Detalhes e visitas com ENIR LTDA. — Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818-819. 42-9012 e 32-7645. (14253) 3100

MEYER — Terrenos com 70 por cento de financiamento — Vendem-se esplendidos, planos em bonito bairro novo, com ruas asfaltadas, luz, gaz e telefone Preço dos terrenos residenciais de 55 a 65 mil cruzeiros e dos comerciais de 80 a 85 mil cruzeiros. Detalhes com Enir Ltda. — Avenida Graça Aranha, 416, 8.º andar, salas 818 e 819. Tels. 32-7645 e 42-9012. (14254) 3100

Niterói

NITEROI — Saco de São Francisco Praia das Charitas — Otimo predio residencial em dois pavimentos com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, etc., frente de praia; à Av. Quintino Bocaiuva 603, Paula Affonso, leiloeiro, venderá pela melhor oferta em seu armazem, à rua São José 70, loja, quinta-feira, 11 de novembro de 16 horas. O predio será entregue vazio ao comprador. Informações à rua São José 70. Telefone 22-4421. (7552) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Compro terreno em qualquer ponto desta ilha. Negócio direto. Preço e detalhes ao n. 15451 neste jornal. (15451) 3400

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Vende-se o predio da Av. Portugal n. 114, no Valparaiso, com todo o terreno ou parte do mesmo, com 4 quartos, sala almoço e jantar, quarto de banho completo, grande varanda, garage e dependência de empregados. Chaves no n. 89. Trata-se à Praça 15 de Novembro n. 20, sala 312. Tel. 43-0320 ou 27-8910. (1890) 3500

PETROPOLIS — ARARAS — Vendemos esplendida e sólida residência moderna, em terreno de ... 600.000m2, adaptável a Club, colônia de férias, sanatório, hotel ou residencia particular, Possúe 8 quartos, 1 grande salão, 3 banheiros completos, copa, cozinha, despensa, etc. 2 fogões sendo um elétrico e outro de ultra-gás. Anexo a residencia principal há um sólido e bonito bungalow moderno com 3 quartos e banheiro. Garagem, adega e depósito c materiais. Otima e grande piscina com bar, excelente quadra de tênis, churrascaria e cabines para banhistas. Lagos para criação de patos ou peixes, boxes para criação de coelhos, estábulo, casas de colonos, milharal, laranjal, bananal e grande e variada horta. Arvores frutiferas, muita variedade, videiras em franca produção, matas e muito granito, abundancia de água com nascentes no proprio sitio. Topografia variada. Clima admirável. Luz elétrica proveniente de gerador adaptado nas nascentes do rio que passa e nasce no sitio. Preço Cr$ ...... 1.800.000,00 sendo 50% facilitados pela Tabela Price. Detalhes, plantas e fotografias nos Escritorios Técnicos de BARROS FILHO & CIA. — Av. Rio Branco, 106-8 salas 811-13. (7311) 3500

ENGENHEIROS E CONSTRUTORES

O Suplemento Técnico de Engenharia e Arquitetura de 1947-48 divulga além das secções habituais: CADERNO DE OBRIGAÇÕES, ÁBACOS PARA O DIMENSIONAMENTO DE PILARES E LAJES DE CONCRETO ARMADO, DADOS NUMÉRICOS AO CÁLCULO DE CONCRETO ARMADO, PROJETOS RESIDENCIAIS E O *CÓDIGO DE VALORES* DA P.D.F. de 1948.

A VENDA na REDAÇÃO da Ed. "O CONSTRUTOR" S.A. Av. Almirante Barroso 90, 7º and. conjunto 704 FONES: 42-7284, 42-6692 e 22-6944 e nas principais Livrarias.

CADA EXEMPLAR: CR$ 100,00

PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS E CORRETORES

O Suplemento Técnico de Engenharia e Arquitetura de 1947 e 48 — divulga além das secções: ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES, OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS, PROJETOS RESIDENCIAIS, O *CÓDIGO DE VALORES* DA P. D. F. de 1948.

A VENDA na REDAÇÃO da Ed. "O CONSTRUTOR" S.A. Av. Almirante Barroso 90, 7º and. conjunto 704 FONES: 42-7284, 42-6692 e 22-6944 e nas principais Livrarias.

CADA EXEMPLAR: CR$ 100,00

EDIFÍCIO ROSÁRIO

Rua do Rosário, 172 — quase esq. Uruguaiana.

VENDEM-SE magnifica LOJA, esplendidos SALÕES para comerciantes, medicos, dentistas, etc. — Construção adiantada 50 % financiados — Informações: IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA. Rua da Quitanda, 43 - sob - Tel. 22-7594 (07558) 91

Incorporação ou renda

Em Santa Teresa, vendo por Cr$ 160.000,00 terreno com projeto aprovado, pronto para construir, para 10 apartamentos com 3 quartos, sala, saleta e demais dependências. Aceita-se também troca por apartamento. Inf. Sr. João, tel. 25-2576. (0741) 91

Apartamento Copacabana

Vende-se à rua Domingos Ferreira, 210, apartamento 801, pronto. Quatro quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais e dependências de empregados. Telefonar para o proprietário 42-6471 ou 25-7987. (09325) 91

Magnífica Residência

Em ponto maravilhoso de Santa Teresa, vende-se uma ricamente mobilada, de acabamento esmerado, própria para familia de alto trato ou legação. Detalhes Mme. Marinho, 32-1220. (07550) 91

CASA -- COMPRA-SE

Ipanema, Leblon, Copacabana ou Lagoa — Casa grande com jardim de 4 a 6 quartos, preço base Cr$ 1.000.000,00. Negócio rápido. Cartas para a portaria deste jornal sob n. 09307. (09307) 91

ARCOZÊLO

-- o novo centro de férias!

Vendem-se ótimos lotes de terreno com área variavel de 1.000 a 4.000m2 — Preços desde Cr$ 11.000,00. Pagamento facilitado: 10% de entrada e o restante em 60 prestações mensais, SEM JUROS. JOSE' RAMOS PINTO — Rua Senador Dantas, 39-2.º - sala 205. Tel. 22-0720, das 14 às 18 horas. (07445) 91

CENTRO -- Bancário

Vendo em centro comercial-bancário, área de terreno, com aproximadamente 300m2, com 17 pavimentos. — Preço de ocasião. Tratar com A. O. Esperança. Telefone 22-1885. — COPACABANA: Vendo loja em Copacabana, centro comercial, com grande área util. Parte financiada e parte facilitada. Pronta entrega. Tratar com A. O. Esperança. Telefone 22-1885. (39382) 91

VENDE-SE

No Interior do Estado do Rio e por motivo de moléstia de seu proprietário vende-se por 300 mil cruzeiros ou aceita-se sócio que possa tambem ficar a frente do negócio e com 150 mil cruzeiros, uma Fábrica de Guaraná e demais refrigerantes, engarrafamento de aguardente, vinhos, etc. Tem toda producão colocada. Demais informações pelos telefones 42-6490 e 32-6093.

PETROPOLIS — Apartamento dois quartos, 1 sala, banheiro completo, fogão a gaz, quarto e banh.º empreg. Cr$ 150 mil cruzeiros. — Rua General Rondon 547, frente ao Departamento Estrada Rodagem. — Tratar Av. Rio Branco 128 Sala 1012 — Tel. 42-9543. ((7550) 3500

PETROPOLIS — Bairro Ingelheim, rua asfaltada, vende-se linda propriedade de veraneio para pequena familia de trato, com casa nova, mobilada, contendo sala, varanda, envidraçada 3 quartos, cozinha, quarto de banho com fogão e aquecedor, ultra-gás, quarto e banheiro empregada, tanque coberto, mais 2 quartos separados, garage, pergola coberta de trepadeira, jardim, etc., Cr$ 300.000,00 à vista. Tratar com o proprietario no Rio — Telefone — 22-5051. — Av. Gomes Freire, 9. (38375) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Terreno magnifico de 20 x 40. Vendo um otimo lote entre a Varzea e o Alto, por Cr$ 52.000,00. Condições: 20% à vista e o restante em prestações a vontade do comprador, acrescido de juros à 8% ao ano. Fone 46-0361, não atendo intermediarios. (10779) 3600

TERESOPOLIS — Imbui — Vendemos excelente casa de campo toda mobilada em estilo colonial, com living, bar, lareira, 5 quartos, 3 banheiros completos, area coberta para jogo de ping-pong, copa e cozinha. Quarto de hospede com banheiro, instalações de ultra-gaz, esplendida quadra de tenis de acôrdo com o Codigo, cocheira com 6 boxes, estabula para 7 vacas, pista para saltos de obstaculo, 2 cavalos arreios e charrete. Grande lago adaptável à criação de peixes ou esporte de remo e natação. Abrigos para patos à beira do lago. Grande variedade de arvores frutiferas. Flora abundante; 800 roseiras de rara especie. Piscina privativa dos moradores do Parque. Luz elétrica e agua encanada. Terreno de 56.000 m2 sendo a maior parte plana. Excelente horta. Preço Cr$ 1.200.000,00 sendo Cr$ 500.000,00 facilitados. Detalhes, plantas e fotografias nos Escritorios Técnicos de BARROS FILHO & CIA. Av. Rio Branco, 106/8 salas 811/13. (7510) 3600

TERESOPOLIS — Vendemos terrenos prontos para construir, com agua e luz. Preços a partir de Cr$ 30.000,00 com 20% de entrada e o restante em 5 anos sem juros. Grande e breve valorização em virtude de conclusão da nova Estrada de Rodagem Rio-Terezopolis. BARROS FILHO & CIA. Av. Rio Branco, 106/8 salas 811/13. (7509) 3600

Fazendas e Sítios

SITIO — Friburgo — Vendo à 20 minutos da cidade 18 alqs. Fluminenses, matas, pasto, quedas dágua, varias nascente, 2 casas para colonos, estrada de automovel a porta, etc. Base preço Cr$ 230.000,00 Com Aurino — Alameda S. Boaventura 213. Tel. 2-2641 Niteroi.

CASA DE CAMPO em Javary — Vendo terreno com 6.000 mil metros quadrados casa tosca coberta de telhas, 3 nascentes de agua potavel e riacho, luz eletrica e agua encanada. Negócio urgente. Trata-se — 25-7926 apt. 205. (9303) 3700

CHACARA EM NILOPOLIS — Vende-se uma, situada próximo à estação, para familia de tratamento. Informações pelo telefone 22-6030. (7533) 3700

FAZENDA

Vende-se ótima, com cerca 85 alqueires geométricos em lavoura, mata cortada por rio, ótimas nascentes. Residência sede com 6 amplos dormitórios, 2 salões, e toda a comodidade moderna, água quente e fria, eletricidade, etc. Otima estrada de rodagem e próxima à estrada de ferro. — Fruteiras de todas as qualidades e industrialização de diversos artigos. Facilita-se parte. — Cartas para esta redação n.º 7.452. (7452) 3700

PARADA ANGELICA

Vendem-se 3 lotes junto à Estrada de ferro e à praça Telef. 48-4315 (10777) 91

TERRENO

Vende-se 1 lote com 10.000 m2., à beira da estrada Rio Petropolis em frente à Fabrica de Motores — Telefone 38-8612

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LIMITADA

Avn. Rio Branco 39, 11.º Sala 1.108

Administração, Incorporação, Compra e Venda de Imóveis

APARTAMENTOS — Vendem-se com financiamento

SALAS PARA ESCRITÓRIOS — Alugam-se

VAGAS DE GARAGES — Alugam-se em Edificios residenciais em Copacabana

PRÉDIOS — Vendem-se. (6934) 91

EDIFÍCIO "S. PEDRO"

Compro Apto. neste Edificio, dando frente p/ Av. Copacab. Dou de entrada 250.000 cruz. Inf. 37-7108. (9315) 91

MOÇA BONITA

Vendo na Zona de Grande Indústrias, próximo ao Estádio Bangú, e a 5 minutos à pé da Estação MOÇA BONITA, um terreno de 100 x 100, p/ 300.000 cruzs. — Inf. 27-6160 c/ CARVALHO ROCHA. (9313) 91

EDIFÍCIO "IGREJINHA"

Vendo o Apart. 904 c/ frente p.ª praia, vazio, c/ 3 qtos., 2 s., 2 banhs. etc. Preço 630.000 cruzs. — c/ 50% fin. em 18 anos. — Inf. 27-6160, c/ CARVALHO ROCHA. (9314) 91

VENDE-SE IPANEMA

Quatro casas na Rua Nascimento Silva - Ipanema, por 600 mil cruzeiros à vista. Telefone 48-2791. (7403) 91

ÁREA BEIRA MAR

Vendo Loteada - Praias - Cachoeiras - Bosques - Luz - Telefone - Est. de Ferro e Rodagem. Tel. 37-8464. (7466) 91

VITÓRIA — RIAN — CARIOCA

HOJE — HORÁRIO: 2-4-6-8-10

A VOLTA DE UMA QUERIDA ESTRÊLA!

COLUMBIA PICTURES apresenta SUSAN PETERS em O Signo de Áries

com ALEXANDER KNOX — PHYLLIS THAXTER — PEGGY ANN GARNER

TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ "AVANT-PREMIERE" no SÃO LUIZ

SÃO LUIZ — ODEON — ROXY — AMÉRICA — MONTE CASTELO — FLORIANO — MIRAJÁ — ICARAÍ

HOJE — HORÁRIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

COLUMBIA PICTURES apresenta a famosa novela de Alexandre Dumas

ROBIN HOOD o Príncipe dos Ladrões (The Prince of Thieves)

Em CINECOLOR! com JON HALL

PATRICIA MORISON — ADELE JERGENS — ALAN MOWBRAY — MICHAEL DUANE — H. B. WARNER

Acomp. COMPLEMENTOS NACIONAIS

PLAZA — PARISIENSE — ASTÓRIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — REPÚBLICA

HOJE ÀS 2,00-3,40-5,20-7,00-8,40-10,20

TARZAN em TERROR NO DESERTO

"TARZAN'S DESERT MYSTERY" (JOHNNY WEISSMULLER)

Compls. nacionais

PLAZA — PARISIENSE — ASTÓRIA — OLINDA — STAR — RITZ — PRIMOR — MASCOTE

5ª FEIRA "—SOU DE QUEM ME GANHE!" (Quem "topa" a parada?...)

PAULETTE GODDARD • MACDONALD CAREY

ESCRAVA do PANO VERDE

"Hazard" — COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

JUNTOS! BEM JUNTOS!

CLARK GABLE — LANA TURNER

com ANNE BAXTER • JOHN HODIAK

5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO

O AMOR QUE NÃO SE DESTE (HOMECOMING)

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

HOJE 1,40-1,45-3,50-6-8,10 Hs. — 1,45-3,50-6-8-10 Hs.

MARGARET O'BRIEN — CYD CHARISSE

A Dança Inacabada — 2 ÚLTIMOS DIAS

TECHNICOLOR

NAC. JORNAL DA TELA — KARIN BOOTH — DANNY THOMAS

ÊSTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

PALÁCIO — IDEAL — PALACE NITERÓI

HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

2.ª SEMANA!

"QUANDO OS DEUSES AMAM" (DOWN TO EARTH)

RITA HAYWORTH — LARRY PARKS — MARC PLATT

Um tecnicolor da Columbia

TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ "AVANT-PREMIERE" no SÃO LUIZ

"Pela primeira vez não serei 'amigo da onça'. 'O IDIOTA' é sem dúvida um grande filme, talvez o maior de tôda a produção francesa que tem sido apresentada no Brasil nestes últimos tempos." PERICLES MARANHÃO, CREADOR DO "AMIGO DA ONÇA"

Pathé

SÃO JOSÉ — PARA TODOS

HOJE

HORÁRIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

EUROPA SUL AMÉRICA FILMES apresenta

O IDIOTA (L'IDIOT)

BASEADO NO IMORTAL ROMANCE DE DOSTOYEWSKY

Gerard PHILLIPE — Edwige FEUILLERE — Lucien COEDEL

Acomp. COMPLEMENTO NACIONAL — IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS

Apresenta O SEU GRANDE SHOW com IRENE del RIO e ROBERTO — OS CLÁSSICOS DO BAILADO HESPANHOL

Night and Day

TAMBEM NO CHÁ DANSANTE

COM O DESLUMBRANTE QUADRO VISÃO ORIENTAL

AMANHÃ!

EVA LANTHOS • OLIVINHA CARVALHO • VIEIRINHA • REGINA FLORES e "NIGHT AND DAY GIRLS"

RAÇÕES BALANCEADAS

PIRATININGA

(fabricadas desde 1930) para AVES

Sacos preços a consultar

Farinha de carne — ossos — ostras — alfafa — fubá grosso — farelos — côco — babaçu — amendoim — algodão — vitaminas Delsterol, etc. — Milho inteiro e picado, saco Cr$ 100,00.

Fubá integral — saco Cr$ 95,00 (preços nosso depósito) Listas de preços gratis e Desconto para Revendedores

SCAL-RIO

Novo endereço: Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A — End. Tel. SCALVE — C. Postal 776 — Rio de Janeiro (42704)

SANDRO apresenta o teatro EXISTENCIALISTA — OLGA NAVARRO

DIREÇÃO DE ITÁLIA FAUSTA

A ... Respeitosa (LA PUTAIN RESPECTUEUSE) DE JEAN PAUL SARTRE

ÀS 21 HORAS NO FENIX — VESPERAIS 5as, SÁB. E DOM. ÀS 16 HS.

Atração EXTRA! SANDRO apresenta nas VESPERAIS somente: Ballet MONTEIROS-AJARAS

Teatro Municipal

DOMINGO, 14 DE NOVEMBRO — ÀS 15,30 HS.

SEGUNDO VESPERAL DE BAILADO

DAS ALUNAS DE

KLARA KORTE

Bilhetes à venda na bilheteria do teatro a partir de quinta-feira 11, aos seguintes preços: Frizas e Camarotes, Cr$ 240,00 — Poltronas e Balcões Nobres, Cr$ 40,00 — Balcões simples A e B, Cr$ 30,00 — Ditos de outras filas, Cr$ 25,00 — Galerias A e B, Cr$ 15,00 — Ditas de outras filas, Cr$ 10,00 — Sêlo à parte (20 %)

AVISO IMPORTANTE — As entradas já adquiridas só terão valor após ser aplicado pela bilheteria do Teatro Municipal o novo sêlo adicional de mais 10 %, criado pela Prefeitura a partir de 1º de novembro de 1948. (39040)

59 REPRESENTAÇÕES

Diariamente às 20 e 22 hs. Vesperais 5as e sábados às 16 hs. Domingos às 15 hs.

Lady de GODIVA

SEXTA-FEIRA, 12 — um delírio de gargalhadas!

PROCOPIO num papel altamente cômico

LAR, DOCE LAR — ENGRAÇADÍSSIMA COMEDIA AMERICANA — Estréia da atriz Joyce Oliveira

SERRADOR

CIA. PORTUGUEZA DE REVISTAS e OPERETAS

PIERO apresenta

ANTONIO SILVA • IRENE IZIDRO • RIBEIRINHO • JOÃO VILLARET

na opereta-fantasia em 3 atos e 7 quadros

RIBATEJO

Todas as noites às 20 e 22 hs. Vesperais: Sábados às 16 hs. Domingos às 15 hs.

CARLOS GOMES

AMANHÃ DESCANSO DA CIA.

Hoje, amanhã e depois não haverá espetaculo no Teatro JARDEL (Av. Copacabana, esquina de Bolivar) Tel. 27-8712, para ensaios de apuro e montagem da nova revista original de GEYSA BOSCOLI e PAULO ORLANDO:

O PETROLEO E' NOSSO

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMEM. PAGA-SE BEM. ATENDE-SE A DOMICILIO. Tel. 22-5568 (9328)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro — Atende-se a domicilio. Tel. 22-0423. (7512)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM Compram-se. Paga-se bem. Não venda sem minha oferta. Atende-se a domicilio. TELEFONE 22-4435 (14059)

ÊLES, NA EUROPA

TAMBÉM MERECEM UM NATAL FELIZ!

MANDE, DESDE JÁ, SEUS PRESENTES DE NATAL PELA VIA SEGURA E RÁPIDA: A VIA UNICOM!

Enviamos, diretamente do Rio de Janeiro, pelo "Colis Postaux", para todos os países do convênio postal, pacotes de víveres escolhidos, por nós já confeccionados, de 5,10 e 20 kgs. Êstes pacotes são segurados contra todos os riscos.

Remetemos pela "Air France", para todo o mundo, preparados também pelos interessados, víveres, roupas, agasalhos, medicamentos, etc.

Sirva-se da Unicom, para enviar a seus parentes e amigos o que v. desejar, para tornar mais feliz o Natal daqueles a quem v. tanto estima!

PEÇAM NOSSAS LISTAS

IMP. EXP. UNICOM SOC. COM. LTDA. — Rua da Assembléia, 104 — Sala 914 — Tel.: 22-3072 — RIO DE JANEIRO — SEGURANÇA ✦ CONFIANÇA

5 cópias sem esfôrço porém só com uma pena de fabricação francêsa

A PLUME DE FRANCE — LOS GAULOIS

POLYCOPIE Nº 1600 ou MULTIFOLD Nº 348

EM TODAS AS BOAS PAPELARIAS

DISTRIBUIDORES NO BRASIL: M. E. GRAND & CIA. LTDA. RIO

FARINHA AMERICANA

EXTRAÇÃO 72%, PROTEINA 10/11%, 100 lbs. — Sacos algodão branco reforçados — despachamos para interior. — Rua do Rosário 135, 5º and., sala 1 — Tel.: 23-5220. (10629)

Ondas Musicais

HOJE DAS 13 ÀS 14 HS.

apresentam o seu programa n.º 558, que constará das seguintes peças:

WEBER: Ouverture em Ré menor, op. 27 (Susskind);

BERLIOZ: Haroldo na Itália, op. 16 (Primrose-Koussevitzky);

WAGNER: "Lohengrin" — Sonho de Elsa (Traubel-Rodzinski).

Pelas emissoras:

JORNAL DO BRASIL	- 940 kcs.
MAUÁ	- 1.130 kcs.
MAYRINK VEIGA...........	- 1.220 kcs.
GUANABARA................	- 1.360 kcs.
VERA CRUZ................	- 1.430 kcs.

Organizador: J. W. Campos ★ Loc.: Celso Guimarães

55 MINUTOS DE BOA MÚSICA

OFERTA DA Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

Std. 4475

CORTINAS - TAPETES PASSADEIRAS

- Tecidos para cortinas
- Móveis para varandas

— NÃO É LIQUIDAÇÃO —

MAS, PREÇOS ESPECIAIS PARA ÊSTE MÊS

Tapetes para lado de cama

de pelúcia	Cr$ 93,50
com desenhos	Cr$ 36,00
de lã	Cr$ 54,50

Tapetes finissimos para salas de visitas

com 1m,30 x 2m,00	Cr$ 279,00
" 1m,60 x 2m,30	Cr$ 398,00
" 2m,00 x 3m,00	Cr$ 649,00

Tapetes de lã para salas de visitas

com 1m,40 x 2m,00	Cr$ 680,00
" 1m,70 x 2m,40	Cr$ 980,00
" 2m,00 x 3m,00	Cr$ 1.560,00
" 2m,50 x 3m,50	Cr$ 2.150,00

Tapetes bouclé para salas de jantar

com 1m,40 x 2m,00	Cr$ 369,00
" 1m,70 x 2m,40	Cr$ 548,00
" 2m,00 x 3m,00	Cr$ 810,00

	Largura	Preço por metro
Veludo Inglês para cortinas e móveis	1m,30	Cr$ 89,00
Finissimo voil suisso	1m,50	Cr$ 49,50
Finissimo voil suisso	1m,12	Cr$ 42,00
Voil de algodão	1m,30	Cr$ 26,50
Voil de seda	1m,30	Cr$ 29,50
Etamines em côres lisas para cortinas	1m,30	Cr$ 11,00
Etamines com desenhos e côres a escolher	1m,30	Cr$ 17,90
Etamines lisas	1m,30	Cr$ 11,00
Cretones estampados com diversas côres	—	Cr$ 12,60
Linho Inglês estampado	1m,30	Cr$ 75,00
Gobelins para móveis	1m,30	Cr$ 49,50
Damasco de seda	1m,30	Cr$ 74,50
Moirees de tôdas as côres	1m,30	Cr$ 26,50
Gorgurões lisos de tôdas as côres	1m,30	Cr$ 29,50
Oleados Inglêses para mêsa	—	Cr$ 32,50
Chapeus de sol para praia côres sortidas — um:		Cr$ 175,00
Panos aveludados para mêsa com 1m,50 x 1m,50		Cr$ 156,00

VENDAS À VISTA E EM

10 Prestações

CASA FERNANDES

RUA SETE DE SETEMBRO, 186

FONES: 43-4001 e 43-4003

ASSOCIAÇÃO DOS ATUÁRIOS, CONTADORES, ECONOMISTAS E GUARDA-LIVROS DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA PELO GOVÊRNO FEDERAL

Rua 1º de Março nº 97 — 1º andar. Presidente: Lupercio Penteado Professor, Atuário, Contador e Economista

Expediente das 10 às 17 horas. (7405)

TEATRO CARLOS GOMES

QUARTA-FEIRA, 10, ÀS 21 HORAS

VOLF VIPMANS APRESENTA O FAMOSO ARTISTA

MICHAEL MICHALESKO

junto com o elenco do TEATRO MITRE de Buenos Ayres, na vitoriosa opereta

A SUA ÚLTIMA DANÇA

Sucesso invulgar — 200 representações em Nova York e mais 50 em Buenos Ayres

Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro para uma única representação: Cadeiras Cr$ 60,00 — Balcões Cr$ 40,00 — Galerias, Cr$ 30,00 — Sêlos à parte (7483)

Teatro João Caetano

COMPANHIA HESPANHOLA DE ZARZUELAS E OPERETAS

MARCOS CUBAS — MANUEL ABAD

ESTRÉIA:

SÁBADO 13, ÀS 21 HORAS

DON GIL DE ALCALÁ

OPERA COMICA EM 3 ATOS DO M.º MANNUEL PENELLA

POLTRONAS Cr$ 40,00 — Sêlo à parte

Bilhetes à venda

ATÉ Cr$ 2.800,00

COMPRO várias máquinas para atelier de costura serve qualquer marca em qualquer estado mesmo bichada ou empenhadas, paga-se até Cr$ 2.800,00, atende-se em qualquer distancia. D. NEUZA — Tel. 38-6713. (7541)

ELECTROLAS, MÓVEIS E PEÇAS

Temos para pronta entrega os mais variados modelos. Colonial, Chipendalle, D. João VI e diversos modelos folheados, a partir de Cr$ 600,00; Auto-falantes especiais para Electrola de 15 polegadas Cr$ 900,00, G. 12 Rola Cr$ 830,00, 12 polegadas R.C.A. Cr$ 300,00. Automáticos Thorens, Garrad, Webster e outros, a partir de Cr$ 800,00. Rua Joaquim Palhares n. 104, loja, Estácio de Sá. Tel. 48-1767. (07472)

ESPORTES

PELA QUINTA VEZ CONSECUTIVA, O VASCO SAGROU-SE CAMPEÃO DE REMO

Divididos os sete títulos pelos clubes Vasco, Flamengo, Botafogo, S. Cristóvão e Guanabara

CINCO CONJUNTOS. CINCO CLUBES CAMPEÕES — Em cima, Torres Medina, do S. Cristovão, o "sculler" revelação e o quatro com patrão do Flamengo. Em baixo, o Dois sem patrão do Vasco e a dupla guanabarina Renato e João, que retira das competições náuticas. Ao centro, o Double-skiff do Botafogo formado por Chico Silva e Nuno Valente

Nem o tempo ameaçador, nem o estado anormal da raia, impediram que se coroasse de pleno êxito a disputa do 51º Campeonato Carioca de Remo, anteontem, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Um público apreciável não deixou de comparecer àquele encantador local, para assistir ao empolgante certame, só não concordando com as cadeiras que foram postas à venda, pois na verdade irritava ver todo o trecho em que fica compreendida a chegada, obstruída por um enorme cercado de paus e panos. O público lá anda farto dos monopólios e, em poucos instantes as cadeiras foram invadidas e os ingressos guardados, tudo isso feito com paz e bom humor.

Mais uma vez o Vasco da Gama conquistou o título de Campeão do Rio de Janeiro, elevando para cinco o número de títulos consecutivos que vem conquistando. Embora desta feita o grêmio vascaíno não tivesse oportunidade de vencer quatro ou cinco páreos, como já se habituara, pois domingo último, apenas com dois triunfos os cruzmaltinos, graças ao bom desempenho de suas equipes náuticas, conseguiram chegar ao último páreo com maior número de pontos que os demais.

O segundo lugar do certame coube ao Flamengo que, misturando remadores novos com veteranos, conseguiu surpreender a todos, sobrepujando o Botafogo que há anos vem ganhando fortunas para vencer um campeonato, sem o conseguir, entretanto. O que o Flamengo fêz este ano, deveria fazer sempre, com um programa, porém, melhor organizado, um período de treinamento mais longo e uma assistência técnica melhor orientada. O terceiro posto coube ao Botafogo, apesar do clube da estrêla solitária ter conquistado uma vitória a mais que o Flamengo. Mas como a nova contagem de pontos apresenta dessas surprêsas, os botafoguenses terão de se contentar com um terceiro.

Vários fatos contribuíram para abrilhantar o programa do Campeonato, mas o que mais se destacou, foi a vitória do "sculler" do São Cristóvão, Francisco Tôrres Medina, inegavelmente um elemento de classe. Os fans do remo andaram por semanas e mais semanas, com a cabeça cheia dos nomes de Rapuano e Nuno Valente, vendo nestes o último monopólio a preferência de todos dado o seu vasto cartaz de "singlista". Mas o que se viu, foi o Medina fazer uma ótima corrida e demonstrar que ainda não se encontrava em plena forma, pois não se derrota os adversários que lhe deram combate, sem possuir um treinamento dos mais eficientes. Brilhou, portanto, o São Cristóvão com a conquista de um páreo apenas, mas dada as circunstâncias como foi conquistado agigantou-se dos demais.

Conforme já dissemos acima, o estado da Lagoa não era ótimo. Além do vento de ré, as águas estavam revoltas e nessas condições permaneceram até o fim do certame. Uma coisa, entretanto, contentou a todos: foi o cumprimento rigoroso do horário. A's 9,30 horas foi corrido o primeiro páreo, para "out-riggers" a quatro remos, com patrão. Os concorrentes vieram mais ou menos no mesmo plano, até os primeiros quinhentos metros, para daí em diante o barco do Flamengo liderar a luta e manter-se até o final, [illegible] da vascaína [illegible] chegada, [illegible] com galhardia.

No segundo páreo, para "out-riggers" a dois remos, sem patrão, ocorreu o fracasso do Botafogo. Como se sabe, era esperada a vitória do Vasco, mas o segundo pôsto era quase certo para os botafoguenses. Tal não se deu, entretanto, pois embora a guarnição vascaína, aliás até hoje invencível, vencer a prova com grande facilidade, o segundo posto coube ao Flamengo que, num final emocionante, resistiu melhor, dominando a dupla do clube da estrêla solitária.

Veio então, a prova de "single-skiff", a mais interessante de tôdas e que estava sendo aguardada com grande entusiasmo por todos. Foi uma saída violenta a êsse páreo, com Agenor Corrêa e Rapuano à frente, logo seguidos por Valente e Medina, sendo que êste último aos poucos veio se juntando ao lote. A altura dos mil metros, Agenor Corrêa remando com grande classe liderava o lote, já seguido de perto por Francisco Medina que por sua vez, era seguido por Rapuano, enquanto Nuno Valente vinha mais atrás. E assim passaram os mil e quinhentos metros, ainda com Agenor levando vantagem de quase um barco sôbre Medina, ambos já bem distanciados do terceiro colocado que era Rapuano. Foi quando Medina, percebendo que já era hora de reagir, deu início a sua arrazadora reação. Agenor ainda quis resistir, mas logo deu a perceber que não aguentaria o terrível ponteiro pelo sanscristovense, que, mais jovem e em muito melhor forma, foi tomando a dianteira e, quando cruzou a meta de chegada, já trazia um barco de vantagem sôbre o "sculler" vascaíno. Em terceiro entrou Rapuano bastante esgotado e em quarto, bem distanciado, Nuno Valente que, afinal, [illegible] os juízes. [illegible] "sculler" [illegible] uma exibição [illegible] que foi [illegible] seu barco [illegible].

[illegible] da se realizar o [illegible] páreo anterior, [illegible] a saída para "out-riggers" a dois [illegible] era esperado [illegible] entre as duplas Renato-João [illegible] e Saul-Otávio, [illegible] também um [illegible] a saída [illegible] sôbre os [illegible] metros, [illegible] o barco [illegible] conseguiu [illegible] de um [illegible], além de [illegible] Guanabara, [illegible] vascaína, [illegible] o vencedor [illegible] Vasco da [illegible] empregando [illegible] apesar de [illegible]. Foi [illegible] ser [illegible] para [illegible].

O quinto páreo do programa, para "out-riggers" a quatro remos, sem patrão, foi o mais monótono de todos. Venceu com facilidade o Vasco da Gama que nunca foi ameaçado [illegible] o Flamengo, [illegible] em renhida [illegible] nos últimos metros com a guarnição do Icaraí. Aliás, a guarnição fluminense já vinha dobrada [illegible] no primeiro páreo, dada a categoria de seus remadores, todos novíssimos.

[illegible] no páreo de "double" [illegible] evidenciada a [illegible], tirando [illegible] seu companheiro [illegible]. O Botafogo venceu com relativa facilidade êste páreo, tendo fracassado inteiramente o barco [illegible] que não resistiu [illegible] a guarnição [illegible].

E finalmente veio o páreo de "oito", com a maior de tôdas as surprêsas que foi a vitória do Botafogo. Tendo o barco do Vasco da Gama um dos "carrinhos" quebrados, no número quatro (segundo-centro), justamente o homem mais pesado da guarnição, não pôde realizar a corrida que se esperava. Assim mesmo o conjunto vascaíno reagiu brilhantemente [illegible] o seu remador [illegible] do quarto para [illegible] seus [illegible] ainda [illegible] ficou em [illegible]. Acidentes [illegible] o Vasco da [illegible] geralmente no [illegible] a impressão de [illegible] os comandados [illegible] teriam perdido [illegible]. Enfim, são coisas que acontecem.

O resultado final do campeonato, foi o seguinte:

1º páreo — "out-riggers" a quatro remos, com patrão — Campeão, C. R. do Flamengo; 2º — Vasco da Gama; 3º — Botafogo; 4º — Icaraí; 5º — Lage e 6º — Guanabara. [illegible] arvorou [illegible]. Guarnição do Flamengo vencedora: Patrão — Moacyr [illegible]; remadores — Antenor Sog[illegible] — [illegible] — Jo[illegible] da Rocha [illegible]. Tempos: [illegible] e 6'58.

2º páreo — "out-riggers" a dois remos, sem patrão — Campeão — C. R. Vasco da Gama; 2º — Flamengo; 3º — Botafogo; 4º — Piraquê. Não compareceu a guarnição do Internacional e do Guanabara. Guarnição vencedora: Armando Dantas e Orestes Allora. Tempos: 7'24 e 7'30.

3º páreo — "Single-skiff" — Campeão — Francisco Tôrres Medina, do São Cristovão; 2º — Agenor Corrêa do Vasco; 3º — Pascoal Rapuano, do [illegible]; [illegible] Bernacchi, [illegible] e 5º — Nuno Valente, do Botafogo. [illegible] do Guanabara [illegible] chegada e o [illegible] desclassificado [illegible] apresentado [illegible]. Tempos: [illegible] e 7'42.

4º páreo — "Out-riggers" a dois remos, com patrão — Campeão — [illegible] Guanabara; 2º — Vasco da Gama; 3º — [illegible]; [illegible] Flamengo; [illegible] Natação; [illegible] Fluminense. Guarnição vencedora [illegible] — Remadores — Renato [illegible] Netto e [illegible]. Tempos: [illegible].

5º páreo — "Out-riggers" a quatro remos, sem patrão — Campeão — C. R. Vasco da Gama; 2º — Flamengo; [illegible] — Guanabara. Guarnição do Vasco vencedora — Wilson [illegible] — Armando Dantas e Orestes Allora. Tempos: 6'48 e 7'00.

6º páreo — "Double-skiffer" — Campeão — Botafogo F. R.; 2º — São Cristovão; 3º — Flamengo; 4º — Vasco e 5º — Icaraí. Guarnição vencedora — Francisco Silva e Nuno Valente. Tempos: 7'08 e 7'16.

7º páreo — "Out-riggers" a oito remos — Campeão — Botafogo F. R.; 2º Vasco da Gama; 3º — Flamengo; 4º — Lage; 5º — Guanabara e 6º — Internacional. Guarnição vencedora — Patrão: Gilberto Hue e Azevedo; remadores — Clober Malinverno — Ercio Perocco — Honório de Lucas — Max Brando — Ronaldo Theodor Van Riebrock — Jenilio Gueiros e Gustavo da Costa — Tempos: 6'14 e 6'17.

A direção técnica da regata como já frizamos, foi a melhor possível, estando o sr. Afonso Segreto Sobrinho de parabens. A contagem final dos pontos, foi a seguinte:

Vasco da Gama — 33 pontos; Flamengo — 23 pontos; Botafogo — 20 pontos; São Cristovão — 12 pontos; Guanabara — 9 pontos; Icaraí — 5 pontos e Piraquê e Lage — um ponto cada um.

O REMO PROGRIDE APESAR DA LEGISLAÇÃO — O brilho de que se revestiu a disputa do Campeonato de Remo do Rio de Janeiro, realizada anteontem, é uma prova incontestável de que a canoagem está tomando um surto magnífico. Já não temos somente o Vasco e o Flamengo dominando o cenário do remo metropolitano, pois das sete provas do Campeonato, nada menos de cinco clubes inscreveram os seus atletas entre os laureados. E a vitória do grémio cruzmaltino, pela maneira como foi obtida, com duas vitórias e algumas colocações secundárias, demonstra cabalmente que o número de bons remadores aumenta e que já existem novos, como êsse magnífico Torres Medina, que podem levar de vencida os renomados campeões.

Ao verificarmos o excelente resultado da regata de encerramento da temporada deste ano, não podemos deixar de lamentar que um esporte que resiste tão bravamente à sabotage dos seus próprios dirigentes, consegue crescer e dominar a influência negativa da sua legislação técnica atrazada e atrapalhadora.

A REVOLTA DOS "ESCRAVOS" NA ARGENTINA — Tem despertado enorme interêsse nesta capital a marcha que e/tá seguindo a crise deflagrada no futebol argentino, com o gesto de rebelião dos jogadores, parando durante um minuto os jogos, domingo 31 de outubro último. Tomando conhecimento do fato, a Associação do Futebol Argentino resolveu suspender o certame e ameaçar os jogadores de suspender o certame, proclamando o Racing campeão. Os jogadores, que estão congregados numa sociedade, declararam que somente oito clubes estão em dia com os seus profissionais, assim como quem dá a entender que quem não paga não tem direito a existir muito...

Esses fatos desagradáveis são consequência do regime de escravidão em que vivem os profissionais na Argentina, escravidão que responde pelos preços absurdos que os clubes pagam aos jogadores. Nada como a liberdade para baratear a vida e tornar o mercado capaz de resistir aos perigos dos açambarcadores e do mercado negro.

Parece, no entanto, que o govêrno argentino está interessado em que seja encontrado um meio de acabar com a crise, e já se pode prevêr que quem vai ganhar são os jogadores. De qualquer forma, no entanto, o mau exemplo ficou.

NÃO HAVERA' GUERRA NO FLAMENGO — O cronista José Scassa, que ocupa agora, a coluna do seu colega Ary Barroso, é um ardoroso torcedor do rubro-negro, e por isso está empolgado com a eleição de dezembro próximo, no Flamengo. Escrevendo muito melhor do que o speeker que substitui, Scassa abordou em bem feito artigo assinado os comentários que lhe parecem retratar a realidade do rubro-negro, a atitude dos ex-presidentes vetando desde o início a candidatura Silvano e, finalmente, o que espera da campanha, do programa Silvano e do futuro sombrio do Flamengo se Silvano de Brito não conseguir eleger-se presidente.

Em linhas gerais, os conceitos de Scassa são bem lançados. As conclusões é que estão completamente afastadas da realidade, especialmente quando diz que vai haver guerra. Não há guerra nenhuma, a não ser aquela que o Ary Barroso disse que vai desencandear, e na qual êle será um maquis... Quem vai fazer essa guerra? E por que? E com quem conta a oposição de que fala o nosso querido colega Scassa, para guerrear o govêrno?

O que interessa, vamos repetir o que várias vezes afirmou o próprio Ary Barroso, no mesmo lugar onde hoje escreve um cronista de verdade — são votos, nada mais do que votos. Se o "Dragão Negro" e o sr. Antenor Coelho, com o enorme prestígio que têm, conseguirem mais votos para o sr. Silvano de Brito, do que os que vão ser dados ao sr. Hilton Santos, então o Flamengo não marchar a passos de tartaruga, e sim pulará como um Coelho...

VITORIOSO O SÃO PAULO, NO "VI TROFÉU BRASIL"

TAMBÉM OS TRICOLORES CARIOCAS BRILHARAM, CONSEGUINDO UM HONROSO TERCEIRO LUGAR

Com a bonita vitória do S. Paulo, viveu domingo à tarde, o "Trofeu Brasil" sua ultima etapa, tendo a abrilhantá-lo êste ano, a presença de atletas Paranaenses, e não fossem as dificuldades de ultima hora que impediram o embarque da delegação gaucha, o prélio teria atingido sua plena finalidade. Ao contrário de muitos, não julgamos o brilhantismo dêste certame pelos simples dados técnicos que totaliza mesmo que êstes se constituam excepcionais. E' necessário também o preenchimento de uma de suas finalidades precípuas, qual seja a difusão do atletismo nos vários centros estaduais. Portanto, a repercussão do VI "Trofeu Brasil" foi regular, pois além dos paulistas, cariocas e paranaenses podemos mencionar os gauchos, que apesar de não terem competido, prepararam-se ativamente para a competição auferindo em parte seus benefícios.

A vitória do S. Paulo

Dos clubes disputantes, Pinheiros e S. Paulo se apresentavam como serios candidatos, tendo no Botafogo o maior rival. Estas perspectivas confirmaram-se plenamente, vencendo o tricolor paulista, seguido pelos alvi-negros, que tendo contra si o "handicap" das provas femininas conseguiram bater o Pinheiros por boa margem de pontos.

Tivesse o "glorioso" uma representação feminina ao menos sofrivel e teria conseguido o triunfo facilmente, uma vez que a turma veterana levou a melhor nitidamente sôbre as demais, por pouco não desmanchando a margem de pontos estabelecida pelo S. Paulo, nas provas de moças.

O Fluminense também merece amplos louvores quanto à sua atuação. O que se passou com o tricolor foi justamente o inverso do que sucedeu com o alvi-negro. Possuindo uma equipe feminina em condições de manter o duelo com as demais, a representação das Laranjeiras pecava justamente no setor "qualquer-classe". Apesar desta inconteste inferioridade, os valores novos do Fluminense enfrentaram com denodo os veteranos do Rio e S. Paulo, conseguindo para o clube uma colocação das mais honrosas, finalizando com igual numero de pontos que o Pinheiros, um dos favoritos. Aos poucos, o trabalho de renovação do preparador Gonçalves vai se fazendo sentir, e não fossem as inumeras deserções que se verificaram no início da temporada, o tricolor guanabarino, estaria possibilitado a enfrentar de igual para igual os mais credenciados. Não precisamos ir muito longe. Tivesse em suas mãos, Osvaldo Gonçalves, a mesma turma do ano passado e o resultado seria bem outro. Entre os que se transferiram, está o campeão carioca dos 400 metros com barreiras, que sábado se consagrou no "Trofeu Brasil".

Darci Galeli Machado, é uma das revelações tricolores.

Os recordes estabelecidos

Mais alguns recordes foram assinalados, sendo dois desta feita, de projeção nacional. Foram as marcas de Benedita Oliveira, nos 100 metros rasos, que a cronometragem acusou, 12"4; a "performance" Babet Zoet, no arremêsso do dardo, com 38m28. Na prova dos 10.000 metros rasos, o fundista botafoguense, Geraldo Caetano Felipe, assinalou um recorde metropolitano, com o tempo de 32'44". Finalmente a nova marca do revezamento 4x400, estabelecida pela turma do S. Paulo, com 3'24"4, melhor "performance" do "Trofeu".

Os resultados finais

Foram os seguintes os resultados das várias taças em disputa no "Trofeu Brasil": "Taça Alvaro de Oliveira Ribeiro": 1º — S. Paulo, 68; 2º — Vasco, 30; 3º — Fluminense, 30; 4º — Botafogo, 27; 5º — Pinheiros, 26; 6º — Floresta, 8,5; 7º — Tiete, 7; 8º — Flamengo, Palmeiras, Arança, Hidro-Quimica, Campineiro, 2,5; 9º — Paulistano, 1,5; 10º — Corintians, 1; 11º — S. Cristovão, Alvi-Verde, Internacional, Curitiba, 0,5.

"Taça Crisca Jane Cotton": 1º — Pinheiros, 73; 2º — Fluminense, 45; 3º — S. Paulo, 34; 4º — Tieté, 18; 5º — Floresta, 12; 6º — Botafogo, 3; 7º — Vasco, 1; 8º — Paulistano, 0,5.

"Trofeu José Ferreira Keffer": 1º — Fluminense, 63; 2º — Pinheiros, 47; 3º — Botafogo, 23,5; 4º — Tiete, 16,5; 5º — Vasco e Paulistano, 13; 6º — S. Paulo, 8,5; 7º — Floresta, 7,5.

"Taça Cronista Desportivo do Brasil": 1º — Federação Paulista de Atletismo, 13; 2º — Federação Metropolitana de Atletismo, 8.

"Trofeu Brasil": 1º — S. Paulo, 70; 2º — Pinheiros, 41; 3º — Fluminense, 39; 4º — Vasco, 19; 5º Botafogo, 15; 6º — Tietê, 14; 7º — Floresta, 7; 8º Paulistano, 3; 9º — Corintians, 1; 10º — Alvi-Verde e Internacional, 0,5.

Resultado da disputa do "VI Trofeu Brasil" — 1º — S. Paulo, Q. C., 121, Moças, 57, juvenis, 9 — Total: 187; 2º Botafogo, Q. C. 123, M. 20; J. 4. Total, 163; 3º Pinheiros, "Q.C. 44; M. 60; J. 20, Total: 133; 3º — Fluminense — Q.C. 42; M. 65; J. 26; Total: 133; 4º — Tietê, Q.C. 40,5; M. 40; J. 15,5; Total: 96; 5º — Paulistano, Q.C. 34; M. 6; J. 41; Total: 81; 6º — Vasco, Q.C. 65; M. 3; J. 8,5; Total: 76,5; 7º Floresta, Q.C. 24,5; M. 35; J. 6; Total: 65,5; 8º — Curitiba, Q. C. 13; Total: 13; 9º — Corintians, Q.C. 10; Total: 10; 10º — Alvi-Verde, Q.C., 8; Total: 8; 11º — Internacional, Q.C., 1. Total: 1.

A ELEIÇÃO NO FLAMENGO

MARCADA A CONVENÇÃO PARA A PRÓXIMA SEXTA FEIRA

Conforme antecipamos, o Conselho Consultivo do Clube de Regatas do Flamengo, em a sua reunião de sexta-feira última, tomou conhecimento das demarches levadas a efeito pela comissão encarregada de entender-se com o sr. Silvano de Brito sôbre a apresentação de candidaturas ao próximo pleito pela presidência do rubro-negro, no próximo mês de dezembro. Depois de estudar a carta daquele candidato, o Conselho resolveu emitir uma nota oficial, marcando nova reunião para os sócios de tôdas as categorias, na próxima sexta-feira, dia 12, às 21 horas, na sede da praia do Flamengo, 68. A nota dos ex-presidentes é a seguinte:

"Os abaixo assinados, estudando, por delegação dos associados do Clube de Regatas do Flamengo presentes à reunião realizada em 19-10-48, na sede social, a maneira de solucionar a questão da sucessão presidencial, no sentido de ser adotada uma só candidatura que harminozasse as correntes divergentes, e, na impossibilidade de alcançar êsse objetivo, indicar um candidato, convidam seus consócios de tôdas as classes, para outra reunião, a 12 do corrente (sexta-feira) às 21 horas na sede do Clube, a fim de transmitirem o resultado de seu trabalho e o nome do candidato que aconselharão, dado que foram baldadas as tentativas de unificação. Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1948 (assinados) — Alberto Borgerth, Alberto Burle de Figueiredo, Carlos Eduardo Façanha, Mamede, Manoel Joaquim d'Almeida, Pachoal Segreto Sobrinho, José Bastos Padilha, Raul Dias Gonçalves, Gustavo de Carvalho, dr. Marino Machado de Oliveira, Dário de Mello Pinto e Hilton Santos".

YACHTING

CAMPEONATO CARIOCA DE VELA

O Campeonato de Vela, disputado anualmente, sob os auspícios da Federação, para indicar os campeões individuais das diversas classes, terá início no próximo domingo, dia 14 na enseada do Flamengo, em percurso olímpico.

O Campeonato Individual é aberto a todos os clubes filiados e a êle concorrem as seguintes classes: Dinghy, Snipe, Sharpie, Hagen Sharpie, Star, Carioca e Guanabara.

Há uma singularidade a ressaltar nesse campeonato, qual a da participação da Escola Naval que, pela primeira vez, se apresentará como filiada da Federação, o que bem traduz o seu desejo de cooperar com a entidade máxima local no desenvolvimento do esporte da vela. A Escola Naval foi atribuido o prefixo 10, embora ainda compareça na competição em apreço, com o antigo prefixo 7, do Clube Naval.

As inscrições para o campeonato já se encontram abertas, nos clubes e na Federação, onde se encontram à disposição dos interessados, até o dia 10, naqueles e até 11 nesta, quando serão encerradas. A Federação, para maior comodidade dos veleiros, receberá, também as inscrições na Casa Masson, à rua do Ouvidor, 91, onde deverão ser procuradas na Caixa.

Para maior estimulo aos disputantes ficou estabelecido conferir-se prêmios para cada grupo de 5 barcos de uma mesma classe. Assim se o certame contar com mais de 20 Sharpies, o que está previsto, haverá prêmios até o 4.º lugar. Embora estivesse programado o campeonato de Equipes, em conjunto, foi o mesmo transferido para o mês de Janeiro próximo, a fim de se poder obter um melhor resultado técnico.

*

II CAMPEONATO DE LIGHTNINGS

No dia 15, a última regata

No próximo dia 15 de novembro terá lugar a 10ª e última regata do Campeonato de Lightnings do Rio de Janeiro, devendo ser dado o tiro de preparação às 14 horas precisamente. Ao encerramento deverão comparecer o dr. João Lyra Filho presidente do Conselho Nacional de Desportos e o almirante Lemos Basto, presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor. O percurso será triangular em águas fronteiras à Gloria e ao Flamengo, sendo os sinais feitos de bordo da lancha "Maren", onde se encontrará a Comissão de Regata, composta dos srs. Augusto Costa, Octavio Christiani e Euclides Borba.

FUTEBOL

O BOTAFOGO MANTEVE A LIDERANÇA

Mais uma rodada do campeonato foi levada a efeito na tarde de domingo. Nenhum clássico estava programado, no entanto, a peleja realizada entre o Bonsucesso x Botafogo, apontada como a principal, reuniu a preferência do público, pois, estava em jogo a liderança. Manteve o Botafogo a primeira colocação juntamente com o Vasco que esteve de folga, porém o clube local, conforme previramos foi uma séria ameaça e por pouco, não deixa o "glorioso" um pontinho na avenida Teixeira de Castro. Depois de um primeiro tempo mudo, funcionou o placar por três vezes consecutivas na etapa complementar. O primeiro a favor dos visitantes; o segundo dos locais e por fim Paraguaio se encarregou de decretar a derrota do Bonsucesso por 2 x 1.

Em Padre Miguel, o Bangu recebendo a visita do Fluminense caiu por 2 x 1. Estava o time suburbano cotado para uma grande exibição, no entanto, apresentando algumas falhas, não pôde Airton, vingar o revés sofrido no primeiro turno e o tricolor mesmo sem Castilho e Mirim, conseguiu passar incólume, continuando a ser sério candidato ao título a dois pontos dos líderes.

Em Caio Martins, em princípio, parecia que o Flamengo imporia uma goleada ao Canto do Rio, todavia, o grêmio niteroiense depois de estar perdendo por 2 x 0, conseguiu reacionar e no final da pugna, o placar acusava 3 x 3, mais um "goal". Com êste ponto, mais uma vez fazemos questão de frisar, que o rubro-negro se já havia dado o seu adeus ao campeonato, agora mesmo é que consolidou-o.

Em "Figueirinha" S. Cristovão x America, fizeram uma peleja bem movimentada e cujo marcador não foi além de 3 x 3. Pena foi, a peleja em aprêço não contar com um bom dirigente já que Aristocilio da Rocha, por mais de uma centena de vezes, provou que não pode arcar com tamanha responsabilidade. A equipe "alva" agora com nova estrutura técnica apresentou sensiveis melhoras e o clube rubro por sua vez deixou evidenciado que dando prosseguimento a renovação de valores, muitos proventos usufruirá.

Na rua Bariri, a luta pela "lanterna" foi tremenda. Depois de um domínio técnico e territorial do Madureira, acabou o grêmio suburbano surpreendido pelo ponto de empate, de autoria de Esquerdinha, que implicou na divisão da última colocação com o Olaria.

Eis o resumo técnico da rodada:

Bonsucesso X Botafogo — Campo — Bonsucesso; renda — Cr$ 88.610,00; Reservas — Botafogo 6 x 0; profissionais — Botafogo 2 x 1; "goals" de Pirilo, J. Pinto e Paraguaio; Juiz — Barrick — bom; Quadros — Bonsucesso — Alvarez, Nanati e Miguel; Victor, Agostinho e Gato; Marçal, Enguiça, J. Pinto, Mariano e Tampinha. Botafogo — Oswaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Octavio e Braguinha.

Bangu X Fluminense — Campo — Bangu; Renda — Cr$ 76.980,00; reservas — Fluminense 1 x 0; profissionais — Fluminense 2 x 1; "goals" de Orlando, Orlando e De Paula; Juiz — Mario Viana — bom; Quadros — Bangu — Princeza, Domingos e Nogueira; Gualter, Hirani e Pinguela; Amaral, Menezes, Joel, De Paula e Zézinho. Fluminense — Tarzan, Pé de Valsa e Helvio; Indio, Noronha e Bigode; 109, S. Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.

Canto do Rio X Flamengo — Campo — Canto do Rio; Renda — Cr$ 43.320,00; Reservas — 3 x 3; profissionais — 3 x 3; "goals" de Durval, Vicentini, (contra) Geraldino, Vaguinho, Geraldino e Manoelzinho; Juiz — Lowe — bom; Quadros — Canto do Rio — Odair, Borracha e Manoelzinho; Vicentini, Edesio e Canelinha: Waldemar, Caranco, Geraldino, Raimundo e Helio; Flamengo — Luiz, Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime: Luizinho, Gringo, Vaguinho, Durval e Bodinho.

S. Cristovão X America — Campo — "Figueirinha"; Renda — Cr$ 20.177,00; Reservas — S. Cristovão 2 x 1; Profissionais — 3 x 3; "goals" de Nivaldino, Micai, Manéco, Jarbas, Magalhães e Esquerdinha; Juiz — Aristocilio da Rocha — péssimo; Quadros — S. Cristovão — Joel, Torbis e Mundinho; Richard, Geraldo e Jair; Nelsinho, Jarbas, Micai, Wilton e Magalhães. America — Osni, Joel e Jalves: Hilton, Spindola e Gamba: Maxwell, Ranulfo, Manéco, Nivaldino e Esquerdinha.

Olaria X Madureira — Campo Olaria; Renda — Cr$ 6.325,00; Reservas — Olaria 3 x 2; Profissionais — 3 x 3; "goals" de Adir, Alcino, Olavo, Betinho, Lupercio e Esquerdinha. Juiz — Malcher — bom; Quadros — Olaria — Delio, Oswaldo e Lamparina: Walter, Olavo e Ananias; Alcino, Zé Alves, Baiano, Limocilo e Esquerdinha. Madureira — Milton, Danilo e Enock; Arati, Hermino e Eunapio; Lupercio, Didi, Adir, Jorge e Betinho.

*

ARISTOCILIO NÃO CORRESPONDEU

Com o intuito de melhorar o nivel das arbitragens no "socer" metropolitano, mandaram os clubes, vir de Londres, árbitros ingleses. Sabiamos, que essa medida seria bem proveitosa, pois, entre outras coisas o Tribunal descansaria. E de fato, tôdas as previsões concretizaram-se pois, sem dúvida alguma, o ambiente tornou-se respiravel. Como, no entanto, dois árbitros ingleses entrassem em licença para tratamento de saude, viu-se o C. de Arbitros na contingência de não conceder folga nem a Mario e a Malcher e ainda foi obrigado a lançar mão do suplente Aristocilio da Rocha que domingo esteve na direção do prélio S. Cristovão x America. O aludido juiz, já não vinha precedido de arbitragens convincentes e aproveitando êsse ensejo poderia reabilitar-se; no entanto voltou a incorrer nas mesmas faltas tendo uma arbitragem além de desastrosa. De há muito, que o mesmo, já deveria ter seguido o exemplo de "Mossoró", Lazaro e outros, porém, como é protegido, por qualquer falta grave que cometa, nenhuma sanção sofrerá pois diz o provérbio: quem tem padrinho não morre pagão... Crêmos que já era tempo suficiente para o juiz em questão, com a estadia aqui dos ingleses, apresentar um modo de arbitragem com maior perfeição, no entanto, isso não se verificou e deu margem a sua conduta, para que o America, criticasse seriamente a sua arbitragem, a ponto de pô-lo na lista "negra". E' deveras lamentável, nessa época em que os clubes dispendem uma quantia alta com os juizes ingleses, para além da arbitragem ministrar alguma coisa de aproveitável, e surja um aluno velho como Aristocilio, cada vez despreandendo.

*

CAMPEONATO DE AMADORES

O Campenato de Amadores, que na tarde de anteontem teve prosseguimento, passou a ser mais concorrido, desde a derrota dos ponteiros das duas séries em que é disputado. Por isso, era aguardado com expectativa o resultado dos quinze encontros, que acusariam se houvessem, as novas modificações na contagem de pontos, dêste certame que começou verdadeiramente a empolgar.

Na série Norte, achava-se em jôgo a liderança do Campo Grande, que apesar do revez há uma semana atrás, mantinha-se em posição privilegiada, a três pontos do segundo colocado, o Oriente. Foi seu adversário o Distinta, que apenas resistiu no primeiro tempo, acabando derrotado por 2 x 0. Enquanto um dos ponteiros da série Sul, o Oposição, triunfava sôbre o Sampaio por 6 x 0, o outro, o Manufatura, conseguiu apenas um empate com o Engenho de Dentro, de 1 x 1.

Os resultados gerais foram os seguintes:

Série Norte

Campo Grande X Distinta — Amadores, C. Grande 2 x 0. Juvenis — C. Grande 2 x 1.

Progresso X Realengo — Amadores — Realengo 3 x 2. Juvenis — Realengo 2 x 1.

Anchieta X União — Amadores — Anchieta 4 x 3. Juvenis — Anchieta 4 x 1.

Guanabara X Roial — Amadores

(Continua na página seguinte)

TURF

A TAÇA SANTOS DUMONT FOI LEVANTADA FACILMENTE POR IRAPURÚ

Irapuru vencendo a Taça "Alberto Santos Dumont, seguido de Champion

A corrida que o Jockey Club realizou anteontem, em homenagem às Fôrças Aéreas Brasileiras, cujas mas—aodro-alla--)." 2 123 3 2s2233 provas tinham denominações alusivas à aviação nacional, desdobrou-se animada, oferecendo ao público que compareceu ao hipódromo da Gávea, uma esplendida tarde turfista, apesar da inconstância do tempo. O prêmio Correio Aéro Nacional, destinado aos produtos nacionais de três anos de idade, sem vitório, teve por ganhador o pôtro Rio Verde, que deixou a modesta categoria, derrotando por três corpos Urucânia, seguido do favorito Iturbi. O fácil triunfo obtido por Arakreon, no Prêmio Bartholomeu de Gusmão, foi um dos inesperados da tarde, visto na estréia não ter conseguido dominar Alvacá, Dynamo e Estalo, que precederam no disco, embora por pequena diferença dos dois últimos. Agora, devido talvez à mudança de pista, assumiu resolutamente a vanguarda e apesar de tenazmente acossado por Itaim, que reuniu os maiores sufrágios, não cedeu um palmo de terreno ao filho de Formasterus até a meta, que atingiu com a vantagem de cerca de quatro corpos. Na Taça Alberto Santos Dumont, a prova mais interessante da reunião, saiu vencedor o nacional Irapurú, que confirmando a performance anterior, não encontrou dificuldade em dar conta dos adversários. Champion corrido de ponta, não resistiu ao impetuoso ataque do defensor da jaqueta ouro e costuras azuis, nos derradeiros instantes. Gavião da Gávea, mantido na expectativa durante a primeira fase do percurso, arremetou com energia, logrando desalojar do terceiro posto Estrilo, que teve a ingrata tarefa de perseguir de perto Champion até a reta de chegada. Imbú, não passou de quinto e Tauá acabou em sexto, na frente de Reirá, Carnavalesca e Imaginada. Depois da reunião, os responsáveis do vencedor da prova, compareceram ao salão nobre da tribuna social, onde o ministro da Aeronáutica fez entrega ao sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, de um bronze simbolo da aviação e de relógios pulseiras aos srs. Ernani de Freitas e Osvaldo Ulôa, respectivamente, proprietário, entraineur e jockey do cavalo Irapurú.

O resultado da corrida foi o seguinte:

1º páreo — Prêmio Julio Cesar Ribeiro de Souza — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00.

1º — Grey Peter, 5 anos, R. G. do Sul, por Enigma em Pilita, do sr. R. M Rego, 49, ks., O. M. Fernandes.
2º — Balão Dourado, 52, W. Lima.
3º — Hipias, 54, J. Maia.
4º — Jambo, 52, A. Nery.
5º — Tusca, 50, S. Ferreira.
6º — Camacho, 56, R. Freitas Filho.
7º — Chilena, 51, R. Alencar.
8º — Flim, 54, J. Araujo.
9º — Helice, 48, R. Latorre.

Tempo, 78" 3/5. Ganho por pescoço; o terceiro a 1 corpo. Rateios: Vencedor Cr$ 131,00; dupla (44), Cr$ 320,00. Placés, Cr$ 35,50; 27,00 e 23,00.

2º páreo — Prêmio 20 de janeiro (1941) — 1.800 metros — Cruzeiros 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00.

1º — Don Fernando, 7 anos, por Pendulo em Japuira, do sr. Euvaldo Lodi, 52, ks., O. Macedo.
2º — Destemor, 52, F. Irigoyen.
3º — Reunido, 58, L. Coelho.
4º — Guapeba, 51, R. Latorre.
5º — Bongy, 51, A. Aleixo.
6º — Flexa, 54, O. Uliôa.
7º — Joguarão Chico, 51, J. Portilho.
8º — Don Pedro II, 52, W. Cunha.
9º — Escudo, 58, P. Simões.

Tempo, 116" 4/5. Ganho por 3 corpos; o terceiro a 1 corpo. Rateios: Vencedor Cr$ 34,00; dupla (13), Cr$ 30,00. Placés, Cr$ 11,00; 11,00 e 11,00.

3º páreo — Prêmio Aéro Club do Brasil — 1.600 metros — Cruzeiros — 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00.

1º — Irlanda, 4 anos, Inglaterra, por Mickey the Greeck em Ballathie, do dr. A. G. Peixoto de Castro, 50, ks., J. Maia.
2º — Argeliana, 58, S. Ferreira.
3º — Profetica, 57, L. Rigoni.
4º — D. Carmelo, 60, R. Freitas.
5º — Lafayette, 51, J. Tinoco.
6º — Cômica, 50, J. Araujo.
Não correram Bordoneo e Preambulo.

Tempo, 101" 3/5. Ganho por cabeça; o terceiro a meio corpo. Rateios: Vencedor Cr$ 60,00; dupla (13), Cr$ 62,00. Placés, Cr$ 31,00; e 32,00.

4º páreo — Prêmio Correio Aéreo Nacional — 1.400 metros — Cruzeiros 35.000,00; 10.500,00 e 5.250,00.

1º — Rio Verde, 3 anos, Rio de Janeiro, por Alfiler em Golondrina, do sr. Jorge Jabour, 55, ks. O. Ulôa.
2º — Urucania, 55, A. Barboza.
3º — Iturbi, 55, L. Rigoni.
4º — Estampido, 55, I. Souza.
5º — Irish Star, 55, J. Mesquita.
6º — Esquilo, 55, S. Ferreira.
Não correram Jaguarão e Winning Post.

Tempo, 88" 1/5. Ganho por 3 corpos; o terceiro a 2 corpos. Rateios: Vencedor Cr$ 52,00; dupla (34), Cr$ 91,00. Placés, Cr$ 28,00 e 21,00.

5º páreo — Prêmio Augusto Severo — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00.

1º — Birigui, 4 anos, Pernambuco, por Jacques E. Blanche em Sassanga, do Stud 20 de Março, 56, ks., L. Rigoni.
2º — Lombardia, 54, O. Ulôa.
3º — Segundito, 53, B. Ribeiro.
4º — Trimonte, 56, R. Freitas.
5º — Hunter, Prince, 56, F. Irigoyen.
6º — Lacrau, 56, J. Altran.
7º — Irak, 56, J. Mesquita.

Tempo, 115". Ganho por 1 corpo; o terceiro a cabeça. Rateios: Vencedor Cr$ 24,00; dupla (14), Cr$ 48,00. Placés, Cr$ 17,00 e 21,00.

6º páreo — Prêmio Cap. Ricardo Kirck — 1.300 metros — Cruzeiro 22.000,00; 6.600,00 e 3.200,00.

1º — Cerro Claro, 6 anos, Rio Grande do Sul, por Sandwich em Culebrina, do sr. Jorge Jabour, 56 ks., J. Maia.
2º — Miss Henriette, 51, P. Fernandes.
3º — Itaí, 54, S. Batista.
4º — Giba, 47, J. Tinoco.
5º — Frevo, 55, W. Meirelles.
6º — Urucungo, 55, E. Cardoso.
7º — Coquetel, 49, R. Latorre.
8º — Iba, 54, S. Ferreira.
9º — Manedor, 56, L. Rigoni.
10º — Penedo, 52, J. Altran.
11º — Clarim, 52, M. Medina.
12º — Tribunal, 49, A. Figueiredo.
13º — Serro de Prata, 53, O. Castro.
Não correram Rolante, Picada e Graziela.

Tempo, 83" 2/5. Ganho por 1 corpo; o terceiro a cabeça. Rateios: Vencedor Cr$ 55,50; dupla (23), Cr$ 50,00. Placés, Cr$ 24,00; 19,00 e 20,00.

7º páreo — Prêmio Bartholomeu de Gusmão — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00; 8.400,00 e 4.200,00.

1º — Arakreon, 4 anos, São Paulo, por Congratulations em Vinhuela, do sr. Dante Marchione, 56 ks., J. Mesquita.
2º — Stainm, 56, O. Ulôa.
3º — Palmeiras, 54, J. Morgado.
4º — Pioneiro, 56, L. Rigoni.
5º — Abdin, 58, R. Freitas Filho.
6º — Guanumbi, 53, R. Latorre.
7º — Pepito, 52, J. Araujo.
8º — Alvacá, 54, O. Macedo.

Tempo, 93" 3/5. Ganho por 4 corpos; o terceiro a 3 corpos. Rateios: Vencedor Cr$ 75,00; dupla (12), Cr$ 36,00. Placés, Cr$ 15,00; 11,00 e 13,00.

8º páreo — Taça Alberto Santos Dumont — 1.800 metros — Cruzeiro 40.000,00; 12.000,00 e 6.000,00.

1º — Irapurú, 4 anos, S. Paulo, por Bosphore em L'Atlantique, do Stud L. Paula Machado, 58 ks., O. Ulôa.
2º — Champion, 53, L. Rigoni.
3º — Gavião da Gávea, 51, W. Andrade.
4º — Estrilo, 48, R. Latorre.
5º — Imbú, 56, R. Freitas.
6º — Tauá, 54, J. Morgado.
7º — Reirá, 50, S. Ferreira.
8º — Carnavalesca, 57, J. Mesquita.
9º — Imaginada, 51, G. Costa.
Não correu Nero.

Tempo, 113" 1/5. Ganho por 2 corpos; o terceiro a 4 corpos. Rateios: Vencedor Cr$ 32,00; dupla (23), Cr$ 39,00. Placés, Cr$ 14,00; 17,00 e 19,00. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, Cr$ 4.866.580,00; sendo com os concursos, Cr$ ...... 5.344.890,00.

CONCURSOS E BETTINGS

Os concursos e bettings tiveram os seguintes resultados:

Bolo simples — 1 vencedor com 6 pontos, Cr$ 54.810,00.

Bolo duplo — 1 vencedor com 13 pontos, Cr$ 39.616,00.

Betting grande — 5 vencedores, rateio Cr$ 1.553,00.

Beting pequeno — 39 vencedores, rateio Cr$ 1.532,00.

Betting duplo — 46 vencedores, rateio Cr$ 3.547,00.

AS PRÓXIMAS CORRIDAS

Para as corridas dos próximos sábado, domingo e segunda-feira, no hipódromo da Gávea, foram organizados os seguintes programas:

Corrida de 13 de novembro

1º páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Argeliana 58, Wimpy 56, Chachim 60, Preâmbulo 50, Sagramor 56 e Don Rosendo 50.

2º páreo — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — Sunray 56, Figurona 54, Lampeão 54, Beatriz 54, Mirador 52, Impervio 52, Garimpa 50, Casiotauro 54, Anapolo 56, Eolo 56, Veneno 56, Tachira 52, Infiel 52, Pampeiro 57 e Phoenix 54.

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Helas 55, V 55, Jequitinhonha 55, Mágoa 55, Edopuva 55, Abafa 55, Marinheira 55 e Itatiaia 55.

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Desconfiado 56, Lumen 56, Gavial 56, Birigui 56, Poeta 56, Estalo 56, Itamby 56, Hastapura 54 e Gongué 56.

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Grey Peter 56, Jugo 56, Hipias 54, Jaguar 56, Borrachudo 52, Escapada 52, Tusca 50, Gasparoto 52, Bolão Dourado 52, Camacho 53, Jaza 54, Jambo 52, Juventa 54, Fanita 50 e Chilena 50.

6º páreo — 1.000 metros — Pista de Grama — Cr$ 22.000,00 — Garbolilo 58, Heracles 58, Ternura 50, Hanibal 54, Parahyba 56, Martiteira 58, Hora Certa 52, Ben Hur 52, Hong Kong 58, Fingida 52, Hypnos 58, Barbazul 54, Jaez, Farra 52 e Elvira 50.

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Hunter Prince 56, Segundito 56, Pacalano 56, Iridio 56, Luva 54, Harlinda 54, Fontana 54, Lacrau 56, Brioso 56, Regente 56, Queite 54, Trimonte 56 e Lombardia 54.

Corrida de 14 de novembro

1º páreo — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Oleander 51, Assombro 53, Maná 53, Edeifa 51, Grieta 53, Mondar 53 e Alado 53.

2º páreo — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Plancó 53, Xiriscal 56, Irlada 54, Caravana 54, Apoti 56, Andaluza 54, Bruno 56, Islelin 56, Lôba 54, Aripuana 54, Seu Aniceto 56, Never Fails 56, Imburi 56, Airi 56 e Cad. Eugenio 56.

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Frevo 58, Segredo 56, Penedo 52, Impio 52, Coquetel 52, Urucungo 58, Itai 54, Miss Henriette 54, Maneador 56, Rolante 52, Tribunal 52, Casiotauro 52, Denbirú 52, Garrida 54 e Moritz 52.

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Nero 58, Lucifer 52, Marrocos 54, Royal Statute 50, Champion 52, Typhoon 58 e Pepito 50.

5º páreo — Clássico Jockey Club Argentino — 2.400 metros Cruzeiro 80.000,00 — Tirolesa 63, Teddy 55, Iguassú 55, Ibicuhy 53, Hellen 56, Pioneiro 53, Bel Ami 57 e Arrow 53.

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Don Fernando 56, Três Pontas 52, Ganges 52, Raio 52, Galiza 50, Manful 56, Destemor 52, Tamandaré 58, Gigo 58, Guido 52, Grão Mogol 56, Guapeba 54, Escudo 58, Cerro Claro 52, Flexa 54, Guinéo 56 e Sanguenolth 50.

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Pury 56, Staraya 50, Kit 56, Jacomi 52, Havano 52, Cavador 56, Carlos Magno 52, Helper 52 e Piratinha 54.

8º páreo — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — 11ª prova especial de éguas — Hastapura 53, Dona Chiquita 58, Loretta 49, Barcelona 51, Aguassaby 53, Palina 60, Aquila 48, Panozee 58, Jequitinhonha 49, Lombardia 53, Sagramor 58 e Tric Trac 58.

Corrida de 15 de novembro

1º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Huron 53, Urutú 58, Justo 56, Platinada 52, Chesterfield 52, Magestade 56 e Cambuei 52.

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Fonética 54, Icaro 56, Testa de Ferro 56, Irerê 56, Guelfo 56, Arituca 54, Arissimo 56, Olympus 56 e Itaquatiá 54.

3º páreo — Prêmio Antenor Lara Campos — 1.800 metros — Cruzeiros — 40.000,00 — Bozambo 55, Rio Verde 55, Egeu 57, Intermezzo 55, Velanie 55, Polin e Jaguarão 51.

4º páreo — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Amphora 55, Ativa 55, Jequitaia 55, Alca 55, Má 55, Jaboticaba 55, Vêspa 55, La Malinche 55, Dabá 55, Madrugadora 55 e Jurujuba 55.

5º páreo — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Iturbi 55, Don Basilio 55, Bombob 55, Mistico 55, Ratnak 55, Itamoji 55, Winning Post 55, Estio 55, Aviador 55, Egito 55, Fogo Bravo 55, Jaguarão 5 e Muzuzo 55.

6º páreo — Grande Prêmio 15 de Novembro — 2.000 metros — Cr$ 180.000,00 — Lufa Lufa 49, Poeta 53, Come On! 48, Scaramouche 58, Perverso 48, Marshall 50, Irapurú 55, Halcyon 60, Iguassú 55, Haramun 54, Arrow 53, Pracinha 50 e Heliada 55.

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Exponente 56, Glacial 52, Heleno 58, Orelfo 52, Denoria 50, Guatapará 55, Guarulhos 56, Alvinopolis 52, Cerro Grande 58, Fulgor 58 e Galhardia 50.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas reunida ontem, resolveu:

Designar quinta-feira, dia 11, às 16 horas, a realização do sorteio para o leilão de animais nacionais de dois anos e marcar para às 10 horas de terça-feira, dia 16, o desfile dos animais inscritos na Exposição;

Converter em cancelamento de matrícula, a contar desta data, as penalidades impostas ao jockey Atahualpa Brito em 7 de janeiro de 1946;

Indeferir o requerimento do senhor João Pedro da Silva;

Chamar pela última vez a atenção do tratador do cavalo Mustafá, sôbre a indocilidade do mesmo animal, e, permitir novamente a inscrição do animal Hyperbole, com a colocação de dois corpos atraz do alinhamento;

Suspender por uma corrida o jockey Julio Maia e o aprendiz Paulo Fernandes, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Cerro Claro e Miss Henriette;

Multar em Cr$ 400,00, o jockey Justiniano Mesquita; em Cr$ 300,00, os jockeys Luiz Rigoni e Osvaldo Ulôa e em Cr$ 200,00 o jockey Anésio Barbosa, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), o primeiro montando os animais Vêspo e Arakreon e os outros montando Profética, Itaim e Saraivada, respectivamente;

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 29, 30 e 31 de outubro.

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos, tiraram prova ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Aquila com D. Ferreira e Alabarcas com S. Camara, juntos, 1.300 metros em 87" 3/5.
Estio com J. Mesquita e Aviador com O. Serra, juntos, 1.000 metros em 64".
Farra com J. Maia e Garrida com O. Castro, juntas, 1.500 metros em 99" 2/5.
Haliua, com J. Mesquita e Impio com A. Aleixo 1.400 metros em 92".
Turuna com S. Batista e Escapada com L. Benitez, 1.400 metros em 91" 4/5.
Jambo II com O. Thomaz e Juparanã com J. E. Ulliôa, 800 metros em 54", juntos.
Holkar com Lad e Halcyon com O. Ulliôa, 2.040 metros em 133" 2/5. Fácil para Halcyon.
Grão Pará com R. Freitas e Egito com J. Portilho, 1.000 metros em 64" 1/5, ganhou Grão Pará.
Maná com L. Leighton e Suassuí com N. Motta, 1.200 metros em 79". Ganhou Maná.
Hulha com Lad e Jabuti com O. Ulliôa, 1.500 metros em 99", suave.
Ganges com Red. Filho e Três Pontas com J. Maia, 1.400 metros 90" ganhando Ganges.
Jequitinhonha com N. Motta e Faloaz com A. Nery, 1.000 metros em 64" 3/5, ganhando aquela.
.leoco0BfiR, Acomol 1234 56532323
Guarulhos com O. Ulios e Itamby com O. Thomaz, 1.400 metros em 89" 2/5, ganhando aquêle.
Jeca com O. Thomaz e Jerica com J. E. Ulliôa, 1.00 metros em 63"5.
Tric Trac com A. Aleixo e Pracinha com N. Motta, 1.600 metros em 102", ganhando aquela.
Fontana com S. Batista e Itamogi com L. Benitez 1.000 metros em 63", juntos.
Wimp com J. Morgado e Raio com N. Motta, 1.400 metros em 92" 1/5, ganhando aquela.
Perverso com R. Latorre, 2.040 metros em 137" 1/5 e 1.000 metros em 107".
Eduino com J. Coutinho, 1.400 metros em 91".
Marshall, J. Mesquita, 2.040 em 135" e 1.600 metros em 103" 2/5.
Jequitinhonha com W. Andrade, 1.400 metros em 90" 1/5.
Arrow, com R. Freitas, 2.040 metros em 141".
Orelfo com S. Ferreira, 1.300 metros em 96" 4/5.
Itatiaia com J. Coutinho, 1.400 metros em 93".
Gigo com D. Ferreira, 1.300 metros em 87".
Fonetica com S. Ferreira, 1.300 metros em 84" 1/5.
Rolante com J. Mesquita 1.500 metros em 99".
Fogo Bravo com A. Aleixo, 1.000 metros em 64".
Lumen com J. Morgado, 1.400 metros em 94".
Queite com P. Coelho, 1.500 em 97" 1/5.
Lucifer com R. Latorre, 1.500 metros em 96" 4/5.
Effendi com Leighton, 1.500 metros em 97" 2/5.
Luva com P. Coelho, 1.600 metros em 103" 4/5.
Gavial com R. Freitas, 1.400 metros em 90".
Alvinopolis com A. Figueiredo, 1.500 metros em 98".
Sanguenolth com J. Mesquita, 1.400 metros em 93".
Tirolesa com Leighton, 1.000 metros em 64" 1/5.
Tamandaré com W. Andrade 1.300 metros em 84" 1/5.
Dembirú com A. Portilho, 1.400 metros em 94".
Hematite com J. E. Liliôa, 1.200 metros em 83" 2/5, suave.
Typhoon com J. Mesquita, 2.050 metros em 136".
Irio com O. Coutinho, 1.300 metros em 84" 4/5.
Helas com D. Ferreira, 1.400 metros em 67".
Intermezzo com O. Macedo, 2.040 metros em 123" 1/5.
Palina com L. Rigoni, 1.300 metros em 82" 4/5.
Polidor com A. Barbosa, 1.300 metros em 87".
Juventus com I. Souza, 1.300 metros 84" 3/5.
Impervio com A. Portilho, 1.000 metros em 67" 3/5.
Teddy com R. Freitas, 2.040 metros em 134".
Starlight com J. Morgado, 2.040 metros em 135".
Ornate com P. Coelho, 1.000 metros em 63" 4/5.
Airi com J. Portilho, 1.000 metros em 67" 2/5.
Hong Kong com J. Mesquita, 1.000 metros em 66" 3/5.
Preambulo com J. Graça, 1.600 metros em 108".
Pury com J. Araujo, 1.400 metros em 88".
Dixie com W. Andrade, 1.300 metros em 85.
Exigente com J. Tinoco, 1.400 metros em 92" 1/5.
Pelele com G. Costa, 2.040 metros em 133" 3/5.
Expoente com E. Cardoso, 1.500 metros em 100" 1/5.
Heliada com J. Graça, 1.900 metros em 127".
Marrocos com G. Costa, 1.500 metros em 97".
Vineta com L. Leighton, 1.300 metros em 85".
Beatriz com J. Tinoco, 1.400 metros em 94" 3/5.
Cicee com J. Graça, 1.400 metros em 94" 2/5.
Mar Revuelto com J. Portilho, 1.600 metros 112", muito suave.
V — S. Fereira, 1.300 metros em 86" 35.
Fingida com W. Andrade, 1.000 metros em 64" 4/5.
Lula com L. Coelho, 1.000 metros em 66" 1/5.
D. Stella com L. Coelho, 1.500 metros em 100".
Panozee com O. Ulliôa, 1.300 metros em 81" 2/5.
Lacio com L. Coelho, 1.300 metros em 86" 2/5.
Segredo com A. Neri, 1.500 metros em 101..
Clarin com J. Mesquita, 1.300 metros em 86".
Brasilea com I. Pinheiro, 1.400 metros em 90".
Nacarado com Lad 1.600 metros em 109" 3/5.
Lord Polar com J. Morgado, 1.000 metros em 65".
Congue com D. Ferreira, 1.400 metros em 90" 1/5.
Denoria com Lad 1.600 metros 107".
Brioso com A. Neri, 1.500 metros em 100".
Ben Hur com J. Coutinho, 1.000 metros em 65".
Piratinha com L. Rigoni 1.400 metros em 91".
Marinheira com J. Morgado, 1.400 metros 91" 1/5.
Majestade com R. Silva, 1.400 metros em 101" (carreirão).
Morena Clara com J. Maia, 1.500 metros em 101" 2/5.
Ibicuhy com Leighton, 1.000 metros em 63" 3/5, segunda partida em 65".
Lizete com A. Quinio, 1.400 metros em 67".
Mondar com L. Rigoni, 1.000 metros em 67".
Jacomi com L. Rigoni, 1.400 metros em 91" 3/5.

(Continua na página seguinte)

VIDA CATÓLICA

DEDICAÇÃO DA BASILICA DE LATRÃO

A basílica de Latrão, em Roma, é considerada, conforme a inscrição gravada em seu pórtico, como "a mãe e cabeça de tôdas as igrejas". E' a primeira igreja de Roma, a própria catedral do papa, em vez da de São Pedro, a antiga igreja batisterio da Cidade Eterna e espiritualmente de todos os cristãos romanos.

Consagrada ao Santíssimo Redentor e mais tarde também a S. João Batista, é considerada uma das mais famosas igrejas de estação.

Foi construída pelo imperador Constantino, em terrenos do seu palácio, justamente no local em que recebera o batismo, ministrado pelo papa Silvestre.

Nela se conserva um altar de madeira, recordando os tempos das perseguições aos cristãos, quando os bispos tinham de celebrar a missa em qualquer lugar.

A festa da Dedicação de uma igreja tem enorme relevância, pela sua alta dignidade, sua santidade e seu simbolismo.

Além da festa do seu patrono, cada igreja comemora anualmente a festa da sua Dedicação.

Para os cristãos cada igreja é a casa da oração e o lugar do sacrifício, um símbolo do Reino de Deus na terra, a porta do céu e ainda o símbolo da alma cristã.

A consagração de uma igreja se assemelha ao Batismo, com os exorcismos, a água especial, as vestes batismais, as toalhas do altar e ainda as da Confirmação: unções, invocação do Espírito Santo e distribuição da Santa Comunhão na Missa.

Além da consagração das igrejas paroquiais e das catedrais, há a celebração do aniversário da Dedicação das quatro grandes basílicas romanas, consideradas as igrejas mães da Cristandade.

"Cumpre-nos concorrer para a salvação coletiva do mundo, tomando parte, cada um segundo o seu coração, no construir o grande edifício de que somos ao mesmo tempo pedras e obreiros."

P. DURAND

Santos de hoje — Orestes, Agripino, Alexandre, Eustólia.

40 anos de sacerdócio do cônego Aurelio Henriques — A Irmandade de Senhor do Bonfim, da Paróquia de S. S. da Antiga Sé — comemora com festividades essa efeméride, no dia 18 do corrente, às 9 horas, celebrando missa festiva, sendo oficiante o padre Valdir Calheiros de Morais. Aos 15 dias de novembro de 1908, em Maceió, o bispo diocesano d. Antonio Manoel de Castilho Brandão, sagrava mais um sacerdote, hoje o cônego da Insigne Colegiada de S. Pedro dr. Aurélio Henriques, grande servo, muito estimado e conhecido nos meios católicos não só de Alagôas, seu Estado natal, como nesta Sebastianópolis, onde desfruta das melhores amizades. A mesa administrativa da I. de Senhor do Bonfim prestará carinhosa manifestação, à qual se associará a Irmandade de S. Elesbão e Santa Efigênia, que também celebrará missa festiva.

Pequenas Irmãs da Divina Providência — A fim de prepararem a comemoração do cincoentenário da fundação da Congregação das Pequenas Irmãs da Divina Providência, estão convocadas as ex-alunas para uma reunião no próximo dia 21, às 14 horas, à rua Itapiru, 115.

Reserva da Igreja no caso da imagem que chora — Belém, 8 (Asp.) — Monsenhor Americo Leal, em nome do arcebispado, manifestou-se sôbre o propalado caso da imagem de Nossa Senhora das Graças que teria chorado diante de testemunhas. Declarou esse prelado que é possível tratar-se de um caso de crendice popular e que os católicos devem olhar o acontecimento com a devida reserva até que a Igreja se manifeste.

Chorou durante cinco horas — Belém, 8 (Asp.) — A imagem de Nossa Senhora das Graças ...

Em memória de D. José Tomaz Gomes da Silva — Aracaju. (Asp.) — ... da diocese de Aracajú, d. José Thomaz Gomes da Silva. O ato religioso foi assistido também pelo governador do Estado e pelos deputados de todos os partidos além de representações de tôdas as classes sociais.

Restaurando um templo histórico — Belém. (Asp.) — O Patrimônio Histórico e Artístico Nacional está restaurando a igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, erigida pelos escravos e pretos livres no século XIX.

D. Jaime de Barros Câmara ao governador Valter Jobim — Pôrto Alegre. (Asp.) — O governador Valter Jobim recebeu de D. Jaime de Barros Câmara o seguinte telegrama: "Gratíssimo pelas numerosas atenções de v. exa. envio cordiais saudações, extensivas ao ilustre Secretariado, invocando as bençãos divinas para o govêrno e povo gaúchos. (a.) Cardeal Jaime Câmara".

O povo acendeu lanternas e velas para presenciar o milagre — Belém. (Asp.) — Aumentou consideràvelmente a afluência de populares à pequena casa onde se encontra a imagem de Nossa Senhora das Graças que chora. Pela estrada de ferro Bragantina chegaram a esta capital numerosos colonos devotos, a fim de verem a imagem milagrosa. A polícia dificilmente pode conter a multidão que acorre ao local. Ontem à noite, em virtude da falta de energia elétrica, o perímetro onde está situada aquela casa ficou completamente às escuras. O povo, porém, muniu-se de lanternas, velas e lamparinas e alí permaneceu à espera do momento de poder ver a imagem de Nossa Senhora das Graças.

Peregrinos brasileiros na Argentina — Buenos Aires. (A. F. P.) — A delegação brasileira de peregrinos ao Quinto Congresso Eucarístico realizado em Pôrto Alegre, que se encontra atualmente em Buenos Aires, visitou ontem o Santuário Nacional de Nossa Senhora de Luján, realizando longo passeio nos arredores da cidade.

ENSINO

Dos professôres, à Comissão de Finanças

Oportunidade igual é que ora se apresenta, não a terão talvez os professôres durante várias décadas.

Estamos vivendo os minutos culminantes da batalha. De longe vem a guerra surda. Das raizes da história. Desde quando os jesuitas — e só os jesuitas — se incumbiam de abrir o leque de poucas varetas: ler, escrever e contar. Pombal varreu os jesuitas e criou o "subsidio literário", de nulo resultado. Dom João VI trouxe à côrte o reboque; muitos peraltas, raras cabeças pensantes; não fundou escolas primárias ou secundárias. Propunha-se a universidade na conspiração do alferes Xavier, formoso devaneio de arquitetos que começavam pela cumieira. Se podiamos ser doutores, por que haveriamos de conjugar verbos ou demonstrar teoremas? Circulo vicioso paradoxal: faltavam professôres porque não havia alunos e não existiam alunos por falta de professôres.

Depois, romperam-se as comportas. Leigos bem intencionados, profissionais de vária vocação, truncados pelo destino, aventureiros solertes na escolha da oportunidade, todos "lecionavam". Um apoteiro foi professor de Osório — e presenteou aliás um grande homem ao Brasil. Era na época em que o mestre-escola dizia, por entre pitadas de rapé: — Vou ter na tabuada se 6 e 6 são 12. Se não for, eu te facho a mão de bolo, menino vadio!

Plasmou-se a classe sob maus auspicios. Classe? Desclassificados. Professor, nada valia. Fidalgo rural no império, isso sim. Bacharel doutor nos primórdios da República. Uma ou outra exceção — Abilio Cesar Borges, Meneses Vieira, Carlos de Laet, a plelade do Colégio Pedro II — não bastavam para redimir a massa de desajustados.

E fomos nos habituando a ver no professor um homem tristonho, de calças rôtas e felicidade malograda, que ensinava pouco por não saber muito e pouco sabia por ganhar ainda menos. Fabricante às vezes fecundo de cultura alheia, com matéria prima quase sempre escassa.

Veio, porém, o surto de educação moderna. Prepara-se o Brasil para nêle ingressar, iluminado pela flama de pioneiros. Rui, se não lecionou inglês na Inglaterra, poderia ter lecionado. Gilberto Freire é mestre em universidades americanas, Cesar Lattes revela segrêdos aos sábios universais. Três gerações, três etapas.

Agora, um impulso mais e poderemos generalizar a ânsia de aperfeiçoamento.

Esse impulso cabe primordialmente à Câmara dos Deputados. Na Câmara, à Comissão de Finanças. Tire-se o professor da miséria secular em que o têm mergulhado nossos defeitos de formação social e econômica, dê-se-lhe o apôio oficial que merece o mestre contemporâneo, tão diverso do portador de palmatória, e então exija-se.

Professor não é faquir. Basta de amargas ironias. Nas atuais circunstâncias, com professôres oficiais percebendo Cr$ 1.150,00, "estudem para competir" significa, em vernáculo financeiro, "roubem livros". "Façam concursos" quer dizer, nas entrelinhas, "mantem tipografia para imprimir teses".

Porque de outra forma não há possibilidade material. Quem dá onze, doze aulas por dia, não se aprimora, aprilhona-se à rotina. Não amadurece. Apodrece. Não vive. Conta tempo.

Alteram-se, pois, as atuais circunstâncias. Indícios de reação repontam em vários setores.

Já o Senado aprovou por unanimidade a emenda do magistério, encerrado em conjunto.

Já o deputado Joaquim Ramos, velho amigo da classe (velho amigo, nesse pela esperança) estava por parecer favorável na Comissão de Serviço Público, advertindo ainda à Comissão de Finanças, que não se tratava de abrir precedente, mas de restaurar a proposta da extinta Comissão Mista.

Já o deputado Fernando Nóbrega, notável, entre outros títulos, pela firmeza de convicções, afirma sorridente: — "a emenda dos professôres está em primeiro lugar".

Já o Chefe da Nação, na reunião de líderes amplamente noticiada pela imprensa, demonstrou intransigente solidariedade à emenda que beneficia o magistério em geral.

Não destoais, senhores da Comissão de Finanças. Concedei um alento aos professôres do Brasil. Nas vésperas de cada um agora não vejais os calos do trabalho ou os sulcos da velhice. Vêde o vestígio dos doutos da opinião, que nelas pousaram carações de lábios virginais. Inclinar com certeza a nossa, quando fruieis a glória efêmera da meninice.

R. da Macedônia

PROVAS E INSCRIÇÕES

COLEGIO PEDRO II (Externato)

AVISO — A secretaria avisa aos interessados que a segunda e última chamada para as provas de Português dos candidatos aos exames do art. 91, será realizada amanhã, às 18 horas. Os estudantes deverão comparecer nas mesmas juntas em que foram chamados anteriormente.

NOTICIARIO

Federalização da Universidade de Minas Gerais — A propósito da federalização da Universidade de Minas Gerais, o senador Fernando de Melo Viana, vice-presidente do Senado Federal, recebeu dos estudantes mineiros o seguinte telegrama: "A Diretoria Central dos Estudantes da Universidade de Minas Gerais testemunha a Vossa Excelência todo o jubilo e admiração pela apresentação do projeto de federalização da nossa Universidade. Vossa Excelência interpretou com sabedoria os sentimentos generalizados e acalentados durante longa data pelos corpos docente e discente desse importante instituto em nosso glorioso estado. Convertido em lei o projeto referido abrirá horizontes novos ao ensino superior, proporcionando vantagens e facilidades que redundarão em imenso benefício para nossa pátria. A vossa excelência os estudantes de Minas Gerais hipotecam apoio incondicional com melhores votos de felicidade. Adelmar Cadar, presidente Diretorio Central de Estudantes."

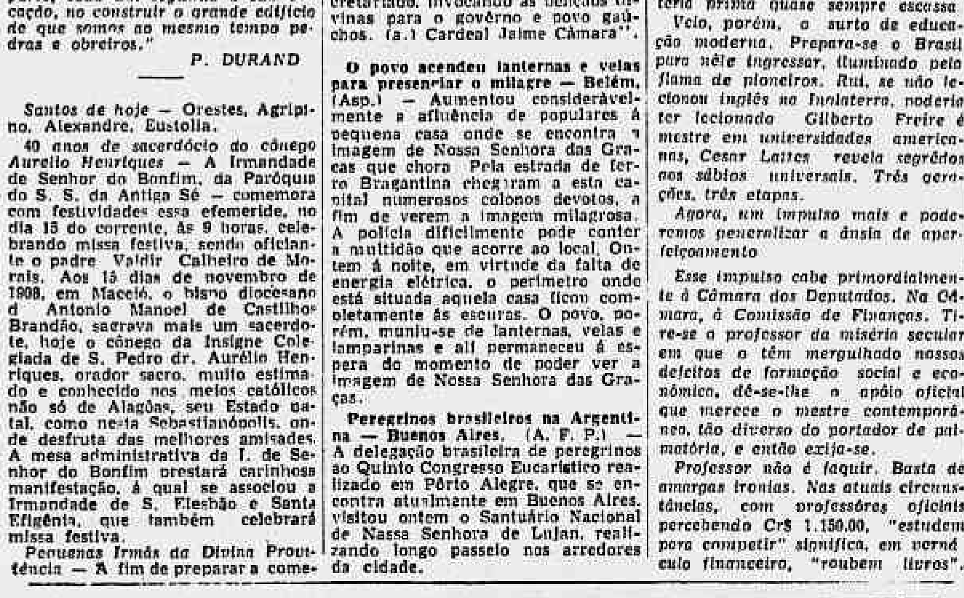
III Curso de História da Medicina da Universidade do Brasil — Esse curso realizou, na semana finda, suas programadas aulas, que se distribuiram da seguinte forma: a) dr. Ordival Gomes — "A História da Medicina em Portugal"; b) Dr. Carlos da Silva Araujo: I) "História Geral da Farmácia"; II) História da Farmácia no Brasil"; c) Professor Paulo de Góes — "História da Microbiologia"; d) Professor Paulo Arthur Pinto da Rocha — "História da Medicina Sanitária Brasileira". Coube, ao regente dos Cursos, prosseguir no desenvolvimento da parte geral, abordando agora a "História da Medicina no Brasil", desde a pré-história brasileira até os nossos dias, focalizando a evolução científica, o pensamento, as doutrinas e as grandes figuras da medicina nacional. Tiveram lugar, ainda, as aulas práticas, realizadas no "Museu Barão de Iguatemí", da Faculdade Nacional de Medicina, com a colaboração do Conservador do Museu, dr. Ary Luiz de Menezes. Essas aulas no "museu" contaram com a honrosa presença do diretor da Faculdade, professor Adelino Pinto. Prosseguindo em suas aulas, serão as seguintes as suas atividades, na semana: "O Instituto Pasteur", de Pr. Louis Pasteur", filme da Warner Brothers. Amanhã, "História da Medicina no Século XX", pelo dr. Ivo de Vasconcelos.

As aulas do curso, em que se acham inscritos mais de trezentos alunos, entre médicos, profissionais de ensino, farmacêuticos, dentistas e enfermeiros, realizam-se no anfiteatro da Faculdade, tendo ainda a colaboração, na parte de documentação, do dr. Ary Luiz de Menezes, conservador do "Museu Barão de Iguatemí", da Faculdade Nacional de Medicina, e do professor Paulo da Silva Lacaz, na parte de instrumentos antigos e do sr. Mario Araujo Filho, bibliotecário da Faculdade, na parte de Bibliografia, as 3.as, 5.as e 6.as feiras, às 17,30 horas, no salão nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Reunião de diretores de escolas particulares — Realiza-se sábado próximo, às 14 horas, na Escola Evangelica Duarte Batista, em Marechal Hermes, uma reunião dos diretores das escolas particulares do 13.º Distrito Educacional.

ALUMNI — Essa Associação dos antigos estudantes nos Estados Unidos anuncia que a palestra do doutor Campos Melo sôbre "Doenças venereas", constante da série de debates sôbre problemas dos nossos dias que vinha se realizando às quartas-feiras na Biblioteca do Instituto Brasil-Estados Unidos, foi por motivo de fôrça maior transferida para amanhã, às 17,30 horas, no mesmo local.

Informa ainda que esses debates vão ficar definitivamente encerrados, devendo prosseguir a série a dr. Luiz Torres Barbosa que falará sôbre "A divida dos brasileiros para com o petróleo". Debaterão o assunto os drs. Hermes Bartolomeu e Alvaro Aguilar.



PRESENÇA DA MULHER

AS GRAVURAS DE FAYGA OSTROWER

Quem leu "Fontamara", há de se lembrar de Dom Circunstância, o advogado que usava uma calça especial, chamada calça-de-sanfona e também calça-dos-intelectuais.

Esta calça possui três fileiras de botões, permitindo seu alargamento progressivo: o do primeiro grau após a macarronada, o do segundo grau após o assado, o do terceiro grau após a sobremesa. Dom Circunstância quasi sempre a usava no terceiro grau, pois a maior parte dos ovos e das galinhas dos pobres camponeses acabavam nas suas panelas, já que tratava dos seus constantes problemas! Por isso, recebeu o título de "O Amigo do Povo". Por isso e também porque "como só tivessem direito de voto os que soubessem ler e escrever, foi a Fontamara um professor que ensinou a todos os camponeses a escrever o nome e o sobrenome de Dom Circunstância". Quando o rico e desonesto "podestá" resolveu desviar o curso do riacho que irrigava os campos dos fontamarenses para que beneficiasse exclusivamente as suas terras, foi ainda Dom Circunstância que prometeu ao povo salvá-lo da ruina completa. Começou por fazer um discurso tão bonito que ninguém o entendeu. Em seguida pediu ao "podestá" que tivesse a generosidade de ficar com "os três quartos da água, tão sòmente", e que "deixasse os três quartos restantes para os pobres aldeões"!, prometendo, além disso que a totalidade das águas reverteria à aldeia depois de "dez lustros". E assim ficou tudo resolvido e os camponeses analfabetos que ignoravam o que eram "três quartos" e "dez lustros" ficaram muito gratos ao seu bemfeitor.

Pois, encontrei-me esta semana com o "Amigo do Povo", resplandescente de gordura, generosidade e felicidade. Estava discursando e os camponeses que nunca comem pão branco escutavam suas palavras sonoras. Também vi a aldeia de Fontamara, antes e depois da passagem dos bandidos, chamados milicianos, que, em nome do fascismo, fizeram mal a tôdas as mulheres e mataram todos os homens de Fontamara. E também vi o sino da igreja que tocava desesperadamente para chamar a atenção do mundo sôbre os acontecimentos de Fontamara e que ninguém ouviu.

Encontrei tôdas estas personagens nos desenhos de Fayga Ostrower. Admirei-me que nenhum editor se tivesse lembrado de lançar nova edição da obra-prima de Ignazio Silone, tão pouco divulgada entre nós, aproveitando ilustrações que interpretam com um vigor extraordinário o espírito de um grande livro e de uma triste realidade.

Estas ilustrações não fazem parte da exposição de desenhos e gravuras, atualmente à mostra no Ministério de Educação e Saúde. Estão escondidos numa pasta, conjuntamente com excelentes ilustrações para "O Cortiço" de Aluisio Azevedo e "Deus lhe pague" de Joracy Camargo. Aconselho aos visitantes da exposição de pedir a Fayga Ostrower que lhes mostre estes testemunhos do seu talento jovem e vigoroso, que o visitante já terá notado, aliás, nos numerosos desenhos e gravuras expostos.

Não vou pisar no terreno dos críticos de arte, explicando porque tanto gostei das fábricas de São Paulo, da floresta atormentada ou das lavadeiras no morro. Seria, aliás incapaz de explicar com a clareza devida ao conhecimento profundo de um assunto, a diferença que há entre uma xilogravura e uma água-tinta ou uma monotopia e uma água-forte. Só posso afirmar que é indispensável possuir uma base técnica seria para poder dominar a arte da gravura.

Fayga Ostrower teve a coragem de abandonar a pintura, quasi por completo, durante a época do seu árduo aprendizado, "dedicando-se às artes discretas nos seus efeitos, mas exigentes de uma técnica segura", o que "já nos leva a encarar a produção desta artista com grande simpatia", como escreve Sergio Milliet, após ter explicado a importância dada à gravura em países como a França ou a Inglaterra, que cuidam carinhosamente do artesanato, tão pouco desenvolvido no Brasil.

Os jovens artistas brasileiros manifestam um interêsse sempre crescente para êste gênero de trabalhos, como ficou demonstrado pelos numerosos e entusiastas alunos da Fundação Getulio Vargas, cujos progressos foram rápidos e estupendos. O curso de técnica a cargo de Axel Leskoschek teve um êxito enorme. Entretanto, resolveu-se, não sei em virtude de que razões misteriosas, fechar a Escola tão bem dirigida por Santa Rosa. Os alunos ficaram abandonados a si próprios.

Fayga Ostrower, que teve a sorte de poder seguir ainda cursos técnicos, explicou-me que, no momento, quem se interessa pela gravura é obrigado a aprender o "métier" sòzinho, empiricamente, lendo manuais, fazendo numerosas experiências até "dar certo". E' um estado de coisas lastimável. Maior é ainda o mérito dos jovens que, à fôrça de tenacidade, energia e entusiasmo, conseguem realizar obras dignas de interêsse e que permitem esperar o desenvolvimento futuro da arte da gravura entre nós.

YVONNE JEAN

ESPORTES

(Continuação da pág. anterior)

— Guanabara 6 x 0. Juvenis — Guanabara 4 x 2.

Oiti X São José — Amadores — Oiti 4 x 2. Juvenis — Oiti 3 x 0.

Kosmos X Corintians — Amadores — Kosmos 5 x 1. Juvenis — Kosmos 2 x 1.

Nacional X Rosita Sofia — Amadores — Rosita Sofia 4 x 2. Juvenis — R. Sofia 2 x 1.

O encontro Cruzeiro x Oriente, foi transferido para a próxima quarta-feira no campo do Bonsucesso.

Série Sul

Engenho de Dentro X Manufatura — Amadores — empate de 1 x 1. Juvenis — Manufatura 3 x 2.

Oposição X Sampaio — Amadores — Oposição 6 x 0. Juvenis — Oposição 5 x 2.

Racing X Irajá — Amadores — Racing 4 x 2. Juvenis — Irajá 4 x 2.

Rio X Astoria — Amadores — empate de 4 x 4. Juvenis — Astoria 2 x 0.

Mavilis X Modesto — Amadores — Mavilis 5 x 1. Juvenis — Mavilis 21 - 0.

Portuguesa X Nova America — Amadores — N. America 3 x 2. Juvenis — Portuguesa 2 x 1.

Del Castilho X Paramos — Amadores — Del Castilho 9 x 3. Juvenis — Del Castilho 6 x 1.

A SÉTIMA RODADA DO CAMPEONATO

O Campeonato carioca, aos poucos caminha para a sua fase culminante. Ainda permanecem na liderança, Vasco e Botafogo, igualados com quatro pontos perdidos. Perseguindo-os está o Fluminense com seis.

Domingo próximo, teremos a sétima rodada do campeonato e a exemplo das duas anteriores, nenhum clássico está programado, reunindo no entanto, como o principal jôgo, S. Cristovão x Vasco, que será jogado em Figueira de Melo.

O "match" número 2 será travado entre o Botafogo e o Bangu em Gal Severiano. Inegavelmente, é o "glorioso" franco favorito pois, além de possuir um quadro bem melhor terá pela frente um adversário cujas performances não vêm agradando.

Nas Laranjeiras, o Fluminense receberá a visita do Olaria. Trata-se de um jôgo interessante, no qual o alvi-anil espera, redimir-se da "goleada" sofrida no turno.

Em Conselheiro Galvão, o Madureira receberá a visita do Flamengo. Mesmo a despeito de suas fracas exibições, nem por isso, deixa o quadro suburbano de constituir perigo para o seu antagonista, já que em seus domínios dificilmente joga mal. Enquanto isso, lutará o quadro do coronel por uma reabilitação e mesmo porque, embora suas esperanças estejam remotas com alusão ao título, ao menos uma posição convincente está lhe interessando.

NATAÇÃO

NOTICIAS DA F. A. E.

A A. A. Escola Nacional de Engenharia sagrou-se campeã carioca universitária de natação. Em segundo lugar classificou-se a A. A. Faculdade Nacional de Arquitetura. Este campeonato, que transcorreu com um brilho invulgar, contou ainda com a participação das seguintes escolas:

Escola Nacional de Quimica, Escola Nacional de Educação Fisica, Faculdade de Ciências Médicas, Faculdade Católica de Direito e Escola Politécnica Católica.

Termina assim mais um campeonato patrocinado pela F.A.E., restando, para o cumprimento do calendário esportivo de 1948, apenas o campeonato de Water-polo cuja tabela marca para 5ª-feira próxima às 16 horas, na piscina do C. R. Guanabara, o jogo entre os quadros inscritos da Faculdade Nacional de Arquitetura e Escola Nacional de Engenharia.

Baile das Bandeiras — Continuam em pleno andamento os preparativos para a grande festa, com que a F.A.E. encerrará as suas atividades deste ano, o Baile das Bandeiras.

Já foram ultimados todos os entendimentos com a orquestra Napoleão Tavares e a A. A. Banda do Brasil, que abrilhantará a festa e cederá seus salões respectivamente. Este baile de congraçamento esportivo universitário será realizado dia 20 do mês em curso e terá o patrocínio das embaixadas dos países americanos no Brasil.

Encerrará assim a F.A.E. com fecho de ouro o seu ano esportivo social.

BASQUETEBOL

OFICIALIZADO O TORNEIO DE LANCE-LIVRE

A última nota da Confederação Brasileira de Basquetebol, dá conhecimento público do resultado final do Torneio de Lance-Livre por Correspondência, que foi efetuado em tôdas as entidades filiadas à esta mentora, por ocasião das comemorações do "Dia do Basquetebol". Como já tivemos oportunidade de adiantar sagrou-se campeã a Federação Metropolitana de Basquetebol, seguida da Mineira, sendo que esta nota oficial, confirma nossas anteriores apreciações, apenas com maiores detalhes:

Equipes

Campeã: Federação Metropolitana de Basquetebol — Ruy Barbosa Martins — 10; Nelson Chaves — 9; Donato Ribamar Viana — 9; Paulo Cesar Leite — 9; Augusto Randolfo — 9; Julio de Souza Soares — 9; Adilio Soares de Oliveira — 9; Manoel P. dos Santos — 9; Geraldo Conceição — 9; Plutão de Macedo — 9. Total — 91 pontos.

Vice-Campeã: Federação Mineira de Basquetebol — Antonio Augusto L. Coelho — 10; Moisés Fux — 9; Vicente Paula Silva — 8; Paulo Menezes — 7; Nelson Quadros Vieira — 7; Belmiro Braga Sobrinho — 7; Gil C. M. de Abreu — 6; Reinaldo de Menezes Couto — 6; Silviano Libanio — 6; Raul Benigno de Oliveira — 5. Total — 71 pontos.

3.º lugar: Federação Atlética Rio Grandense — Paulo Domingues — 8; Nilo Rigobello — 8; Frederico Passberg — 6; Sergio Capra — 6; Luiz A. Carvalhos — 6; Adyl Assis Brasil — 6; Eduardo Pegorari — 6; Sergio Viviegeze — 6; Raul Pegorari — 6; Mareu Ribeiro — 6. Total — 64 pontos.

Individual

1.º *lugar empatados:* Ruy Barbosa Martins, da Fed. Metropolitana de Basquetebol e Antonio Augusto L. Coelho, da Fed. Mineira de Basquetebol.

3.º *lugar empatados:* Moisés Fux da Fed. Mineira de Basquetebol; Nelson Chaves, Donato Ribamar Viana, Paulo Cesar Leite; Augusto Pandolfo, Julio Souza Soares, Adilio Soares de Oliveira, Manoel P. dos Santos, Geraldo Conceição e Plutão de Macedo da Fed. Metropolitana de Basquetebol.

Nota — Não tendo chegado os resultados das demais entidades até a presente data, deixamos de tomar conhecimento dos mesmos.

Marcar o dia 12 de novembro de 1948 para a realização do desempate do 1.º e 3.º lugar.

INAUGURANDO A NOVA QUADRA DO BOTAFOGO

Com a aprovação dos dirigentes técnicos da Federação Metropolitana de Basquetebol, que sexta-feira inspecionaram a quadra do Botafogo achando-a apta à realização dos jogos restantes do Campeonato Oficial da Cidade, já hoje por ocasião do encerramento da quinta rodada o alvi-negro dará combate ao Fluminense, em seu recem-adaptado local de realizações esportivas no Mourisco. Para o clube em questão, isto poderá significar muito pois com o alento de sua torcida, está credenciado a se reabilitar dos sucessivos revezes a que tem sido submetido.

A respeito do jôgo de hoje, podemos assegurar, que o favoritismo do tricolor decrescerá um tanto, se levarmos em conta êste novo "handicap" do Botafogo. E' certo, que os recentes fracassos do alvi-negro, são mais uma questão de ordem técnica, onde o conjunto ressentindo-se da ausência de elementos que o levaram ao titulo da outra temporada, não consegue encontrar sua verdadeira posição, caindo ante cada obstáculo que se lhe antepara.

O Fluminense, agradou sem restrições, quando de sua vitória por larga margem de pontos, sôbre o Vasco da Gama. Voltou a reeditar suas anteriores atuações, tornando a figurar entre os que o consideravam ao inicio do certame, um adversário de respeito. Para o encontro de hoje, apresenta-se favorito, conquanto a nosso ver, tenham pela frente um ardoroso quadro.

O jôgo, como acima adiantamos inaugurará a nova quadra de basquetebol do Botafogo, estando a arbitragem desta peleja, a cargo dos juizes Nerval Soler e Noli Coutinho. Na preliminar, jogarão os concorrentes ao título da Terceira Divisão, aspirantes.

VÁRIAS

O QUE QUER O REMO PAULISTA

A C.B.D., de acôrdo com o parecer do Conselho Técnico de Futebol, resolveu, em face de um pedido da Federação do Remo de São Paulo, para que não fossem realizados jogos do Campeonato Sul-Americano de Futebol, no dia 23 de janeiro de 1949 que olha com a máxima boa vontade o pedido, mas que a solução definitiva só poderá ser dada depois de conhecida a tabela do Campeonato, cuja organização só poderá ser feita depois de encerradas as inscrições. A referida Federação quer realizar naquela data a prova Clássica "Fôrças Armadas do Brasil", aberta a tôdas as associações filiadas do país

SOCIAIS

Academia Nacional de Medicina

Se as academias são tão mal vistas, afigurando-se, às vêzes, a órgãos estáticos, instalados em velhos casarões onde de vez em quando se reunem senhores sobrecarregados de títulos e medalhões e que, talvez, devido a êsses mesmos títulos e medalhões só tenham coragem para se elogiarem, em panegíricos intermináveis e faustosos é por motivo de parecerem eternamente divorciados de todos os problemas da coletividade.

Não julgue o leitor, porém, que tencionamos discorrer sôbre o valor das academias ou criticar o papel que elas têm exercido no Brasil.

E' matéria passiva que as academias assinalam grandes progressos na vida dos povos.

Mas, se o leitor forma entre aqueles que menosprezam as suas atividades em nosso país, convidamo-lo para atentar nos trabalhos que se processam, atualmente, na Academia Nacional de Medicina.

Aliás, sua fecundidade não é recente pois tal foi a influência que exerceu durante o Império, que Pedro II nunca deixou de assistir às comemorações de seu aniversário, convidando-a a opinar em todos os casos que envolviam a saúde pública.

Este ano, continuando tradições tão dignas, a Academia organizou um simpósio em que estão sendo debatidos problemas de grande atualidade para o progresso da cultura médica do país. Tais assuntos se relacionam com a Medicina Geral, a Pediatria e a Medicina Social.

Se no tema de Medicina Geral — Hipertensão arterial — nada podemos dizer por ser matéria médica altamente especializada, o mesmo não se dá com os de Pediatria e Medicina Social.

A criança, como o ser de amanhã, necessita do maior amparo da sociedade e do govêrno. Imprescindível se torna, porém, que essa proteção se faça sentir onde mais precisa fôr e obedecendo a preceitos cientificos e modernos no assunto. Muito se tem feito mas, também, muito se tem perdido em esfôrço e abnegação, seguindo-se rumos inadequados. Eis porque os debates a serem travados sôbre a proteção à Mãe e à criança na luta contra a mortalidade infantil, ou sôbre o fator econômico e a proteção à infância, ou, ainda, sôbre a assistência médico-social nos escolares, devem ser considerados importantes. E êsses temas são ùnicamente alguns dos que serão estudados.

Quanto à Medicina Social o assunto escolhido fala por si só — Imigração.

Quando quase todos os paises da América Latina recebem imigrantes selecionados, técnicos, trabalhadores especializados, agricultores, o Brasil, com raríssimas exceções, tem ficado com a escória dos paises europeus em conseqüência de uma política falsa e pedante.

Muito se discute a respeito, várias vêzes já se modificaram as diretrizes que regem a entrada dos imigrantes, mas falta sempre uma orientação superior que dirija a questão. Falta, quando muito, supervisão técnica sôbre a qualidade de individuos que devemos preferir, quais os que melhor se adaptariam ao nosso clima e nossas condições de vida, que tipo somático nos traria maiores benefícios.

São êsses alguns dos itens sôbre que a Academia poderá opinar com superioridade.

Claro que a Academia Nacional de Medicina não fornecerá panacéias. Ela por si só não poderá resolver quaisquer problemas. A Academia não é órgão de execução. Mas por meio de suas sugestões, sugestões summamente importantes por virem de homens profundos conhecedores dos assuntos tratados, os órgãos do govêrno — o Poder Legislativo e, principalmente, o Poder Executivo — terão ensejo de, ouvindo-a, melhorar, aperfeiçoar e dar diretrizes mais seguras e científicas aos problemas da Infância e da Imigração.

Aliás, é útil recordar que o atual Simpósio da Academia conta com o apoio do ministro da Educação e Saúde, que é presidente honorário da Academia e que manifestou o seu aplauso a execução de estudos semelhantes, enaltecendo o valor de debates sôbre assuntos de tão grande importância para a nacionalidade.

Agora, o que podemos fazer é esperar que o govêrno ouça os doutos acadêmicos e execute ou mande executar as sugestões da decana de nossas instituições cientificas.

ROSALIA BEATRIZ

Para o album de Mlle.

EXALTAÇÃO

Sinto a glória de um deus ao confessar que te amo
E que outro por ti, sol do meu coração,
O culto sem igual, que, ajoelhado, proclamo,
De uma extra-super-ultra-hiperadoração!...

MARTINS FONTES

— Entre o céu e a terra, muita coisa há que ignora a nossa vã filosofia.

SHAKESPEARE — *Hamlet.*

NATALICIOS

Faz anos, hoje, o dr. Optaciano Alves do Valle.

COMEMORAÇÕES

Festa Nacional Italiana — Transcorreu com grande animação a festa nacional italiana, realizada sábado passado na Embaixada da Itália. A convite do consul da Itália, dr. Gino Busi, a coletividade italiana compareceu em grande número à solenidade, em que usaram da palavra aquele consul e o embaixador da Itália, dr. Mario Augusto Martini.

— **Lycée Français** — No próximo sábado, data da fundação do Lycée Français, realiza-se mais um jantar de confraternização dos seus antigos alunos. A lista de inscrição encontra-se na portaria do Jornal do Comércio. O jantar terá lugar às 20 horas, no restaurante do City Hotel.

— **Hospital-Dispensário Manoel Arthur Vilaboim** — Comemorando o 15.º aniversário de fundação desse hospital, sua diretoria fará rezar missa hoje, às 9 horas, na Matriz do Bom Jesús do Monte. Após o ato religioso será feita uma visita às obras do novo hospital, em construção.

DIPLOMATICAS

O ministro Galvão Bueno, novo chefe de nossa Missão Diplomática na Austrália, embarca hoje, passageiro do navio holandês Ruys para ir assumir o seu cargo.

— Viajou ontem, para São Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, em visita à coletividade de seu país ali radicada, o dr. Youssef Saouda, ministro plenipotenciário do Libano junto ao govêrno brasileiro.

CONFERENCIAS

Na próxima quinta-feira, às 17,30, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, o acadêmico A. Carneiro Leão, diretor da Faculdade de Filosofia, há pouco chegado da América do Norte, onde esteve representando o Brasil, fará uma conferência pública na qual abordará o assunto: "Visão panoramica dos Estados Unidos".

— **Dr. René Poirier** — Prosseguindo no ciclo de conferências sôbre a "Experience esthetique, ses intentions et ses diverses formes", o professor da Sorbonne, dr. René Poirier, falará hoje na sede da Associação de Cultura Franco-Brasileira — (Alliance Française), Avenida Erasmo Braga 277, 3.º, às 17 horas. O ciclo de conferências está patrocinado pela Faculdade Nacional de Filosofia e Associação de Cultura Franco-Brasileira (Alliance Française).

EM BENEFICIO

Realizou-se domingo último, nos jardins do solar da sra. Gabriela Bezanzoni Lage, o "Garden-Party" promovido por senhoras da nossa alta sociedade e cujos fundos reverteram em beneficio do Asilo dos Cancerosos N. Senhora da Penha. Foi uma bela festa artística e uma reunião de grande brilho social, com os melhores resultados financeiros.

REUNIÕES

Reune-se hoje, às 17 horas, o conselho deliberativo do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, no salão de leitura da biblioteca do Palácio Itamaraty.

Uma experiência

Lave seu rosto com água e sabão. Pensa que ficou limpo? Passe então o Leite de Lanolina do Dr. Denrik e verá quanto rouge e quantas impurezas saem ainda no algodão. E que o Leite de Lanolina do Dr. Denrik penetra bem dentro dos póros, limpando-os completamente e tornando a pele alva, macia, aveludada.

LEITE DE LANOLINA

ASSOCIAÇÕES

Academia Brasileira de Ciências — Sob a presidência do professor Arthur Moses, reune-se hoje, às 21 horas, na Escola Nacional de Engenharia, a Academia Brasileira de Ciência. Da ordem do dia constam a exposição do acadêmico Carlos Chagas sôbre "Projeto de criação do Conselho Nacional de Pesquisas"; "Alguns aspectos da teoria da implicancia", pelo professor M. J. Buerger; "Hidrogeologia do Triassico no Sul do Brasil", pelo acadêmico Mario da Silva Pinto; "Interação spin-spin", pelo dr. Paulo Leal Ferreira.

— **Sociedade Brasileira de Filosofia** — As 17 horas de hoje, reune-se essa sociedade, sob a presidência do ministro Raul Tavares, à Praça da República n.º 54. A professora Eva Machado será empossada como sócio efetivo e saudada pelo sr. Ayrio L. Drummond em nome da sociedade. A professora Alice Afra de Carvalho fará a conferência do dia: "Influencia da mulher na humanidade".

— **Sociedade Brasileira de Higiene** — Realiza-se hoje, às 17 horas, em sua sede, uma reunião ordinária dessa sociedade.

— **Clube de Relações Internacionais** — Essa associação oferece aos seus associados e amigos, na próxima quinta-feira, às 17,30 horas, como de costume, uma audição de acórdeon com números variados na interpretação da srta. Beatriz Lustosa Loureiro, que será acompanhada pelo seu professor Heinz Teldmann.

FESTAS

Os esperantistas cariocas, por intermédio de sua associação vão promover um baile no próximo sábado, com início às 22 horas, no salão do Sindicato dos Bancários, à Avenida Presidente Vargas 502.

VIAJANTES

Por via aérea seguiram ontem para Montevidéu e Buenos Aires, os diretores gerais dos Correios da Dinamarca, Suécia, Finlandia e Noruega, os quais chegaram a esta capital na semana passada, em visita de cortezia ao Brasil.

— Encontra-se nesta capital o dr. Th. P. Tromp, um dos principais diretores das fábricas Philips na Holanda, que realiza presentemente uma visita de inspeção às filiais da Philips na América do Sul.

— Procedente de Pôrto Alegre, encontra-se no Rio, o coronel Guarani Frota, dirigente democrático no Rio Grande do Sul.

— Seguiu, domingo, para Belo Horizonte, pela Panair, o senador Novais Filho.

— Do Recife retornou o padre Alfredo de Arruda Camara, presidente do diretório nacional do Partido Democrata Cristão.

— Proveniente de Goiania, voltou o senador Pedro Ludovico Teixeira, ex-Interventor em Goiás.

— Procedente de Roma, chegou, domingo, o dr. Angelo Costa, presidente da Confederação das Indústrias da Itália e presidente da Federação de Armadores do mesmo país.

— Retornou, ontem, a Santiago, pelo clipper da Pan American World Airways, o dr. German Picó Cañas, vice-presidente da Corporação de Fomento e Produção do Chile.

— Passageiro do avião transatlantico da K. L. M., chegou ao Rio o sr. Dunmayer van Twist, diretor da Cia. Real Holandesa de Aviação.

— Chegaram ao Rio, pelo Air France: Giovanni Piccarolo, Maurice C. Albert Watel, Suzanne Marie M. Watel, Tom Wilmott Sloper, Marc Fabre e Mary Benchimol.

— Partiram para Montevidéu, pela Air France, os srs. Jacob Casinch e Jaques Trefonel e a srta. Theresa Trefonel e para Buenos Aires a sra. Gertrud Heymann e o sr. François J. M. Rousseau.

FALECIMENTOS

Faleceu a 3 do corrente, na cidade de Itaverá, ex-Rio Claro, Estado do Rio, com a idade de 21 anos o jovem Gabriel Guedes Portugal, filho do casal Francisco de Souza Guedes e d. Maria do Carmo Portugal (já falecidos), neto do sr. João Batista Portugal e d. Marina Portugal e sobrinho do sr. Manoel Gonçalves de Souza Portugal, coletor federal naquela cidade. O falecimento do jovem Gabriel foi muito sentido na cidade de Rio Claro, onde gozava de grande estima.

— Faleceu em São Luiz, o funcionário público Leonidas Caldas, membro do diretório estadual do PST e pai do deputado Lister Caldas.

— Faleceu em Recife, o dr. Manuel Arthur Pereira Junior, livre docente da Faculdade de Direito de Recife.

MISSAS

Por alma de d. Leona Chermont de Miranda, baronesa von Toutphoeus, falecida a 7 de outubro último na Baviera, será rezada amanhã, às 9,30 horas, missa no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte.

TURF

(Continuação da pág. anterior)

Desconfiado com A. Barbosa, 1.500 metros 95" 4/5.

Porungo com A. Portilho, 1.400 metros em 87" 2/5.

Golias com A. Ribas, 1.500 metros em 101".

Infiel com P. Coelho, 1.300 metros em 88" 4/5.

Rutilante com S. Ferreira, 1.400 metros em 91" 2/5.

Royal Statute com A. Ribas, 1.600 metros em 103" 3/5.

CLORO VENCEU O GRANDE PRÊMIO BENTO GONÇALVES

O grande prêmio Bento Gonçalves, na distancia de 3.200 metros a 100.000 cruzeiros de dotação, a prova máxima do turf sul-riograndense, disputado anteontem, no hipódromo dos Moinhos de Vento, teve por vencedor o cavalo Cloro, 7 anos filho de Clarin em La Charmeuse, de propriedade do sr. Nelson Seabra, pilotado pelo seu entraineur Armando Rosa. Chegaram nos postos imediatos Zorro, companheiro de box do ganhador, montado por Ganganelo Cunha e Mariana, um filho de Songe em Mimi, conduzido por A. Meconi. As duas milhas foram cobertas em 216".

O GRANDE PRÊMIO CARLOS PELLEGRINI

Buenos Aires, 7 (A. P.) — O veterano cavalo Academico venceu o Clássico Carlos Pellegrini, a segunda prova clássica, em importancia, do turf argentino. O vencedor repetiu assim a sua proeza de há dois anos, quando venceu o mesmo clássico, revelando-se então como um dos melhores produtos de sua geração. O filho de Sind em Belotte fez os três mil metros em 183 segundos e 1/5, permanecendo assim de pé o record de 184 4/5 estabelecido por Bubalco em 1941. Seu jockey foi o veterano Irineo Leguisamo, que assim conquistou sua primeira vitória em uma corrida de importancia, desde que voltou às pistas das quais se afastara há quase um ano em virtude de acidente. Academico cruzou a meta com três quartos de corpo sobre Murano que se avantajou três corpos sôbre Deplante que o foi terceiro. Penny Post, o grande favorito, foi apenas quinto colocado.

Buenos Aires, 7 (A.P.) — A égua brasileira Garbosa Bruleur colocou-se em sétimo lugar, nos 3.000 metros do Clássico Carlos Pellegrini, hoje disputado em San Isidro.

Todos os doze animais inscritos participaram do Clássico. Já antes da corrida, o proprietário de Garbosa Bruleur, sr. Buarque de Macedo, havia declarado aos cronistas que a participação da mesma neste clássico era feita "sem grandes pretensões", e sim unicamente como uma retribuição à visita de cavalos argentinos ao Rio de Janeiro. De qualquer maneira, a presença deste produto brasileiro, sendo todos os demais competidores argentinos, deu ao Clássico um aspecto internacional que muito concorreu para o brilhantismo da grande corrida. A vitória coube a Academico, que assim deu a seus proprietários do Stud Marigano, o prêmio de 130.000 pesos, ao passo que seus apostadores foram pagos na razão de 3,90 para um. O tempo de Academico, na prova de hoje, foi apenas de mais 1/5 de segundo sôbre o que marcara há dois anos, no mesmo Clássico, quando marcou 186 segundos.

MÚSICA

CONCERTOS E EDUCAÇÃO POPULAR — UM CICLO BACHIANO

A concentração da máxima parte de nossas atividades musicais no Teatro Municipal determina que durante a temporada lírica as realizações de música para solistas ou conjuntos. Também se rarefazem as audições que se processam em outras salas de concêrto, dado que a coincidência de datas com os espetáculos de ópera ou a solicitação numericamente maior do público para a lírica inspiram desconfiança aos recitalistas, quanto ao êxito de seus empreendimentos. Por êsse motivo, e ao contrário do seu sentido rigorosamente estrito, abrangendo o sinfonismo, a música de câmara e as audições de recitalistas, se desenvolve antes e depois da temporada lírica. Quando a estação de ópera decorre no seu período normal, a segunda fase, embora menor, costuma adquirir maior brilho e intensidade que a primeira. Este ano, no entanto, a última página de Puccini já soara em novembro, e ainda novas iniciativas operísticas se anunciam. Daqui ao fim do ano é reduzido o tempo que nos resta para a organização de concertos. Nada obstante, assistiremos no mínimo a três empreendimentos de inegável significação artística: o próximo festival de música brasileira, da O. S. B., sob regência do maestro Eleazar de Carvalho; o ciclo de concertos dedicados a Bach, regidos pelo maestro Jean Constantinesco, que amanhã tem início na Escola Nacional de Música; e a série de concertos para o povo que o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura continuará a promover aos domingos pela manhã, no Teatro Municipal.

O prefeito, de fato, sancionou o projeto aprovado na Câmara dos vereadores, que concede cinquenta mil cruzeiros ao Departamento de Difusão Cultural, para a realização dos seus concertos dominicais, até o fim do ano. Com êsse esfôrço de verba, êsses concertos podem prosseguir imediatamente depois da temporada lírica, ou seja, a partir do próximo domingo. E impõe-se incluir a série, como fiz acima, entre as manifestações musicais cuja qualidade artística não raro se impõe, dentro do propósito que a norteia de servir à cultura do povo. E' doutrina pacífica que os concertos populares devem pautar-se por exigências rigorosas de repertório e de probidade de execução. Mal andaríamos se, a pretexto de fazer música para o povo, nos contentássemos com autores e executantes de terceira ordem. O que testemunhamos êste ano foi o público dos concertos populares do Municipal portar-se admiravelmente, pela densidade da afluência e atitude compreensiva e entusiástica, ante obras de elevado padrão artístico. Relembro, particularmente, o concêrto da pianista Noemi Bittencourt, com a Orquestra da Universidade, sob a regência do maestro Spedine. Aí temos música pianística e sinfônica. Evoco ainda a música vocal, pelo côro feminino da Associação de Canto Coral, e a música de câmara, pelo Trio Bandeirante. Ficaram registradas também as apresentações da Orquestra Universitária, organização de alto sentido educativo, sob a regência do maestro Rafael Batista e de seus jovens alunos regentes.

Os concertos que o professor Maciel Pinheiro promove no Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura tornaram-se pois vitoriosos e são vitoriosos, mas ainda indispensáveis à vida artística da cidade. A constituem mesmo uma das tradições musicais cariocas, de inegável utilidade popular, e que a massa de ouvintes prestigia, com a presença, a atenção inteligente, os aplausos reveladores do proveito e satisfação que a música lhe traz. Abre-se entre nós, na verdade, por meio dêsses concertos, um capítulo brilhantemente fecundo da educação musical do povo.

Fica assim constatado que o povo, e não só o público habitual de concertos, acorre ao Teatro Municipal. Cumpre igualmente que a iniciativa de educação artística caminhem os seus concertos, na fase de formação física e espiritual em que o povo mais plástico se apresenta às impressões estéticas. Ainda agora, solicitado a respeito pela direção do SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), cujas escolas modelos se estendem por todo o Brasil, apresentei um esbôço de plano propositadamente amplo e até audacioso, mas ao meu ver exequível e justo. Como se trata de proporcionar educação musical a milhares de adolescentes, de ambos os sexos, não tive dúvidas em traçar o esquema seguinte:

I — Aulas de canto orfeônico, por professores especializados. Formação de côros mistos em cada unidade escolar. Eventualmente, por ocasião de festas ou datas comemorativas, diversos côros podem reunir-se em concentrações orfeônicas. Organização de repertório adequado aos alunos do SENAI, incluindo canções folclóricas, de labor industrial.

II — Aulas de apreciação musical, por meio de audições de discos. As audições serão entremeadas de comentários concisos e claros, destinados a despertar e estimular o interêsse dos alunos. Medir-se-á a reação dos alunos ouvintes por meio de testes de discernimento. O repertório irá da peça mais simples, de cunho folclórico, às mais complexas. Compreenderá, experimentalmente, obras modernas, dada a inexistência, entre os alunos, de preconceitos auditivos.

III — Os alunos serão conduzidos, em turnos, a espetáculos e concertos. Organizar-se-ão, também, nas escolas do SENAI, espetáculos e concertos entregues a artistas especialmente convidados.

IV — As vocações artísticas vigorosas que porventura se revelam, durante as aulas realizadas pelo SENAI, terão oportunidades de desenvolvimento adequado, dentro dos limites de suas obrigações profissionais.

Na parte que respeita ao canto orfeônico o plano se inspira, evidentemente, na obra realizada entre nós por Villa Lobos. Como se trata, entretanto, de cultivar a sensibilidade artística do nosso proletariado adolescente, surgem as audições, concertos ou espetáculos. Sua possível realização dar-nos-á a prova do que vale.

Os seis magníficos Concertos de Brandenburgo, de J. S. Bach, compostos em 1721: em fá maior, para violino piccolo, 3 oboés, 2 trompas, fagote e cordas; em fá maior, para violino, flauta, oboé, trompete e cordas; em sol maior, para cordas; em sol maior, para violino, 2 flautas e cordas; em ré maior, para piano, violino, flauta e cordas; e em si bemol maior, para cordas (sem violinos) — serão ouvidos, a partir de amanhã, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, dentro do ciclo Bachiano que a Ação Social Brasileira promove. Os solistas, conforme consta de notícia abaixo, são figuras destacadas do nosso meio musical. Outras obras de Bach, de não menor importância, encontram-se programadas, inclusive partes da Missa em si menor, com a colaboração da Associação de Canto Coral.

Os Concertos de Brandenburgo constituem a grande página de obra composta por Bach no fecundo período da sua vida em Cothen; a última seria a "Paixão segundo S. João". Datam os concertos da época do seu segundo casamento, com Ana Magdalena. Essas páginas geniais, feitas por encomenda do príncipe Christian Ludwig, margrave da província prussiana de Brandenburgo (de onde retiram o nome), não seriam executadas em vida do autor. O mais popular dêsses concertos orquestrais é o terceiro, em sol maior, que se compõe de dois movimentos. Alguns são desconhecidos entre nós, a não ser através do disco, o que sem dúvida acresce o mérito do ciclo que vamos assistir.

O primeiro programa amanhã, abrange três Concertos de Brandenburgo, além da Suite em si menor (solista: Moacyr Liserra), e do Concerto em lá menor, para violino e cordas, cujo solista será o grande violinista Oscar Borgerth. A regência está entregue ao maestro Jean Constantinesco, que realizou ciclo idêntico em Paris.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

RECITAL DE LETICIA DE FIGUEIREDO

Sexta-feira, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, a aplaudida cantora Letícia de Figueiredo realiza um concêrto, promovido pelo Centro Artístico Musical. Seu programa inclui páginas de Handel, Paisiello, Schumann, Chausson, Dvorak, entre outros, destacando-se, na última parte, um grupo de composições de autores brasileiros, inclusive duas páginas da própria recitalista.

CONCÊRTO DE VIOLÃO DE ABEL FLEURY NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Aplaudido violonista argentino que se encontra entre nós, Abel Fleury apresenta-se ao nosso público, hoje, às 21 horas, quando interpretará o seguinte programa:

I Parte — Haendel — Sarabande; Haydn — Minueto; Beethoven — Adagio; Sor — Variaciones sobre un tema de Mozart.

II Parte — Manuel M. Ponce — Variaciones sôbre La Folia de España y Fuga.

III Parte — Villa-Lobos — Dois Prelúdios; Fleury — Pericón; Albeniz — Asturias; Castelnuovo Tedesco — Tarantella.

CICLO DOS CONCERTOS BRANDENBURGUENSES DE BACH

Inicia-se amanhã, às 21 horas, o ciclo de obras de Bach, que sob a regência do maestro Jean Constantinesco, a Ação Social Brasileira promove, na Escola Nacional de Música. Atuarão na série destacados artistas, como Oscar Borgerth, Fritz Jank, Moacyr Liserra, Hans Brüninger, Francisco Corujo, Wínia Farbstow, Antonio Silva e outros. A orquestra de câmara é formada por elementos da O. S. B., com a colaboração de vozes da Associação de Canto Coral. Acham-se à venda os ingressos na Escola Nacional de Música, ou na rua do México, 98, s/ 501. (Telefones: 25-3138 — 22-1676).

DUO PIANÍSTICO DE ILÁRA GOMES GROSSO E LOURDES GONÇALVES

Não há muito se apresentaram pela primeira vez ao nosso público, obtendo expressivo sucesso, as pianistas Ilára Gomes Grosso e Lourdes Gonçalves. Dedicadas à música de dois pianos, cujo repertório é tão interessante e valioso, Ilára Gomes Grosso e Lourdes Gonçalves realizarão, amanhã, às 21 horas, um recital na A. B. I., e, depois, uma audição no Conservatório de Canto Orfeônico. As duas pianistas, que se apresentam com um programa de obras de vários autores, serão certamente aplaudidas pelo público que tomará conhecimento de sua arte.

"PROGRAMAS MUSICAIS"

Sexta-feira, às 21 horas, na A.B.I., realiza-se a primeira audição de uma série de "Programas Musicais", com alunos da distinta professora Dulce de Saules. Tomarão parte os seguintes jovens pianistas: Ana Luiza de Lacerda Pessoa, Domingos Costa de Azevedo, Eduardo de Oliveira, Adhemar Saide, William Urso, e Ruben Dario Carrijo Coube.

RECITAL DE PIANO E VIOLINO

Na série de "Valores Novos", promovida pelo departamento cultural da A.B.I., apresentam-se quinta-feira próxima, às 21 horas, em recital conjunto, a pianista Maria Emília de Oliveira e o violinista Salomão Rabinovitz, interpretando atraente programa.

ESTRÉIA DA COMPANHIA ESPANHOLA DE ZARZUELAS E OPERETAS

Hoje, às 10 horas da manhã, já estarão à venda na bilheteria do Teatro João Caetano as localidades para a récita inaugural da Companhia Espanhola de Zarzuelas e Operetas. Conforme já foi noticiado, a estréia se dará com a peça "Don Gil de Alcalá", uma obra prima do gênero das mais representativas do repertório, que tem sido recebida com sucesso nos teatros Avenida, de Buenos Aires; Solis, de Montevidéu e Municipal de São Paulo. No dia da estréia haverá uma única sessão, às 21 horas.

APRESENTA-SE NA BAHIA A HARPISTA LÉA BACH

Intérprete que tem reunido os sufrágios da crítica e os aplausos sempre unânimes do público, a conhecida harpista Léa Bach realiza esta semana, na capital baiana, um recital no belo instrumento, promovido pela Associação Brasileira de Concertos. Certamente o público baiano, como tem acontecido em todos os lugares onde Léa Bach se exibe, renderá altamente ao prestígio de sua arte, de qualidade rara e elevada.

ESPETÁCULO DE BAILADOS PARA A INFÂNCIA

O Ballet da Juventude, após efetuar na capital fluminense, realiza, no próximo dia 13, às 17 horas, uma matinée para as crianças de Niterói, no Teatro Municipal, sob o patrocínio da Secretaria de Educação. Os ingressos podem ser obtidos na bilheteria do teatro dois dias antes do espetáculo.

AUDIÇÃO DO "MESSIAH" DE HANDEL

Será realizada, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, depois de amanhã, dia 10, às 20,30, uma audição do mais popular oratório da Inglaterra, o "Messiah" de Handel. A audição será proporcionada através de uma gravação da Orquestra Filarmônica de Liverpool, sob a regência de Sir Malcolm Sargent, com a Sociedade Coral "Huddersfield" e os solistas Isobel Baillie (soprano), Gladys Ripley (contralto), James Johnson (tenor) e Norman Walker (baixo).

ARTISTAS E AMADORES

A nova Livraria Askanasy, Quitanda, 65, tem os mais belos livros sôbre todas as artes. (31656)

RÁDIO

UMA INTÉRPRETE DO FOLCLORE BRASILEIRO

"Ondas Musicais" lavraram mais um tento com a apresentação, domingo pela manhã, do primeiro recital da cantora Maria Sylvia Pinto. Não sei se deva qualificar essa intérprete simplesmente de folclorista, tanto é capaz de subtileza expressiva, e cuja voz atraente e muito bem cuidada quanto à técnica se impunha ao aprêço dos ouvintes. Na realidade, Maria Sylvia Pinto elevou aquelas admiráveis canções folclóricas a um plano de arte de câmara. Com o concurso valioso ao piano do professor Alceu Bocchino, valorizou artisticamente as páginas do seu recital, enquanto dava inteiro realce à graça e à espontaneidade populares que as animam.

Depois de páginas de Candido Inácio da Silva e do Padre Teles, perpassaram ante os ouvintes harmonizações magistrais de Villa Lobos, Luciano Gallet e Brasilio Itiberê. E a cantora Maria Sylvia Pinto houve-se acertadamente, ainda, dando destaque, no têrmo do programa, a um grupo de canções do saudoso compositor Ernani Braga, recentemente falecido. Essas deliciosas harmonizações: "Nigue, nigue, ninhas" "Saudades do gaúcho"; "Ô Kimbal"; e "S. João-da-ra-rão", ganharam sendo ouvidas em conjunto. São flores definitivamente acrescentadas ao repertório do gênero, composições definitivas, de encanto inequívoco. E Maria Sylvia Pinto soube interpretá-las tão expressivamente que se consagra, de fato, como uma das nossas cantoras melhor dotadas dedicando-se a um gênero que, conforme provou, é do mais vivo interêsse. — F. Silveira.

PROGRAMAS DA PRA-2

Amanhã, às 21,30 horas, o programa "Personalidades Musicais", da PRA-2, rádio do Ministério da Educação, consta de uma palestra do musicólogo Renato Almeida, sobre Luciano Gallet. Ilustrações pela cantora Ana Maria Fiuza.

Sexta-feira, às 20 horas, na mesma emissora, está no ar o programa "Intermezzo", organizado por Sheila Ivert, apresentando um recital do pianista Marçal Silvio Romero.

ONDAS MUSICAIS

Em sua audição n. 558, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje as seguintes peças: Weber — Ouverture em ré menor, op. 27 (Susskind); Berlioz — Haroldo na Itália, op. 16 (Primrose-Koussevitzky); Wagner — "Lohengrin" — Sonho de Elsa (Traubel-Rodzinski). Este programa será irradiado das 13 às 14 horas, pelas Rádios Jornal do Brasil, Mauá, Mayrink Veiga, Guanabara e Vera Cruz.

RÁDIO NORTE-AMERICANO

Segundo informes do comentarista radiofônico Al Neto, os ônibus norte-americanos estão começando a ser equipados com receptores de rádio de frequência modulada.

Esta iniciativa foi tomada depois que se realizou um inquérito público, do qual resultou que 95,6 por cento das pessoas que viajam em ônibus aprovam a idéia de ter um receptor de rádio nos veículos. O inquérito teve lugar em Wilkes-Barre, Washington, Baltimore, Worcester, Hauston e Cincinnati.

A intenção das companhias de ônibus é proporcionar distração aos passageiros. E' de esperar que o motorista não se distraia...

— Os jornais falados National Broadcasting Company, com duração de 15 minutos, não poderão ter mais de 2.15 minutos de anúncios comerciais, a partir de primeiro de janeiro de 1949.

Os mesmos jornais falados, também não poderão ter anúncios entre uma e outra notícia, devendo a propaganda limitar-se ao anúncio inicial e ao anúncio final.

Estas disposições não foram ditadas por nenhuma autoridade pública; fazem parte do novo código adotado pelos representantes da NBC, em sua recente reunião de Sun Valley, no Estado de Idaho.

— Apenas 1% dos leitores do American Magazine possuem aparelhos receptores de televisão, segundo se comprova de uma enquete que acaba de fazer esta revista norte-americana.

Entretanto, em cada dez leitores do American Magazine, três pretendem comprar aparelhos receptores de televisão dentro dos próximos três meses. Os leitores desta revista especializada são, segundo as estatísticas, pessoas cuja renda anual é em média de 80 mil cruzeiros.

Com base na enquete do American Magazine, e aplicando as mesmas proporções a tôda a população norte-americana, vemos que 28 % do povo dos Estados Unidos pretende comprar receptores de televisão.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18.30 — Wolney Aguiar e Maria Hermengarda; 18.45 — Alô, meu bem!, com Daisy Lúcide; 20.00 — Sociais; Pinchito y Pastor; 20.30 — Novela "Arrependimento"; 21.30 — Canção do dia; Reportagem; 22,05 — Converse em família.

Rádio Nacional: 17.30 — A vida é assim; 18.30 — No mundo da bola; 18,45 — Minha vida meu amor; 19.00 — Radiolamagos; 20,00 — Obrigado doutor; 20.30 — Música deliciosa; 21,00 — Comentário político; 21,35 — Rua 42; 22,05 — O Sombra.

Rádio Mayrink Veiga: 19.05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20.00 — Panorama político; 20.10 — Entrevista e orquestra; 21.00 — Caipiradas; 21.30 — Hello Chaves; 22.05 — Aconteceu com você?; 22.35 — Bib. do Ar; 23.00 — O mundo em sua casa.

Rádio Guanabara: 20.00 — Prefixo — A vida começa às oito; 20,30 — Recitais; 21,00 — Comentário do dia; 21.05 — Carroussel musical; 21.30 — Vidas preciosas; 22.00 — Salão de música; 23.00 — "Boite" da Meia Noite.

Rádio Tupi: 18.05 — Clube do Swing; 18.30 — Paul Weston e sua orquestra; 19,00 — Boa noite para você, com Carlos Frias; 19,05 — Rádio Esporte Tupi, com José Scassa; 20.30 — A herança — Novela de Oduvaldo Viana; 21,00 — Leilão de perguntas programas de Cesar de Barros Barreto; 21,30 — Alice no país da música, programa José Mauro; 22.30 — Audição de Fritz Barth.

Rádio Canadá: 21.30 — Canções por Simone — quinze minutos de música leve e agradável; 21.45 — A organização do trabalho no Canadá: Uma série que estuda a situação trabalhista; 22,00 — Noticiário nacional do Canadá e internacional; 22.15 — Tópicos canadenses: As atividades do dia.

Programa da BBC: 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19.30 — Recital de Mary Hamlin (soprano) e Frederick Ridle (viola); 20,00 — Rádio-teatro; 20.30 — Palestra; 20.45 — Maurice Arnold piano; 21,00 — Noticiário; 21.15 — Comentário da Grã-Bretanha; 21.30 — Orquestra de Teatro da BBC; 22,00 — Sumário das Notícias e Rádio-panorama.

ARTES PLÁSTICAS

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DA PINTURA NO BRASIL

O SENHOR DOS MARTÍRIOS, de Frei Ricardo do Pilar, 1690. Painel sôbre tela de 288 x 184 cms. No altar da sacristia do mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro.

Conforme estava anunciado, inaugurou-se ontem às 17 horas, com a presença do presidente da república e do ministro da Educação, a exposição retrospectiva da pintura no Brasil, a partir do século XVII. Encabeçam a lista, dois admiráveis retratos a óleo datados de 1620, de autor ignorado, e até agora praticamente desconhecidos, pois pertencentes à Santa Casa de Misericórdia dali jamais saíram, e a encerra com duas telas, Lucilio de Albuquerque morto em 1939.

E' difícil de relance distinguir as principais obras alí expostas. Seria no entanto imperdoável passar sem uma referência ao admirável **Senhor dos Martírios**, painel de Frei Ricardo do Pilar, de 1680. Esta obra pertence ao mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro, e desde aquela data enriquece o retábulo da sacristia da igreja do mesmo mosteiro. O público deve agradecer ao mosteiro a gentileza de sua cessão.

A coleção, magistralmente organizada por Rodrigo Melo Franco de Andrade, só contém obras existentes nesta capital. A exiguidade do tempo não permitiu fossem recolhidas e apresentadas obras de primeira categoria existentes em outros Estados. Faltam alí principalmente os mestres da pintura baiana e mineira do Brasil colonia, bem como outros representantes da arte tradicional, sobretudo das capitanias de São Paulo e Pernambuco.

Como diz o excelente prospecto explicativo dos objetivos e contendo da exposição, "a despeito, porém, das falhas de que se ressente, a exposição organizada para a inauguração dos melhoramentos das galerias do Museu Nacional de Belas Artes tem a valorizá-la, não só a circunstancia de oferecer o mais extenso panorama da Pintura no Brasil que já se apresentou ao público até a presente data, mas também a de exibir pela primeira vez, em local acessível e condições favoráveis à sua apreciação, obras de extraordinária relevancia dos mais famosos mestres coloniais, nunca dantes retiradas dos recintos privados a cuja decoração foram destinadas. Entre estas cumpre destacar a tela admirável de autoria de Frei Ricardo do Pilar, com a imagem de Nosso Senhor dos Martírios, que, desde 1690, enriquece o retábulo da sacristia da Igreja do Mosteiro de São Bento; a de José de Oliveira Rosa, datada de 1769, que guarnece a maravilhosa capela abacial daquele mosteiro beneditino; as pinturas do mesmo José de Oliveira Rosa, de Manuel da Cunha e José Leandro de Carvalho, localizadas na estreitíssimas cláusulas das Revmas. Freiras Carmelitas do Convento de Santa Teresa; as dos mestres conhecidos ou anônimos que pertencem ao patrimonio da Camara do Distrito Federal, da Santa Casa de Misericórdia, das Veneráveis Ordens Terceira da Penitência, de São Francisco de Paula, do Carmo, e do Convento de Santo Antonio."

Contam-se também entre as obras graciosamente emprestadas para realce da exposição, duas assinadas por J. F. Muzzi, pertencentes ao dr. Raimundo de Castro Maya, representando o incêndio e a reconstrução do Recolhimento de Nossa Senhora do Partido de Lisboa, expostas também pela primeira vez; dois retratos de autoria do baiano Franco Velasco e uma paisagem de Nicolau Taunay, também de propriedade do mesmo colecionador. O Museu Histórico Nacional cedeu também o belo retrato de D. Luis de Vasconcelos, da autoria de Leandro Joaquim. O príncipe D. Pedro Gastão contribuiu para a retrospectiva com um conjunto de três retratos que representam o Imperador D. Pedro II em 1840, a Princesa D. Januária e um infante, tôdas de autoria de J. M. Rugendas.

A mostra é de inestimável valor didático, pois exibindo os mestres antigos com os que se lhe seguiram historicamente, habilita o público a verificar as influências de uns sôbre outros, os traços comuns e os contrastes de autor para autor, de geração para geração. Dessa forma pode-se ver em conjunto a curva da evolução pictórica no Brasil como se segue do alto a linha sinuosa de um rio. E' a primeira vez, no país, que deparamos com um retrospectiva com tanta visão de conjunto e tão marcada inteligência crítica e didática na seleção dos mestres, na sua arrumação por afinidades e por contrastes. Tem-se alí naquelas galerias restauradas a história viva da pintura brasileira.

Vale também salientar o gosto com que foram restauradas velhas salas sombrias e sujas, mais parecidas com catacumbas ou porões abandonados que com galerias de pintura. O Museu também foi enriquecido de todo um andar. Uma das instalações mais úteis alí introduzidas foi a iluminação indireta, relevando notar também como melhoria de primeira ordem o ar acondicionado. O calor infernal que fazia alí dentro, tão deprimente para os visitantes quanto para os pobres quadros alí sacrificados, desapareceu, e agora é sob temperatura amena e regular que se pode passear por elas. As reformas feitas precisam ser estendidas ás outras salas e dependências, cumprindo também que se cuide melhor das próprias telas. Estas em sua quase totalidade carecem restauro ou sobretudo limpeza. No dia em que isto for feito, resplandescerão de outra vida e cores.

Enfim, temos o prazer de verificar que alguma coisa foi feita no nosso Museu Nacional de Belas Artes digna de ser aplaudida. Há tanto tempo que isto não acontece! A Comissão oficial encarregada da Retrospectiva compunha-se dos srs. Eduardo Rios Filho, diretor do Departamento de Administração, José Simeão Leal, diretor do Serviço de Documentação, Osvaldo Teixeira, diretor do Museu, sob a assistência técnica do Patrimonio Histórico e Artístico Nacional, dirigido pelo sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade.

M. P.

TEATRO

"O BAILE DOS LADRÕES", PELO G. U. T., DE S. PAULO

Décio de Almeida Prado.

O "Grupo Universitário do Teatro", de São Paulo, alcança atualmente, no novo "Teatro Brasileiro de Comédia", à rua Major Diogo, merecido êxito com a peça de Jean Anouilh "O Baile dos Ladrões", em tradução do escritor Antônio Cândido.

O "Grupo Universitário de Teatro" tem como diretor, o escritor Décio de Almeida Prado, crítico teatral de "O Estado de São Paulo", cuja ação tem sido das mais benéficas, dirigindo durante anos a fio êsse grupo que vem dando não só na capital como no interior do Estado de São Paulo provas de dedicação à arte dramática. Nidia Pincherle, Mira Lifchitz, Glauco de Divitiis, Rui Afonso Machado, Waldemar Ney, Delmiro Gonçalves, Eduardo Bassi, José Scatena, Ligia Correia e a menina Silvia Alayon e demais amadores cooperam para o resultado feliz do espetáculo. Hilda Weber desenhou os cenários que foram executados por Vacarini, que obedeceu à orientação de Aldo Calvo. A marcação das danças a cargo de Kitty Bodenheim.

TEATRO DA SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA S. PAULO

Cresce dia a dia o numero de pessoas que se inscrevem como "sócios patronos da Sociedade de Cultura Artística de S. Paulo. Como é sabido, essa categoria especial de sócios foi criada para possibilitar os recursos de que a tradicional entidade necessita a fim de terminar e guarnecer o grande teatro que está construindo nesta capital e que será uma das melhores casas de espetáculos da América do Sul. Nela serão apresentados os melhores artistas do mundo, do teatro e da música, além de outras realizações artísticas e culturais, como conferências, cursos especiais de arte, exposições de artes plásticas, etc., tudo em ambientes confortáveis e do mais refinado gôsto. De todos êsses empreendimentos gozarão os sócios patronos, por vinte anos, mediante a contribuição unica de Cr$ 10.000,00, que poderá ser paga em prestações.

HOMENAGEM AO ATOR ROBERTO DUVAL

Continua recebendo felicitações principalmente de seus colegas de profissão o ator Roberto Duval que, havendo o ator Francisco Moreno desistido de seu papel 48 horas antes da estréia de "A prostituta respeitosa", de Sartre, no Fenix, aceitou o pesado encargo de substituí-lo. Merece elogios por ter aprendido, em tão curto espaço de tempo, seu papel, como texto e interpretação. Merece também ser louvado por não haver deixado um elenco na iminência de retardar aquêle espetáculo, o que seria muito prejudicial moral e econômicamente à companhia que Sandro dirige.

CARTAS AO CRONISTA

Trabalha-se pelo teatro, no Pará

Da sra. Angelita Silva, diretora do "Teatro do Estudante do Pará": "Comédia do Coração", pelo T. E. do Pará, foi mesmo um sucesso. O cenário ficou lindíssimo, o guarda roupa louquíssimo, segundo o caráter irreal dos personagens; a interpretação geral boa e de alguns tipos notável. O "Ciume" foi admiràvelmente criado por Sá Leal; "A alegria" teve uma excelente intérprete em Edithe Barros e o Augusto Rodrigues nos deu um ótimo "Sonho". Também a "Razão" esteve muito bem e o publico adorou essa fantasia teatral. O jôgo de luzes foi algo novo: coisa estudada com carinho pelo nosso ilustre Octavio Pires que sempre é o homem 100 por cento eficiente e capaz. "Candida", traduzida pela Maria Sylvia com minha colaboração, foi encenada no dia 30 de agôsto, com 2 ótimos cenários (ainda o dr. Pires) e com alto senso dramático. Tivemos boas críticas e o que é realmente animador: palavras de aprovação do Paulo Mendes, Aleindo Bitar, Benedito Nunes, Ruy Barata e outros "importantes" exigentes. O cônsul americano ficou tão entusiasmado com a nossa gente, que convidou o elenco e a Diretoria do T. E. para um cock-tail no Consulado e lá, diante dos convidados (mundo oficial e gente super-grã-fina) elogiou nosso trabalho cultural e disse de sua satisfação em receber gente tão interessante e inteligente. Imagine as caras dêsses "pseudos" grã-finos que muitas vêzes nos têm recusado a comprar uma entrada. E como nós gozamos a hipocrisia dêles quando nos cumprimentavam cheios de mesuras".

MAIS UM PEQUENO TEATRO, EM IPANEMA

Iniciativa do arquiteto Lauro Lessa

O arquiteto Lauro Lessa ultima, na Praça General Osório (Ipanema) um pequeno teatro, por êle planejado e executado cuja estréia se dará ainda êste ano.

Chamar-se-á, segundo informação que nos forneceu o decorador Carlos Perry: "Teatro de Bolso".

RETRATO DE OFÉLIA

Jean Simmons, a Ofelia, na versão cinematográfica de Laurence Olivier

Como Carlos Lacerda viu o "Hamlet", de Lawrence Olivier e defende a edição brasileira do "Hamlet"

De Boston, onde se encontrava a 20 de outubro, pela segunda vez, desta no trem de Dewey, rumo a Providence, depois a Nova York, onde conseguiu uma cadeira para "Hamlet", na versão cinematográfica, façanha que, por motivos diversos inclusive falta de cadeiras, não pudera ainda realizar, Carlos Lacerda nos escreveu: "A versão de Sir Laurence Olivier sôbre ser em si mesmo uma obra-prima, é também, para nós, uma demonstração do acêrto e mestria com que o dr. Hoffmann Harnisch conduziu a peça na versão do "Teatro do Estudante". Lembro-me, não sei por que, das principais críticas que então fizeram ao dr. Harnisch, e por tabela a V., principalmente pelo seguinte: música em cena. A versão de Sir Laurence está repleta de musica. E que musica! William Walton compôs para êsse "Hamlet" uma marcha fúnebre, e o filme inteiro está impregnado de musica, sendo o aparecimento do fantasma mais anunciado por musica do que por qualquer outro dos elementos utilizados, nuvens, etc. 2) Escadas. Lembra-se? Criticaram o dr. Harnisch por ter coberto o palco de escadas, fazendo o drama desenrolar-se em patamares e degraus, constantemente. Pois bem o "Hamlet" de Olivier está todo tomado por escadas. Escadas nas cenas do fantasma — há cenas inteiras só de escadas, sem personagem algum, para que se possa acompanhar, ou, antes, sentir o ritmo da peça no seu desenvolvimento de cena para cena. A cena da loucura de Ofelia depende, em grande parte de escadas (ela sobe uma escada, ela desce, ela sobe de novo). A cena da morte, o final, em suma, é dominado por uma escada que "Hamlet" sob para lá de cima atirar-se sôbre o Rei. A escada é um elemento integrado nesse drama, e o dr. Harnisch talvez nem saiba quanto acertou. Ou antes, deve saber, porque tirar uma escada é coisa que se faz por acaso. Colocá-la, não. 3) A utilização da comédia. Houve quem considerasse muito estilisada a comédia. Pois sabe o que fêz Sir Laurence? Fêz a comédia emudecer, isto é converteu-a numa pantomima. Não se pode ter estilisado mais, e alijs, deu certíssimo, aquela comédia nasceu pantomima, não precisa de voz, conta uma história que todos já sabem como é, basta figurá-la para evocá-la.

Finalmente, o próprio "Hamlet", o de Sir Laurence dá realmente o que faltou no do Sérgio, o valor por assim dizer metafísico do "Hamlet", a sua duvida, suas andanças com o problema do ser. Como na ocasião observou o Décio de Almeida Prado, escrevendo no "Estado de São Paulo", o "Hamlet" do Teatro do Estudante foi admirável na exteriorização dos problemas já propostos na trama da peça faltou-lhe unicamente algum elemento — talvez a maturidade — para que êle tivesse a consistência na duvida, medisse, avaliasse, sopesasse a imensidade da angustia que o domina e que transcende os próprios fatos, antecede a trama e perdura depois que ela chega ao fim. Mas na agilidade, na versatilidade bailarina do seu "Hamlet", Laurence Olivier, que vi há dias em tôda a grandeza do papel na versão de Henrique V — mostra, de maneira irrecusável, o acêrto da marcação do dr. Harnisch para o joven "Hamlet" brasileiro. E — curiosa coincidência — lembro-me de ter visto um ensaio no qual, por não poder o Sergio transportar o corpo de Polonius, dr. Harnisch marcou a cena arrastando o corpo do cortesão. Pois é exatamente o que faz Sir Laurence, arrastando como a um fardo o cadáver do pai de Ofélia. Este, aliás, marca uma diferença de concepção que, creio que concordará, enfraqueceu bastante a versão do "Teatro do Estudante". O Polonius do cinema (um certo Felix Aylmer, aliás admirável) não é cômico pelo que faz, é cômico precisamente pelo contraste entre o que diz e o que não faz. Ele é quase majestoso na gravidade do seu conselho, a sua intriga não é acompanhada de tregeitos, é apenas, em tôda a sua virulência, A Intriga, e não uma intriga. A Rainha recebeu nesta versão um tratamento talvez exageradamente submisso às teorias sôbre o complexo de Edipo na familia do Rei da Dinamarca. A cena em que "Hamlet" mata Polonius, no quarto da Rainha, é de uma beleza fatal, raramente vi dois atores chegarem a tamanha perfeição. Gostaria de lhe falar ainda de Ofelia, uma moça chamada Jean Simmons, que desce realmente pelo rio-abaixo, rodeada de flôres silvestres, cantando, murmurando coisas do seu mundo. A beleza aqui é desgarradora, meu caro, não se sabe o que fazer para ajudar a menina, verdadeiramente perdida numa confusão que foi bem, segundo me parece, a concepção do dr. Harnisch sôbre o que se passa com Ofelia. Apenas, para melhor marcar a cena da loucura, Olivier nos prepara desde a cena em que "Hamlet" manda Ofelia entrar para o convento. Ele alí a brutaliza, Ofelia cai no chão, chorando, num arranco, numa decepção tão brusca e tão angustiante que, mais do que a morte do pai, nos prepara para isso. Também a cena partida de Laertes, enquanto o pai lhe dá conselhos sabidos, a meiga Ofelia, cuja meiguice Jean Simmons trouxe de nascença, brinca com o irmão num abandono, num desprevenimento que explica a explosão depois ocorrida. Não quero acabar sem lhe dizer, a fim de que você possa comentar com os "snobs" do cinema mudo e os entendidos do teatro sem cinematização, o que Laurence Olivier conseguiu fazer com a peça no cinema. A movimentação é fabulosa. Os diálogos foram ateriundos pela intromissão de cenas completamente mudas ou somente acompanhadas de sun. Os monólogos quase todos, são pronunciados em pensamento, enquanto "Hamlet"-Olivier fixa a câmara, ou anda, e suas expressões — verdadeiros estudos de arte fotográfica — mudam, conforme o outro Olivier, o que só tem voz, vai falando. Subitamente, como se falasse sozinho, uma frase, em voz alta, êle interrompe o monólogo interior e articula, na própria cena, palavras do que resta do monólogo. Esse recurso enriqueceu no cinema o velho "Hamlet" elizabetano."

Autores, a postos

O industrial Mário D'Almeida, interessado e mdescobrir e estimular novos autores brasileiros, colocou à disposição do "Teatro do Estudante do Brasil", a soma de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), para a criação de dois prêmios, destinados a peças inéditas.

O "Teatro do Estudante do Brasil" continuando sua tarefa de servir à cultura do nosso povo através do teatro — estabelece um concurso de peças em três ou mais atos, desde que sua representação não leve mais de 3 horas, entre autores brasileiros de qualquer idade.

Os candidatos devem manter duas cópias de sua peça, guardando uma terceira cópia para, no caso de sair vitorioso, defrontá-la com a que obteve o prêmio. Cada peça deverá ser assinada por um pseudônimo e os nomes dos juízes só serão conhecidos depois do julgamento, a fim de evitar a possível intervenção de terceiros a favor dos candidatos, que deverão enviar seu original e cópia até 15 de dezembro de 1948 para — "Teatro do Estudante do Brasil" — Casa do Estudante do Brasil — Rua Santa Luzia, 305 — Rio de Janeiro."

CENTENÁRIO DE MARTINS PENA

O "Teatro do Estudante" e seu teatro sôbre rodas

Mês próximo será celebrado o centenário da morte de Martins Pena. Grandes homenagens estão sendo preparadas por tôdas as nossas entidades culturais, com o Serviço Nacional à frente.

O "Teatro do Estudante" vai levar três comédias em um ato, do grande comediógrafo brasileiro, ao povo, inaugurando assim seu teatro de rodas.

Dona Ester Leão está ensaiando "Os irmãos das almas", "Quem casa, quer casa" e "O caixeiro da taverna", que terão, respectivamente, cenários de Paul Elkins, Carlos Perry e Pernambuco de Oliveira.

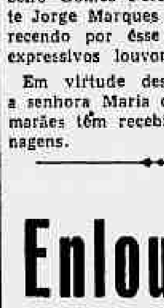
Os intérpretes, que são alunos do "Seminário de Arte Dramática", escola mantida pelo "Teatro do Estudante" em cooperação com o Serviço Nacional de Teatro, representarão nesse palco, armado num ônibus, em diferentes pontos da cidade, de graça para o povo, em horas prèviamente anunciadas pela imprensa e pelo rádio.

MOVIMENTO ARTÍSTICO NO AMAPÁ

Macapá, 8 (Asp.) — Após a temporada vitoriosa do "Trio Chileno", que se exibiu nesta capital sob o patrocinio do govêrno do Território, está sendo aguardada a companhia de comédias "Marquise Branca", que promoverá uma série de espetáculos durante os festejos em louvor de N. S. de Nazaré.

Vai estudar a organização dos serviços sociais do Estado de São Paulo

A convite de industriais de São Paulo, parte a semana próxima para aquêle Estado, onde vai se aperfeiçoar no estudo da organização dos serviços sociais, a senhora Maria de Nazareth Guimarães.



Sra. Maria de Nazareth Guimarães

A distinta dama da nossa sociedade, que vem, de há muito se dedicando com o maior interêsse a êsses assuntos, tendo participado do Serviço de Obras Sociais desta capital, que contou com eficiente cooperação das ilustres senhoras Darcy Vargas, Eugenia Hamann e Maria Isolina Pinheiro, também realizou, no antigo Departamento de Rádio e Difusão Cultural, da Prefeitura do Distrito Federal, diversas palestras de caráter educativo. Cabe assinalar que a senhora Maria Nazareth Guimarães tem ainda desempenhado comissões de relêvo em nossa esfera administrativa, destacando-se, nesse sentido, os serviços prestados quando da criação do Ministério da Aeronáutica, onde então trabalhou sob a chefia do atual brigadeiro Samuel Ribeiro Gomes Pereira e comandante Jorge Marques de Azevedo, merecendo por êsse motivo os mais expressivos louvores.

Em virtude dessa nova missão, a senhora Maria de Nazareth Guimarães têm recebido muitas homenagens.

Enlouqueceu a espôsa

para realizar sua vingança, e teve que matar quem o poderia comprometer, mas O SOMBRA acabou solucionando o caso da

Vingança de SANGUE

HOJE ÀS 22,05 RÁDIO NACIONAL

PATROCÍNIO DAS LEGÍTIMAS Lâminas GILLETTE AZUL E DOS FAMOSOS APARELHOS DE BARBEAR GILLETTE

CINEMA

EMILE COHL E O DESENHO ANIMADO

(De René Jeanne, do Serviço Francês de Informação) — Neste outono o popularíssimo Mickey fêz os seus vinte anos. Foi, com efeito, em setembro de 1928, que, pela primeira vez, a silhueta do encantador ratinho apareceu nos "écrans" num filme intitulado "Steamboat Willie", filme modestíssimo, comparado com os que hoje espalham por todo o mundo o nome de Walt Disney.

Mas, por muito que nos comova êste aniversário, não se pode dizer que o desenho animado foi inventado para dar vida a Mickey, nem que o mérito de sua criação corresponde a Walt Disney ou que seu berço foi Hollywood.

Não! Quando em 1928, Mickey apareceu em público, o desenho animado já tinha vinte anos, e havia partido da França para conquistar a América e o mundo inteiro o primeiro filme de desenho animado "In the world", "Fantasmagoria", de Emile Cohl, que foi projetado em Paris pela primeira vez no "écran" do Teatro do Gymnase, a 18 de agosto de 1908.

Muito antes de Emile Cohl, tinha-se pensado — e era já na França — em utilizar o fenômeno da persistência da impressão da retina para compor séries de desenhos capazes de, pela utilização de um processo mecânico, dar ilusão do movimento.

Com Emile Cohl o caso é completamente diferente e no menor de seus pequenos filmes já se encontra — em 1908! — tudo o que faz atualmente um filme de Walt Disney ou Grimault, salvo os movimentos técnicos e a execução resultante da utilização dêsses meios.

Emile Courtot era, no principio do século, um desenhista conhecido e apreciado por todos, sob o nome de Emile Cohl. Um acaso levou-o ao estúdio Gaumont. Alí ficou e fêz um pouco de tudo até o dia em que fêz êste raciocinio muito simples e em que ninguém antes havia pensado: "Visto que o movimento cinematográfico resulta de uma ilusão do olhar por meio de certo número de imagens sucessivas, visto que o número dessas imagens é fixo e que a película pode reter não importa que impressão, deve ser possível substituir a fotografia de uma personagem ou de um objeto real pela fotografia de um desenho, obter o mesmo resultado físico, mas fugindo ao realismo e criando, pelo lápis, côres de sonho!"

E logo entrou deliberadamente, audaciosamente, nesse domínio do sonho, da fantasia. Os títulos de seus primeiros filmes não nos deixam dúvidas a tal respeito: "Fantasmagoria", "Le Cauchemar du Fantoche", "Un drame chez les Fantoches", "Joyeux microbes".

Emile Cohl lançou assim nos "écrans" uma centena de filmes, de que foi o inventor, o desenhista, o operador; reduziam-se a instalação e o material a um aparelho de tomada de vistas, cuja manivela, naturalmente manobrada à mão, se detinha após o registro de cada imagem a fim de permitir a captação da imagem seguinte. Quando pensa em Emile Cohl fazendo a sorrir seu trabalho de beneditino, Walt Disney, na sua fábrica de Burbank, pica, decerto, o braço para se convencer de que não está a sonhar.

Durante três anos Emile Cohl trabalhou nessas condições. Depois, a sociedade produtora a que pertencia mandou-o dirigir sua agência americana (1912), verificando êle, então, quando chegou a Nova York, que não era o único, como julgava, a fazer filmes de desenhos animados, pois que em numerosas salas eram projetados filmes que se assemelhavam aos seus como irmãos, mas que não levavam sua assinatura nem mesmo vinham da França; imitação, falsificação, ou o que quer que fôsse, o certo é que a produção de Emil Cohl, que havia passado o Atlântico, como, nessa época, sucedia com quase todos os filmes franceses, havia simplesmente encontrado um imitador na pessoa de um desenhista, que não carecia de talento, nem de humor: Winsor Mac Gay.

Voltando à França em 1914, na Primavera, Emile Cohl fêz ainda alguns filmes. Depois veio a guerra. Nada mais restava ao pai do desenho animado que contar sua desgraça — o que, aliás, fazia sem a menor amargura — e morrer na miséria, como sucede a todo bom inventor; em janeiro de 1938. Mas não é essa uma razão suficiente para se esquecer a sua memória, nem o fato de tanto se aplaudir — e com justa razão — "Fantasia", "Branca de Neve", "Pinocchio", "Dumbo e Bambi".

No Brasil, dirigentes da França Filmes — Encontram-se nesta capital, desde ontem, os srs. Jean Sôfer e Pirre Mayoux, respectivamente diretor-presidente e diretor-administrativo do "Consortium Franco-Americano de Films" (COFRAM), organização à qual está filiada a França Filmes do Brasil.

Figura do cinema americano — Em um "cliper" da Pan American World Airways, chegou ontem, procedente de Nova York, a conhecida figura da produção norte-americana de filmes cinematográficos, Fortunat Baronat, publicista e tradutor de películas para o estrangeiro, antigo diretor da revista espanhola "Cultura" e que tem atuado na Paramount, na Uited Artists e na Universal.

Realizou-se na última sexta-feira a cerimônia de inauguração do cine Presidente, com o comparecimento de muitos jornalistas convidados pela emprêsa Paschoal Segreto. Na fotografia vemos o sr. Domingos Segreto no instante em que saudava a imprensa

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: **Carta Semanal**, da A. C. e F. C. de São Paulo, n. de 6 de novembro; **Seguro Social**, revista dos Arquivos do Instituto de Direito Social, n. de setembro editada em S. Paulo.

EM VIAGEM O PROFESSOR LOPO DE CARVALHO

Lisboa, 8 (F. P.) — O professor Lopo de Carvalho, conhecido especialista em tuberculose, partiu para o Brasil, onde assistirá ao IV Congresso Brasileiro de Tuberculose, a convite da Federação das Sociedades Brasileiras de Tuberculose.

COMETA VISIVEL A OLHO NÚ

Cambridge, (Massachussetts), 8 (A. P.) — O observatório da Universidade de Harvard, na Africa do Sul, anunciou ter descoberto um novo cometa, que pode ser visto a olho nú. O dr. Howard Shapley, diretor do observatório, declarou que o cometa é tão brilhante quanto as estrelas, acrescentando que há boas possibilidades de que o mesmo seja visivel no Hemisfério Ocidental, pouco antes do nascer do sol de amanhã.

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — sessões passatempo jornais e variedades
Imperio — Madreselva
Metro — A dança inacabada
Odeon — Robin Hood, o príncipe dos ladrões
Palácio — Quando os deuses amam
Pathé — O idiota
Rex — O vale dos Zombies
Plaza — Tarzan em terror no deserto
São Carlos — Atrás da cortina de ferro
Vitoria — O signo de Aries

CENTRO

Centenário — Testamento macabro
Cineac — Notícias do dia e mundo em revista,
Colonial — Tarzan em terror no deserto
D. Pedro — Até que a morte nos separe
Eldorado — Sonhos dourados
Floriano — Robin Hood, o príncipe dos ladrões
Guarani — Só resta uma lágrima
Ideal — Quando os deuses amam
Iris — Eu nunca me esqueci
Lapa — Anos de ternura
Mem de Sá — Corpo e alma
Metropole — Marcada pela calunia
Moderno — Almas perversas
Olimpia — Um grito no escuro
Parisiense — Tarzan em terror no deserto
Primor — Tarzan em terror no deserto
Republica — Tarzan em terror no deserto
Rio Branco — O rei se diverte
São José — O idiota

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Lobo solitário no México
América — Robin Hood, o principes dos ladrões
Americano — Obrigado doutor
Apolo — A mulher que voltou
Astoria — Tarzan em terror no deserto
Avenida — O cavalo 13
Bandeira — Cruzeiro do sul
Bento Ribeiro — Relíquias de amôr
Carioca — O signo de Aries
Catumbi — Sempre no meu coração
Cavalcanti — Deuses de barro
Coliseu — Debil é a carne
Cineminha — Variedade diariamente das 14 às 18 hs.
Edson — Procura-se uma espôsa
Estácio — Entre a cruz e a espada
Floresta — Obcessão trágica
Fluminense — Trágica suspeita
Gloria — Bailando com o crime
Grajaú — Robin Hood do Oeste
Ipanema — Fruto proibido
Irajá — Levada da breca
Jovial — Cruzeiro do sul
Madureira — A consciencia acusa
Maracanã — Obrigado doutor
Meier — Deus me deu um amigo
Metro-Copacabana — A dança inacabada
Metro-Tijuca — A dança inacabada
Modelo — Na ponta da espada.
Moderno — Mãe
Monte Castelo — Robin Hood, o principe dos ladrões
Nacional — Lares sem mãe
Olinda — Tarzan em terror no deserto
Oriente — São Francisco de Assis
Palácio Vitoria — Sob o manto tenebroso
Paraiso — Mulher desejada
Paratodos — O idiota
Penha — Solteirão cobiçado
Pirajá — Robin Hood, o principe dos ladrões
Piedade — Obrigado doutor
Politeama — Mãe
Quintino — Corpo e alma
Ramos — Romance e fantasia
Rian — O signo de Aries
Ritz — Tarzan em terror no deserto
Rosário — O filho de Robin Hood
Roxi — Robin Hood, o principe dos ladrões
Santa Cecilia — Amor de duas vidas
Santa Helena — Tesouro de Tarzan
São Cristovão — Obrigado doutor
São Luiz — Robin Hood, o príncipe dos ladrões
Star — Tarzan em terror do deserto
Tijuca — Estranha ilusão
Trindade — Nova Orleans
Todos os Santos — Fuga do passado
Vaz Lobo — A filha da pecadora
Velo — Luz á humanidade
Vila Isabel — Debil é a carne

GOVERNADOR

Itamar — Sinfonia do passado
Jardim — Trapaceiros do Texas

NITERÓI

Eden — A mulher que voltou
Central — Robin Hood, o principe dos ladrões
Imperial — O cavalo negro
Odeon — Sessões passatempo
Palace — Quando os deuses amam

CAXIAS

Caxias — Assistente do dr. Gilespie

PETROPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — A consciencia acusa
Petropolis — Mão

TEATROS

Carlos Gomes — Ribatejo
Fenix — Sonata a 4 mãos
Ginástico — "O casaco encantado"
João Caetano — Revolta em Recife
Municipal — Tel. 22-2885
Recreio — Trem da central
Regina — "Mulheres"
Rival — "O Congresso é que resolva"
Serrador — Lady Godiva
Teatrinho Jardel — Melhor das três
Teatrinho Intimo — Noites de carnaval

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 1948

N. 17.069
ANO XLVIII

DÚVIDAS NÃO ESCLARECIDAS SÔBRE UMA VULTOSA DESAPROPRIAÇÃO

Recebemos a seguinte carta:

"Campos, 5 de novembro de 1948. Sr. Redator: Acabo de ler na edição de hoje, última página, no comentário subordinado ao título *Dúvidas não esclarecidas sôbre uma vultosa desapropriação* grave injúria de responsabilidade do deputado Bastos Tavares, que no fundo, me admite como esteliónatário. Imeditamente telegrafei ao sr. deputado José Leomil nos seguintes termos:

"Chegando ao meu conhecimento que certo deputado, ontem, protegido pelas imunidades, ousou denegrir-me quando, com 'extranho ardor, defendia o projeto n.º 1.111, para que não passem como verdadeiros os seus agravos, dou lhe pronta resposta solicitando do ilustre patrício, para conhecimento de toda a Câmara, lançar-lhe de sua tribuna o meu desafio a fim de provar, dentro duma semana quanto afirmou, sob pena de tornar-se um caluniador vulgar e leviano contumaz perante os seus nobres pares.

Tenho, mercê de Deus, um passado limpo e em todos os cargos públicos que exercí, e exerço, jamais deixei de andar de cabeça erguida.

Como prefeito de Barra Mansa por exemplo, durante 51 meses, alí tenho o meu nome estimado pelo povo; como auditor da Fôrça Militar do Estado do Rio alí deixei somente traços marcantes de minha dignidade e, atualmente como Curador Geral da Comarca de Campos, ha mais de 10 anos sou aqui tido no mais alto conceito pela sociedade a que sirvo.

Como chefe de família, amando e respeitando espôsa e filhos, como cidadão, prestigiado pelos meus compatrícios em todos os lugares onde vivi neste Brasil imenso, — posso exibir limpas as minhas mãos e límpida a consciência.

Não sou como um certo deputado que até sua própria espôsa ao microfone duma rádio, anos atrás, desautorou de público e, dentro ou fóra de meu lar, sempre respeitei a minha família.

Extranhavel, entrementes, que, defendendo o meu patrimônio e o do meu cunhado Dr. Rogério Pires de Melo, no alertamento da União, aquele deputado, no invés de louvar-me a denúncia, me injurie, quando os requerimentos protocolares sob nos. 1235 1386 e 1387, de 1947 e 1948 na Divisão de Terras e Colonização, Ministério da Agricultura, tudo esclarecem, mostrando o "grilo" não só respeitante às minhas terras como nas de outros.

Fica aqui o meu repto.

Infamar é fácil, provar a infâmia é que não deve ser fácil; é essa prova que reclamo, dentro duma semana, menos por mim que em respeito à sociedade e decôro das atuais funções que exerço. E, se não feita a prova, V. Excia. e toda Câmara saberão então quem verdadeiramente sou e quem verdadeiramine é aquele deputado.

Agradeço a atenção que der ao meu presente pedido. Saudações atenciosas."

Não contente com esse telegrama, fui mais longe, e mais longe irei, neste outro requerimento telegráfico:

"Exmº. Sr. Dr. Procurador Geral do Estado do Rio de Janeiro, Palácio da Justiça, Niteroi: — Acabo de ler no *"Correio da Manhã"* de hoje, última página, o editorial subordinado ao título *Dúvidas não esclarecidas sôbre uma vultosa desapropriação*, grave referência contra a minha honorabilidade e de autoria do deputado federal Silvio Bastos Tavares.

Pelo decôro do Ministério Público fluminense, requeiro "data vênia" se digne V. Excia. de ordenar a abertura de inquérito administrativo, imediatamente, porque, se verdadeira a acusação, é intoleravel a minha permanência, por mais tempo, à frente da Curadoria Geral da Comarca de Campos.

Na hipótese contrária, contudo, como em verdade será, que esta mesma Procuradoria Geral desmascare o leviano injuriador em nota conhecida do público, limpando-me da ousada pecha, ao mesmo passo que, mais uma vez, alto põe as tradições do Ministério Público do Estado do Rio. Saudações atenciosas".

Eis aí, Sr. Redator, as providências imediatas que tomei, ditadas pela minha revolta e a prol de minha dignidade, — solicitando-lhe, por obséquio, agradecidamente, divulgá-las.

Valho-me do ensejo para sugerir-lhe uma imediata leitura naquelas petições a que me referi no telegrama ao Sr. deputado José Leomil, para o seguro esclarecimento dos meus direitos e dos de meu cunhado em relação a 128 alqueires de terras, atualmente inscritos e averbados em nossos nomes em Macaé, e que pertenceram ao meu avô, o Dr. Manuel Rodrigues Peixoto, como remanescentes de 1198 alqueires adquiridos em fins do século passado e medidos e demarcados em 1900.

Nas ditas petições firmo até onde vão os direitos do expropriado através de 19 certidões, entre elas a da escritura de compra e venda dos imóveis "Campos do Imburo" "Campos do Barreto", com 1198 alqueires, e outros, objeto da desapropriação (Cartório do 2.º Ofício da Comarca de Campos L. 80, fls. 93, datada de 4-12-941) e na qual se vê e se lê, por que nela foi consignado, o meu protesto judicial sôbre a tradição de 128 alqueires, que nunca pertenceram ao vendedor, dele somente sendo os mil e tantos alqueires restantes.

A ida, assim, de V. S. à Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura não será tempo perdido, sôbre alertar a União quanto à iliquidez do direito do expropriado em parte das terras que o govêrno federal pensar comprar-lhe.

Sem mais, com simpatia, sou seu patrício e admirador, — (*Isimbardo Peixoto*)."

ELITE NAZISTA

Roma, 8 (F. P.) — O processo do príncipe Valerio Borghese e dezessete outras pessoas pertencentes ao corpo de elite de infantaria do exército do govêrno republicano fascista organizado sob modêlo das S. S. nazistas, foi reiniciado hoje diante do Tribunal Especial de Roma.

Esse processo começou há um ano, sendo porém transferido para realização de novas diligências.

A acusação diz que essa unida de combateu de armas na mão ao lado dos alemães contra o Exército italiano e seus aliados e entregou-se a atos de selvageria e ferocidade contra os soldados do Exército de Libertação, os guerrilheiros e os antifascistas.

MAIS UM GOVERNADOR UTILIZA as próprias mãos para esbordoar

Desta vez foi o do Pará e a cara a de um jornalista — A "Revolta "Praieira" e outros assuntos na sessão da Câmara

O sr. Deodoro de Mendonça leu ontem, na Câmara dos Deputados, um telegrama recebido de Belém do Pará e assinado pelo sr. Paulo Maranhão, do qual se destacam estas linhas:

"Levo ao conhecimento de vossa excelência, profundamente revoltado, para que o transmita ás autoridades superiores, que o relator das "Folhas" Ossian de Brito, ao deixar agora á tarde, em companhia de outros redatores dos mesmos jornais, o campo de futebol, foi subitamente esbofeteado, sem nenhum motivo ou provocação, pelos delegados José Luiz Coelho e Carlos Carvalho e investigadores que saiam do mesmo campo ao lado do governador Moura Carvalho. Este caminhava atrás de Ossian e do meu neto, Ivan Maranhão. No momento em que Ossian se detivera, para dirigir a palavra a dois outros redatores das Folhas, que vinham atrás do governador, o delegado Coelho aplicou-lhe uma bofetada, sob o estímulo e ordem do sr. Moura Carvalho que, berrando como um possesso, avançou também sôbre a vítima, completando a agressão a bofetadas. Açulou, depois, guardas civis, para que lhe metessem o casse-tête.

Ivan foi atirado á distancia, aos pontapés, e por fim êle e Ossian foram arrastados pela rua até o pôsto do Braz, de onde foram, mais tarde, transferidos para a repartição central da polícia. Os fatos se passaram sob o protesto da multidão que deixava o campo e a tudo assisti. Essa triste ocorrência teve uma expressão inconcebivel e inacreditável de violência, por ter o próprio chefe do Estado, em pessoa, espancado o jornalista e ordenado as brutalidades de que foram vitimas depois Ossian e Ivan".

Quando o sr. Deodoro de Mendonça chegava ao fim dêsse telegrama, estava formado, em tôrno dêle, um grupo numeroso de deputados, curiosos de ouvir a história e lembrando que êste é o segundo governador que utiliza as próprias mãos para esbordoar seus adversários. No mês passado, era o sr. Silvestre Péricles, governador de Alagôas, que do municipio de Manguaba, invadia, pessoalmente, uma fábrica para esmurrar a cara de um operário. No grupo, entretanto, estava o sr. Lameira Bittencourt, que desandou aos brados, agitando os braços e o corpo, para impedir que o sr. Deodoro chegasse ao fim e para tentar um desmentido que não conseguiu. O sr. João Botelho investiu contra êle e travou-se entre os dois um diálogo violento, que por pouco não terminou em agressão física. Por pouco, não. O sr. Botelho gritou para o sr. Lameira que êle não teria coragem lá dentro ou fora ou "em qualquer lugar". Então, o sr. Lameira fugiu do duelo com esta justificativa:

— Não aceito o seu desafio, porque não sei até onde vossa excelência é responsável, neste momento, pelas suas palavras!...

Isso, evidentemente, não é pouco. Enfim, a agressão física não se consumou e os srs. Café Filho e Paulo Sarazate intervieram para informar que também êles haviam recebido telegramas narrando os fatos naqueles têrmos.

Quando cessou o tumulto, o sr. Lameira ocupou um dos microfones, não para desmentir o telegrama, mas para justificar as bofetadas aplicadas pelo governador ao jornalista. Este — lembrou aos gritos — era o mesmo que há mêses lançou pela imprensa paraense os mais vivos ataques ao governador.

— E o governador Moura Carvalho — concluiu — é um homem muito educado. Para aplicar bofetadas, deve ter havido um motivo muito forte...

A CARTA

O sr. Lino Machado levantou uma nova questão de ordem, para insistir, entretanto, num assunto de que já havia tratado: a carta dirigida pelo presidente da República ao presidente da Câmara, sôbre as verbas de subsídios parlamentares. Primeiro formulou reclamações contra a Mesa, que censurou e mutilou o seu discurso anterior sôbre a mesma questão:

— Eu disse, por exemplo, sr. presidente: "O sr. general Gaspar Dutra, do alto de suas tamancas...". Pois sabe o que fez a Mesa? Retirou as tamancas do sr. general Gaspar Dutra...

Houve risos e o sr. Lino Machado, aproveitando a presença do sr. Samuel Duarte, voltou a perguntar se a carta existia ou não, "neste ou naquele tom". O presidente respondeu:

— Não há qualquer documento firmado pelo presidente da República, censurando a Câmara ou a Mesa ou indagando sôbre as despesas desta Casa.

A "REVOLTA PRAIEIRA"

Aprovou-se um requerimento, em que o sr. Diógenes Arruda solicitava um voto de homenagem á memória dos que realizaram a chamada "Revolta Praieira" de Pernambuco. Falaram três oradores: o autor da proposição, o sr. Oscar Carneiro e o sr. Gilberto Freyre.

O sociólogo de "Casa Grande e Senzala" proferiu breve discurso, em que traçou um perfil de Nunes Machado, figura principal do movimento, malizando assim o sentido da rebelião:

"Teve a "Revolta Praieira" o seu lado sórdido e até mesquinho. Nela explodiu muito nativismo rasteiro contra o português ou o europeu. Muitos dos que então se levantaram contra a ordem estabelecida eram dêsses que participam de insurreições só por interêsse particular. Numerosos eram então os candidatos a empregos publicos e poucos, para tantas bocas com fome do dinheiro ou amparo do Estado, os empregos; mas tão desejados que, para conquistá-los, havia quem se fizesse revolucionário e até assassino.

Mas não nos iludamos: cada dia que corre é um traço a favor, senão da "Revolta Praieira" em particular, do que o movimento, de que ela foi a erupção mais violenta, teve de socialmente compreensivo e adiantado em seus propósitos revolucionários. E' que tal movimento procurou ser uma reforma de base e não apenas de superficie em nossa organização social, cujas condições e caracteristicas predominantemente feudais sentiram-nas de perto os lideres mais esclarecidos da revolução social que então se esboçou em Pernambuco. Neste particular, a intuição daqueles homens de provincia é confirmada hoje por estudiosos da formação brasileira, tanto quanto possivel objetivos nos seus métodos. Confirmada foi também a intuição dos pernambucanos, que se diziam oprimidos por um sistema feudal de economia, por essa espécie de *posteridade contemporanea* que são, em qualquer tempo, os estrangeiros. De um deles, o conde de Suzannet, é o reparo, em livro publicado em Paris, em 1846, de que no Brasil da época a feudalidade reinava sob a forma de um Estado aparentemente constitucional. E êle próprio salientava que na provincia de Pernambuco essa feudalidade atingia a extremos espantosos."

EXTINTA A COMISSÃO DOS PRESIDIOS

O presidente anunciou um requerimento do sr. José Maria Alkimun, solicitando a extinção da comissão especial que fôra constituida para percorrer os presidios do Distrito Federal. Justificou o pedido o seu autor, dizendo que a tarefa dessa comissão já havia sido cumprida e o seu aparecimento no *Diário do Congresso* tem provocado críticas de alguns jornais, que a incluem entre os órgãos preguiçosos da Camara.

Além do sr. Alkimim, falou o sr. Pedro Pomar, para dar apôio ao requerimento, justificando-o, porém, de outro modo: a seu ver, a comissão nem devia ter sido organizada, porque o seu trabalho não correspondeu á espectativa dos que a pediram. E acusou os membros do órgão especial de terem passado por cima dos casos de espancamento na policia.

O requerimento foi aprovado.

O DIA DOS TAQUIGRAFOS E OUTROS ASSUNTOS

Aprovou-se, a seguir, outro requerimento, pedindo um voto de congratulações com os taquigrafos, pela passagem do seu dia. Encaminhando a votação, o sr. Café Filho, autor do requerimento, disse haver assistido à reunião com que foi comemorada a data, durante a qual verificou "o entusiasmo dos que dela participaram por um dia que assinala o inicio de uma etapa de reivindicações da nobre e operosa classe, cuja missão ainda não foi bem compreendida". O voto, acrescentou, significaria que a Câmara estava atenta aos anseios dos taquigrafos e disposta a pugnar pelos seus direitos, hoje ou amanhã.

O sr. Bias Fortes leu telegramas de politicos paraenses que manifestavam pesar pela morte de Virgilio de Mello Franco. O sr. Alencar Araripe apresentou à Mesa um projeto, autorizando o Executivo a mandar realizar, no Ceará, os estudos necessários a um sistema de barragens no rio Salgado e à execução de um plano de irrigação econômica das águas das fontes do Cariri, com o aproveitamento do vale dos Carás e da serra do Araripe.

O sr. Segadas Viana encaminhou requerimento em que pede ao ministro do Trabalho informações sôbre o motivo pelo qual não foi autorizada a assembléia trabadolhores da Light a entrar em dissidio coletivo e reclamar contra a fiscalização secreta. O sr. Diógenes Arruda responsabilizou a policia mineira pelo assassinio de um operário em Nova Lima e por outras violências verificadas naquela cidade. Imediatamente, o sr. Monteiro de Castro declarou que esperava voltasse o sr. Diógenes à tribuna, conforme prometera, a fim de que êle desse explicações e provasse que a policia mineira não foi responsável pelos fatos, mas antes procurou diminuir-lhes a gravidade.

Por fim, o sr. Barreto Pinto falou sôbre a cunhagem de moedas comemorativas da promulgação da Constituição, combatendo o parecer do sr. Aureliano Leite na Comissão de Educação. E o sr. Amando Fontes levou para a tribuna abundantes documentação, para provar que os medidores automáticos nas fábricas de aguardentes aumentam a arrecadação pelo fisco.

Durante a ordem do dia, foram aprovados vários projetos, mas todos de importância secundária, abrindo pequenos créditos e concedendo isenções de direitos e impostos a determinadas companhias. Ao Ministério das Relações Exteriores, foi aberto o crédito suplementar de Cr$ 4.150.000,00.

Vantagens para oficiais que passarem à reserva

Um projeto apresentado na Câmara assegura benefícios também aos aspirantes, guardas-marinhas e oficiais de curso

Foi apresentado á Câmara dos Deputados, ontem, pelo sr. Dâmaso Rocha, um projeto de lei assegurando aos oficiais das fôrças armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica) o direito de passar para a reserva remunerada, promovidos ao pôsto imediato e com os vencimentos integrais dêsse posto, nas condições seguintes: o capitão ou capitão-tenente — que contar 15 anos de oficial e 25 de serviço efetivo; o major ou capitão de corveta — que tiver 20 anos de oficial e 28 de serviço efetivo; o tenente-coronel ou capitão de fragata — que contar 25 anos de oficial e 30 de serviço. Os interstícios assim previstos são minimos e o benefício assegurado sòmente poderá ser gozado dentro do prazo de seis meses, fixado desta maneira: a contar da data da lei, para os oficiais que já preencham as condições exigidas; a contar da data da última promoção, para os oficiais que deixarem de gozer o benefício no primeiro prazo; e a contar do dia em que completarem um dos interstícios mínimos, de oficial ou de tempo de serviço, em cada pôsto, para os oficiais que vierem a satisfazer as condições estabelecidas.

As vantagens concedidas nas disposições anteriores, segundo ainda o projeto, serão gozadas apenas pelos oficiais que solicitarem sua transferencia para a reserva, dentro dos prazos estabelecidos; e assim não terão direito a elas os que esperarem a passagem compulsória, por haver sido atingida a idade limite para a permanencia no serviço ativo.

O oficial das fôrças armadas, até tenente-coronel ou capitão de fragata, julgado incapaz definitivamente para o serviço ativo, será reformado com os vencimentos do pôsto imediato, desde que conte mais de 25 anos de serviço efetivo. Em caso contrário também será reformado, mas com os vencimentos integrais do próprio pôsto. Essas disposições aplicam-se ao aspirante a oficial ou guarda-marinha, bem como ás praças em geral que tenham mais de dez anos de serviço, sem prejuizo de maior vantagem de reforma que lhes couber por leis anteriores.

Os oficiais beneficiados com promoção especial para a ativa, pelas leis de números 193 e 388, não contarão para o cômputo do interstício mínimo o tempo em que permanecerem agregados nos respectivos quadros, como capitão e major ou postos equivalentes, respectivamente, por falta de vaga e em virtude da promoção que obtiverem. Para efeito do gozo das vantagens asseguradas nas primeiras disposições do projeto, os oficiais do quadro de médicos contarão, sòmente para o cômputo do interstício mínimo, seis meses por ano do curso acadêmico civil correspondente, abatendo-se, o periodo que já houver sido averbado no tempo de serviço, por igual motivo, em virtude de leis anteriores. Essa concessão é extensiva aos oficiais de quadros de serviços que tenham ingressado ou venham a ingressar no oficialato mediante concurso. Para os efeitos da futura Lei, compreende-se por oficial de curso aquêle oriundo de Escolas de Formação de Oficial e o que, possuindo curso superior civil, ingresse em quadro regular das fôrças armadas, também mediante concurso. No interstício mínimo de oficial, será computado o tempo passado, como oficial comissionado ou da reserva, nos cursos de formação de oficiais para o serviço ativo, assim como o de aspirante a oficial ou guarda-marinha.

O primeiro ou segundo tenente de curso que fôr transferido para a reserva, compulsoriamente, por haver atingido o limite de idade, será promovido para o pôsto imediato, com os vencimentos respectivos. Não gozarão dos benefícios assegurados no projeto os oficiais contemplados com as vantagens da lei 288.

APROVADO PELA COMISSÃO DE FINANÇAS PROJETO QUE MAJORA O IMPÔSTO DE CONSUMO

Também aceitas pelo aludido órgão da Câmara as isenções fiscais para os artigos essenciais à vida

Na sua reunião de ontem a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados aprovou o projeto que modifica a lei de impôsto de consumo, e pelo qual se pretende obter recursos que possam, de certo modo, concorrer para o equilibrio orçamentário, reduzindo o *deficit* previsto para o próximo ano. A votação da matéria, interrompida pela ausência do relator, sr. Horacio Lafer, foi rápida, ao contrário do que se esperava. Encerrado o debate em tôrno dos refrigerantes, onde saiu vencedora a tese do sr. Agostinho Monteiro aumentando para 11 centavos o impôsto que incide sôbre as bebidas até 200 gramas, desde que vendidas ao preço de Cr$ 1,50, foi fácil o encerramento da discussão dos demais artigos do projeto.

A Comissão considerou as cervejas de alta e baixa fermentação e o chope em conjunto, modificando, nesse particular, o critério inicial adotado na proposição. De acôrdo com a tabela aprovada, tais bebidas passarão a pagar os seguintes tributos: um quinto de litro — 20 centavos; meia garrafa — 40; meio litro — 60; uma garrafa 80 e um litro — Cr$ 1,20. As bebidas alcoólicas como uisque, rum, vodka e outras análogas, pagarão a taxa de ..... Cr$ 3,00 por meia garrafa, ... Cr$ 4,50 por meio litro, Cr$ 6,00 por uma garrafa e Cr$ 9,00 por um litro. Com a fixação do impôsto sôbre refrigerantes, acondicionados em recipientes até 200 gramas, em 11 centavos as de meia garrafa pagarão 18 centavos, meio litro 27, garrafa 36 e o litro 54 centavos, aos preços respectivos de Cr$ 1,50, 2,50, 3,70, 5,00 e 7,40.

As taxas sôbre charutos não foram majoradas devido á crise em que se debate essa modalidade da indústria de fumos, salvo os de alto preço e os de importação estrangeira. No que se refere aos cigarros, teve o projeto o objetivo de garantir a fabricação dos tipos populares, vendidos ao preço de Cr$ 1,20, que passarão a pagar 56 centavos de impôsto. A tributação vai aumentando proporcionalmente ao preço, atingindo a Cr$ 6,00 para os cigarros vendidos entre Cr$ 8,00 e 10,00, e finalizando por incidir com Cr$ 8,00 sôbre os cigarros nacionais e estrangeiros acima dêsse preço.

Foi aceita, sem discussão, a parte relativa ás isenções, que havia sido elaborada de comum acôrdo pelos deputados Horacio Lafer e Aliomar Baleeiro. Tais isenções, que decorrem de preceito constitucional, dizem respeito ao minimo indispensável á vida do individuo em matéria de habitação, vestuário, alimentação e tratamento médico.

Como vozes discordantes ao projeto, na parte em que êle majora os tributos, se manifestaram, em votos separados, os srs. Tristão da Cunha e Fernando Nobrega. O primeiro daqueles representantes afirmou que no Brasil as coisas se faziam ás avessas e que a politica de taxação seguida, a par do protecionismo exagerado, era responsável pela dificuldade em que se encontrava a produção. Quanto ao sr. Fernando Nobrega, de inicio declarou que era desacertada a decisão de majorar certas incidências de consumo para equilibrar, e ainda em parte, o orçamento de 1949. E prosseguiu: "Cumpre ressaltar que êsse novo sacrificio tributário não é para estabelecer uma igualdade entre a Receita e a Despesa, na próxima Lei de Meios, pois mesmo subindo-se o aludido impôsto, o *deficit* não é anulado, senão em pequena parcela. Ele continuará existindo em cifras desalentadoras. Pouco importa que se diga amenizado, permitindo-se, apenas, ao sr. presidente da República a escolha das dotações a aplicar no futuro exercício. Isso representa o apoucamento do Poder Legislativo. Fazer o orçamento é a primeira e a maior de suas atribuições. E, fazê-lo sincero, verdadeiro e exato. Para ser cumprido como programa de administração, na harmonia dos dois poderes politicos. E concluindo, declarou: "O caminho para se equilibrar um orçamento é outro. E' conter as despesas no nivel da receita. Se a Câmara não o fêz preferimos apelar para que o Senado o faça. Se tudo falhar, aí, sim, aí invocamos a autoridade do sr. presidente da República, para que, usando de uma prerrogativa constitucional e como recurso, vete, parcialmente, o projeto de orçamento, cortando as dotações para serviços inuteis ou adiáveis. Majorar impostos e impostos indiretos é uma resolução impensada e profundamente danosa aos interêsses supremos da Nação. O Mercado está verdadeiramente exaurido. Agravamos a crise econômica, a financeira, subimos indubitavelmente, o custo da vida, ampliando o mal-estar social. Não olhamos para as consequências que afligirão uma população desesperada".

O projeto 812, de 1948, da autoria do sr. Vivaldo Lima, que abre crédito de 2 milhões de cruzeiros para a compra de estreptomicina a ser empregada pelos hospitais no tratamento de doentes pobres atacados de tuberculose, foi relatado pelo sr. Agostinho Monteiro, que lhe deu parecer contrário. Justificando o seu ponto de vista o deputado amazonense disse que, como médico, sabia a inutilidade de tão pequena parcela de medicamento, cujo emprêgo seria completamente inócuo. Defendendo o seu projeto, usou, em seguida, da palavra, o deputado Vivaldo Lima, que declarou ter recebido centenas e centenas de cartas de doentes atacados da peste branca, angustiados a espera da rápida aprovação do projeto. Postos a votos, foi rejeitado o parecer do sr. Agostinho Monteiro, aprovando-se o projeto.

O sr. Lauro Montenegro foi o relator do projeto 714, que abre um crédito de 700 mil cruzeiros para cobrir as despesas resultantes do envio da representação brasileira às solenidades a serem levadas a efeito na França, por ocasião da passagem do 50º aniversário de Santos Dumont. O projeto, com parecer favorável do relator, foi aprovado.

Finalmente foi discutida a emenda do Senado ao projeto n. 133, que manda contar, para efeito de aposentadoria, o tempo prestado por Antonio Joaquim Castilho — funcionário do Instituto Nacional do Livro — como editor livreiro. Foi seu relator o sr. Toledo Piza, que opinou pela rejeição da emenda do Senado, aprovando-se o seu parecer.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Na sua reunião anterior, êsse órgão técnico havia aprovado um voto de aplauso ao ministro da Educação pelas suas atividades à frente da campanha da alfabetização de adultos. Ontem, compareceu à Comissão o sr. Canedo de Magalhães, representante daquele titular, que veio agradecer, em nome do sr. Clemente Mariani, a homenagem que ali lhe fôra prestada.

Antes do inicio da reunião, o sr. Eurico Sales comunicou que o funcionário da Cas. e secretário da Comissão de Educação, sr. Dilo Guardia, apresentava suas despedidas em virtude de ter sido convidado para servir junto ao gabinete do ministro do Trabalho. A Comissão agradeceu o esfôrço e a dedicação daquele funcionário, que será substituido pela sra. Gilda Republicano, que vem de prestar serviços eficientes, em cargo idêntico, na Comissão de Saúde.

Foi aprovado o projeto que abre crédito extraordinário para ser utilizado nas comemorações do centenário de Joaquim Murtinho, a transcorrer no próximo dia 7 de dezembro.

Foi relatada pelo sr. Carlos Medeiros a Mensagem n. 472, que determina modificações na redação do § 1º do art. 5º do Decreto-lei 7.888, de 21-8-45, a fim de permitir a adaptação do funcionamento de escolas de aperfeiçoamento de oficiais às necessidades do Exército. O relator concluiu por apresentar um projeto de lei, que foi aprovado.

COMISSÃO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Na reunião de ontem da Comissão de Indústria e Comércio, foi relatada, inicialmente, pelo sr. José Leomil, o requerimento da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, pedindo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para a importação de material. Manifestando-se contrariamente ao pedido, disse o relator que seria injusto conceder tal isenção a uma sociedade, quando existem tantas outras que exploram o mesmo ramo no país, tanto mais que é bastante conhecido que o leite ruim, caro e insuficiente ao consumo, não é exclusividade da capital da República. O ponto de vista do relator foi adotado pela Comissão aprovando-se o seu parecer.

Em seguida foi relatado o projeto n. 989, da autoria do sr. Alencar Araripe, que visa favorecer a instalação, no interior do país, de novas fábricas de cimento, por meio das seguintes facilidades: a) financiamento pelo Banco do Brasil; b) garantia do Tesouro Nacional para operações de crédito, isenção de direitos de importação, de impostos e taxas de qualquer natureza. Foi seu relator o sr. Daniel Faraco, que aceitou o projeto, propondo, entretanto, pequenas modificações sob a forma de substitutivo. No seu parecer, disse entre outras coisas, aquêle deputado: "No caso particular do projeto n. 969, é preciso se ter em vista que as fábricas de cimento exigem inversões vultosas de amortização lenta. Não se pode, a meu ver, pensar em substituir a subscrição de capital — sob a forma normal de ações — pelo financiamento. Quando muito, o financiamento poderá cobrir o prazo necessário para a colocação das ações no mercado de capitais. E' de se rejeitar, portanto, a fórmula que contasse unicamente com os lucros da fábrica para o pagamento do empréstimo destinado a sua instalação. Tal fórmula levaria à absorção dos modestos recursos disponiveis — e que tanta falta fazem em outros setores — logo nas primeiras emprêsas que se organizassem, imobilizando-os sem possibilidade de breve recuperação". Foi o seguinte o substitutivo apresentado pelo deputado Daniel Faraco, e aprovado pela Comissão:

"Artigo 1º — E' concedida isenção de direitos e taxas aduaneiras, excetuada a de previdência social, e de impôsto de consumo para o maquinário importado para instalação, reforma ou ampliação de fábricas de cimento desde que não exista similar no país.

Parágrafo único — A isenção abrange o maquinário destinado à produção de combustivel para uso das fábricas.

Artigo 2º — As sociedades anônimas que se constituirem para explorar a fabricação de cimento poderão obter financiamento, para aquisição do respectivo maquinário, na Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, observadas as condições que regem os empréstimos industriais do mesmo.

§ 1º — Os empréstimos concedidos de acôrdo com esta lei terão, obrigatoriamente, a garantia de ações preferenciais, com direito a voto, de valor global correspondente ao do empréstimo.

§ 2º — As ações preferenciais dadas em garantia, nos têrmos do parágrafo anterior, serão vendidas pelo Banco do Brasil, por seu valor nominal, a quem se propuser adquiri-las, aplicando-se o produto na amortização do empréstimo.

§ 3º — Vencido o empréstimo, no todo ou em parte e não pago, poderá o Banco vender em Bolsa ações preferenciais de valor correspondente, pela melhor cotação que obtiver, sem prejuizo das demais garantias estabelecidas.

Artigo 3º — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

JORNALISTA AGREDIDO PELO GOVERNADOR DO PARÁ

Belém, 8 (Asp) — O sr. Paulo Maranhão, diretor da Folha da Tarde, dirigiu á vários deputados o seguinte telegrama: "Levo ao seu conhecimento, profundamente revoltado, para que o transmita ás autoridades superiores, que o redator das *Folha* Ossian de Brito, ao deixar, agora à tarde (de domingo), em companhia de outros redatores dos mesmos jornais, o campo de futebol, onde acabava de assistir a um jogo, foi subitamente esbofeteado sem nenhum motivo nem provocação pelo delegado Carlos Carvalho e outros investigadores que saiam do mesmo campo ao lado do governador Moura Carvalho, que caminhava atrás do sr. Ossian de Brito e de meu neto, Ivan Maranhão. No momento em que o sr. Ossian de Brito se detivera para dirigir a palavra a dois outros readtores das *Folhas* que vinham com o governador, o delegado Coelho aplicou-lhe uma bofetada, sob o estímulo e ordem do governador Moura Carvalho, que, berrando como um pocesso, avançou sôbre a vítima esbofeteando-a também e açulando os guardas-civis para que lhe metessem os cacetetes. Ivan Maranhão foi atirado à distancia aos pontapés e, por fim, ambos foram arrastados pela rua até o posto de São Braz, de onde mais tarde foram transferidos para a repartição Central de Policia. Os fatos se passaram sob protestos da multidão que deixava o campo e que a tudo assistiu. Essa triste ocurrência teve uma expressão inconcebível e inacreditável de violência, por haver o próprio chefe do Estado em pessoa, espansado jornalista e ordenado as brutalidades de que foram vitimas Ossian de Brito e Ivan Maranhão.

ACUSADOS DE DESACATO AO GOVERNADOR

Belém, 8 (Asp) — Está sendo aguardada a lavratura de um flagrante contra os jornalistas Ossian de Brito e Ivan Maranhão, que são acusados, ambos, de terem desacatado o governador do Estado. Os dois jornalistas encontram-se na Central de Policia, onde, como advogado de defesa, foi assistir a lavratura do flagrante o bacharel José Thomaz Maroja.

RETIRADO DA CENTRAL DE POLICIA

Belém, 8 (Asp) — O *Imparcial* noticia, em nota de última hora, estar seguramente informado de que o jornalista Ossian de Brito deixou na madrugada de hoje a Central de Policia, acompanhado de um comissário e de automóvel sendo conduzido para lugar ignorado, que se presume seja o posto de Umarizal.

A carta

Voltou ontem o sr. Lino Machado a interpelar a Mesa da Câmara, presidida desta vez pelo próprio sr. Samuel Duarte, a propósito da existência de uma carta em que o presidente da República manifestaria desaprovação cordial e velada as verbas que têm sido votadas, e por êle sancionadas, para pagamento de subsidios parlamentares. Vimos que a primeira interpelação provocou do sr. José Augusto, vice-presidente em exercício, uma resposta que levava a intenção de desmentir a noticia divulgada pela imprensa, mas que nada, em verdade, desmentiu, pois se limitou a afirmar que nenhum documento havia chegado, com a assinatura do chefe do Executivo, "naquele tom", isto é: com as côres alarmantes empregadas na pergunta.

A resposta oferecida agora pelo presidente efetivo da Casa foi, digamos, mais hábil, levando sôbre a outra a vantagem da meditação de três longos dias. O sr. Samuel Duarte esperaria, decerto, pela segunda pergunta e, efetivamente, a recebeu com tranqüilidade, ruminando, apenas, o que teria de dizer. Disse, mas não conseguiu esbater de todo a dúvida que ficou nos espiritos menos maliciosos:

— Não há qualquer carta do presidente da República censurando a Câmara ou a Mesa, ou indagando sôbre as despêsas desta Casa.

Ora, aí estão duas hipóteses que sòmente fôram admitidas nas primeiras horas, logo afastadas. Sabe-se que o documento existe ou, melhor, existiu, porque consta haver sido destruido. Existe igualmente quem lhe conheceu os têrmos, nos quais, realmente, não estavam envolvidas censuras ou indagações, sendo óbvio, de resto, que não estivessem. Censurar — seria infelicidade demais e a isso não chegou o general Dutra. Indagar — seria pueril, pois o chefe do govêrno conhece as despêsas da Câmara e a êle incumbe sancionar os projetos que sôbre elas dispõem. O sr. Samuel Duarte, proferindo uma negativa que pode ter sido hábil do ponto de vista de não ferir de todo a verdade, deixou a questão em suspenso novamente.

Mas por que não dizer a coisa como ela foi? A evasiva gera suspeita e agrava o aspecto do fato. Seria melhor responder claramente, informar com precisão os t e r m o s da carta, e, assim, teria sido prestado um duplo serviço: ao presidente da República, cujas intenções, se inocentes e boas, o recolocariam no seu lugar, diante da opinião pública, que, provàvelmente e com razão, multiplica a gravidade da intervenção no Legislativo com as lentes de aumento dêsses despistamentos inúteis; e à Câmara, que, de qualquer maneira, ficará ilesa, mas seria poupada agora à impressão geral de haver sido ferida na sua independência e de estar possuida da vergonha injustificável de confessá-lo.

EXPULSO DO PARLAMENTO GREGO

Athenas, 8 (R.) — O deputado liberal George Vorazanis foi violentamente expulso do Parlamento esta noite por ter pedido ao presidente da Assembléia Geral da O.N.U. que promovesse uma conciliação para por fim à guerra civil na Grécia.

Por que não darmos à Rússia o beijo da despedida?

JOHN GORDON, do "Sunday Express", especial para o "Correio da Manhã".

A opinião do general Robertson de que "a retirada de tôdas as fôrças de ocupação da Alemanha seria a única solução para o impasse Leste-Oeste" alegrará muitos inimigos do "fogo" na Inglaterra e nos EE.UU. Não nego que a solução seja acertada. Mas, como êle próprio declarou, seria perigosa para as Democracias essa retirada, estando em jôgo a segurança da Europa.

Devemos procurar fórmula mais moderada.

TEMOS QUE SAIR DE ALGUM LUGAR

Se bem que seja impossivel para nós sairmos "completamente" da Alemanha, acho que é tempo de encarar como um fato que é lamentável estar em Berlim. Esta se encontra bem dentro da zona russa, e é difícil o acesso para nós sem permissão da sociedade "Stalin, Molotov & Cia.".

Deveriamos ter saido de Berlim muito antes de surgir o "impasse". Teriamos podido fazê-lo quando se deu a cisão do govêrno das Quatro Potências. Se assim tivéssemos procedido, teriamos salvaguardado nosso prestigio. Agora somos forçados a encontrar uma forma de retirada que não deixe a impressão de estarmos sendo "expulsos".

E é êsse o problema.

A GUERRA NÃO É INEVITÁVEL

Há a idéia generalizada de que o impasse terminará inevitavelmente em nova guerra. Não creio. A Russia não deseja a guerra. Não a querem a Inglaterra, os EE.UU.

Não creio a Russia preparada para uma guerra de ambito mundial; poderá talvez "sacudir-nos" um pouco, antes de se desmoronar por completo e de forma irreparável. E uma guerra com a violência das outras duas também nos poderia arruinar.

Já desembarcámos exércitos no Continente duas vezes, em minha existência; estamos até hoje sofrendo as consequências. Confio em que não mais tenhamos de fazê-lo, pois o esfôrço poderá ser mais forte que nossa capacidade de sobrevivência, após o conflito.

Com os EE.UU. do nosso lado, não há dúvida alguma de que venceriamos. Nem por sombra duvidamos dessa realidade. Mas a história tem mostrado que os EE.UU. são um pouco vagarosos na "arrancada" para a guerra. No periodo de sua preparação, teriamos que representar, como de costume, o papel de escora provisória: aguentariamos o primeiro estouro. Teriamos a glória, mas também herdariamos os sofrimentos.

UMA CONQUISTA PELA DISSEMINAÇÃO DE IDÉIAS

Quanto à Russia, bem pode ser verdade o que muitos dizem sôbre seus ideais de expansão imperialista e conquista do mundo. Se assim é, acho que o tentará pela disseminação de idéias, mais que pela fôrça das armas. Creio a Russia tão petrificada pelo terror de nós, quanto nós estamos dela.. Stalin deixa transparecer essa verdade em todas as declarações públicas.

Por outro lado, a Russia demonstra a cada passo, que lhe falta a faculdade de nos compreender. No entanto, ela e nós estamos a todo instante gritando (talvez para nos convencermos a nós próprios) que devemos encontrar um acôrdo para trabalhar juntos e em harmonia. E quanto mais gritamos, mais desarmonia arranjamos...

Teremos acaso chegado ao ponto em que a pergunta se tenha modificado de "como poderemos trabalhar juntos?" para "será mesmo necessário que trabalhemos juntos?"

Se considerarmos a evidência dos três anos passados, logo veremos que não poderemos trabalhar juntos. A situação atual é muito pior do que quando começamos a tentá-lo.

Será prudente continuar as experiências? Não seria acaso mais lógico considerar essas tentativas coisa passada, delimitar nossos raios de ação, e procurar viver vidas separadas?

ROSNANDO UM AO OUTRO...

Enquanto continuarmos rosnando um ao outro por sôbre mesas de conferência, e nos "acampanarmos" mutuamente em Berlim, haverá sempre o perigo da guerra. Um passo em falso de um dos lados, um simples acidente, uma repentina exasperação, podem trazer a guerra. Um "desenredamento" realizado a tempo, poderá impedir êsse desenlace.

Mas o leitor tem direito a perguntar qual seria o *modus operandi* que eu apresentaria. E eu, diferente de "sir" Stafford Cripps, considero tôdas as perguntas e gosto mesmo de responder, se possivel.

Restabelecemos a ONU logo após a queda da Alemanha: no fervor da vitória tivemos a infantilidade de admitir que, se reunissemos tôdas as nações ao redor de uma mesa sôbre a qual pusêssemos todos os problemas, o espírito da paz eterna reinaria sôbre a Terra, os homens deixariam de combater, e nós poderiamos criar outro mundo seguro, sólido e pacífico.

Um sonho esplêndido, não há dúvida. Será o ideal preseguido unanimemente pelo homem algum dia, caso não destrua o planeta com sua insensatez. Mas sejamos sinceros para nós próprios. Nosso sonho é menos substancial hoje do que o era há três anos.

VETOS POR TODA PARTE...

A ONU fracassou como fôrça mundial. Fracassou porque a Russia não quiz colaborar. E não quiz colaborar porque temeu que as Democracias estivessem "blefando" para poderem destruir seu *modus vivendi*.

Passou a impor o veto, levando a máquina da ONU à paralisação.

Eis por que nos defrontamos hoje com um impasse, e com a destruição de nossos sonhos. As nuvens negras se acumulam, cada vez mais baixas, sôbre a Alemanha; e por mais que nos esforcemos não as poderemos varrer. Enquanto isso, damos tudo para alimentar Berlim, iludindo-nos com a esperança de que a Russia faça um acôrdo e poupe o nosso prestigio, coisa aliás de possibilidades remotas.

Que deveremos fazer? — Penso que temos sido por demais pacientes com os russos. Deixamos que tenham tôdas as iniciativas. E' chegado o nosso momento. Lembro que consideramos a ONU como iniciativa fracassada. As nações ocidentais devem abandoná-la, declarando que, visto ser clara para o mundo, a impossibilidade de trabalhar com a Russia e seus satélites, propõem a suspensão definitiva das tentativas de acôrdo.

Devemos declarar de maneira franca à Russia que lamentamos a incompatibilidade de nossos temperamentos e ideais; que teremos satisfação em deixá-la do seu lado da Cortina de Ferro conservando-nos do lado de cá; que não nos move a determinação de interferir em seus negócios e teriamos grande satisfação se ela se mantivesse alheia aos nossos.

SE ELA QUISER RECUAR

Poderemos suspender nossas relações diplomáticas com a Russia, declarando com igual franqueza, e de maneira amistosa que, se a qualquer tempo ela se dispuser a readotar a cooperação, teremos incontida alegria em aguardar suas propostas, e novamente tentarmos...

Enquanto isso, guardariamos nossos entendimentos a uma distancia respeitável. Então, como Berlim se encontra no coração da zona russa, muito por traz da Cortina de Ferro, poderiamos retirar-nos da cidade.

Alguns sentimentalistas dirão: "E que será dos pobres alemães que deixarmos para traz, entregues a uma sorte duvidosa?".

O mundo já sofreu demasiado por causa dos alemães e não me preocupo muito pelo que êles possam sofrer por causa do mundo.

CRIAR UMA ONU MENOR

Poderemos então reorganizar uma ONU menor com as democracias ocidentais e demais nações que sigam ideais semelhantes, deixando a Russia e seus satélites cantar sua própria Aleluia em uma organização condizente com suas ideologias.

Uma ONU com apenas seis das potências democráticas tem muito mais possibilidade de progredir do que outra ONU com seis nações eslavas.

Já nos "ferrotoamos" de forma perigosa. Transformemo-nos em dois mundos já que não podemos constituir um só. Ao dizer adeus à Russia, tomemos a resolução de manter nosso nariz sempre em direção oposta á de seus territórios e negócios. E, com a maior cordialidade, devemos dizer-lhe que mantenha também seu nariz em direção oposta à de nossos territórios e negócios.

Mas não nos esqueçamos de fazê-la sentir que estamos dispostos a dar uma amostra do nosso poder tôda vez que ela assim não proceder...

Creio sinceramente que uma ONU liberta dos eslavos traria novas esperanças á humanidade.

COMEÇOU GRANDE DEMAIS...

Demos inicio à reconstrução do mundo em escala demasiado grande, como já haviamos feito com a Liga das Nações.

Conveniente será considerar nosso êrro a tempo, e não como fomos "forçados" a fazer no passado: tentemos, a titulo de experiência, caminhar antes de correr...

Talvez que um dia, quando a Russia já esteja convencida da eficiência de nossa maneira de agir e da não existência de um propósito de ataque nosso ela possa pôr de lado seus temores e juntar-se às nações civilizadas. Talvez regresse mais cedo do que podemos supor. Não é provável que deseje conservar-se como uma "nação expulsa".